SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.340 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

INJUSTIÇAS E PARADOXOS

Na outra segunda-feira, quando alludimos ás virtudes da diplomacia moderna no Brazil, a proposito do recente caso da immigração italiana, esquecêmos contar entre aquellas virtudes o invejavel dom de contentar a toda gente, ou melhor, a todos os plumitivos que, á falta de outros orgãos de manifestação das idéas de um povo que não sabe ler o cathecismo da democracia, são ainda os interpretes e doutrinadores desse povo e dessa democracia.

Grave falta! Della fomos logo advertidos, no dia seguinte, pela interessante chronica da Sra. Isabella Nelson, cuja captivante brejeirice se molda tão brilhantemente a todos os assumptos, os sociaes, os politicos, os religiosos, os economicos e os diplomaticos.

Vejam bem os senhores por que estrada nos aventurámos a querer passar, guarnecida de atalaias vigilantes, que logo destacaram uma sentinela para dar o signal de alarma e impedir que mais longe pudessemos chegar, profanando o sagrado scenario sempre festivo e sempre engalanado nos mais comesinhos actos de suas funcções protocollares...

Com a delicadeza do sexo em que se apresenta, colhendo no jornalismo o successo que tão merecidamente tem coroado a sua curta, mas scintillante actividade nesta folha, a Sra. Isabella Nelson nos taxou de injusto para com a diplomacia moderna, ao lhe attribuirmos culpas e responsabilidades na attitude do governo italiano em contrario aos interesses brazileiros.

Por que? Porque a Italia cuida dos interesses dos seus subditos, e nada mais que isso. O Brazil, diz textualmente a fulgurante e desassombrada chronista, o Brazil é um paiz fóra dos eixos... O europeu vive feliz em sua terra e, chegando aos nossos campos, illudido e mystificado pela propaganda mentirosa que fazemos, encontra todas as desgraças, climas inhospitos, justiça desorganizada, vida cara, o roubo dos seus salarios, formigas terriveis que devoram as suas plantações, em summa, o diabo, a fome, a peste, a guerra... Com excepção de *certos pontos* de São Paulo, o Brazil é insupportavel ao immigrante. O Brazil é inhabitavel. Não serve para os proprios brazileiros, que d'aqui fogem... Como havemos de querer, conclue descabelladamente a Sra. Isabella, que a nossa terra sirva, á fina força, para os italianos?...

Eis ahi, fielmente resumidas, as razões catalogadas em defesa da diplomacia moderna, e em prova da nossa injustiça.

Será muito dizer que a defesa é flagrantemente compromettedora? Que faz a diplomacia moderna, que não evita tantas desgraças de graves consequencias nas nossas relações internacionaes? Para que a propaganda do Brazil no estrangeiro, se a diplomacia sabe que o immigrante aqui chegado vem soffrer tantos males, vem perder a vida, a saude, os direitos, os salarios, deixando no paiz de origem as terras e propriedades onde vivia feliz e abastado?

Até parece que a chronista, habituada ao paradoxo, que lhe tem trazido tantas conquistas literarias, foi conscientemente ironica e não quiz fazer defesa alguma...

O diabo é que deu apparencias de sinceridade e de verdade á sua medonha objurgatoria contra o Brazil. Generalizando pequenos males excepcionaes e locaes, attribuindo a todos os immigrantes as queixas isoladas dos italianos... da Europa, emprestando *a todos os brasileiros o desejo de se safar d'aqui*, quando isso apenas succede a uma infima parte de desnacionalizados patricios que flanam pela Europa, a Sra. Isabella escreveu uma pagina que vai ser reeditada milhares de vezes pelos nossos detratores, os mercenarios sem conta que exploram a industria de malfazer, para que lhe fechem a boca com rodelas de ouro...

Ora, a injustiça da Sra. Isabella Nelson, não mais apenas praticada contra a diplomacia, mas contra o seu e nosso paiz, excede desmesuradamente áquella que porventura tivessemos commettido. E nem mais precisavamos arrazoar sobre a materia; porque, apenas publicada a sua tremendissima objurgatoria, surgiu celere o protesto, que foi galhardamente acolhido pela redacção desta folha.

Depois dos mais rasgados elogios á fulgurante escriptora, o missivista de 23 do corrente formulou a crença em que se acha de que a gentil collaboradora do *Paiz* "nunca saiu do Rio de Janeiro e nem se dá muito a leituras agricolas e economicas". Só assim, na verdade, era possivel comprehender o que de tão grave e despreoccupado aqui foi por ella escripto na sua chronica de terça-feira.

O Brazil inhabitavel, o Brazil esteril, o Brazil repudiado pelos proprios filhos! Só muito amor ao paradoxo e uma estranha maneira contraditoria de defender a diplomacia moderna...

Em todo caso, sempre tomamos a liberdade de invocar a benevola attenção da Sra. Isabella para o que sobre o caso premente da immigração italiana foi dito, cinco dias antes de morrer, pelo saudoso funccionario da nossa diplomacia, Aluizio Azevedo, ultimamente addido á legação brazileira em Buenos Aires.

Apesar das reservas que lhe impunha o cargo, da sua qualidade de funccionario dependente do ministerio do exterior, ao qual a Sra. Isabella procurou galharda e zombeteiramente defender, Aluizio Azevedo reduziu a questão aos seus verdadeiros termos.

Começou por estranhar que, havendo no Brazil tantos colonos de diversas nacionalidades civilizadas, allemães, hespanhoes, polacos, etc., espalhados pelos campos e pelas cidades de varios de nossos Estados, sómente os immigrantes italianos dão ensejo a tantas queixas, tantas medidas, restricções e aborrecimentos do seu governo para comnosco.

Se fosse governo, isto é, se elle, Aluizio Azevedo, tivesse podido orientar a diplomacia moderna do Brazil, trataria de respeitar as decisões do governo italiano com todo o acatamento. De que modo? Sendo tão realista quanto o rei... de Italia e difficultando, tanto quanto possivel, a entrada de italianos no Brazil.

Textualmente: "Estabeleceria que não poderia entrar no Brazil emigrante vindo da Italia que não soubesse ler e escrever, que não trouxesse folha corrida perfeitamente limpa, attestado de boa saude e, pelo menos, 500 liras na algibeira." E' de suppor que semelhante solução, além de contentar o rei da Italia, tivesse o condão de contentar tambem a Sra. Isabella Nelson, tão horrorizada dos males que aqui soffrem os immigrantes e os proprios brazileiros...

Apenas Aluizio Azevedo era de opinião que, com uma attitude assim firme, energica, conciliatoria, por parte de nossa diplomacia, não seria dado o golpe de morte na emigração para o Brazil. Primeiramente, *porque o fructo prohibido não é dos mais desprezados*... Seleccionando a emigração, o Brazil conseguiria attrail-a muito mais efficazmente do que usando de processos tortuosos e propagandas contraproducentes. Em segundo logar, *o italiano, apesar de excellente, não é o unico emigrante com o qual um paiz novo póde prosperar*...

Vê, pois, a Sra. Isabella Nelson que não fomos tão injustos quanto suppõe, com a diplomacia moderna, desde que um subordinado dessa diplomacia, ainda que um espirito superior e clarividente, argue de errados os processos seguidos pela chancellaria brazileira para annullar os effeitos do decreto Prinetti. O certo, o efficaz, seria respeitar as decisões do governo amigo e colher depois os bons fructos de uma attitude serena, amavel, mas altiva, sobranceira, de quem sabe que, nas justas diplomaticas, mais talvez do que em quaesquer outras da vida individual e collectiva, o melhor meio de obter alguma coisa não é pedir, rastejar, contornar, chorar, lamentar, como se o Brazil fosse mesmo a terra descripta brejeiramente pela Sra. Isabella Nelson, em um inadvertido momento de culto ao paradoxo...

Estamos na crença firmissima de que se essa, não outra, houvesse sido a attitude do governo brazileiro em face da questão italiana, não teria surgido agora a questão portugueza de embargo aos passaportes collectivos para o Brazil... Emquanto, porém, a diplomacia moderna, com as suas medidas de agua de alface, nos collocar no ingrato papel de mendigos ás portas da Europa, não admira que essa Europa nos vá impondo decepções e difficuldades de toda ordem.

Pois se até os de casa chegam a affirmar que *isto* não presta para coisa alguma, que os colonos aqui chegam fartos e d'aqui saem famintos... Que se poderia dizer de melhor *em defesa* da diplomacia moderna?

Curvello de Mendonça.

PRIMEIRO IMPULSO...

O Sr. ministro do interior já requisitou das directorias do seu ministerio a relação dos funccionarios que recebem por mais de um titulo dinheiro dos cofres publicos. O Sr. ministro da viação expediu tambem uma circular recommendando que não se aproveite para qualquer serviço da pasta pessoa que já desempenhe algum outro cargo civil ou militar. Esta ordem do Sr. Dr. Barbosa Gonçalves precisa ser completada pela notificação aos accumuladores para restringirem a uma só pasta a sua actividade ou para se contentar com os proventos de uma só. Faltam noticias das providencias similares nos outros ministerios e esse atrazo é tanto mais estranhavel quando alguns dos Srs. secretarios de Estado estão attingidos pelo principio constitucional que o Sr. marechal Hermes se comprometteu a respeitar, com as resalvas exaradas no seu veto. Está a bater o fim do mez e não se sabe por que motivo se deixou de organizar a lista dos que exercem indebitamente mais de uma funcção, para não subsistir no abuso que o presidente já condemnou e que deseja evitar da maneira mais resoluta.

Comprehende-se o escrupulo do Sr. marechal em lembrar aos seus secretarios a execução desse encargo; mas, se o esquecimento continuar, torna-se indispensavel que S. Ex. lembre aos seus auxiliares a situação penosa que lhe cream com essa inercia interesseira os seus dignos auxiliares de governo. Não se diga que não ha lei obrigando os ministros e todos os outros funccionarios a tal sacrificio, desde que o projecto vedando as accumulações remuneradas foi suspenso pelo veto. Não se póde em nome delle exigir qualquer modificação no criterio administrativo existente, mas cumpre attender a que está de pé o artigo do nosso estatuto fundamental que veda categoricamente essas accumulações, e que o executivo se acha no dever de o pôr em pratica com os limites impostos por situações já creadas e que deram aos seus desfructadores direitos indestructiveis.

Entre as razões allegadas contra o acto do Dr. Nilo Peçanha, fazendo cessar as accumulações em vigor, havia uma de grande força persuasiva: — a de que não lhe competia, entre uma lei regular do Congresso e um artigo da Constituição, optar por esta, contra o estipulado naquelle. Em taes circumstancias, só o poder judiciario póde apontar a inconstitucionalidade da lei, estabelecendo para o executivo a obrigação de a considerar nulla. O caminho a seguir era, pois, a solicitação, em mensagem, de uma lei revogando a outra e mandando cumprir em toda a sua integridade o preceito do Codigo Politico da Nação. Emquanto isso se não fizesse, a lei contraditoria produziria os seus effeitos. Por sua autoridade propria o governo não podia consideral-a sem valor. Esta argumentação era poderosa, e o Supremo Tribunal veiu depois attestar que era irrespondivel.

Não se dá o mesmo no caso actual. Se não ha lei revogando a 44 B, existe um projecto, votado pelas duas casas do Congresso e que foi sujeito á sancção presidencial, determinando que se executasse fielmente o artigo constitucional contra as accumulações remuneradas. Sabe-se, portanto, qual a opinião do poder legislativo a respeito. Elle reputava nefasta a interpretação da lei n. 44 B ao dispositivo da Carta de 24 de Fevereiro e queria, num exagero de reacção ao favoritismo governamental, despojar de cargos já abroquelados em direitos os que tinham logrado determinadas accumulações. Ha, de resto, um grande numero de funcções que estão sendo, ao mesmo tempo, exercidas por alguns privilegiados da situação, sem que essa dualidade de rendas encontre amparo na propria lei n. 44 B. O presidente está, pois, á vontade para querer que cesse esse abuso.

Quando o Sr. Nilo Peçanha se resolveu a pôr cobro ás accumulações, obteve dos seus ministros immediatamente a desistencia ao que recebiam a mais e, com uma rapidez admiravel, organizou-se nas diversas secretarias o rol dos que se achavam nessas agradabilissimas condições. Por que não se procede agora com a mesma actividade, tanto mais que um bom numero de accumulações são respeitadas, nos termos do veto? O Sr. marechal Hermes tomou perante a Nação o compromisso de agir immediatamente no sentido de restaurar o preceito constitucional. Sente-se, da parte de alguns dos seus auxiliares, pouco empenho em secundar a sua patriotica deliberação. E' preciso, entretanto, que ella seja uma perfeita realidade.

Como aqui já dissemos, o seu gesto de desprendimento pessoal não basta. S. Ex. deixou de receber os proventos do seu posto militar, por entender que, desde a data do veto, em que reconheceu a inconstitucionalidade das accumulações dessa especie, estava implicitamente no dever de não arrecadar essa importancia. S. Ex. só? Não. Todos os que se encontrarem em circumstancias identicas. Se, pois, se quer fazer valer esse dispositivo constitucional, não ha logar para variedades de conducta, como se procede burlescamente em relação aos dias santos. O governo considerou immoraes todas as accumulações que não tivessem a seu favor um direito adquirido. Esta opinião não póde soffrer divergencias dentro dos ministerios no modo de a executar. Se o compromisso presidencial for em grande parte burlado pela negligencia ou pelo interesse dos seus auxiliares, não serão estes os responsaveis, perante o publico, de tal comedia. Embora o Sr. marechal Hermes não tenha recebido dinheiro dos cofres publicos por outro titulo senão o de presidente da Republica, todos dirão que esse principio de alta moralidade não se poz em pratica, porque S. Ex. não o quiz.

De certo, o clamor dos prejudicados é grande, mas essa grita não tem valor. A consciencia de que está executando um preceito da nossa Lei Fundamental, cuja observancia era reclamada pela opinião do paiz com visivel indignação, deve dar forças a S. Ex. para não transigir com as lamurias dos prejudicados e as dilações propositaes dos que os protegem. O primeiro impulso foi dado. A honra do seu governo exige que elle vá, sem hesitações, ás ultimas consequencias...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Uma ameaça de chuva pairou durante todo o dia de hontem sobre a cidade. Grossas nuvens occuparam, desde a madrugada, toda a vasta superficie do céo, occultando o sol, trazendo sobre a terra um aspecto sombrio e tristonho.

Pela tarde chegou a chovizcar um pouco; foi, porém, coisa de curtos minutos; logo depois cessaram os pingos que cahiam e a tempestade, que parecia prestes a desabar, ficou para outra vez...

A temperatura manteve-se sempre agradavel, pois que a maxima foi verificada com 25°,7, e a minima andou por 21°,1.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, para assistir ao vôo do hydroplano Curtiss, na bahia, defronte ao Flamengo.

Em Mauá S. Ex. e sua comitiva se passaram para o *Tenente Rosas*, que zarpou para a enseada de Botafogo.

A tarde, o Sr. presidente da Republica regressou a Petropolis.

O Sr. ministro da justiça permittiu á Sra. Nicia Silva, professora de canto do Instituto Nacional de Musica, se conserve na Europa durante o resto do periodo de férias, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, afim de aperfeiçoar seus conhecimentos naquella disciplina.

As altas autoridades navaes receberam radiogrammas passados pelo commando do "destroyer" *Rio Grande do Norte*, communicando ter chegado á ilha Grande, com boa viagem, e já ter iniciado os exercicios de lançamento de torpedos.

O senador Pinheiro Machado, que ora se acha em Porto Alegre, e a quem foram attribuidas varias apreciações sobre a politica actual e a questão das candidaturas, declarou que não concedeu entrevistas a representantes de jornaes, sendo assim inveridicas as informações áquelle respeito transmittidas para esta capital.

Para obtenção de privilegios foram depositados no ministerio da agricultura os relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções:

"Uma machina de combustão interna, sem valvulas, com cylindros rotativos", da Stas-Rotationsmotor Gesellschaft m. b. H.;

"Aperfeiçoamentos em telhas curvas communs", de Alfredo Augusto Mendes Franco.

Opportunamente serão convidados os inventores para assistir á abertura dos involucros relativos a estas invenções.

Em face do artigo hontem publicado nesta folha sob o titulo *A tal restauração*, o *Paiz* sente-se mais uma vez no dever de declarar que não tem nem poderia ter com os seus termos a menor solidariedade, principalmente pelo que nelle se contém contra a gloriosa memoria de um dos grandes estadistas da nossa Patria, o Sr. visconde de Ouro Preto.

Foram expulsos do territorio nacional os estrangeiros Isaac Rosenstein, Isaac Rotman e Lasaro Javoslaniki, na conformidade do disposto no art. 2°, n. 3, do decreto n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907, e de accordo com o n. III do art. 1° das instrucções mandadas observar pelo de n. 6.486, de 23 de maio do mesmo anno.

A pomicultura em Minas.

Não ha muito tempo, o correspondente desta folha em Uberaba, em nota publicada no "Paiz em Minas", dava conta do facto, desconhecido de muita gente, de existir na rica cidade mineira, tida quasi exclusivamente como um entreposto do commercio de gado dos municipios vizinhos, do sul de Goyaz e de Matto Grosso, uma desenvolvida industria de pomicultura, em que a manga tinha o logar de destaque. O correspondente contou então quanto este saboroso fructo era objecto ali de verdadeiro carinho dos cultivadores, fazendo-se a selecção das qualidades, cuidadosa e intelligentemente, de modo a dar uma producção de escol, que é exportada largamente para S. Paulo e para outros pontos do Estado, com grande compensação para os pomicultores uberabenses.

Em Uberaba, os moradores abstiveram-se da barbaria que o Rio de Janeiro commetteu de derribar as velhas e frondosas mangueiras de que os antigos encheram a cidade, convencidos ali de que o aproveitamento industrial dos fructos valia bem os palmos de terreno conquistados pela derrubada para construcção de "avenidas" ou feitura de jardins sem sombra e sem relevo; e a consequencia foi que as antigas chacaras senhoriaes da cidade mineira dão hoje um rendimento consideravel, alem do que proporcionam de gozo — em sombra, frescura, belleza e sabor — aos seus proprietarios. Dos actuaes donos de chacaras dessa natureza, pomicultores profissionaes, apparece, por exemplo, o Sr. Henrique Vitale, que faz uma exportação, na época da safra, de 4.500 mangas diarias, todas da melhor qualidade.

Pertence a esta chacara a mangueira colossal cuja photographia publicou ante-hontem a *Careta* e que, depois de ter dado, neste anno, 3.000 mangas, se apresenta completamente estrellada de fructos. Essa arvore tem 65 annos, foi plantada, segundo informa a tradição da propriedade, em 1847, pelo antigo dono e tem hoje uma altura extraordinaria e uma copa desmedida. A photographia pode apanhal-a apenas em seus dois terços.

Mas não só em Uberaba se faz a cultura da manga; em outras cidades mineiras ella existe industrialmente. Ahi está S. José de Além-Parahyba, o prospero municipio da "Matta", onde adiantados agricultores têm conseguido admiraveis exemplares de mangas, em tamanho e qualidade, com uma copiosa producção. Agora mesmo o major José Vilella de Andrade, proprietario da fazenda da Cafélandia, naquelle municipio, acaba de expôr na Hortulania e no Hotel do Globo, onde se hospedou, uma collecção de mangas, da especie denominada manga-espada, e cujo peso vai de 800 a 1.200 grammas, tendo a mangueira produzido 308 mangas. Tivemos occasião de vel-as: são magnificas.

Estes exemplos deviam pesar, se ainda é tempo, no espirito carioca; o Rio teve disso e *destruiu*...

Foram naturalizados cidadãos brazileiros Pedro Perestrello da Camara e José dos Santos Lé, naturaes de Portugal, e Edwin E. Claytar, natural dos Estados Unidos da America do Norte, todos residentes nesta capital.

Foram exonerados: o capitão de fragata Francisco de Barros Barreto, do cargo de commandante da flotilha de Matto Grosso; o capitão de fragata João Carlos Mourão dos Santos, do cargo de commandante do navio-escola *Benjamin Constant*; o capitão-tenente João José de Bittencourt Calazans, do cargo de commandante do aviso *Jutahy*; o capitão de mar e guerra Caio Pinheiro de Vasconcellos, do cargo de commandante do couraçado *Floriano*, e o capitão-tenente Jayme da Silva Lima, do cargo de ajudante da directoria de machinas.

Foram nomeados o capitão de fragata Francisco de Barros Barreto para exercer o cargo de commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, e o capitão-tenente Henrique de Araujo para exercer interinamente o cargo de immediato do aviso *Vidal de Negreiros*.

O theatro S. Pedro de Alcantara é uma das nossas mais gloriosas tradições de pura arte; mas está escripto que do mesmo modo que tudo em Paris acaba em cançoneta, entre nós tudo acaba em porcaria. E' um dom peculiar á nossa raça — fazer a obscenificação de todas as coisas, ainda das mais puras.

O theatro S. Pedro, depois que logrou attrair sobre si as attenções de todo o mundo artistico, quando entre nós, no galarim da fama, Sarah Bernhardt, a divina Sarah, revelava naquelle glorioso palco todas as maravilhas do seu genio, fechando definitivamente o cyclo de sua portentosa carreira, o theatro S. Pedro, depois de haver hospedado a Duse, Della Guardia, começou a decair do alto drama e da grande comedia para o circo de cavallinhos e d'ahi até a mais desenvolta pornéa.

O que se passou ante-hontem no S. Pedro está acima de qualquer idéa que se possa ter da villeza, da degradação moral, da depravação viciosa. Tudo o que se póde conceber de repugnante, o theatro S. Pedro realizou ante-hontem, com a maior desfaçatez.

Não é possivel que a policia feche os olhos áquelle espectaculo de pornographias indecorosas.

Se a empreza que explora tão grande pouca vergonha pediu licença ao Sr. Belisario Tavora, é que S. Ex. podia negal-a, isto é, interpor entre o respeito que se deve á sociedade e a ganancia rufianica do despudor, a sua autoridade de guarda vigilante da moralidade publica.

O espectaculo que se realizou no S. Pedro, e que teve logar de 1 ás 3 horas da madrugada, excede a quanto se sabe pelas leituras do sadismo e apresentou um vocabulario tão chulo como não se encontra em nenhum dos diccionarios que esgotam toda a riqueza destemperada das palavras obscenas da lingua portugueza.

Lembre-se, pois, o Sr. chefe de policia, que é chefe de familia exemplar, que professa uma doutrina de costumes rigorosos e severos, que é a mesma professada pela quasi totalidade dos habitantes do Rio, que o seu dever é vigiar com zelo contra os attentados á moral e ao pudor, e que esses emprezarios que exploram torpemente os instinctos baixos do povo merecem um correctivo exemplar, porque o lenocinio se exerce por diversos modos e processos, o menos repugnante não sendo o que campeia em nossos theatros e theatrinhos, a pretexto de *poses* plasticas e de espectaculos só para machos.

Pedimos ao Sr. Belisario Tavora que mande uma pessoa de sua confiança, já não dizemos assistir ao que se passa no S. Pedro, depois de meia-noite, mas a ler, sómente a ler o programma distribuido publicamente nas ruas e nos cafés. E depois de assistir ou ler, medite um pouco sobre a circumstancia de taes desmazelos se darem exactamente numa administração policial que tem á sua frente um homem religioso, um homem cuja conducta pessoal está tão profundamente em desaccordo com o liberalismo licencioso em que a administração publica tem deixado todos os vicios e todos os viciosos.

Foram promovidos: o 2° pharoleiro do pharol de Joatinga, no Estado do Rio, Leoncio Pires de Sant'Anna, a 1° pharoleiro encarregado do balizamento illuminativo da bahia da ilha Grande, no Estado do Rio; a 2° pharoleiro do pharol de Joatinga, no mesmo Estado do Rio, o 3° pharoleiro do mesmo pharol Manoel Victorio da Silva, e a 2° pharoleiro, encarregado do pharol de S. Marcello, no Estado da Bahia, o 3° pharoleiro do mesmo pharol, Gabriel Gurrity Pessoa.

Já regressou a esta capital a turma de alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia, que, dirigida pelo capitão João Manoel de Araujo, tinha ido em excursão á fabrica de polvora de Piquete.

A turma foi fidalgamente recebida pelo illustre coronel Achilles Pederneiras e seus dignos auxiliares, os quaes nada deixaram a desejar, quer quanto aos meios de accommodação, quer quanto ás informações ministradas nas officinas.

Nos differentes grupos os alumnos percorreram todas as dependencias e obtiveram as necessarias informações. Tudo foi visto.

Mereceram especial attenção as provas balisticas, nas quaes a nossa polvora para a bala S mais uma vez se mostrou superior á sua congenere allemã.

Os officiaes da fabrica e suas respectivas familias offereceram aos visitantes uma festa cinematographica, que se realizou no cassino do mesmo estabelecimento.

Os visitantes, por sua vez, procuraram retribuir todas as provas de consideração recebidas, offerecendo uma festa no hotel José Mariano, na qual reinou a maior cordialidade.

A turma veiu muito bem impressionada, não só pelas excessivas manifestações de camaradagem recebidas, como pela ordem, asseio e progresso nesse estabelecimento, que orgulha a todos os brazileiros.

O vice-director, capitão Miguel Lisboa, foi de uma incansavel solicitude para com os seus camaradas.

Tambem tomou parte na excursão o major Uchôa Cavalcanti, professor de explosivos da referida escola.

Foram transferidos: o 2° pharoleiro Ezequiel Lopes Nuno, do logar de encarregado do pharol de S. Marcello, no Estado da Bahia, para o de encarregado do pharol de Itamoabo, no mesmo Estado; Clemente Leite, de 3° pharoleiro encarregado do poste illuminativo da Pedra da Baleia, para o logar de 3° pharoleiro do pharol de Abrolhos, no mesmo Estado; o 3° pharoleiro Lucio Pereira da Silva Guimarães, do pharol de Abrolhos para o de Itamoabo, no mesmo Estado.

Foi exonerado Luiz Pimenta de Moraes do cargo de 3° pharoleiro encarregado do poste illuminativo de Pão a Pino, no Estado do Rio.

Foram nomeados: Manoel Damazio Pereira de Menezes, 2° pharoleiro do balizamento illuminativo da bahia da ilha Grande, no Estado do Rio de Janeiro; Joaquim Antonio Dias, 3° pharoleiro do balizamento illuminativo da bahia da ilha Grande, no mesmo Estado; Julio Augusto Pereira de Figueiredo, 3° pharoleiro do balizamento illuminativo da bahia da ilha Grande, no mesmo Estado; João Barreto, 3° pharoleiro do pharol de Joatinga, no mesmo Estado; Emilio Gurrity Pessoa, 3° pharoleiro do pharol de S. Marcello, no Estado da Bahia; e Manoel Caetano de Assis, para exercer o cargo de 3° pharoleiro encarregado do poste illuminativo da Pedra da Baleia, no Estado da Bahia.

Foi transferido na arma de infanteria, do 14° regimento para o 48° batalhão de caçadores, o 2° tenente José Casemiro Barbosa.

O KAISER

O imperio allemão festeja hoje o anniversario natalicio do seu soberano Guilherme II.

Não é apenas uma festa official e mais brilho que toda a pompa da faustosa côrte militar do rei da Prussia têm por certo as manifestações de todo o povo allemão, em contraste com a indole demasiadamente utilitaria de povo absorvido pelas preoccupações do *strugle for life* e indifferente ás futilidades do mundanismo.

E' que os allemães, chauvinistas por excellencia, têm no kaiser a figura representativa, a encarnação do seu orgulho, como decisivo factor do engrandecimento da patria nos ultimos 25 annos.

Fóra dos circulos socialistas, o imperador Guilherme assume perante o mundo civilizado as proporções de *leader* da paz universal, pois a tanto equivale o equilibrio da politica européa, alicerçada nessa triplice alliança agora revigorada nos successos dos balkans.

Bastaria esse titulo para merecer a nossa homenagem, mas ha ainda particularidades que despertam a solidariedade dos brazileiros na festa de hoje: as relações internacionaes de commercio e colonização que mantemos com a Allemanha. A esse povo devemos em grande parte a prosperidade, o grande e notavel avanço agricola e industrial do sul sobre o norte e o desenvolvimento do nosso commercio.

Associamo-nos ao jubilo dos nossos amigos, saudando o illustre representantes do kaiser.

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, do 50° batalhão de caçadores para o 49° da mesma arma, os aspirantes a official João de Gusmão Castello Branco e Joaquim Cardoso da Silveira.

Escrevem-nos:

"A indicação apresentada ao Supremo Tribunal Federal pelo Sr. Enéas Galvão vai dar logar a uma verdadeira discussão bysantina.

Entende aquelle distincto magistrado que o tribunal, sujeito quanto a licenças ao Congresso Nacional, perde em parte a sua independencia, porque sempre haveria esse lado de subalternidade de um poder em relação ao outro, quando a Constituição os harmonizou a todos, ficando, porém, cada um delles autonomo dentro da orbita de suas attribuições e actividade.

As licenças, sobretudo com todos os vencimentos, são de attribuição do Congresso, pela razão muito simples de que ellas têm sempre relações intimas com o augmento das despezas publicas, por isso que um funccionario assim licenciado dá logar a que se nomeie para substituil-o um outro, e a despeza que com o primeiro se fazia fica elevada ao duplo.

Considerando que não ha em licença nunca menos de 200 funccionarios e, na hypothese de elles perceberem todos os vencimentos, não seria pequena a despeza que d'ahi resulta para o Thesouro.

Como quer que seja, praticamente a indicação do Sr. Enéas não teria grande importancia, se o Congresso votasse desde logo uma lei dando a attribuição de conceder licenças aos ministros do Supremo Tribunal e aos juizes federaes aos proprios ministros.

Se o presidente do Supremo Tribunal e se os ministros de Estado têm a prerogativa de conceder licenças até seis mezes, que muito é que a tenham para concedel-as até um anno e indefinidas?

Parece-me que o zelo agora revelado pelo illustre ministro do Supremo Tribunal não tem o que se podia desejar de prestigio moral, por ter apparecido precisamente após uma lei regulando as licenças, cujo abuso precisava ter um paradeiro... Mas *de internis non judicat tractor*. A intenção do Sr. Enéas Galvão, estou certo, não podia deixar de ter sido a mais elevada.

Em todo o caso, custa-me a crer que, sendo as licenças ao presidente da Republica concedidas pelo Congresso, não haja ahi qualquer dependencia do executivo ao legislativo, dependencia que só se veiu a descobrir quando se tratou do poder judiciario.

Mas o que o egregio tribunal deseja é tão pouco, que paga a pena não contrarial-o e evitar uma longa dissertação literaria naquelle tribunal, em sessão especial."

Foi dispensado, a seu pedido, de instructor do Tiro n. 201, o aspirante a official Othelo Carvalho de Oliveira, que vai recolher-se ao 3° regimento de infanteria.

JULIO DE CASTILHOS

O MONUMENTO A' SUA MEMORIA

PORTO ALEGRE, 26.

Teve a maxima imponencia a inauguração que se realizou ás 4 horas da tarde, do monumento levantado a Julio de Castilhos, na praça Marechal Deodoro, obra do pintor e esculptor brazileiro Decio Villares.

Achavam-se representadas todas as classes sociaes, estando a praça totalmente cheia de povo.

Desfilou diante do monumento, em continencia, o 2° batalhão da brigada militar.

Na selecta e numerosa assistencia notavam-se os Srs. Dr. Borges de Medeiros, senador Pinheiro Machado, Dr. Carlos Barbosa, Fonseca Hermes, representantes do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; do general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; do Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; do Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; das intendencias de todos os municipios, deputados federaes e estadoaes, todo o corpo consular estrangeiro, officiaes do exercito e da brigada militar do Estado e grande numero de familias.

Pronunciaram patrioticos discursos, que foram muito applaudidos os Drs. Borges de Medeiros, Victor Brito e Ildefonso Pinto. Falou tambem o Dr. De Stefano Paternó, que, em nome dos cooperativistas italianos, da região colonial do Estado, depositou uma rica corôa de bronze no monumento do patriarcha rigrandense. Ornavam o monumento numerosos bouquets de flores naturaes.

PORTO ALEGRE, 26.

Eis o resumo do discurso do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, proferido hontem, na inauguração do monumento de Julio de Castilhos. Começou S. Ex. dizendo que arduo e inilludivel era o encargo que o dever lhe impunha de usar da palavra, num momento assignalado para os factos riograndenses. Que não conseguiria o seu fim, porque lhe não permittia a exiguidade de suas forças alçar-se á sublimidade da homenagem que era tributada ao vulto epico, daquelle de quem era licito dizer que a vida objectiva se acabou, mas, cuja gloria era e será eterna.

Continuando, diz S. Ex. nada lhe parecer mais propicio que exalçar a memoria do extraordinario estadista que se salientou na evangelização e pratica de uma doutrina que o tornou immortal. Executa-se hoje a vontade heroica do povo desta terra, cuja fama bem nascida guardará os seus altos destinos. Realizou-se o voto unanime de seus representantes, erigindo-se este significativo monumento. Em seguida, referiu-se S. Ex. ao expressivo decreto legislativo, em que ficou caracterizada toda a magua pelo passamento do mestre e guia supremo do partido republicano riograndense. Referindo-se ao passamento do Dr. Julio de Castilhos, disse S. Ex. que foi na hora crepuscular de 24 de outubro de 1903, que a fatalidade veiu apagar a luz da sua existencia objectiva, tão cheia de dotes e faculdades. Elle, proseguiu S. Ex., elle que se altera entre os coevos, como o vulto primacial da nossa politica, levado pelo influxo vivificador de uma doutrina regeneradora, elle, que na contemplação e estudo do organismo social lobrigara o resultado de uma ordem natural de phenomenos, obedientes a leis immutaveis, cuja certeza era cabal, extraordinario na pratica politica, foi sociologo de rara intuição. Producto do estudo da nova philosophia, conhecia de sobra as obras de Augusto Comte, que condensam todo o saber humano. Entrou depois S. Ex. a fazer citações sobre os trabalhos de Comte. Castilhos propugnou, disse S. Ex., com a maxima eloquencia na Constituinte Republicana, trazendo um conjunto de idéas que tendiam ao aperfeiçoamento systematico do presidencialismo e da federação. Accrescentou, varias de suas medidas não lograram annuencia daquella Assembléa, fazendo justiça aos meritos do seu trabalho, o grande apostolo positivista Teixeira Mendes, disse que o maior successo das idéas republicanas, na construcção da lei basica, era devido a Julio de Castilhos. De 1883 a 1889, a sua palavra doutrinadora accendia a fé nos corações, despertava os indifferentes e confundia os dominadores. Instituido o novo regimen, sua capacidade constructora desdobrou-se em notavel previdencia e actividade jámais excedida. Terminada a construcção republicana, a sua carreira politica passou a ser uma applicação constante do lemma que manda conservar, melhorando.

Foi o methodo positivo, proseguiu o Dr. Borges, baseado na sciencia de observação, que serviu de base aos principios racionaes da sua politica organica. Não se satisfez com as idéas do empirismo americano, nem com uma simples imitação, que é sempre funesta; teve sempre em vista a realidade das condições sociaes de accordo com o meio em que agiu. A verdadeira politica deve manifestar-se acolhendo os sãos principios liberaes, mas repellindo as idéas retrogradas.

Com elle trabalhou uma pleiade de republicanos, mais ou menos guiados pelas idéas defendidas na propaganda, sustentando os principios da liberdade espiritual, no seu verdadeiro aspecto.

Eis summariamente rememorados a doutrina, os factos e os seus exemplos; mas sómente a arte poderia idéar a realidade e falar aos nossos sentimentos. Foi por isso que se erigiu este monumento, onde tudo é admiravel. Será elle, de ora em diante, o verdadeiro altar da Patria, junto ao qual, como outr'ora, no campo de Marte, os filhos da revolução franceza, havemos de nos reunir periodicamente, para o nosso cultivo civico. O culto é uma condição de aperfeiçoamento, uma exigencia da nossa natureza, uma manifestação de religiosidade, peculiar ao coração humano. O culto, longe de enfraquecer as almas, as torna mais capazes de esforços, augmentando a energia do sentimento.

Registro demographico de S. Paulo.

Durante a semana finda, falleceram em S. Paulo (capital), 190 pessoas, victimadas por: variola, 3; sarampo, 3; coqueluche, 1; diphteria, 1; febre typhoide, 3; typho exanthematico, 1; tuberculose, 10; syphilis, 1; cancros, 6; ankilostomiase, 1; affecções do systema nervoso, 22; de apparelho circulatorio, 18; do respiratorio, 28; do digestivo, 66; do urinario, 4; accidentes puerperaes, 3; debilidade congenita, 12; mortes violentas, 5; suicidios, 3; envenenamento ophidico, 1; outras molestias, 2, e molestias mal definidas, 7.

Das fallecidas eram 97 do sexo masculino e 93 do feminino; 140 nacionaes e 50 estrangeiros; 99 menores de dois annos.

Houve na mesma semana 334 nascimentos, 68 casamentos e 18 natimortos.

Os inspectores sanitarios vaccinaram e revaccinaram 702 pessoas

O CARNAVAL PROSEGUE...

A Avenida teve hontem uma intensa animação

Vertiginosamente louca foi a batalha de confetti hontem na Avenida Rio Branco.

O dia amanhecera um tanto enfarruscado. Pelo céo, aqui e ali, nuvens cor de chumbo prenunciavam chuva para a noite, como ante-hontem.

Durante o dia, ninguem indagava de outra coisa senão da probabilidade do bom tempo á noite.

—Então, chove ou não chove, doutor ?

—Parece que não, excellentissima.

(E' bom saber que, quem faz essa pergunta, em geral, é uma senhora—ellas gostas do carnaval mais do que nós, homens—e quem responde, todo sorridente, cofiando o bigode ou, na falta deste, sacudindo a cinza do charuto, é sempre um... bacharel como toda a gente.)

Não se tratava de outra coisa, não se indagava de outra coisa.

A politica, a carestia da vida e outras coisas graves ficaram relegadas para segundo plano.

Querem saber de uma coisa ? Não se tratava nem da propaganda monarchica...

O dia transformou-se em tarde e a tarde em noite. Mas, que noite !

Fresca, de uma doçura de encantar !

E' o caso de dizer que foi uma noite "sonorosa"...

Ora, assim sendo, está mais que claro que a bella Avenida Rio Branco havia de ficar repleta. E ficou.

Desde 7 da noite até 2 da manhã, a grande arteria... latejava de povo.

De um lado e de outro, folgavam os foliões de permeio com o simples povo.

O confetti andou a granel e os lança-perfumes representaram papel brilhante.

O bello sexo fez-se representar pelas suas mais gentis e alegres combatentes, que fizeram arder muitos olhos com esguichos de lança-perfumes e maltrataram muito coração que se preza de refractario ás settas de Cupido...

Quatro extensas filas de carros e automoveis percorreram a Avenida sem maior novidade.

Sociedades, cordões e ranchos carnavalescos compareceram tambem á festa, espantando os tristes e irritando os neurasthenicos com as suas cantorias, os seus clarins, os seus adufes e mais instrumentos inventados para atormentar os ouvidos da humanidade.

Para resumir—a de hontem foi uma admiravel noite, e oxalá tenhamos as outras assim.

Emquanto o povo folgava na Avenida, dois philosophos caturras, isolados no fundo de uma cervejaria em rua mais ou menos afastada do barulho, conversavam sobre coisas muito graves — as futuras candidaturas...

Aproximámo-nos discretamente e colhêmos este dialogo:

—Que pensas a respeito de candidaturas ? perguntou o philosopho n. 1.

—Nem sei bem o que te diga, respondeu o philosopho n. 2. Pois se nem os politicos se entendem a respeito...

—Bem, é isso mesmo. Mas, figurada a hypothese de que este povo se deixasse levar pelo candidato que apresentasse uma platafórma mais seductora, mais cheia de promessas, qual seria, na tua opinião, o candidato vencedor ?

—O que na sua platafórma politica incluisse a promessa de quatro carnavaes por anno.

—???

—Sim, senhor. E' como te digo. Olhe para isto. Vê como este povo gosta de Momo. O carnaval, meu amigo, é a unica coisa que este povo toma a serio...

Olha, queres que te diga ? O Vicente de Ouro Preto anda por ahi com umas historias de restauração e que o principe, quando for imperador fará um exercito de 100.000 homens (para agradar a soldadesca) e unirá a Igreja ao Estado (para lisonjear a padraria) e não sei que mais.

Essa propaganda anda errada, erradissima.

A meu ver o que o principe deve fazer quanto antes é chamar a si as sympathias do povo; e para isto, amigo velho, não ha como fallar ao povo brazileiro em carnaval. Se o principe quizer mesmo ser imperador e defensor perpetuo do Brazil por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, não tem mais que fazer senão escrever um manifesto carnavalesco promettendo ao povo pelo menos quatro carnavaes por anno, emquanto reinar.

Successo garantido, meu velho, successo indiscutivel !...

Ahi fica o alvitre a sua alteza e não lhe custa nada.

Mesmo no interior, o carnaval vai tendo bastante animação. Os nossos correspondentes de Minas mandam dizer-nos que as festas carnavalescas em Juiz de Fóra, S. João d'El-Rey, Barbacena e outras localidades mineiras têm tido muita vida.

Da nossa secção "Paiz" em Minas destacamos a seguinte chronica, que nos enviou o nosso correspondente em Palmyra, a linda cidade serrana onde se fabricam esses deliciosos queijos que muito honradamente os negociantes vendem ao snobismo carioca com o rotulo "queijo do reino".

Vê-se pela pequena chronica que lá pelo interior, apesar da tranquillidade ordinaria da vida, o carnaval não deixa de fornecer assumpto á fantasia dos jornalistas.

Eis a interessante nota a que nos referimos:

Batalha de confetti — Nas tardes de domingo e segunda-feira resolveram os rapazes aplacar o calor, promovendo uma animada e concorrida batalha de confetti e de lança-perfume no jardim publico da cidade, que regorgitava de familias e de cavalheiros, até tarde da noite.

Como nunca ha vencidos nem vencedores em taes pugnas, é possivel que se renovem d'aqui por diante, com mais intensidade ainda, já que o carnaval do interior só aproveita ás crianças, que, grudando ao rosto uma mascara e se fantasiando de diabinho, são as que mais se divertem.

E' verdade que traz consequencias bem sérias e não menos graves esse apparentemente innocente brinquedo de confetti, pois, no dizer de um poeta, foi em um carnaval que se originou o seu namoro e "depois de um anno ou pouco mais" estavam elle e ella

> "...............amarradinhos
> Entre doçuras, festas e carinhos
> Vendo só no que davam carnavaes!"

Outro parnasiano, vendo a sua diva encantada com o innocente brinquedo, escreveu:

> "Em logar de "confetti" me atirares,
> Peço-te, aqui, a sós, quasi em segredo,
> Atira-me sómente os teus olhares."

Assim, pois, tomem cuidado as minhas patriciazinhas; e, quanto aos meus patricios, recommendo-lhes porem de molho as suas barbas, se as tiverem, pois, do contrario, poder-se-hão ver de uma hora para outra em apertos daquella natureza, com a circumstancia aggravante do enorme gasto de dinheiro em confetti e Rodo a rodo, gasto este que no dia seguinte lhes trará saudades da pecunia, fazendo-os exclamar como o poeta do Ceará:

> "Quando a minha mão tremula perpasso
> Pelo bolso magrissimo e vasio,
> Tenho accessos de febre, tenho frio,
> Fico besta, não posso dar um passo.
>
> Sinto-me mal, estendo o pobre braço,
> Grito por ti, em vão, ermo e sombrio:
> Onde estás, onde estás, ó cão vadio?
> Para que abandonaste meu regaço?
>
> Que lucrastes, rolando como bola,
> Em passar do meu bolso tão querido,
> Para o de qualquer sapo de cartola?
>
> O' meu Deus, ó saudoso companheiro!
> Deixa o burguez, não mais lhe dês ouvido,
> Volta ao meu bolso, volta, ó meu [dinheiro!"

A loucura do confetti ou dá em casamento ou faz o freguez atrazar-se na vida e nas suas contas; mas, como mais vale um gosto do que tres vintens, divirtam-se e lá se avenham depois.

Democraticos

Ainda se ouviam ao longe os ultimos echos do estrondoso baile com que os estimados Democraticos commemoravam a passagem do seu 45° anniversario, quando um grupo resolveu levar a effeito no sabbado passado um baile no "Castello".

Como sempre acontece, assim que se fala em festa nos Democraticos, todos os "carapicús" saem de dentro da agua e vão buscar uns "peixões" para, em um interminavel maxixe, passar a noite em plena alegria.

Dansava-se animadamente, quando, alta madrugada, os estomagos começaram a dar horas.

Foi uma calamidade.

A "opinião publica" era que se devia arranjar, custasse o que custasse, uma ceia.

O "Sogra", como todas as sogras, principiou a dar á lingua.

Pouco a pouco foram arranjando uns petiscos, como "Roxinóes", "Cambachirras" e outros que, condimentados com um tempero "gostoso", alcançaram um successo extraordinario.

Para ajudar o repasto era necessario pão; mas, como não havia, contentaram-se com as "Bolachinhas".

A coisa andaria muito bem, se não fosse o effeito causado pela ceia, nos estomagos dos mais gulosos, que começaram a uivar como "feras"...

Estavam doentes...

Mas, não houve grande perigo, porque veiu logo a "assistencia" e medicou todos os doentes, que, ficaram em bom estado.

Uma noite de truz !

Os Tenentes

O "Dr. Gravanço", que, além de doutor em sciencias carnavalescas é tambem brioso official da briosa, mandou tocar hontem a reunir, chamando a postos os endiabrados "Tenentes" e as encantadoras "diavolinas", que, na "Caverna", servem de vivandeiras...

Todo aquelle reboliço foi devido a realizar-se hontem um mirabolante baile na "Caverna", sempre ardente de enthusiasmo, pois nisso, como em muitas outras coisas, são invenciveis os "Tenentes".

A's tantas da noite, já fatigados do maxixe requebrado, os foliões fizeram jús a uma succulenta ceia, finda a qual, um pouco mais fortes, continuaram a dansar até o alvorecer.

Fenianos

Os "Fenianos" improvisaram ante-hontem um "forrobodó" de deixar saudades.

Uma noite de primeira passou quem lá esteve.

Foi uma promessa, do que vão ser as festas do Carnaval de 1913, no glorioso club.

Ranchos...

Um rancho, e dos mais alegres, appareceu hontem na Avenida cantando umas trovas que, se não podem ser assignadas por Bilac ou Alberto de Oliveira, não deixam, em todo o caso, de ter sua graça.

Ell-as :

> "Doutou" Seabra
> Já "panhou", já "panhou munto"
> Não bebe nada
> E já tá cheirando a defunto...
>
> O seu Vianna
> Foi quem ganhou na questão
> Só bebe "wisky",
> "Misturado" com "cifrão".
>
> "Dengo, dengo, dengo, ôlélé"
> Pega o "pé de cabra"!
> Quem matou a Bahia, olélé",
> Foi "doutô" Seabra...
>
> Seu "dotô" Cova,
> Seu "civis" são "brigadô"
> Não sou pimenta
> Pra "guentá machucadô".
>
> "Dotô" Arlindo
> Vá "s'imbora d'uma vez"
> Mas não se "infoue"
> No "Palacio das Mercês".
>
> Eu vou m'imbora
> Vou m'imbora, agora é serio
> Que o "bombardeio"
> Foi "trabalo" do Sotero.
>
> "Municipaes"
> "Vocês são tão bonitinhas"
> "E'vem o Julio",
> "Vá levantando os pèsinhos".

Theatro Carlos Gomes

Este anno o Carlos Gomes institue um novo attractivo no carnaval carioca. Dará tres premios ao melhor par maxixeiro, á melhor fantasia e á mulher mais bonita.

O jury será composto de tres rapazes da imprensa, de reputação e competencia em assumptos carnavalescos.

As archibancadas do Pavilhão Internacional

As medidas policiaes adoptadas no tocante á prohibição de vehiculos pela avenida Rio Branco, por occasião da passagem dos grandes prestitos carnavalescos, serão fartamente compensadas com a deliberação da empreza Paschoal Segreto, mandando construir especialmente archibancadas nas tres partes externas do Pavilhão Internacional.

Com esta medida, as familias commodamente poderão assistir de um dos melhores pontos da avenida, toda a alegria ruidosa do Deus da folia.

Levando em conta, o local que é o mais apropriado para esse fim, o espaço de um dia inteiro que cada assignante tem para permanecer em suas respectivas cadeiras, desde já se póde prever o successo da idéa do Paschoal.

××× Do telegrapho:

MADRID, 25.

Tem sido muito commentada a resposta que o Sr. conde de Romanones, presidente do Conselho, deu á commissão das associações estrangeiras que foi pedir a S. Ex. a revisão do processo Ferrer.

A resposta do conde de Romanones foi simplesmente esta: "Deixemos os mortos em paz."

*

Excellente systema politico este que os conservadores clericaes da Hespanha applicam para "refreamento" da liberdade de consciencia: torturar em vida os "livres pensadores" e deixal-os, piedosamente, em paz... depois de mortos !

A apostar que o conde de Romanones ainda vai mandar rezar algumas missas pelo repouso eterno e... definitivo do professor Ferrer ?...

Está publicado o n. 1 do anno IV da *Revista Americana*, a bella revista fundada por Araujo Jorge e á qual o talentoso publicista tem dado o melhor do seu esforço e da sua cultura.

O numero que temos presente mantem brilhantemente a tradição honrosa daquella revista, com o seguinte summario:

I. Sylvio Romero — *Brasil social;* II. S. Perez Triana — *Origen de los deudas hispano-americanas;* III. Matheus de Albuquerque — *Ultima noite;* IV. Luis Arquisan — *Porvenir cultural de America;* V. Clovis Bevilacqua — *Dualidade do direito objectivo. Direito publico e privado. Direito civil e commercial;* VI. Norberto Piñero — *La politica internacional argentina;* VII. Alexandre Correia — *A divina comedia;* VIII. Enrique Garcia Velloso — *Historia de la literatura argentina;* IX. Alfredo de Assis — *O somno das coisas;* X. Rubén Dario — *Triptico de Nicaragua;* XI. Lima Junior—*Ode civica a Rio Branco;* XII. Jorge Jobim — *Na mascarada;* XIII, XIV e XV. Redacção — *Bibliographias, revistas, notas.*

Recebêmos de *Um antigo soldado do Tiradentes* á carta abaixo:

"Sr. redactor — Um dos periodicos de caricaturas desta cidade, o mais antigo e popular, segundo creio, publicou hontem uma scena illustrada na primeira pagina, daquellas em que o Zé Povo serve sempre de "compadre", a proposito da projectada restauração de Cunani, e uma photographia, em outra pagina, dos meus companheiros presentes á reunião de domingo passado. Ambas são interessantes, mas as legendas ainda o são mais. Na primeira, o Zé, a proposito ou a desproposito da projectada empreza do Sr. Brezet, allude, não sei por que, aos "canhões pneumaticos da esquadra do marechal Floriano, que *nunca ninguem viu*", para terminar com a facecia de que para revoluções de prosapia, *bombardeios de fantasia.* Na segunda, recorda elogiosamente serviços prestados pelo batalhão Tiradentes na "phase sombria da revolução federalista".

Ora, Sr. redactor, ha em ambas as legendas pequenos erros historicos que vale a pena corrigir, para que se não aggravem mais, com a divulgação do popularissimo e autorizado periodico, os enganos da nossa já tão confusa historia. O marechal Floriano nunca mandou buscar "esquadras com canhões pneumaticos", nem tampouco foi alardeada tal coisa; o que se dizia em 1893-94, era que um dos navios trazia *um canhão pneumatico*, e de facto o trouxe. Toda a gente daquelle tempo o viu, na prôa do *Nitheroy*. Se não bombardeou ninguem foi porque, felizmente, os successos não obrigaram a isso. Assim, a satyra é mais fantasista do que o bombardeio, ainda que não sejam de surprehender as fantasias satyricas do espirituoso hebdomadario.

No caso do batalhão, ha simplesmente que os serviços que elle justamente nunca prestou foram os da "phase sombria do federalismo". O Tiradentes, já foi dito, veiu em uma constante attitude de alarma, nesta capital, de 1891 a 1894, e depois em 1897: tomou armas durante 11 mezes, quando foi a revolta da armada: esteve no litoral do Rio e de Nitheroy e a bordo da esquadra legal, deu contingentes para ir buscar em Toulon o *Benjamin Constant*: aquartelou em 1897 para ir a Canudos; mas nunca teve nada com o federalismo, nem este com elle, pela razão simples de que a unica ligação que tivemos e temos com a politica riograndense é a nossa profunda admiração pessoal por Julio de Castilhos, que infelizmente já morreu.

São pequenos erros historicos, que aquelle periodico estimará corrigir, por isso que elles são as sementes de que nascem e frondejam arvores grandes. E nós, de nosso lado, desejamos apenas que não diminuam, com deslocadas fantasias humoristicas, o respeito a um morto que tem o direito de ser respeitado, nem nos accrescentem a nós glorias que nunca conquistámos..:"

A immigração para S. Paulo.

Neste anno, até o dia 22 do corrente, entraram 8.165 immigrantes no porto de Santos.

Até o dia 25 do corrente eram esperados mais os seguintes immigrantes:

Pelo "Samara", 760; pelo "S. Guglielmo", 272; pelo "Demerara", 55; pelo "Columbia", 205; pelo "Amazon", 117; pelo "Zeelandia", 385; pelo "Garonna", 895; pelo "Siena", 100. Total, 2. 787.

Chamamos a attenção dos leitores aos quaes o assumpto possa interessar, para o annuncio que vai publicado na secção competente, do emprestimo por debentures, que o Banco Commercio e o corretor Eugenio José de Almeida e Silva lançam nesta praça, para a Fabrica de Tecidos Botafogo.

O emprestimo é de seis mil contos, devididos em trinta mil debentures de 200$ cada um, e juros de 8 % ao anno, resgatavel em 25 annos.

A emissão é feita ao par.

××× Do telegrapho:

"LONDRES, 24.

Discutindo-se hoje, na Camara dos Communs, a emenda do Sr. Edward Grey ao projecto de reforma eleitoral, emenda que concede o direito de voto ás mulheres, o ministro das colonias, Sr. Harcourt, combateu vivamente a referida emenda e criticou a attitude dos seus collegas de gabinete, sir Edward Grey e Lord George, que a defendem calorosamente."

*

Moças que tanto anciais pela "alvorada gloriosa da vossa emancipação" gravai bem na memoria esses nomes — o do Sr. Harcourt para o execrardes e os dos outros dois para uma calorosa manifestação de apreço, que bem podeis resumir num telegramma enthusiasticamente redigido... em esperanto, a lingua do futuro !

Dr. Albuquerque Lins.

Do *Diario Popular*, de S. Paulo, de ante-hontem:

"Ao contrario do que constava, o Dr. Albuquerque Lins, ex-presidente do Estado, não chegou hoje no *Tomaso di Savoia.*

Devido a esse rumor, que correu com alguma insistencia, algumas pessoas seguiram hoje para Santos, só se sabendo de que o illustre homem de Estado não vinha a bordo depois que aquelle paquete atracou ao cáes, cerca do meio-dia.

O que parece certo é que o illustre Dr. Albuquerque Lins só chegara da Europa em meiados de fevereiro proximo.

O *Tomaso di Savoia* não tocou em porto algum brazileiro; zarpou de Genova, tocou em Barcelona e depois em Las Palmas, e, deste porto hespanhol, veiu directamente a Santos."

××× Do telegrapho:

"LONDRES.

A barca norueguensa *Ogda*, em viagem de Stettin para o Rio de Janeiro, foi ao fundo em consequencia de um temporal no mar do norte.

A tripulação, composta de quinze homens, metteu-se em um pequeno bote, que virou quatro vezes, conseguindo revirar outras quatro vezes."

Escrupuloso correspondente !...

A City of S. Paulo and Freehold Land Co., Ltd.— companhia de edificações, cuja organização foi largamente noticiada ha mezes e que adquiriu em S. Paulo grandes extensões urbanas — realizou a sua primeira assembléa geral em Londres, a 10 do corrente.

estudos e trabaolsh,anoõ „ tacin oo estudos e trabalhos preparatorios, os planos de valorização dos terrenos foram aceitos e approvados pelas autoridades de S. Paulo, e os trabalhos de arruamento foram iniciados no lote principal, com a abertura de uma avenida de dois kilometros, ligando os dois bairros mais elegantes da cidade actualmente sem communicação directa.

Foi contratado com a Companhia do Gaz estender suas rêdes pelas ruas e avenidas que forem abertas pela companhia. Contratos do mesmo genero estão sendo negociados com a companhia que explora os bonds e a luz electrica, e, em virtude de um e outro contrato, um ramal da estrada de ferro será construido [illegible] aos terrenos mais distantes, que adquirirão com este meio de communicação grande valor como terrenos industriaes. Estes trabalhos tomarão grande incremento com a direcção do engenheiro Louis Verge, que acaba de chegar a S. Paulo. A venda dos terrenos será dirigida pelo Sr. Douglas Gurd, que adquiriu no Canadá grande experiencia deste ramo de negocio e já a companhia vendeu alguns lotes por preço muito superior ao fixado pelo Trust Dreed, como sufficiente para amortização das obrigações.

O Sr. Douglas Gurd é de opinião que as vendas tomarão grande impulso este anno, tendo em vista a grande prosperidade da cidade e do Estado de S. Paulo, devendo ainda mais se accentuar sob a influencia das condições vantajosas do mercado do café.

A Imperial [illegible] Corporation Trustee dos obrigatarios, fez saber que tem em seus cofres quantia superior a cinco milhões de francos para execução dos trabalhos, bem como um fundo de garantia destinado ao pagamento dos dez primeiros *coupons*, dos quaes dois já foram resgatados.

××× Do telegrapho:

"BELLO HORIZONTE, 24.

O Dr. chefe de policia, de accordo com o prefeito municipal, está disposto a regulamentar o serviço de criadagem nesta capital, satisfazendo assim ás reclamações da população que pede a normalização do mesmo."

*

Que a nossa negra inveja não turve as felicitações a que tem direito a população de Bello Horizonte !...

O FERRO DO BRAZIL

Em Londres foi fundada em meiados do mez proximo findo uma poderosa corporação internacional com o capital de vinte milhões de libras esterlinas, destinada a adquirir e explorar minas de ferro existentes em Itabira de Matto Dentro, no Estado de Minas.

Fazem parte desta corporação alguns dos maiores capitalistas do mundo, contando-se entre elles os Srs. Rothschild, Cecil Bowing, Ernest Cossel e um grupo de banqueiros americanos, cujos nomes são ainda conservados em segredo.

O Sr. Th. Levich, director da Itabira Iron Ore Company, affirmou, em Londres, que as jazidas de Itabira são riquissimas em minerio de ferro, sendo o seu preço muito inferior ao de Belfort, e que, dentro em pouco, Minas, principalmente Itabira, será o principal fornecedor de ferro do mundo.

A' fundação desta companhia e á acquisição que fez das jazidas do valle do Piracicaba já nos temos referido por vezes, na nossa secção de noticias de Minas.

××× Do telegrapho:

"BUENOS AIRES, 24.

Noticia *La Nacion* que, em vista da grande affluencia de individuos que querem praticar nas linhas de tiro em toda a Republica, os estudantes organizam subscripções para augmentar os *stands*.

Decididamente, "tudo nos une e nada nos separa !"

POLITICA DO RIO GRANDE DO NORTE

O nosso confrade Pedro Avelino recebeu hontem do Rio Grande do Norte o seguinte telegramma, passado pelo *Diario do Natal*:

"Temos recebido ultimamente avisos cartas amigos prevenindo haver plano desacato Penha desembarque aqui por parte apaniguados Alberto Maranhão. Conveniente prevenir, pois familias pretendem ir desembarque. Convem pedir providencias governo."

O coronel Pedro Avelino, á vista dessa communicação, vai procurar hoje o Sr. presidente da Republica e solicitar a sua attenção para o facto.

××× Do telegrapho:

"CETTINHE, 25.

Luctando grande parte da população rural com difficuldades em virtude da deficiencia das colheitas, o rei Nicoláo mandou comprar e distribuir pelos indigentes dois milhões de kilogrammas de trigo."

*

E haver ainda quem maldiga dos monarchas !... Véla a face, ó *K. T. Espero* !...

O PORTO DE SANTOS

Durante os mezes de janeiro a dezembro de 1912, o movimento do commercio do porto de Santos, com 248.698:304$, em moeda papel, ou, em ouro, 147.376:770$, na importação, tendo sido de 530.135:051$, ou em ouro, 314.154:103$, o valor da exportação.

Em 1911, a importação e exportação foram em menores importancias: A daquella — 191.077:487$, em moeda papel, ou, em ouro 113.044:579$; a desta, 480.900:286$, em moeda-papel, ou, em ouro, 284.733:193$000.

As mercadorias cujo valor mais avultam na exportação são as seguintes:

Café, 527.511:843$; borracha, réis 167:933$; farelos, 593:732$; bananas, 1.219:300$, em moeda papel, isto em 1912.

A quantidade de café exportado nos doze mezes foi de 8.719.742 saccas, em 1912.

As mercadorias cujo valor mais avultam na importação são as seguintes, em 1912:

Algodão em bruto e em manufacturas diversas, 19.838:816$; aço e ferro em bruto e em manufacturas diversas, 32.183:988$; machinas para a industria, 5.844:926$; machinas para a lavoura, 705:225$; machinas, apparelhos e utensilios diversos, réis 25.836:450$; productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas, 6.158:855$; pelles e couros preparados, curtidos e manufacturados, réis 6.218:849$; juta e canhamo em fio para tecelagem, 1.639:686$; juta e canhamo em bruto, 2.762:179$; carvão de pedra, 10.095:554$; kerosene, 2.062:041$; arroz, 46.838$; bacalhão, 3.325:421$; farinha de trigo, réis 7.642:401$; trigo em grão, réis 13.211:890$; vinhos, commum e fino, 15.304:341$; generos alimenticios diversos, 18.524:337$, e moeda metalica e fiduciaria, 120:914$000.

××× Do telegrapho:

CORITIBA, 25.

A fiscalização municipal tem apprehendido revólvers e outros objectos destinados ao entrudo, expostos á venda."

*

Revólvers e outros objectos !... Balas blindadas ? Obuses ? Pistolas Browing ? Granadas ?

Enthusiastico carnaval o de Coritiba !...

A SUECIA E O BRAZIL

Sabe-se ha muito tempo que as principaes firmas da Suecia, principalmente exportadores, bancos, industriaes e a sua propria imprensa, trabalham por desenvolver relações commerciaes com o Brazil. Não ha muito que aqui esteve um representante da imprensa sueca, estudando e informando-se do nosso movimento agricola, industrial e commercial. Esse representante e outros que aqui têm estado, como a acção de propaganda feita naquelle paiz, tem sido optimos elementos para se chegar áquelle desideratum. Essas relações vão ser ampliadas com a creação de uma linha de navegação entre os dois paizes, da qual o primeiro vapor está já em viagem.

No fim do corrente mez ou nos primeiros dias de fevereiro deve chegar aqui o novo paquete sueco *Suecia*, da companhia sueca Rederiaktiebolaget Nordstjernan (Johnson Line), movido a petroleo.

O seu consumo é de 600 toneladas de petroleo para a viagem de ida e volta entre Santos e Stockolmo; porém, o vapor tem espaço para 1.169 toneladas de combustivel.

A capacidade da carga do vapor é grande; porque não tem caldeiras nem carvoeiras, e o petroleo depositado em tanques, no fundo do vapor, tendo mais a vantagem de não perder tempo para tomar carvão durante a viagem.

A capacidade do vapor é de 150.000 saccas de café; tem cinco escotilhas com 10 guindastes electricos: dois grandes motores com oito cylindros cada um, dois motores auxiliares e mais diversos dynamos para o serviço de bordo. O vapor *Suecia* é de um bello typo, e a companhia já encommendou mais quatro do mesmo systema para empregal-os na carreira do Brazil e do Rio da Prata, sendo que um delles deve ser entregue em junho e o outro em outubro do corrente anno, tendo ainda intenção de encommendar mais dois.

O rei da Suecia, o principe herdeiro, diversos membros da côrte sueca e grande numero de importadores e exploradores suecos estiveram a bordo do *Suecia*, em Stokolmo, tendo elle sido muito visitado em Gottemburgo.

Um condemnado á morte.

Claud Bernet, preso nas cadeias de Chalon-sur-Saône, foi ultimamente condemnado á morte pelo crime de homicidio. Como na audiencia o accusado protestasse constantemente que estava innocente, como aliás já o tinha feito durante a instrucção do processo, o seu advogado recorreu da sentença — por esse motivo e porque a prova do crime não era completa — e levou o recurso até a presidencia da Republica, sob a fórma de pedido de commutação de pena. O Sr. Fallières deferiu o pedido e Bernet em vez de ser guilhotinado cumprirá a pena de trabalhos forçados por toda a vida.

O acto de clemencia do presidente da Republica foi logo participado em telegramma, ao condemnado. Pois sabem que succedeu? Ficou furioso com a noticia, protestando mais uma vez contra os jurados que o condemnavem em vez de um seu irmão que foi quem maior carga lhe fez na audiencia; a esse que foi o verdadeiro autor do crime absolveram-no e a elle que está innocente condemnaram-no á morte. Não houve injuria e ameaça que o desgraçado não soltasse contra esse irmão, contra os juizes, contra a mulher e os filhos que nunca mais o visitaram depois da sua condemnação.

Gritou como um possesso contra tudo e contra todos e por fim affirmou que desde que tinha de morrer innocente, antes queria que lhe cortassem a cabeça na guilhotina do que ir apodrecer na Nova Caledonia.

E não terá razão o infeliz?

××× Do telegrapho:

"MADRID, 24.

O Sr. Antonio Maura, recebendo hoje a visita das delegações da Juventude Conservadora que lhe foram testemunhar a sua inquebrantavel adhesão ao chefe unico e insubstituivel, declarou-lhes, no discurso em que agradeceu essa manifestação de sympathia, que, por emquanto, se absterá da politica activa."

*

Folgue, pois (por emquanto), a Juventude progressista !...

Os allemães.

Ao manifesto que deixamos transcripto, dos batalhadores francezes, responderam os internacionalistas allemães com este outro, não menos eloquente e digno:

"Trabalhadores da França!

Tambem nós queremos a paz, o trabalho e a liberdade! E por isso nos associamos de todo o coração ao vosso protesto, inspirado em um ardente enthusiasmo contra todos os obstaculos levantados ao novo desenvolvimento pacifico e principalmente contra a guerra selvagem.

Animados de fraternaes sentimentos apertamos as vossas mãos e affirmamos como homens de honra que não sabem mentir, que não existe nos nossos corações o menor odio nacional, que detestamos a força e só constrangidos e violentados entraremos nos bandos guerreiros que vão espalhar a miseria e a ruina nos campos tranquillos dos nossos paizes.

Solemnemente promettemos que nem o ruido dos tambores, nem o troar dos canhões, nem a victoria, nem a derrota nos afastarão do nosso trabalho para a união dos proletarios de todos os paizes.

Tambem nós não conhecemos fronteiras por que sabemos que dos dois lados do Rheno, que na velha Europa como na velha America, vivem irmãos nossos com quem estamos promptos a caminhar para a morte para o triumpho dos nossos esforços — a Republica social! Viva a paz, o trabalho e a liberdade!

IMPERATRIZ EUGENIA

Parece inspirar alguns cuidados o estado de saude da condessa Eugenia Montijo, viuva de Napoleão III.

A imperatriz Eugenia, que conta actualmente 76 annos de idade, acha-se na ilha de Wight, na Inglaterra, onde possue uma bella propriedade.

Ao que parece, a influenza que a atacou, obriga-a a espectorar muito, causando-lhe dores bastante agudas e deixando-a muito prostrada.

Tendo sido encarregado de proceder ao ultimo recenseamento da população de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. Olympio de Azevedo Lima, 2° escripturario da Intendencia daquelle municipio, organizou um bom trabalho de estatistica, precedido de apontamentos historicos e uma succinta descripção da capital.

O texto é illustrado com gravuras, entre as quaes se encontram uma vista geral da cidade, tirada em 1835, uma vista e planta organizada por L. P. Dias, em 1835; uma planta organizada e desenhada por A. A. Trebi, em 1906; varias photographias das principaes ruas e praças, em 1860; e outras modernas. Apparece em primeiro logar o "cliché" do governador brigadeiro de Figueiredo, fundador de Porto Alegre, que a 24 de julho de 1773, aqui estabeleceu o seu governo.

Em seguida aos apontamentos historicos, o trabalho em questão menciona a posição geographica do municipio, suas limitações, superficie e povoados, descripção hydrographica e orographica e outras observações, compendiadas com muito methodo, de modo a darem uma util noticia sobre a capital.

Tratando da edificação, o livro do Sr. Olympio traz um quadro da relação dos predios lotados na directoria da fazenda municipal, de 1895 a 1912, mostrando que nesse periodo as lotações subiram de 9.13 a 182.707.

Na parte consagrada á população, encerra sete photographias de pessoas maiores de cem annos, acompanhadas de ligeiras referencias.

A proposito, diz o seguinte:

"Apesar dos demographistas argentinos considerarem Buenos Aires o logar mais salubre do mundo, no recenceamento effectuado em 1904, foram recenseadas apenas 37 pessoas de mais de cem annos, em uma população de 950.891 habitantes.

Em 1910, data do ultimo recenseamento, encontraram-se 26 centenarios para 1.231.000 almas.

Rio de Janeiro, considerado pelos antigos cariocas o "berço dos velhos", em uma população de 811.443, conforme consta do recenseamento procedido em 1906, foram encontrados 182 centenarios: ao passo que Porto Alegre, em u mapopulação de 130.227, contava 42 em 1910; e 30 em 1912, data em que foi feito o segundo recenseamento, do qual constam 147.149 habitantes."

Aos dados demographicos seguem-se informações sobre os serviços municipaes, estabelecimentos de ensino e movimento commercial, acompanhadas de photographias.

E' um trabalho digno de apreço, que poderá ser consultado com vantagem para uma noticia synthetica e clara da capital do Rio Grande e do seu desenvolvimento.

Omelette soufié á la vanille.

Mettem-se em uma terrina seis gemmas de ovos, seis onças de assucar em pó, dois pingos de flor de laranja, um grão de sal e meche-se muito bem; batem-se em um tacho seis claras de ovos (que fiquem bem seccas), e juntem-se ás gemmas com uma colher de páo, mas muito devagarinho, põem-se quatro onças de manteiga num "santé", e em a manteiga estando derretida, deitam-se todos estes ovos; depois, em estando um pouco corada por baixo, deita-se-lhe uma onça de assucar de pedra fina, ligada, com meia de baunilha picada, muito fina, e, um minuto antes de se servir, mette-se no forno (moderado), até levantar um pouco e ficar corada por cima. Deve-se servir logo que se tire do forno.

A BANDEIRA DA PROCLAMAÇÃO

De Paris, onde se acha ha alguns annos, o velho republicano Teixeira de Souza dirigiu ao illustre Dr. Sampaio Ferraz a seguinte interessante carta:

"19 de dezembro de 1912 — Meu caro Sampaio Ferraz — Tenho os numeros do *Paiz* de 16 e 20 do proximo passado mez, o que attribuo a sua amistosa lembrança. Nelles li a allocução commemorativa do nosso 15 de novembro no Gremio Portuguez, e o artigo relativo á duvida historica sobre a bandeira que fluctuou na Camara Municipal, no dia da proclamação da Republica.

Gostei de sentir nessas duas manifestações patrioticas o enthusiasmo vibrante com que você sempre exprimiu suas convicções republicanas. As naturezas altruistas são assim: não ha ingratidão nem desenganos que lhes arrefeçam o generoso ardor.

Recordo-me que a bandeira hasteada na sacada do Paço Municipal, na manhã de 15 de novembro de 1889, era disposta em listras verde-amarela, com um campo lateral estrellado á semelhança do pavilhão norte-americano. Essa bandeira, simples symbolo revolucionario, sem idealização da nova politica na continuidade nacional, pertenceu ao Club Lopes Trovão e esteve depositada no escriptorio do seu jornal *Correio do Povo*, pelo Club Tiradentes, que naquella época você presidia.

Memoro que, logo após o desfile, em regresso do Arsenal de Marinha, das heroicas forças que operaram no campo de Sant'Anna, Silva Jardim, empunhando o referido estandarte, resolveu sair em bando para exaltar o animo publico. No momento em que Jardim descia da redacção do *Correio do Povo* e enfrentava a séde da *Cidade do Rio*, já ali nos achavamos, Annibal Falcão e eu, attrahidos por insistentes convites que, da janela do seu vespertino nos fizera José do Patrocinio. Ao nosso triplice appello, Silva Jardim não relutou, e subiu. Naquelle local, tambem encontravam-se Trovão, Campos da Paz, Pardal Mallet e outros. Depois de se decidir manifestar solemnemente a vontade popular republicana, e combinar nos termos da moção acclamadora, redigida por Annibal, partimos todos incorporados para a Municipalidade, reunindo-se ao nosso percurso numerosa multidão. Patrocinio, como vereador que era, mandou abrir o edificio invadido logo pela massa em calorosos *vivas*. O vereador José do Patrocinio, não sómente com a eloquencia habitual, mas, em rasgos de fogosa oratoria, apresentou e leu a moção proclamando a Republica, em nome do povo do Rio de Janeiro. Finda a gloriosa ceremonia, ficou a bandeira arvorada na sacada da Camara Municipal, onde produziu excellente effeito, segundo nos referiu depois o marechal Floriano.

Faço votos, etc. — *Teixeira de Souza.*"

OS HYDRO-AEROPLANOS CURTISS

Foi grande o interesse que despertou a noticia das provas que se iam realizar hontem com o hydro-aeroplano Curtiss.

A bahia ficou repleta de lanchas, hiates e outras embarcações; ao longo do cáes da avenida Beira-Mar, em toda a sua extensão, compacta multidão aguardava á passagem do aviador.

O Sr. presidente da Republica tambem desceu de Petropolis e esteve na ponte do Flamengo para assistir aos vôos.

Pouco depois das 4 horas da tarde, o aviador, montado em seu Curtiss, partiu da praia das Saudades. Antes, porém, de conseguir elevar-se sufficientemente, o apparelho inclinou-se do lado esquerdo, a aza tocou em a agua, e, talvez, devido á resistencia desta, o aeroplano virou completamente, ficando com os seus planos de sustentação inteiramente desmantelados. Ao aviador nada succedeu, sendo visto montado na canôa do biplano.

Em seu auxilio correram lanchas automoveis, uma do Sr. Lapport e outra da policia maritima.

Interrogado sobre o motivo da quéda, disse o aviador ter uma das azas batido na cabeça de um homem que se achava em um bote, quebrando-se e desequilibrando o apparelho.

A noticia foi communicada ao embaixador americano que, em uma lancha, tambem percorria a bahia, e ao Sr. presidente da Republica. S. Ex. pouco depois regressou a Petropolis.

O representante dos fabricantes dos hydro-aeroplanos Curtiss justifica o accidente de hontem, declarando que uma embarcação cortara a linha de corrida do hydro-aeroplano, dando em resultado a aza do apparelho apanhar os tripulantes.

Houve avaria e o aviador Colloch não póde levantar vôo.

De outro accidente foi victima o embaixador americano, Sr. Edwin Morgan.

S. Ex., ao saltar de uma lancha, na praia da Saudade, teve a phalangeta do dedo minimo da mão esquerda comprimida contra o cáes.

Depois de soccorrido pela assistencia, o illustre diplomata recolheu-se ao Hotel dos Estrangeiros.

O *meeting* de aviação dos hydro-aeroplanos Curtiss ficou adiado para domingo proximo, obedecendo em tudo ao programma de hontem.

Sabbado proximo o aviador Colloch fará novas experiencias, prevenindo qualquer insuccesso.

Aliás, o de hontem teve causa toda fortuita, pois, pela manhã, Colloch realizou com absoluto exito um lindo vôo, contornando toda a bahia e planando sobre o *Minas Geraes*.

O aviador Colloch pretende fazer o circuito Rio-Santos-Rio, pela costa, a quatro milhas de terra, isso caso o governo institua um premio compensador.

Vendidos!

Pautaud e outros camaradas syndicalistas não se contentaram com descancar os redactores da folha revolucionaria "La Bataille Syndicaliste". Ainda os accusaram de vendidos aos monarchicos de "l'Action Française"!

Está claro que é mentira. Mas a boa doutrina de certos revolucionarios consiste sempre em accusar de vendidos os que não se submettem ás suas violencias.

Festas.

Realizou-se com grande assistencia, embora o máo tempo a viesse prejudicar em grande parte, o festival promovido pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

A's 9 horas começaram a affluir os convidados, sendo logo depois iniciadas as dansas, que se prolongaram até alta madrugada, num crescente enthusiasmo.

A's 2 horas, foi servida aos convidados uma lauta ceia, e ao espoucar do champagne, o Sr. Candido José de Araujo, vice-presidente do club, num brilhante discurso, agradeceu ás pessoas presentes o seu comparecimento e terminou levantando um brinde á imprensa, sendo esse brinde acompanhado de prolongados applausos.

Agradeceu, em nome da imprensa, o nosso collega do *Jornal do Brazil*, Sr. Almeida Brito.

A festa, que correu na maior harmonia, deixou em todos os presentes as melhores impressões.

Viajantes.

E' esperado da Europa nos primeiros dias do proximo mez, monsenhor Gaspari, novo auditor da nunciatura apostolica.

*

No *Rio de Janeiro* seguiu hontem, acompanhado de sua Exma. familia, para o Pará, o Dr. Rogerio de Miranda, representante daquelle Estado na Camara federal.

Ao embarque do distincto parlamentar compareceu crescido numero de pessoas, entre as quaes podemos notar:

Senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil; representantes dos ministros de Estado e do presidente do Estado do Rio, deputados Amelio Amorim e Antonio Nogueira, coronel José oPrphirio de Miranda, Drs. Figueiredo Ramos, Guarany Goulart, Ayres Marinho e familia, Cicero Penna e familia, Bricio Filho, Luiz Bahia, Pedro Soares, Romelino Penna, Vicente Silva, Augusto de Freitas, Enéas Pinheiro Ferreira Alves e Raul Bittencourt; maestros Elpidio Pereira e Mamede da Costa e familia, major Pedro Borralho e familia, Silvino Coqueiro e familia, Ernesto Machado e familia, Alberto Iglezias, Luiz Bittencourt, tenente Amadeu Magalhães, José Malcher, etc.

Já no cáes Pharoux, pouco antes de embarcar, o deputado Rogerio de Miranda recebeu amistoso telegramma do general Pinheiro Machado, desejando-lhe bôa viagem.

*

Realizou-se hontem, como noticiámos, a partida do illustre coronel Candido Rondon, para o Amazonas, de onde seguirá para Matto Grosso, afim de levar a cabo a construcção da linha telegraphica ligando esses dois Estados.

O regresso do bravo sertanista a essas regiões representa a continuação de uma obra da mais alta benemerencia e de extraordinario alcance patriotico, obra que é a do desbravamento do noroéste brazileiro e da effectivação de sua posse e cultura por uma população essencialmente brazileira e laboriosa.

E' um trabalho de intelligente previdencia, grandemente garantidor do futuro de nossa nacionalidade e tenazmente levado a effeito num momento propicio em que a civilização e o progresso vão invadindo o territirio nacional com as correntes de immigrantes de todas as nações. E, quando estas chegarem áquelles invios sertões já lá encontrarão nucleos fertilissimos de população brazileira, educada no estudo e no trabalho, de fórma a constituir um seguro elemento ponderador, estabelecendo um equilibrio necessario e determinando, dest'arte, a assimilação da massa adventicia de trabalhadores.

E outro não é o objectivo da creação de varios nucleos ao longo da linha telegraphica, em uma área demarcada e dividida, no centro da qual já hoje se encontram, ao lado da estação telegraphica, a escola de primeiras letras e de rudimentos da agricultura, que o illustre coronel Rondon fundou o anno passado e para cujo funccionamento já foi enviado todo o material necessario.

Essa é, realmente, uma maneira de progresso pratico, seguro e extreme de perigos para a nacionalidade. E essa obra se vai fazendo pacificamente, sem precipitações e sem vexames, dignamente orientada pelo mais acendrado civismo e em cuja execução o distincto coronel Rondon põe todo o enthusiasmo de sua alma de republicano ordoroso e inquebrantavel.

Numeroso concurso de pessoas, entre amigos, correligionarios e admiradores, foi levar ao benemerito brazileiro effuzivas saudações de despedidas, com os votos os mais sinceros, pelo completo exito de sua gloriosa missão. O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, foi especialmente despedir-se do seu valoroso camarada, notando-se ainda, entre a grande assistencia, representantes dos Srs. ministros da viação e da agricultura.

Por occasião do embarque tocou, no cáes Pharoux, uma banda de musica do exercito.

*

Chegou hontem de Therezopolis, o Sr. Octaviano Alves do Valle, filho do capitalista Antonio Alves do Valle.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel, os seguintes Srs.:

De Simon, Milloni Grulde, Ulysses M. de Abreu, Jorge Sene, José Pinto Ferreira, João Pinto Ferreira, Joaquim Costa e senhora, João Sabino, Albino Martins Rosa, Octavio de Brito Alvarenga e senhora e Constantino Sereno.

*

De Bordéos e escalas, pelo paquete *Samara*, chegaram hohntem, as seguintes pessoas: A. P. Gonzalez, Joaquim Bevos e Francisco Salles.

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*, chegaram hontem as seguintes pessoas: Genesio Castro e familio, Ada Dier e mais 212 em 3ª classe.

De Santos, pelo paquete allemão *Petropolis*, chegaram hontem as seguintes pessoas: Manoel Antonio Coelho, J. Silva e senhora e Carlos Vieira.

De Bordeaux e escalas, pelo paquete francez *Burdigala*, chegaram hontem as seguintes pessoas: Edmond Gelbsy, Alex Bugele, Ernesto Hasslocher, Armando Forst, Nerdinad Corvilt e H. Hoffmann e familia.

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*, partiram hontem as seguintes pessoas: Dr. José Carlos Macedo Soares e familia, Dr. José Cassio Macedo Soares, Nada, Simonda e A. G. Gillards.

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Burdigala*, partiram hontem as seguintes pessoas: Jan Aberttoli e familia e José Dias Fontes.

Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*, partiram hontem as seguintes pessoas:

José D. de Almeida, Maria Ignacia, Julia Cordon, C. Serra, D. Leonor Bueno e duas filhas, José P. de Castro, Dr. Rogerio de Miranda e familia, Francisco Monteiro, Maria Isabel Monteiro, Dr. José T. A. de Lima e familia, coronel Henrique Ferraz, Dr. Eurico Santa Cruz, Dr. Alfredo C. Carneiro, Dr. J. C. Paes Barreto e familia, José C. Fi gueira, Dr. Salvador J. da Silva, Augusto L. C. Rosa e familia, Dr. José B. A. Ealles e familia, Dr. Enéas C. Pinheiro, tenente L. O. de C. Carneiro, Luiz Salgado, Guiomar Ferreira, Dr. Heitor N. Beltrão e familia, Renato de Barros Vasconcellos, Joaquim Barbosa, Rodrigues, Sra. Lopes da Silva, tenente Eustodio Principe Junior, coronel Candido Román, Dr. Francisco B. M. de Oliveira, tenente Minervino Abreu e Domingos de Abreu.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio de D. Eduardo Duarte Silva, digno bispo de Uberaba.

O illustre prelado receberá, por esse motivo, as homenagens a que tem direito pelas suas apreciadas virtudes.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Anna Las Casas de Oliveira Telles, esposa do Sr. Mario Telles, negociante desta praça, socio da casa Siqueira Jorge & C.

*

Faz annos hoje o alumno do Collegio Militar Oswaldo Noronha de Carvalho, filho do capitão de corveta M. Pacheco de Carvalho Junior, commandante do paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar, que por esse motivo terá ensejo de ver quanto é estimado no circulo de suas relações.

*

Faz annos hoje o tenente Antonio Joaquim da Cunha Junior.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Elvira Jacintha Araujo Gazio, progenitora do alferes Alberto Lopes Gazio, funccionario publico, e sogra do 1º tenente do exercito João Pereira Fortunato.

*

Festeja hoje seu anniversario o Sr. José Chrysostomo da Rosa Faria, funccionario da Imprensa Minas.

*

Faz annos hoje o cirurgião-dentista capitão José Maria Gonçalves Junior, cunhado do coronel Eugenio de Carvalho, ex-intendente municipal.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Ribeiro de Almeida, esposa do Sr. Gastão Olavo de Almeida, agente do Lloyd Brazileiro.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Abigail Velho da Silva Pinho, professora adjunta municipal e esposa do Sr. Armando de Pinhó, funccionario da Caixa Economica e academico de medicina.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Veiga, virtuosa esposa do professor Carlos Veiga, da Faculdade de Medicina.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do distincto advogado do nosso fôro e illustre professor da Faculdade de Direito, Dr. Antonio de Araujo Mello Carvalho, com a gentilissima senhorita Maria Clotilde Jansen Faria.

O acto civil terá logar ao meio-dia no palacete do illustre jurisconsulto conselheiro Dr. Candido Luiz Maria de Oliveira, á rua Dr. Malvino Reis n. 229; e o religioso, a 1 hora da tarde, na matriz de S. Joaquim, sendo celebrante o padre Isauro de Medeiros.

São padrinhos do civil e religioso, por parte da noiva, o conselheiro Dr. Candido de Oliveira e sua Exma. esposa, e por parte do noivo, no civil, o Dr. Alfredo Rocha e sua Exma. senhora, no religioso, o Sr. senador Moniz Freire e sua Exma. esposa.

Após as ceremonias matrimoniaes os noivos subirão para Petropolis.

*

Realizou-se hontem, em Juiz de Fóra, Minas, o enlace matrimonial do nosso confrade José Gustavo Costabile, redactor-secretario do *Diario Mercantil*, com a gentilissima senhorita Graziella de Medeiros, prendada filha da Exma. Sra. D. Brigida de Medeiros e sobrinha do coronel João Evangelista da Silva Gomes.

Tanto o acto civil como o religioso tiveram logar, ás 7 horas da noite, na residencia da familia da noiva, á rua Direita n. 121.

Serviram de paranymphos: da noiva, no religioso, o Sr. Diogo Rocha e sua Exma. esposa, D. Lourença Medeiros Rocha; no civil, o coronel Alfredo Rodrigues Mendes, distincto advogado do nosso fôro, e a gentil senhorita Branca Stella de Miranda Lima; do noivo, no civil, o illustre deputado federal Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; no religioso, o coronel João Evangelista da Silva Gomes que, no acto, foi representado pelo coronel Alfredo Rodrigues Mendes.

A's duas ceremonias assistiram grande numero de pessoas das relações dos noivos, ás quaes foi offerecido um lauto *lunch*.

Nessa occasião, os noivos foram muito brindados.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo, inspirando serios cuidados o seu estado, o commendador João A. da Costa Carvalho, alto funccionario do Banco do Brazil, director da importante sociedade de peculios A Bonança, de Rio Preto, e venerando pai dos Srs. Dr. Luiz A. da Costa Carvalho, juiz municipal do termo de Rio Preto, Estado de Minas, e João A. da Costa Carvalho Filho, funccionario do Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud e sogro do Sr. Rubem Gonçalves Barata, vice-director da hospedaria de immigrandes da ilha das Flores.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Elvira Elisabeth Pacheco.

*

Por telegramma recebido nesta capital soubemos ter fallecido na Bahia, com 59 annos de idade, o Revdmo. padre Manoel Felix de Moura, irmão do Sr. José Rufino de Moura, funccionario da estatistica commercial.

Nasceu no Estado do Ceará e, cursando o seminario de Fortaleza, recebeu as ordens sacras no seminario do Crato, em 1874, que até então florescia ali.

Era um sacerdote muito virtuoso e cumpridor de seus deveres.

Parochiou diversas freguezias no Amazonas, Piauhy, Pernambuco e Bahia.

*

Do *Estado de S. Paulo*, de hontem, transcrevemos a seguinte nota:

"Echoou dolorosamente na colonia franceza desta capital a noticia do passamento do Sr. Charles Peyredieu du Charlat, hontem, pouco depois do meio-dia.

O finado era director do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo, e aqui estabelecera o seu domicilio em virtude desse cargo, conquistando logo a sympathia geral da sociedade paulista.

O inesperado acontecimento levou grande numero de pessoas á residencia do extincto, todas movidas por uma justificada curiosidade, qual a de indagarem a causa de tão brusco desapparecimento. Foram então informadas de que o Sr. Charlat, assistindo a um leilão que se effectuava num predio da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, fôra ali accommettido de uma syncope cardiaca, que o fulminou.

O Sr. du Charlat, que contava apenas 39 annos de idade, era natural de Meyssac, departamento de Corrèze, na França. Era casado com a Exma. Sra. D. Maria du Charlat, e deixa quatro filhos menores.

Dotado de uma fina educação e grande preparo intellectual, o Sr. Charlat exerceu, em seu paiz, varios cargos de responsabilidade,tendo sido successivamente secretario geral da Société des Ardoisiés d'Anvers do Comptoir National d'Escompte e do Crédit Française. Actualmente occupava o cargo de director do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo, onde, desde fins de 1911, prestava relevantes serviços.

O corpo do Sr. Charlat foi hontem, á noite, embalsamado pelos Drs. Herrisson e Walter Seng, afim de ser transportado para a Europa.

Hoje, ás 2 horas da tarde, o corpo do extincto será conduzido para o cemiterio da Consolação, onde ficará depositado.

O fallecimento do Sr. Charlat causou dolorosa impressão em nosso meio social, especialmente na colonia franceza, onde o finado era muito estimado e considerado."

*

Falleceu ante-hontem, ao meio-dia, em Campos, Estado do Rio, repentinamente, victima de um insulto apopletico, o Dr. James Casey, engenheiro industrial, que se achava em Campos ha 4 annos, como gerente-technico da fabrica de tecidos S. Salvador, onde introduziu grandes melhoramentos.

Ante-hontem, cedo,levantou-se e, depois de fazer a sua *toilette*,tomou chá e palestrou com o seu compadre e companheiro de casa Dr. Hemeterio Martins.

Ao meio-dia, estando a barbear-se, deu um grito, sendo immediatamente accudido pelo Dr. Hemeterio, que, pressuroso, mandou chamar o Dr. Pedro Americano.

Esse facultativo applicou uma injecção no enfermo, que foi desde logo considerado em estado gravissimo. Realmente, pouco depois exhalou o ultimo suspiro.

O extincto contava 42 annos de idade, era casado com D. Bertha Casey, de cujo matrimonio deixa um filho menor.

Montou diversas fabricas, não só no Brazil como na Europa e nas Philippinas, onde serviu como capitão do exercito americano.

Era considerado como um dos mais competentes profissionaes no ramo de industria de tecidos.

Veiu para o Brazil com a idade de 10 annos, tendo regressado depois á Inglaterra, onde completou os seus estudos.

Gozava de grande estima em Campos.

A familia do finado seguiu, ha poucos dias, para a Inglaterra, pretendendo elle seguir no dia 31 do corrente.

Seu funeral realizou-se hontem, ás 9 horas, tendo saido o feretro da rua Treze de Maio n. 51.

*

Em Boa Vista, municipio de S. Fidelis, Estado do Rio, na residencia do Sr. Fidelis de Souza Soriano, falleceu, repentinamente, no dia 24 do corrente, ás 11 horas da noite, o Sr. Sebastião da Cunha Azeredo Coutinho Filho.

O extincto era um cidadão muito estimado por todos que com elle privavam.

Era viuvo, tinha 53 annos de idade e não deixa filhos.

O extincto era tio da esposa do Sr. Fidelis Soriano, e filho do finado barão de Azeredo Coutinho.

Era zeloso gerente do estabelecimento commercial do Sr. André Chaves, e 3º juiz de paz do 10º districto.

Seu funeral realizou-se trás-ante-hontem, sendo o feretro acompanhado por muitas pessoas.

Missas.

Foi rezada ante-hontem,na cathedral de Nitheroy, missa por alma da Exma. Sra. D. Maria Emilia Correia de Figueiredo, progenitora do Sr. Francisco Correia de Figueiredo, auxiliar de gabinete do Sr. chefe de policia do Estado.

Officiou o padre Dr. Etienne Ignace Brazil, tendo assistido ao acto, entre outras pessoas, o Dr. José de Moraes, chefe de policia.

*

Por alma de D. Florisbella Prado, (viuva Gomes Leite), será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de D. Isabel de Menezes, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 8 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna.

*

Em suffragio da alma do Dr. Adriano Nunes Ribeiro, fallecido em Porto Alegre, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Commemorando o 8º anniversario do fallecimento de Lourival Francisco Prudente, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José.

*

Por alma de D. Linda Maluf, esposa do Sr. Jorge Maluf, fallecida na Syria com 21 annos de idade, reza-se hoje, missa, ás 9 horas, na igreja do Coração de Jesus, em S. Paulo.

Pelas escolas.

No Collegio Militar foi este o resultado do curso de adaptação, na 1ª época do anno lectivo de 1912 — 1ª série, conjunto — Portuguez, arithmetica e geometria pratica; lições de coisas e geographia— Approvados plenamente — Annibal Faro, Paulo de Mello Moraes, Rubens de Castro Ayres e José Ferrugem de Mello, grão 7; Nilo Nina Vinhaes, Eudoro Ferraz Pizarro Lauro Lopes de Oliveira, Luiz Ferraz Sampaio, Orlando de Souza Carvalho, Haroldo Bittencourt Brigido, José Pedro Cesario de Abreu, Asperides de Souza França, Bolivar Moreira de Souza, Luiz de Almeida Perales e Eloy Uhyrajara Pessoa ,grão 6;simplesmente— Manoel Vicente da Costa, Carlos de Moura Limoeiro, Waldemar de Souza Bezerra, Galileu da Penha França, grão 5; Armando Franco Ferreira, Arlindo de Souza Marrão, José Mario do Nascimento Feitosa, Washington de Carvalho Azevedo, Cacillo Poggi de Araujo e Antonio Gonçalves Soares de Andréa, grão 4.

Faltaram tres e foram reprovados dois alumnos.

Desenho — Approvados plenamente— Annibal Faro, Lauro Lopes de Oliveira e Luiz de Almeida Perales, grão 8; Eloy Ubyrajara Pessoa, Luiz Ferraz Sampaio, Bolivar Moreira de Souza, Haroldo Bittencourt Brigido, Asperides de Souza França e Paulo de Mello Moraes, grão 7; José Pedro Cesario de Abreu, Waldemar de Souza Bezerra, Arlindo de Souza Marrão, Rubens de Castro Ayres, Nilo Nina Vinhaes, Armando Franco Ferreira, José Ferrugem de Mello Mattos e Orlando de Souza Carvalho, grão 6; simplesmente — José Mario do Nascimento Feitosa, Fabricio Martins de Vasconcellos, Eudoro Ferraz Pizarro e Cacillo Poggi de Araujo, grão 5; Antonio Gonçalves Soares de Andréa, Carlos de Moura Limoeiro Washington de Carvalho Azevedo, Cyrano de Bergerac Poggi de Araujo, Galileu da Penha Franco e Manoel Vicente da Costa, grão 4.

Faltou um e foram reprovados dois.

2ª série, conjunto — Portuguez, arithemetica e geometria pratica; lições de coisas e geographia — Approvados plenamente — Waldemar Monteiro e Olympio Pereira, grão 8; Moacyr Rabello Sampaio, Adahyl Diniz Moreira, Fernando Pagani Junior, Alvaro Antas do Nascimento, Jorge Bayma Guimarães e Milton Guimarães e Souza, grão 7; José Barreto, Icarahy de Albuquerque Potyguara, Jair Dantas Ribeiro, Luiz da Silva Guimarães, Othon Carvalho de Menezes, Ivan Madeira Coelho, Manoel de Albuquerque Cordovil e Leomax de Lara Lage, grão 6; simplesmente — Manoel Xavier de Oliveira, Jacy Doemon, Washington de Oliveira e Silva, Mario da Costa Rubim, Waldemar Claudio de Oliveira e Cruz, Jorge Duffles Teixeira de Andrade, Francisco Paulo de Faria, Dario Guimarães Figueiredo, Floriano Costa, Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, Aristides Diniz, Sylvio Guedes de Carvalho, Pindaro Santos da Fonseca, Dikens de Monte Lima, Rodolpho Fagundes, Astrogildo Monteiro dos Santos, Felippe Nery Lins, José Narciso de Araripe Ramos, Sylsoumar de Souza Martins e José Joaquim Soledade Filho, grão 5; Aristides Munhoz Moreira, Olegario Ernesto de Borja, Felippe Augusto Short Coimbra, Mario de Brito Figueiredo, Oswaldo Lopes de Oliveira e Souza, Luiz Venancio Jansen de Mello, Annibal Brayner Nunes da Silva, José Alves da Silva Cunha, Ademar de Oliveira e Cruz, Abda Araguaryno dos Reis, Paulo da Gama Rosa, Olavo Ferreira, Mario de Mello Moraes, João Martins Coelho e Aloysio de Mello Mattos, grão 4.

Foram reprovados 44 e faltaram oito alumnos.

Desenho — Approvados plenamente — Jarcy Nobrega, Jorge Duffles Teixeira de Andrade, Olavo Ferreira, Jacy Docmon, Washington de Oliveira e Silva e Milton Guimarães e Souza, grão 8; Luiz da Silva Guimarães, Waldemar Monteiro, Rodolpho Fagundes, Lucidio Faustino da Silva, Pindaro Santos da Fonseca, Dikens do Monte Lima, Saldanha Travassos Serpa Pinto, Astrogildo Monteiro dos Santos, Moacyr Rabello Sampaio, Mario da Costa Rubim, Icarahy de Albuquerque Potyguara, Mario de Brito Figueiredo, José Narciso de Araripe Ramos, Aloysio de Mello Mattos, Abda Araguaryno dos Reis, Ary Freitas Nabuco de Araujo e Dario Guimarães Figueiredo, grão 7; José Barreto Leite, Manoel Xavier de Oliveira, Othon Carvalho de Menezes, Fernando Pagani Junior, Aristoteles Munhoz Moreira, Oswaldo Lopes de Oliveira e Souza, Adahyl Diniz Moreira, Annibal Brayner Nunes da Silva, Victor de Souza, Francisco Paulo de Faria, Olympio Pereira, Manoel de Albuquerque Cordovil, José Joaquim Soledade Filho, Floriano Costa e Paulo da Gama Rosa, grão 6; simplesmente — Leomax de Lara Lage, Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz, Holophernes Ferreira, Norberto Bento Hormain, Aldo Villa Nova de Vasconcellos, Emygdio da Costa Miranda e José Nicoláo Falcão da Frota, grão 5; Carlos de Oliveira, Gabriel Ferrugem de Mello Mattos, Olegario Ernesto de Borja, Jair Dantas Ribeiro, Ademar de Oliveira e Cruz, Ary Teixeira, Jorge Bayma Guimarães, Waldir Manoel de Albuquerque, Sylvio Guedes de Carvalho, Felippe Nery Lins, Norberto Francisco de Assis, Ivan Madeira Coelho, Ovidio José Couto, Antonio Barros do Valle, Ariosto Pêgo do Lago, Jayme Zenobio da Costa, Jair Espirito Santo Cardoso e Carlos José de Araujo, grão 4.

Foram reprovados 31 e faltaram seis alumnos.

*

São as seguintes as commissões examinadoras para os exames de admissão em fevereiro proximo na Faculdade Livre de Direito:

1ª mesa — Presidente, conselheiro Dr. Candido de Oliveira; lentes, Drs. Lacerda de Almeida, Mario Vianna e Raul Pederneiras; prova escripta, professores, Luiz Mendes de Aguiar; francez, Dr. J. M. Mafra Filho; latim, professor Luiz Mendes de Aguiar; linguas facultativas, Dr. Antonio de A. Mello Carvalho; geographia, chorographia e historia, Dr. Carlos de Novaes; mathematica, Dr. Elias Coelho Cintra; psychologia e logica, Dr. Carlos Porto Carrero; physica e chimica e historia natural, Dr. Dario Pinto.

2ª mesa — Presidente, Dr. L. C. Fróes da Cruz; lentes, Drs. Benedicto Valladares, Eugenio Catta Preta e M. I. Carvalho de Mendonça — Prova escripta, professor Dr. Ovidio Alves Manaya; francez, professor David Perez; latim, Dr. Ovidio Alves Manaya; linguas facultativas, Dr. Guilherme Affonso; geographia, chorographia e historia, Dr. Francisco de Paula Oliveira; mathematica, Dr. Pedro A. Cardoso Filho; psychologia e logica, Dr. Orestes Esteves; physica e chimica e historia natural, professor Alvaro Vital de Oliveira.

3ª mesa — Presidente, Dr. Frederico Borges; lentes, Drs. Esmeraldino Bandeira, Acauan Ribeiro e Candido de Oliveira Filho — Prova escripta, professor, Dr. Norival Soares de Freitas; francez, Dr. Ignacio Valladares; latim, professor Mendes de Aguiar; linguas facultativas, professor Henri Abbondati; geographia, chorographia e historia, Dr. Luiz C. Fróes da Cruz Junior; mathematica, professor Elias Coelho Cintra; psychologia e logica, Dr. Carlos Porto Carrero; physica e chimica e historia natural, Dr. Dario Pinto.

O candidato inhabilitado na prova escripta não poderá fazer o exame oral.

NO MORRO DA URCA

POÇO DESCOBERTO — SALVO DA MORTE

A familia do Sr. Francisco Castilho, industrial da nossa praça, fugindo do calor excessivo dos ultimos dias da semana passada, experimentou as sensações da assensão á Urca, e, após o passeio, procurou armar uma mesa para almoço, no *plateau*, onde foi erguida a estação dos carros do caminho aereo para o Pão de Assucar.

Dois dos seus filhos, Arlindo e Virgilio, acompanharam os excursionistas. Acabada a refeição, foram-se afastando do centro do *plateau*, e o segundo, de nove annos de idade, correndo, caiu num poço, cuja agua, que contem petroleo, é empregada nos serviços da companhia. Fatalmente pereceria afogado se não tivesse tido para salvar-lhe a vida a coragem de seu irmão Arlindo, de oito annos, que, procurando apoiar-se em um tronco de arvore, á borda do poço, estendeu o braço para a superficie d'agua, conseguindo, afinal, libertar o irmão da morte que o esperava.

Neste caso, ha a coragem de um e a calma de outro para tornal-o sem importancia maxima. Fosse, porém, defeituosa a educação de ambos, e a morte seria inevitavel. Embora salvo, Virgilio guarda o leito, accommettido das crises provocadas pelo petroleo que bebeu.

Vale a pena indagar, agora, por que não manda a companhia cercar esse poço. Por que não providencia para isolar as suas dependencias? E por que não faz policiar a zona que occupa? O facto occorrido exige essa providencia por parte da empreza, que está proporcionando aos cariocas o agradabilissimo passeio á Urca e ao Pão de Assucar.

A ESTERILIZAÇÃO DAS AGUAS

A esterilização das aguas ganhou na applicação do onoza um precioso agente, que as purifica maravilhosamente. Consiste o processo, segundo nota do Dr. Caze, apenas em fazer passar ar ozonizado através das aguas. Serve-se, para isso, de apparelhos electricos, que produzem o gaz. A agua torna-se turva sob a sua acção, readquirindo, pelo sulfato de aluminio a transparencia, com destruição de todos os microbios. Em Paris, Petersburgo, Nice, Hanover e Wisbaden, os reservatorios publicos são já esterelizados assim. Na America, só Philadelphia adoptou o systema. Segundo alguns calculos, a agua corrente conteria nesta cidade dois milhões e quinhentos mil microbios, por centimetro cubico. A ozonização redul-os a vinte e cinco. Demais, augmenta a limpidez da agua e a desodoriza. A cidade de Londres, ensaiou, com successo, o methodo na purificação do máo ar, ás vezes nauseabundo, no tunnel do Metropolitan.

A facilidade e o baixo preço do ozona, que se obtem apenas fazendo passar no ar uma corrente de electricidade, tornal-o-hão um agente sanitario dos mais preciosos. A ozonização do ar augmenta a capacidade do trabalho do organismo humano. Os empregados dos bancos de Londres usam já, nos escriptorios, de ozonizadores portateis, da capacidade de tres a sete mil centimetros cubicos.

Homem previdente.

Como em França, o que em vida escapa de ser "decóre", em morte é forçosamente estatuado, o Sr. Detaille, esculptor, ha poucos dias morto, deixou em testamento que de sua fortuna dessem o que fosse preciso para cobrir a subscripção aberta para o seu monumento.

Esta é nova, mas não cairá em cesto roto. Fortes deste exemplo, todos os megalomanos que morrerem d'aqui para o futuro, deixarão em testamento o bastante para lhes ser erigido um monumento na via publica — E uma verba para um enxota-cães, zeloso da conservação do pedestal.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

AINDA A QUESTÃO DE LIMITES

CORITIBA, 26.

Em vista da nova feição que tem assumido a questão de limites com o Estado de Santa Catharina, o "Diario da Tarde" procurou o Dr. Pamphilo Assumpção, presidente da Associação Commercial e director da "boycottage" dos productos catharinenses, para saber qual a sua attitude, diante da nova phase, pois que na passada presidencia do Estado a "boycottage" fôra decretada justamente no momento agudo da pendencia, como recurso de defesa e collimando, ao mesmo tempo, conduzir o litigio para uma solução honrosa e pacifica.

Assim é natural que o illustre chefe do movimento, diz o "Diario", que tão relevantes serviços tem prestado á magna causa, não se mantivesse indifferente diante do seu promissor aspecto actual. Por isso achamos opportuno entrevistal-o.

Sabe o doutor que, segundo o accórdão do Supremo Tribunal, no caso do Dr. Costa Carvalho, ficou assentado, não ha lei para execução de sentenças nas causas originarias de questões de limites e assim parece que o arbitramento será, como desejamos, a solução da pendencia.

Resposta — Sem duvida. Não creio que o Estado de Santa Catharina queira ficar com uma sentença platonica. E' muito natural, pois, que acceite definitivamente o arbitramento.

Pergunta — E, neste caso, o doutor aguardaria essa aceitação definitiva para suspender a "boycottage" ou acharia opportuno, desde logo, tomar essa medida?

Resposta — Já no manifesto que publiquei em nome do commercio do Paraná, por occasião de ser posta em pratica a "boycottage", dizia que o nosso intuito era concorrer para que a velha questão tivesse uma solução consentanea com a equidade e honrosa para os dois Estados. Depois, no discurso proferido no Tiro Rio Branco, saudando o Sr. José Boiteux, accentuei que a aceitação do arbitramento importaria na immediata suspensão da "boycottage". Mais tarde publiquei um aviso ao commercio, no mesmo sentido. Tendo sido procurado por commerciantes de Santa Catharina, assegurei tambem que a "boycottage" não mirava mais que obter a solução arbitral, unica compativel com a Constituição da Republica e com a boa harmonia que deve reinar, entre Estados irmãos. Já vê, pois, que o arbitramento constitue o principal motivo para o desapparecimento dessa medida excepcional.

Pergunta — Mas, então, só depois do arbitramento?

Resposta — Não, "est modus in rebus". Claro está que uma vez que os factos collocaram a questão em tal posição que o arbitramento se impõe, a "boycottage" vê realizado perfeitamente um dos fins ambicionados, é logico que, para não se tornar odiosa, não deve continuar a ser mantida.

Além disso, interrompeu o "Diario", devemos uma homenagem aos catharinenses illustres, como os Drs. Lauro Müller e Hercilio Luz, que, pondo de lado os interesses de campanario, souberam comprehender com elevação de sentimento patriotico quão nobre é a solução arbitral.

Resposta — De accordo. E' justo que com essa homenagem, esses illustres catharinenses conquistem para o seu Estado o restabelecimento de um commercio cuja interrupção temlhe naturalmente trazido prejuizo.

Pergunta — Então o doutor promoverá o movimento que, pela maneira como ha sido organizado, dirigido e posto em pratica, durante tres annos, tem causado admiração em toda a parte?

Resposta—Depende de circumstancias que, de momento, não posso esclarecer, principalmente por que devo agir com a maxima prudencia para evitar os prejuizos que a sua suspensão brusca poderia causar ao commercio. Accresce que, segundo o accordo sobre a "boycottage", a cessação da medida depende da assembléa geral da associação, que será convocada para esse fim.

Pergunta — A "boycottage" produziu alguns inconvenientes para o nosso commercio?

Resposta — Absolutamente não! Os productos que importamos de Santa Catharina, passamos a importal-os logo, de outras procedencias. Posso mostrar um quadro comparativo dos preços desses productos, naquella época, com os preços actuaes.

Por elle póde ver que muitos generos são hoje mais baratos, outros regulam a mesma cotação. Por outro lado, tivemos vantagens, porque muitas industrias que soffriam com a concurrencia de Santa Catharina, desenvolveram-se largamente.

Curiosidades.

O desejo de se possuir um jardim, ainda que pequeno, sendo aspiração de muitas senhoras, nem sempre se póde realizar. D'ahi, o facto da "menagére" procurar improvisal-os, adornando as suas casas com plantas artificiaes ou mesmo naturaes. Quem quizer constituir um pequeno jardim para a sua sala, com uma despeza relativamente pequena, siga esta indicação:

Merguihe-se em agua quente uma esponja ordinaria, e exprema-se até esgotar metade do liquido embebido; nos orificios da esponja introduzam-se sementes de linhaça, milho, trevo encarnado, cevada, gramineas, etc., e em geral de quaesquer plantas que germinem facilmente, e cujas folhas apresentem variado colorido. Colloque-se depois a esponja em um vaso qualquer e pendure-se no vão de uma janela, de modo que lhe dê o sol. Em pouco tempo, pelo germinar das sementes, a esponja cobrir-se-ha de folhas, vendo-se então uma bola de verdura, variadamente floreteada de côres, conforme a diversidade das sementes empregadas.

Uma circular.

Sob pretexto de juntarem dinheiro para assignar jornaes, organizaram-se no exercito francez algumas sociedades, cujo verdadeiro fim era instituir um fundo destinado a cobrir as despezas feitas para levar a bom termo certas reivindicações individuaes ou collectivas de militares.

O ministro da guerra, Sr. Millerand, expediu uma circular aos commandantes dos corpos do exercito,ordenando-lhes que punissem severamente quaesquer tentativas de associação entre militares.

O Sr. Millerand tem sido um verdadeiro disciplinador do exercito francez, o qual, segundo confessam os proprios jornaes allemães, tem melhorado sob todos os pontos de vista.

Pavilhão Internacional.

Aos frequentadores dos nossos espectaculos de café-concerto não é desconhecida a artista que realiza hoje a sua festa no Pavilhão Internacional e cujo retrato acompanha estas linhas, como justa homenagem ao seu merito e ao modo por que tem sabido conquistar os applausos do publico carioca.

DELIA RODRIGUEZ

Extremamente sympathica e bella, com um sorriso encantador e olhar fascinante, Delia Rodriguez tornou-se em pouco tempo uma das brilhantes estrellas da Maison Moderne e do Pavilhão Internacional, captivando a sympathia do publico, que todas as noites a applaude com calor bisando e trisando as cançonetas em que ella faz ouvir a sua voz suave e afinada, dizendo perfeitamente a letra, quer nos tangos creolos e canções italianas, quer nos fados portuguezes e canções brazileiras, notadamente no *Vatapá*, que ella canta com graça inigualavel e é por isso obrigada a repetil-o para satisfazer aos insistentes pedidos da platéa.

No espectaculo de hoje, cujo programma é primoroso, Delia Rodriguez cantará uma canção de sua composição, em despedida do Rio de Janeiro. Como sempre tem acontecido, não faltarão nesta noite enthusiasticos applausos á querida artista portenha.

Dakir Parreiras.

Uma exposição de adolescente não passa em regra de um conjunto de quadros mal começados e ainda peior acabados, submettidos ao juizo do publico pelo prurido de exhibição natural nos artistas que ensaiam os seus primeiros passos. Não se dá isso com os quadros que Dakir Parreiras mantem expostos até hoje, á tarde, num dos salões do *Jornal do Brazil*.

Muito joven, pouco mais ainda que um menino, as suas qualidades de artista se patenteiam comtudo já, com bastante eloquencia, em cada uma das 46 telas que constituem essa primeira prova publica. E os seus quadros merecem attenção muito maior que aquella que se costuma prestar á maioria dos principiantes.

As lições que recebeu de seu illustre pai e as que lhe ministraram os mestres europeus a quem foi confiado o aperfeiçoamento das suas aptidões artisticas, habilitam-n'o a tudo esperar do futuro que se lhe offerece prospero e amigo.

Não é ainda um artista consummado,mas o seu pincel marca já com bastante firmeza os tons de melhor effeito nas suas telas, cujo aspecto agrada, ao primeiro golpe de vista, tanto pela suggestão do assumpto escolhido, como pela segurança da composição em que os matizes de luz e as gradações de sombra dão aos paineis a expressão que o joven pintor lhes quiz attribuir nos titulos com que os designa.

Visitámos esse seu primeiro certamen com a despreoccupação de quem vai a uma exposição de principiante, onde quasi que se tem a certeza de só encontrar promessas muito deficientes para épocas mais ou menos distantes. Recebêmos, porém, muito diversa impressão. Dakir Parreiras não revela apenas um superior aproveitamento das lições que lhe deram. As suas telas merecem muito mais que o favor de simples elogios de condescendencias, como obras a que já não são estranhos os conhecimentos technicos da especialidade.

Ha quadros na sua exposição que poderiam figurar sem desequilibrio em muitas galerias de selecção. *Dia chuvoso*, effeito de sombra e humidade; *A estrada*, com um optimo toque de luz na paizagem meio ensombrada; *Leitura*, expressão bem accentuada de physionomia attenta; *A porteira*, *Trecho de lagôa*, *Velho franciscano*, algumas ruinas, diversos desenhos a *fusain* e outros, são trabalhos que não precisam de um nome consagrado para que se lhes tribute a justiça de um applauso sincero.

E não recusaremos nós ao joven artista. Damol-o, ao contrario, da nossa melhor vontade, certos de que seguindo, como naturalmente o faz, a divisa de seu pai, "trabalhar é viver", Dakir Parreiras alcançará merecidamente a grande nomeada de que justamente se póde gloriar o notavel pintor que é Antonio Parreiras.

Circo Spinelli.

Está annunciado para hoje um sensaccional espectaculo, em que tomam parte Brown e Kennedy, Royal Sidney, os Rosales, etc.

Terminará com o drama *Os filhos de Leandro*.

Theatro S. Pedro.

Continúa em franco successo, que se prolongará por muito tempo, a revista de Carlos Bittencourt *Fandanguassú*.

São os ultimos espectaculos em que tomam parte os duettistas Geraldos.

Cecilia Porto.

Forrobodó, do nosso companheiro Carlos Bittencourt, vai hoje, mais uma vez á scena no S. José, em beneficio de Cecilia Porto.

E' recente o successo obtido por esta actriz no duetto com o pernostico "Escandanha", secretario melado, do Club Recreativo, Dansante e Carnavalesco, Flôr do Castigo do Corpo, da cidade nova, fazendo Cecilia Porto o papel de "Sinhá Zeferina".

Amanhã continúa o successo da revista *Dengo, dengo!*, desta vez com o accrescimo de tres numeros para estréa da distincta actriz Cordalia Reis.

Theatro Apollo.

Você me conhece? vai de vento em pôpa, fazendo grande successo, no elegante theatro da rua do Lavradio.

Olympio Nogueira, João de Deus, Zazá Soares, Elvira Mendes e outros, fazem todas as noites, na espirituosa revista carnavalesca, coisas do arco da velha.

Hoje, duas sessões, em que o publico terá occasião de fartar-se de rir, se fôr ao Apollo.

Palace Theatre.

Programma variado, com as ultimas novidades: o *Canguru*, os Daniel, Montes, Linette Dolmel, Chivits e Livette, Laure de Sade e outros, em numeros escolhidos a capricho.

Theatro Recreio.

P'ra burro! P'ra burro é que ella não é, pois o publico que vai ouvir a engraçada revista, só dá provas de bom gosto.

Hoje, e todas as noites, *P'ra burro!*

Cinema theatro Rio Branco.

A revista *Nas zonas* representa-se hoje em tres sessões. Tanto basta para que o Rio Branco tenha hoje mais tres enchentes e o publico novas occasiões para rir gostosamente, com os quadros comicos que se succedem na revista de Cinira Polonio.

PEDRO KROPOTKINE

Este illustre sabio e conhecido propagandista libertario encontra-se gravemente enfermo.

Pedro Kropotkine, essa encyclopedia viva, como lhe chamou um compatriota nosso, sabio respeitabilissimo e narchista mundialmente conhecido, encontra-se gravemente ferido, com uma pneumonia dupla.

A gravidade da doença e a adiantada idade de Kropotkine trazem vivamente impressionados os seus amigos, camaradas e admiradores, que seriamente receiam pela sua apreciada vida.

O autor da "Conquista do pão", considerado como a biblia do anarchismo, completou ainda no dia 7 do mez de dezembro findo 70 annos de idade, e, por alvitre dos libertarios francezes, todos os anarchistas do mundo endereçaram-lhe, nesse dia, cartões de saudação affectuosa, que ascenderam a bastantes milhares.

Filho de uma das mais nobres familias russas, o principe Kropotkine, tendo despendido na propaganda do seu credo social todos os seus avultados bens de fortuna, vive, desde ha longo tempo em Londres, com o producto da sua collaboração scientifica nos mais importantes jornaes da Inglaterra.

A sua vida accidentadissima, expulso pelo governo do seu paiz e perseguido pelos governos de outras nações, abálou profundamente a sua saude, o que o levava todos os annos, no inverno, a fazer uma estação de repouso na Suissia.

A falta de meios, parém, impediu-o de nestes ultimos dois annos emprehender esta sua costumada viagem.

Conhecedores dessa circumstancia, os anarchistas portuguezes resolveram convidal-o a vir passar entre elles a presente quadra invernal, promptificando-se a pagar-lhe todas as despezas de viagem e a garantir-lhe a sua subsistencia em qualquer ponto do nosso paiz, praia, campo ou therma,que para os seus padecimentos mais conviesse. E, quando, em virtude de uma carta, recentemente recebida, do engenheiro hespanhol Terrida del Marmoll, refugiado em Londres, se esperava que Kropotkine aceitasse o convite, eis que nos chega a má nova de que o illustre sabio e luctador se acha atacado por uma pneumonia dupla, cujos effeitos são bastante para recear.

Conselhos ás mãis.

No periodo da dentição, as crianças soffrem immenso. Um medico inglez recommenda nesses casos o seguinte tratamento, sempre facil de realizar. Dá-se á criança, no momento em que a dentição se manifesta, e durante a crise por ella produzida, alguns pedacinhos de gelo, minusculos, que se lhe introduzem na bocca. Antes, é conveniente fazer-lhes absorver algumas gotas de agua tepida, para, na crise febril, sentir bem o effeito da frescura do gelo.

Este tratamento não apresenta inconveniente algum, e a acidez com que as crianças se precipitam sobre o pedacito de gelo produz uma reacção magica, succedendo um instante de repouso ás horas febris e dolorosas e conseguindo-se assim que concilliem o somno. O gelo pode ser dado ás crianças dos tres mezes em diante, renovando-se a sua applicação todas as vezes que se apresentem as crises no periodo da dentição.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

E' hoje que se exibe pela primeira vez neste elegante cinema o interessante film de arte, "Fogo vingador", grandiosa producção de grande metragem dividida em duas partes, que vem precedida de grande successo.

Completam o programma mais cinco bellas e variadas fitas, entre as quaes uma do menino Abelardo.

Cinema Pathé.

Promette ser de excepcional interesse o espectaculo de hoje neste salão com a exhibição do bello film sob o titulo "Flor do amor, flor da morte".

Além desta pellicula verdadeiramente sensacional, serão exhibidas outras não menos interessantes, embora de menor metragem, entre as quaes "Pathé Journal", "Idyllio de tilia", etc.

Cinema Avenida.

Realiza-se hoje a primeira da sensacional fita "A dama de espadas", romance cheio de crimes e mysterios, montado pela casa Cines.

Seguir-se-hão no programma: "Anarudhapura", a "Inimiga", e mais duas outras, todas novas.

Ouvidor.

Neste magnifico salão da rua do Ouvidor apresénta-se hoje um bello programma, com um conjunto de novidades attrahentes: "Escola de marinha de Brest", tirada do natural; "O sovina", drama de Kalem-Film; "A enfermeira", "O mysterio do relogio do avô" e "A noiva do celibatario".

Paris.

Ainda mal dissipada a impressão do extraordinario programma da semana finda, que obteve verdadeiro successo, e já hoje figura no "écran" deste cinema um outro programma novo.

Deste faz parte a bella fita "A mascara negra, desempenhando o principal papel a Sra. Lili Beck, do theatro Real de Copenhague.

Mais tres fitas novas completam o programma.

Idéal.

O "Fogo vingador" é o titulo de um empolgante film dramatico que se estréa hoje neste salão, fazendo tambem parte do programma as fitas recentemente chegadas: "A dama de espadas", notavel trabalho do Cines; "Flor de amor e flor da morte", são tres fitas extensas e qualquer dellas capaz, por si só, de encher um programma.

A GUERRA NOS BALKANS

CONSTANTINOPLA, 26.

O novo ministerio vai submetter á approvação do sultão o decreto de nomeação de Said-Halim, principe egypcio e secretario do comité União e Progresso, para a pasta dos negocios estrangeiros.

Acredita-se geralmente que para a pasta das finanças seja nomeado Djavid-Bey.

CONSTANTINOPLA, 26.

Os jornaes publicam uma nota de caracter official dizendo que o governo vai relaxar a prisão dos individuos presos por occasião dos ultimos acontecimentos.

A referida nota accrescenta que o governo não está animado de espirito de vingança e que se absterá de fazer represalias politicas.

LONDRES, 26.

Os delegados balkanicos á conferencia da paz resolveram romper as negociações com a Turquia, devendo enviar amanhã aos delegados turcos uma carta nesse sentido para a redacção da qual já nomearam uma commissão.

LONDRES, 26.

A commissão incumbida de redigir a carta que os delegados balkanicos pretendem dirigir aos turcos, dando como rotas as negociações, deve submetter amanhã os termos da mesma aos demais membros das missões, que para esse fim effectuarão uma reunião.

Ignora-se por emquanto o dia em que essa carta deverá ser entregue aos delegados ottomanos.

LA VALETTE, 26.

Partiram d'aqui com destino ao oriente os couraçados inglezes *King Eduardo VII* e *New Zeeland.*

PORT SAID, 26.

Teve ordem do seu governo para partir para Beyrouth o couraçado inglez *Duke of Edimburg.*

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 26.

O *Diario de Noticias* publica hoje uma local dizendo que o conselheiro Teixeira de Souza visitou diversos politicos em Villa Real.

O Sr. Teixeira de Souza está actualmente em Vidago.

LISBOA, 26.

O Dr. Affonso Costa, presidente do conselho, fez hoje uma conferencia na Imprensa Nacional, dissertando sobre o thema — *Socialismo e catholicismo.*

A conferencia do Dr. Affonso Costa teve numerosa assistencia, no meio da qual se notavam ministros, altas autoridades civis e militares, jornalistas, literatos e muitas outras pessoas da melhor sociedade lisboeta.

LISBOA, 26.

A greve dos maritimos continúa no mesmo pé, sendo de presumir que se prolongue durante alguns dias, em virtude de se não ter ainda encontrado a fórma de a resolver.

Os paredistas, entretanto, mantem-se em attitude pacifica.

LISBOA, 26.

Seguiu para o Porto o tenente-coronel Cerveira de Albuquerque, recentemente nomeado governador civil da mesma cidade.

O novo governador, que foi em companhia do Sr. Rodrigo Rodrigues, ministro do interior, teve ali uma recepção enthusiastica.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 26.

Está resolvido o *lock-out* declarado pelos proprietarios das officinas metalurgicas e de construcção aos respectivos operarios.

O trabalho deve recomeçar amanhã.

MADRID, 26.

O deputado republicano radical Lerroux realizou hoje um comicio, no qual declarou concordar que os republicanos moderados collaborem com os liberaes monarchicos para beneficiar o paiz; quanto, porém, aos radicaes, estes, disse, só prestarão essa collaboração dentro do Parlamento, e assim mesmo se considerarem que a obra dos liberaes lh'a merece, pelos seus intuitos progressivos.

MADRID, 26.

Telegramma recebido de Tenerife communica ter-se dado ali um desastre em um tunel, onde estão assentando encanamentos para abastecimento de agua á cidade.

O desastre foi devido ao rompimento de uma represa, cujas aguas inundaram o local, determinando a quéda de um grande bloco de terra, que sepultou cinco operarios. Dois destes foram retirados mortos pelos companheiros.

O governo enviou soccorros para Tenerife.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 26.

Telegrapham de Mogador communicando que entre as tropas francezas e as indigenas deu-se hontem, uma viva escaramuça, em que houve quatro mortos e quinze feridos do lado dos francezes.

Os marroquinos, ao que accrescenta o telegramma, tambem soffreram importantes perdas.

PARIS, 26.

Noticias chegadas de Mogador, em Marrocos, dizem que o combate travado hontem ali foi provocado pelos indigenas, que pretendiam desforrar-se da derrota soffrida na vespera.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 26.

Telegrapham de Tripoli informando que as bandeiras que foram d'aqui para ser entregues aos regimentos da Lybia já chegaram áquella cidade, sendo recebidas com todas as honras pelo general Ragni, que para esse fim mandou formar as tropas.

Ao acto assistiram as autoridades locaes e grande multidão.

MILÃO, 26.

Esteve hoje aqui o aviador Bielovucci, que veiu visitar a cidade e assistir á chegada do seu collega Maffeis, que acaba de fazer com a maior felicidade o *raid* Lugano-Milão.

A cidade está bellamente engalanada.

ROMA, 26.

Communicações recebidas de Bolonha referem que esteve imponente a sessão ali realizada hoje em honra dos patriotas Zaniboni e De Rolandis.

Orou o escriptor Sr. V. Orlandi, que pronunciou um vibrante discurso.

ROMA, 26.

Um grupo de banqueiros, presidido pelo Banco da Italia, adquiriu 400 milhões de obrigações emittidas pelo Thesouro, amortizaveis em cinco annos, ao juro de 4 o|o.

ROMA, 26.

Foi eleito deputado pelo collegio eleitoral de Corleto-Perticara o candidato Sr. Guidone.

ROMA, 26.

Communicam de Spezia que a bandeira de combate offerecida ao *Dante Alighieri* pelas senhoras italianas foi hoje entregue solemnemente a bordo do mesmo couraçado, na presença do Sr. Leonardo Cattolica, ministro da marinha; de diversos senadores e deputados, entre os quaes os Srs. Bergamasco e Boselli, e de muitas notabilidades e grande numero de convidados.

Depois da ceremonia da benção da bandeira, feita pelo bispo Sarzano, foram pronunciados diversos discursos allusivos ao acto, tendo orado successivamente Mme. Occella, em nome das offertantes; o deputado Boselli, o commandante Belleni e o ministro da marinha, Sr. Cattolica, sendo todos muito applaudidos.

A seguir houve abundante *lunch*, durante o qual foram trocados muitos brindes.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.

Na discussão sobre o credito pedido pelo governo para custear as despezas com a embaixada extraordinaria, o deputado Dr. Estanislão Zeballos, votará com a dissidencia, pedindo a presença do ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch.

BUENOS AIRES, 26.

Augmenta todos os dias a subscripção aberta pelo jornal *La Prensa*, para o monumento á memoria do tenente Origone.

— Sómente depois de terminada a discussão no Congresso, sobre as eleições da provincia de Salta, é que os radicaes apresentarão os seus candidatos ao proximo pleito eleitoral.

BUENOS AIRES, 26.

Tem sido muito lamentado o fallecimento do bispo auxiliar de Cordoba, D. Philemon Corbanillas.

— Começou a romaria ao tumulo do general Lavalle, na qual tomam parte delegações de todas as instituições militares da Republica.

BUENOS AIRES, 26.

A ida á Inglaterra do Dr. Carlos Salas, como embaixador extraordinario, coincide com o anniversario da coroação do rei Jorge V.

O Dr. Carlos Salas levará como addido militar, o coronel Uriburú, e como secretario particular, o Sr. Carlos Salas Filho.

BUENOS AIRES, 26.

Um grande incendio destruiu o estabelecimento de artigos para photographia, o bazar de objectos de prata e de arte, da firma Puppo y Rodriguez Melgarejo, da rua Pellegrini. Os prejuizos estão avaliados em 200 contos.

Durante o serviço de extincção do fogo ficaram queimados alguns bombeiros, porém, segundo parece, sem gravidade.

BUENOS AIRES, 26.

Acaba de ser publicada a estatistica geral do anno de 1912, da qual enviamos os seguintes algarismos:

Nascimentos, 48.752; nascidos mortos, 2.096; casamentos, 14.065; fallecimentos, 22.982, sendo 1.201 de molestias infecciosas e 2.253 de tuberculose pulmonar; população da cidade de Buenos Aires, 1.428.042 habitantes.

BUENOS AIRES, 26.

E' provavel que o Conselho Municipal desta capital se reuna extraordinariamente para resolver os conflictos entre o municipio e varias emprezas theatraes.

E' crença geral que, com boa vontade, póde chegar-se a uma fórma satisfatoria e decorosa para ambas as partes. O actual estado de coisas é que não póde continuar, pois o encerramento desses theatros tem prejudicado numerosos gremios e tambem o publico, que se vê inesperadamente privado das diversões habituaes e honestas.

BUENOS AIRES, 26.

Esteve verdadeiramente brilhante o banquete que o Circulo Italiano offereceu ao senador Lainez.

Compareceram a essa festa os principaes membros da colonia italiana, inclusive o ministro Cobianchi. No banquete, por occasião do champagne, foram proferidos eloquentes discursos, exaltando o embaixador Lainez e os fins da embaixada.

BUENOS AIRES, 26.

Foi adiado para o mez de março vindouro o *raid* de aeroplanos para a travessia do mar de la Plata.

BUENOS AIRES, 26.

Toda a imprensa desta capital applaude a designação do Sr. Jorge Mitchel para a gerencia do Banco Espanol del Rio de la Plata.

O Sr. Mitchel partirá em breve para Paris, afim de dirigir a succursal do mesmo estabelecimento naquella cidade.

BUENOS AIRES, 26.

O Dr. Joaquim de Anchorena, intendente desta capital, negou-se a satisfazer o pedido dos *chauffeurs* afim de que fossem supprimidos os taximetros durante o carnaval.

Tal pedido, se fosse satisfeito, daria logar a abusos impossiveis de evitar e corrigir.

—Falleceram nesta capital o engenheiro Tomas Piccardo e o Dr. Carlos Sorondo, da Universidade de Buenos Aires.

—*La Nacion, La Prensa* e *La Argentina* reproduzem o artigo do *Imparcial*, do Rio de Janeiro, sobre as candidaturas presidenciaes.

BUENOS AIRES, 26.

Apesar do calor intenso que fez hoje nesta capital, tiveram grande concurrencia as regatas e as corridas de motocycles.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 26.

Na proxima quinta-feira será encerrado o Congresso, deixando approvados os orçamentos para o corrente exercicio.

SANTIAGO, 26.

A melhor sociedade de Tacna despediu-se do Sr. Maximo Lira, ex-intendente daquella cidade, offerecendo-lhe um banquete em que tomaram parte grande numero de amigos.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 26.

O presidente da Republica Sr. Billinghurst, enviou um telegramma de felicitações ao aviador Bievolucio, que, partindo de Brig, seguindo o desfiladeiro de Monicera, desceu em Domodossola, na Italia, atravessando os Alpes.

— Os jornaes desta capital affirmam que a Bolivia prepara-se para a guerra com o Perú.

LIMA, 26.

Foi publicado o regulamento das greves, sendo esse acto do governo geralmente mal recebido.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26.

A bordo do vapor *Orcoma*, seguiram para essa capital e para Santos os estudantes brazileiros que estiveram no acampamento de Piriapolis, tendo tido um embarque muito concorrido.

MONTEVIDÉO, 26.

Os negociantes retalhistas, protestando contra o encerramento das casas commerciaes aos domingos, ameaçam encarecer os generos de primeira necessidade.

MONTEVIDÉO, 26.

A bordo do paquete inglez *Orcoma*, que hoje zarpou do porto desta capital, com destino á Europa, suicidou-se o passageiro Luiz Gammarra.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 26

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do ministro do interior e de outras autoridades, partiu para Itagua, devendo regressar a esta capital muito brevemente.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 26.

O advogado Virgilio de Mello, pelo seu constituinte Manoel Silva, requereu ao juiz federal, mandado prohibitorio contra a Intendencia Municipal, que pretendia cobrar impostos sobre 130 caixas de cerveja importadas dessa capital.

— Reappareceu o processo-crime por tentativa de homicidio que a justiça move contra Anisio Nunes Cardoso, o qual havia desapparecido ha dois dias da gaveta do respectivo escrivão Antonio Maciel.

— Algumas praças da brigada policial, occultando os proprios nomes, publicaram uma carta na *Imprensa*, reclamando contra a falta de pagamento do soldo, que não se effectua ha cinco mezes, allegando que os peixeiros, açougueiros e padeiros, não vendem mais fiado ás suas familias, que soffrem fome e andam maltrapilhas.

BELÉM, 26.

Ante-hontem, á noite, na estancia de madeiras da travessa Quintino Bocayuva, por questões de jogo, João Manoel, carvoeiro, de nacionalidade portugueza, matou a facadas o seu compatriota Cruz, marceneiro, empregado nas officinas Freitas Dias. O assassino foi preso.

— A delegacia fiscal intimou o Sr. Felinto Pinho, secretario da Escola de Marinha Mercante, a entrar no prazo de oito dias, para os cofres daquella repartição, com a importancia de 6:520$, renda da mesma escola, correspondente ao periodo de abril a outubro do anno findo.

— Os alumnos do Gymnasio Paes de Carvalho irão, incorporados, receber o Dr. Enéas Martins, novo governador do Estado.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 26.

Ficou assim constituida a mesa da Assembléa Legislativa do Estado: presidente, o Sr. Ferreira Antero; 1º vice-presidente, o Sr. Correia Lima; 2º vice-presidente, o Sr. Martins Freitas; 1º secretario, o Sr. Rodrigues Andrade, e 2º, o Sr. Ruy Monte.

— Realizou-se hontem no palacio do governo uma *soirée* em homenagem aos deputados estadoaes. A' mesa fizeram-se muitos brindes, entre estes um ao exercito nas pessoas dos coroneis Celestino Alves, Bastos Agobar e Jesuino de Albuquerque e general Carlos Mesquita. O brinde de honra foi levantado pelo coronel Franco Rabello ao Sr. marechal Hermes da Fonseca, a quem qualificou de amigo e protector dos cearenses. As dansas prolongaram-se até duas horas da manhã.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 26.

Passou hontem pelo porto do Cabedello, a bordo do vapor *Bahia*, com destino ao Pará, o Dr. Enéas Martins, que foi cumprimentado a bordo, em nome do governo do Estado, pelo official de gabinete do presidente.

Tambem passaram por aquelle porto, no mesmo vapor, seguindo para o norte, os senadores Ferreira Chaves e José Euzebio.

PARAHYBA, 26.

Realizou-se hontem a primeira conferencia da Universidade Popular, falando o pintor Aurelio de Figueiredo, que escolheu para thema da sua palestra "A influencia do desenho na cultura e civilização do povo".

— Antonio Silvino, perseguido pela força publica deste Estado, internou-se no vizinho Estado de Pernambuco.

— E' esperado hoje, nesta capital, o Dr. Saturnino de Brito, que vem tratar das obras de esgotos da cidade.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 25.

Seguiu para essa capital, a bordo do paquete *Amazon*, o tenente Propicio Fontoura.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 26.

Têm causado aqui optima impressão as declarações do Sr. Ruy Barbosa sobre o caso das candidaturas presidenciaes.

(Serviço do *Paiz*.)

PARANA'

CORITIBA, 26.

Falleceu D. Paulina Darcanchy, senhora grandemente estimada e mãi do jornalista Raul Darcanchy.

— A Santa Casa da Misericordia deste Estado deu posse hoje á sua nova administração, sendo franqueado o edificio hospitalar á visitação publica.

O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, compareceu á solemnidade da posse.

— Correm aqui com grande animação os festejos carnavalescos. Hoje houve um corso de carruagens e automoveis, que foi concorridissimo, principalmente na rua Quinze.

— O padre Quintão, reitor do Seminario deste Estado, está enfermo, inspirando serios cuidados o seu estado.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 26.

Está resolvida a reorganização do Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina. A' frente de tão sympathica iniciativa encontra-se o coronel Vidal Ramos, governador do Estado. Antigo socio de tão util instituição, S. Ex. leva o seu valioso prestigio a tão meritoria obra, na qual está tambem empenhado o operoso catharinense Dr. José Boiteux.

FLORIANOPOLIS, 26.

O jornal *O Dia* faz elogiosas referencias ao Dr. Borges de Medeiros, novo presidente do Rio Grande do Sul.

—Entre este e o coronel Vidal Ramos, governador deste Estado, foram trocados affectuosos telegrammas, por motivo da posse do Dr. Borges de Medeiros.

—Tambem entre S. Ex., o presidente Dr. Carlos Barbosa e o coronel Vidal Ramos foram trocados telegrammas muito affectuosos pelo mesmo motivo.

FLORIANOPOLIS, 26.

O governo do Estado contratou, mediante concurrencia publica, a reconstrucção da estrada de rodagem que liga a séde do municipio de Urussanga ao sul do Estado, á estrada de ferro Thereza Christina, passando pela colonia Azambuja.

FLORIANOPOLIS, 26.

Os jornaes d'aqui dão minuciosas noticias das homenagens prestadas no Rio Grande do Sul ao senador Pinheiro Machado, por occasião de sua chegada ali.

FLORIANOPOLIS, 26.

Tem augmentado consideravelmente o trafego das carretas na grande estrada de rodagem do Estreito a Lages, cujas condições têm sido muito melhoradas pelo governo do Estado, tendo sido construidas todas as pontes que faltavam nessa importante via de communicação, visto o grande desenvolvimento que está tomando a zona percorrida por essa estrada, o que demonstra desde já a grande importancia que vai ter a Estrada de Ferro de Florianopolis a Lages.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26.

O *Correio do Povo* diz saber que algumas casas de commercio local e de importação se acham dispostas a mandar despachar as suas mercadorias em outras alfandegas, por estarem desgostosas com as difficuldades que lhes foram creadas pelo actual inspector da Alfandega da capital. Das medidas ordenadas pelo inspector e que muito tem contribuido para a extraordinaria morosidade dos trabalhos, salienta-se a distribuição do serviço para conferencias de mercadorias, sem a respectiva designação de conferente para lhes dar saida ás portas dos armazens.

Tambem está contribuindo para augmentar a afflicção aos afflictos a entrega de um dos melhores armazens e a suppressão provavel de mais um outro armazem, posto á disposição do respectivo proprietario, pelo inspector da Alfandega, devido a augmento de aluguel.

PORTO ALEGRE, 26.

Hoje, ás 9 horas da noite, realiza-se no palacio municipal o banquete que o partido republicano local offerecerá ao Dr. Borges de Medeiros, Dr. Carlos Barbosa e senador Pinheiro Machado.

O *Correio do Povo* estampa os retratos do Dr. Borges e dos seus secretarios.

—Continúa muito visitado o general Pinheiro Machado.

PORTO ALEGRE, 26.

Os jornaes trazem longas noticias telegraphicas sobre o caso da esposa do Sr. Decio Villares. Este faz hoje no *Correio do Povo* a seguinte declaração: "Os jornaes desta cidade, hontem e hoje, publicam noticias telegraphicas do Rio altamente deprimentes da minha conducta moral para com minha esposa. Venho, pois, cumprir o penoso dever de informar o publico resumidamente do que se passa. Minha esposa foi internada na casa de saude onde se acha, quando ainda me encontrava nesta cidade, antes da minha ultima viagem á Europa, por iniciativa do medico de sua familia e de um irmão della. Anteriormente, durante os cinco annos em que estivemos juntos na Europa, por vezes a conselho dos medicos, frequentou ella as duas melhores casas de saude de Paris. Aqui nesta cidade esteve em tratamento com o Dr. Arthur Homem de Carvalho. Trata-se, pois, de longa e grave molestia cerebral. Ella acha-se recolhida á reputada casa de saude S. Sebastião, no Rio, e não no hospicio."

PORTO ALEGRE, 26.

Segue amanhã, acompanhado de sua familia, para Jaguarão o Dr. Carlos Barbosa, ex-presidente do Estado. Acompanhal-o-ha tambem a comitiva que d'ali veiu.

Em Pelotas os republicanos lhe offerecerão um banquete, pronunciando discursos o Dr. Ildefonso Simões Lopes e o deputado Joaquim Ozorio.

PORTO ALEGRE, 26.

Por motivo da posse hontem do Dr. Borges de Medeiros e inauguração do monumento de Castilhos, muitas casas de commercio e bancos fecharam, á tarde, as suas portas; algumas hastearam o pavilhão rio-grandense.

PORTO ALEGRE, 26.

Diversas folhas desta cidade deram hontem edições especiaes, estampando os retratos dos Drs. Borges de Medeiros e Carlos Barbosa. Este tem recebido numerosos telegrammas de felicitações.

O Dr. Borges de Medeiros e seus secretarios têm sido muito felicitados.

PORTO ALEGRE, 26.

Amanhã, ás 7 horas da manhã, em trem expresso, seguirá para a sua fazenda em S. Luiz, onde se demorará alguns dias, embarcando depois para Montevidéo, de regresso á capital da Republica, o general Pinheiro Machado.

Muitos amigos e correligionarios seus o acompanharão até Santo Amaro.

PORTO ALEGRE, 26.

Por motivo de ciumes, José Gomes tentou, disparando tres tiros de revólver, assassinar sua amasia Adriana Correia, suicidando-se em seguida.

Adriana, ferida, foi recolhida ao hospital, em estado grave.

—A Companhia Telephonica Riograndense, com séde nesta capital, ligará as linhas até a cidade de Jaguarão.

—Foi adiada a exposição, que se devia realizar em fevereiro proximo em Caxias.

PORTO ALEGRE, 26.

O senador Pinheiro Machado declarou que não concedeu entrevistas a representantes de jornaes, sendo infundadas quaesquer informações a respeito, para ahi transmittidas.

—Segundo um officio dirigido ao Dr. Carlos Barbosa pelo secretario da fazenda, a divida passiva do Estado, na presente data, é da somma de 8.337:397$997.

PORTO ALEGRE, 26.

Hoje a Sociedade Protectora do Turf realiza uma grande festa sportiva em honra do Dr. Borges de Medeiros, figurando no programma, como pareo principal, o denominado Dr. Borges de Medeiros, com o premio de 2:000$000.

—O senador Pinheiro Machado e a sua comitiva visitaram a linha de tiro da brigada militar, a estação agronomica, o posto zootechnico e a Escola de Engenharia.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ALFENAS, 25 (*retardado*).

O directorio do partido republicano municipal será representado no banquete em homenagem ao illustre chefe Dr. Francisco Salles pelo Dr. Juarez Lopes — Dr. *Gustar Lopes*, presidente do directorio.

ALFENAS, 25 (*retardado*).

A Camara Municipal delegou poderes ao Dr. Juarez Lopes para represental-a no banquete offerecido ao eminente estadista Dr. Francisco Salles — *José Bento*, presidente da Camara.

Codigo da galanteria.

E' curioso observar-se, entre nós, uma sala de theatro, com o aspecto variado da sua concurrencia. Muitas pessoas, tendo-se, aliás, na conta de bem educadas, commettem ali toda a casta de incorrecções, faltando, ora ás attenções devidas aos artistas, ora aos deveres de cortezia para com os vizinhos do lado. Só na Hespanha, onde, como accentuou um escriptor illustre, o povo leva para o theatro o espirito com que assiste ás corridas de touros, se notam as faltas que frequentemente se praticam em Portugal e ainda assim é preciso registrar excepções. Em França, como é facil verificar, o publico acode ao theatro, certo de que a si proprio proporciona um prazer espiritual e procura realizar esse acto com toda a galanteria, envergando, tanto o homem, como a mulher, ainda o das localidades mais modestas, a sua melhor "toilette".

Desde que sobe o panno é na scena que devem concentrar-se todas as attenções e não ha maior incorrecção do que desvial-as desse ponto. E' uma falta de consideração, para com o artista, seja elle qual for, ler-se o jornal durante a representação, o que temos visto fazer, até pelo representante da autoridade no seu camarote. E' tambem uma prova de incivilidade ir-se commentando se a interpretação da peça, á maneira de "cicerone", incommodando os vizinhos e muito maior ainda permittir-se a critica aos artistas nessa occasião. Os nossos theatros de declamação têm magnificos "foyers" e as creaturas de espirito devem nos intervallos dirigir-se a elles, para o evidenciarem, sem sujeitar ninguem a que os ouça. E' por isso que nos paizes mais adiantados os entre-actos são demorados e o aspecto de vida e animação que tomam os "foyers", constituem muitas vezes o principal attractivo de um theatro.

Nos finaes de acto é commum entre nós levantarem-se os homens, dependuram os chapéos no cocuruto da cabeça, atiram os sobretudos pelos hombros, a bater nas pessoas que lhe ficam na rectaguarda, e applaudirem desesperadamente os artistas. Não havendo uma bitola para as expansões do enthusiasmo, não é licito censurar ninguem pelo facto de se manifestar mais ou menos calorosamente, mas uma das attenções para com o artista é, sem duvida, o conservar-se o espectador descoberto, sempre que seja obrigado a comparecer em scena.

Os eclypses em 1913.

Em 1912 houve, em abril, como o leitor deve estr lembrado, um notavel eclypse do sol, que fez andar muita gente de nariz no ar, durante uns bons minutos.

Este anno haverá, segundo affirmam os astronomos, nada menos de cinco eclypses, tres do sol e dois da lua.

Vamos dizer os pontos principaes onde serão visiveis, para os leitores se irem preparando para a viagem — se for amador destes phenomenos:

Em 6 de abril, eclypse do sol, das 15 horas e 55 ás 19 e 12, no polo norte, mas, visivel na porta nordeste da Siberia e da America do Norte. O segundo eclypse do sol terá logar a 31 de agosto, das 20 ás 21 e 43, e poderá ser admirado nas terras do Lavrador, na Terra Nova, na Groelandia e mesmo na Islandia. Nas regiões inteiramente oppostas, no polo sul, na Africa Oriental; em Madagascar será visivel o terceiro eclypse do sol, no dia 30 de setembro, entre ás 2 horas e 56 minutos, e ás 6 e 36.

Os eclypses da lua são ambos totaes e unicamente visiveis pelos polynesios.

E, porque nem estes nem os do sol poderão ser admirados no Brazil, é que aconselhamos os nossos leitores, que forem apreciadores de taes phenomenos, que vão preparando as malas... para a viagem á Groelandia ou a Madagascar. Deve ser agradavel.

SYNDICATOS PROFISSIONAES

Ao governo de S. Paulo foi apresentada uma petição em que se solicita autorização para o estabelecimento de syndicatos profissionaes naquella capital e no Estado, attendendo ao grande progresso industrial e commercial a que está attingindo o Estado.

O proponente já apresentou o seu projecto de organização ao secretario da justiça e da segurança publica do Estado, e aquelle alto funccionario prometteu estudal-o.

A proposito desse pedido, escreve o *Diario Popular*:

"Baseia-se o estabelecimento do syndicalismo nas disposições da lei federal votada em 1907, pelo Congresso Federal, e a qual, ainda não póde entrar em execução, talvez devido ás condições do espirito de associação das classes profissionaes em nosso paiz.

Os legisladores brazileiros procuraram dar então a conciliação entre o capital e o trabalho caracter official, constituindo os syndicatos, representantes legaes dos trabalhadores, permittindo a sua audiencia em todas as medidas, leis e regulamento, concernentes á sua especialidade...

A nossa lei inspirou-se na existente em França, desde 1894, creando conselhos de arbitragem, compostos de igual numero de patrões e operarios; autorizou tambem os syndicatos a formarem cooperativas e sociedades de previdencia e de beneficencia para os seus membros.

Dependendo, porém, da iniciativa particular a formação de syndicatos e os governos federal e estadoaes não tendo ainda regulamentado o seu funccionamento e o das sociedades que comportam, tornando claras as garantias de que gozam, é bem certo que as classes laboriosas não prestavam attenção ao caso dos syndicatos.

Para que se possa fazer alguma coisa de util no assumpto, é preciso que se façam applicações da lei de 1907, propagando o principio dos syndicatos profissionaes, as garantias que elles trazem aos operarios e mais empregados, como tambem os meios que facilitam resolver difficuldades que venham perturbar a organização do trabalho.

Então, para que os syndicatos profissionaes se constituam, o proponente expõe as seguintes medidas:

Reconhecimento pelos poderes publicos das escolas profissionaes mantidas pelos syndicatos e dos privilegios, isenções, direitos e prerogativas attribuidos aos diplomas conferidos pelas mesmas escolas;

Creação de caixas communaes, districtaes e municipaes de soccorros e pensões temporarias e vitalicias com a fiscalização do governo, sendo o seu fundo constituido por contribuições patronaes e operarias;

Organização de tribunaes arbitraes um para cada syndicato e eleito pelos syndicatarios;

Preferencia, em identidade de condições, concedida ao trabalhador syndicado, para o preenchimento das vagas nos estabelecimentos e officinas officiaes; ao proprietario, ao patrão, para as obras e empreitadas do governo e fornecimento dos estabelecimentos do Estado ou dos municipios;

Favores dentro da legislação em vigor, para as cooperativas e ás outras sociedades fundadas pelos syndicatos;

Organização do conselho do trabalho e do comité consultivo.

Do proponente obtivemos estes datos e delle tambem ouvimos que durante a sua permanencia em França dedicou-se ao estudo e á observação deste genero de assumptos economico-sociaes."

CHRONICA DOS FACTOS

Carnavalesco e ameaçado foi o dia de hontem.

Desde cedo que os horizontes appareceram carregados.

Isto correspondia aos horizontes de algumas amisades que foram rompidas a pão e a faca.

Foi o que houve durante o dia: pequenas brigas sem importancia para nós que não soffremos as consequencias da raiva alheia.

A primeira dellas teve graça.

Domingas Maria da Conceição, residente á rua Pedro Americo n. 30, tinha um namorado.

Até ahi nada de mais. Acontece, porém, que a Benedicta Maria da Conceição, que mora na mesma casa se julgou tambem com o direito de amar o mesmo homem.

Vai d'ahi a rixa que existia entre as duas mulheres, que, por infelicidade, tinham o mesmo sobrenome.

Hontem as duas encontraram-se com o namorado e, na frente deste, a Domingas passou a mão numa barra de ferro e deu uma pancada na rival, ferindo-a nos labios.

Benedicta, recebendo a pancada, lançou mão de uma panela com agua fervendo e atirou-a na inimiga, queimando-a no rosto e peito.

A policia do 6º districto interveiu na questão, mas a sua missão foi simplesmente apaziguadora.

As duas mulheres foram soccorridas pela assistencia e decidiram-se a não mais ligar importancia ao namorado.

Tambem foi decidida uma outra questão antiga entre Antonio Augusto Neves, Francisco Pereira da Silva, José Maria Neves e Manoel Felippe, residentes á rua dos Invalidos n. 139.

Os tres primeiros não toleravam a presença do ultimo na mesma casa de commodos e por isso aggrediram-n'o a páo e á faca, ferindo-o na cabeça e no corpo.

A victima foi soccorrida pela assistencia e seus aggressores presos pela policia do 12º districto.

Tambem na rua do Mattoso n. 132 foi decidida uma outra questão.

Isaura Alves, casada com Oscar Alves, não aprompton a comida a tempo.

O marido não se conformou com essa demora e aggrediu a mulher, pondo-a por terra e espezinhando-a.

Tantas foram as pancadas que lhe deu, que a infeliz mulher teve o corpo ferido e o olho esquerdo vasado.

Um guarda civil prendeu o perverso, que foi trancafiado no xadrez do 15º districto policial.

Isaura foi soccorrida pela assistencia.

O automovel n. 2.155, guiado pelo motorista Amaro Martins, passando hontem pelo boulevard de S. Christovão, atropelou Eduardo Moraes, residente á rua da Constituição, ferindo-o no braço esquerdo.

O motorista foi preso pela policia do 15º districto e o ferido soccorrido pela assistencia.

O desordeiro Antenor Ferreira achou que não devia pagar uma grande despeza feita na c a de comestiveis da rua do Livramento n. 255.

O caixeiro da referida casa, Francisco Gonçalves, não se conformou com o plano do desordeiro e reclamou.

Justamente por ter reclamado e não ter sido attendido, foi que o caixeiro aggrediu o desordeiro a pão, ferindo-o na cabeça, e, depois disso, o desordeiro virou mesas de pernas para o ar, quebrou pratos e pintou o diabo.

Afinal chegou a policia, que no local apenas encontrou o ferido.

Gonçalves fugiu.

O desordeiro foi soccorrido pela assistencia e depois trancafiado no xadrez do 8º districto.

Aos 26 annos de idade Antonio Francisco, residente á rua do Lavradio n. 131, resolveu acabar com os seus dias.

Para levar a effeito esta sinistra intenção, elle ingeriu uma dóse de arsenico.

Não conseguiu morrer, mas deu trabalho á assistencia e mais á policia do 12º districto.

Mais aggressões.

Tambem Alvaro Francisco Saleiro chegou a roupa no pello de sua amasia Joaquina Franklin, residente no morro da Favella.

Os dois discutiram, e Alvaro, lançando mão de um guarda-chuva, deu na amasia, ferindo-a na cabeça.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 8º districto.

Joaquina foi soccorrida pela assistencia.

Um automovel, cujo numero a policia ignora, passando em disparada pela rua Visconde de Itaúna, atropelou Domingos Sergio de Oliveira, ferindo-o na cabeça.

O ferido foi soccorrido pela assistencia.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O czarevitch em França.

Como se sabe, o principe herdeiro da Russia esteve muito mal, ao que parece, com uma doença de rins, chegando, por vezes, a correr que o seu estado era desesperador. Entretanto Alexis Nicolaiewitch conseguiu melhorar e, a conselho dos medicos foi convalescer para a Cote d'Azur. Desta deliberação dos medicos e do czar, fez-se o maior segredo, e ora a noticia era confirmada, ora desmentida. Emfim, no dia 6 chegou o principe a Nice, acompanhado de quatro criados particulares e do seu medico assistente. Foi se hospedar no hotel do Cap Martin, onde já lhe estavam reservados aposentos especiaes, luxuosamente mobilados.

Os quartos especialmente destinados á residencia de Alexis Nicolaiewitch deitam para um amplo terraço, dobruçado sobre o mar.

Na vespera da chegada do czarewitch foram para Nice alguns dos mais habeis "detectives" francezes e russos, e deitaram a mão a quatro individuos suspeitos que encontraram na cidade e encetaram um serviço de vigilancia rigoroso, que redobrou de actividade e de escrupulo desde a chegada do principe.

Póde dizer-se que o hotel do Cap Martin está em estado de sitio.

Alexis Nicolaiewitch supportou, relativamente bem, os incommodos da longa viagem, mas desde a sua chegada ainda não saiu dos seus aposentos, quando muito, tem ido para o amplo terraço aspirar os ares do mar, que é o fim especial da sua ida para Nice. Os medicos esperam que a temperatura agradavel da Côte d'Azur, e os ares do mar, restabeleçam completamente a saude do herdeiro da corôa da Russia.

Com a partida do czarevitch para Nice, e a sua franca convalescença, coincidiu o apparecimento do desmentido formal, da noticia que correu na Russia, e em toda a imprensa européa, de que o czar havia designado como herdeiro ao throno o grão duque Dimitri Pavlovitch. Esta noticia havia sido principalmente espalhada pela agencia telegraphica da Allemanha oriental, e o desmentido foi agora dado pela agencia telegraphica officiosa de Petersburgo.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

POLITICA FLUMINENSE

No dia 15 do corrente realizou-se, em Cambucy, a annunciada reunião politica dos elementos que no municipio de Monte Verde representam a opposição á politica local chefiada pelo coronel Sergio Pitta.

Todos os districtos se fizeram representar pelos politicos de maior prestigio e estiveram presentes á reunião representantes de diversos jornaes.

O Sr. Raul Veiga, depois de algumas palavras de congratulações dirigidas aos presentes, convidou o Dr. Francellino Barcellos, conhecido medico e que goza na localidade de grande consideração e estima, a assumir a presidencia da reunião.

O Dr. Francellino Barcellos agradeceu a honra com que seus amigos e correligionarios o distinguiram e expoz o programma do partido, cujo resumo é o seguinte: Seguirá a orientação politica do senador Nilo Peçanha e do presidente do Estado, Dr. Oliveira Botelho. Trabalhará pela imprensa e junto ao governo pela transferencia da séde de Monte Verde para Cambucy, pela exacta e equitativa arrecadação dos impostos e honesta distribuição dos dinheiros da Municipalidade em reparos de estradas, illuminação e serviços de hygiene, exigindo a publicação discriminada do emprego desses impostos por meio de balancetes; pela observancia rigorosa dos direitos civicos, dando a faculdade de qualificar; pelo respeito ao voto, sendo os logares electivos obtidos pela franca conquista nas urnas; pelo respeito á liberdade e garantia de propriedade e vida. O novo partido é de franca opposição ao coronel Sergio Pitta, conta com o apoio da maioria do municipio e pretende, pelos meios garantidos pela Constituição, disputar as posições locaes. Será fundado um jornal sob a direcção do Sr. Raul Veiga. O jornal tratará da administração local, sem odios nem paixões, seguindo sempre o caminho da verdade e da justiça.

A' referida reunião estiveram presentes mais de trezentas pessoas.

MESTRE VALENTIM

Annibal Mattos, que vai em breve fazer a sua primeira exposição de pintura, no salão nobre da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, tem promto, para entrar no prelo, um interessante estudo critico e bibliographico sobre Valentim da Fonseca e Silva.

O estudo em questão não é mais do que uma parte da historia da arte nacional, que o joven pintor vem, de ha muito, preparando em constantes pesquizas.

A obra sobre Mestre Valentim será toda illustrada com as photogravuras de suas obras, que marcaram no Brazil colonial uma época notavel de arte e bom gosto.

O novo trabalho de Annibal Mattos será dado á publicidade por occasião de ser inaugurado o monumento de Valentim.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Por decreto n. 1.374, de 25 do corrente, o presidente do Estado fixou em vinte e cinco contos de réis a gratificação que compete a cada um dos jurisconsultos Drs. José de Miranda Valverde e Alfredo Bernardes da Silva, por terem elaborado o projecto de codigo da organização judiciaria e do Processo Penal, Civil e Commercial do Estado, a que se refere a lei n. 1.031, de 9 de novembro de 1911.

—Foram nomeados para os cargos de sub-delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do municipio de Itaborahy, os cidadãos Amazonas Alvares, actual 1º supplente; José Innocencio de Souza, actual 2º supplente; João Nunes do Amaral, actual 3º supplente, e para a vaga deste, Miguel Antunes de Moreira Filho, sendo exonerado Fernandes de Santa Rosa, do cargo de sub-delegado, por não ter prestado compromisso no prazo legal.

—Foram nomeados os cidadãos Eduardo Gonçalves de Moraes, para o cargo vago de 2º supplente de delegado de policia do municipio de São João Marcos, e Manoel de Faria Moreira, para o cargo, tambem vago, de 3º supplente do sub-delegado de policia do 3º districto do mesmo municipio.

—Foi exonerado o cidadão Manoel Luiz Cardoso, do cargo de adjunto de promotor publico do municipio de Barra de S. João, visto ter aceitado cargo incompativel.

CONSELHO MUNICIPAL

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Construcção do novo edificio do Conselho Municipal

EDITAL

De ordem da mesa do Conselho Municipal do Districto Federal, faço publico que se acha aberto concurso, até o dia 31 de janeiro proximo futuro, para a apresentação de projectos para a construcção do novo edificio do Conselho Municipal, no mesmo terreno em que se encontra construido o actual. Os interessados poderão obter minuciosas informações sobre as exigencias do concurso, nesta secretaria, de uma ás tres horas da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1912 — Dr. F. Silveira, director geral.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se hontem, no polygono de tiro n. 7, em Villa Isabel, mais um concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios, reservistas e alumnos.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã e só foi suspenso á 1 hora da tarde, sob a direcção do 2º tenente atirador Luiz Camargo de Brito, auxiliado pelo sargento Angenor Cesar de Barros.

Estiveram presentes ao serviço do Tiro Federal, os seguintes Srs.: membros da directoria do tiro n. 7, Joaquim Amorim Junior, vice-presidente; Herbert Chrockatt de Sá, director de tiro; Drs. Campos da Paz e Angenor Guedes de Mello, e vogaes Luiz Camargo de Brito, membros da commissão de contas.

As melhores séries obtidas pelos atiradores de fuzil, foram as seguintes:

400 metros, alvo c. c. n. 4, 15 tiros — Herbert Chrockatt de Sá, 131 pontos; Luiz Camargo de Brito, 120, e Angenor Cesar de Barris, 100 e outros com séries inferiores;

300 metros, alvo c. c. n. 3, 15 tiros — Dr. Angenor Guedes de Mello, 131; Dr. Amorim Junior, 130; capitão Floriano Escobar, 130; David Cardoso Mendes, 117 pontos, e muitos outros com séries inferiores a 100 pontos;

200 metros, alvo c. c. n. 2, 15 tiros — Dr. Angenor Guedes de Mello, 105 pontos, e outros com séries inferiores a 100;

300 metros, alvo c. c. n. 3, 15 tiros — Horacio Henrique Lima, 144 pontos; Odilon Costa, 143; Angenor Cesar de Barros, 118; Adolpho de Castro, 108; Jayme W. Cardoso, 105; Arthur Blanco, 105, e outros com séries inferiores a 100 pontos;

200 metros, alvo c. c. n. 2, 15 tiros — Prova mensal — "Tenente Ildefonso Escobar" — Odilon Costa, 133 pontos e 114 pontos; Dr. Arthur Campos da Paz, 117 e 100, não tendo, até á presente data, nenhum atirador attingido o limite de 140 pontos.

— Na séde social acha-se aberta a inscripção para o concurso de preenchimento das vagas de inferiores e graduadas, existentes na companhia de guerra.

—Na séde do tiro n.7, no quartel-general do exercito, depois de amanhã, das 8 ás 9 horas da noite, haverá ensaio para a banda de corneteiros do mesmo tiro.

— Com a nova organização ficou assim constituida a banda de corneteiros e tambores do tiro n. 7: 1º sargento corneteiro-mór, Antonio Branpuer; corneteiros, Antonio Garcia de Souza, José Teixeira, Augusto da Costa Oliveira, Manoel dos Santos Teixeira e Adolpho de Castro; tambores, Domingos Louzadas Guedes e Augusto de Carvalho.

— São convidados pelo tenente-instructor do tiro n. 7, a se inscreverem na nova banda de corneteiros e tambores, todos os socios deste tiro, que desejarem concorrer para o preenchimento das vagas existentes.

— Entre os atiradores do tiro n. 7, reina grande enthusiasmo com a nova organização da companhia, achando-se já, até hoje inscriptos 113 atiradores, fazendo parte da banda de musica 32, corneteiros 8 e tambores dois.

— A companhia do tiro n. 7, ficou constituida dos seguintes officiaes e inferiores: capitão Floriano Escobar, 1º tenente Nicoláo Cavino, segundos-tenentes Aristeu Teixeira Pinto, Luiz Camargo de Brito, Eduardo Walter Watson e Ernesto Kogschitz; sargento-ajudante David Cardoso Mendes, primeiros-sargentos Francisco Sarmento Marques e Jorge Caldeiras de Azevedo Marques (aggregado); segundos-sargentos José Fernandes Monteiro Angenor Cesar de Barros(Accacio de Almeida Pinto, Gervasio Ramos Pinto de Araujo e Confucio Aldon, ficando como 1º sargento graduado corneteiro-mór, Antonio Brayner; 1º sargento graduado enfermeiro-mór, Manoel Coelho, e 3º sargento graduado cyclista, Mario Lauriano da Silva.

— Hoje, á noite, na séde social, haverá aula para os atiradores matriculados no curso de tiro e evoluções para reservistas do exercito.

— O inspector do tiro n. 7, chama á attenção dos inferiores e graduados da companhia de atiradores, para o concurso que se vai proceder para preenchimento das vagas existentes: só poderão ser promovidos os graduados e inferiores, habilitados com concurso.

A sociedade de tiro n. 40, com séde em Florianopolis, elegeu, para o corrente anno social, o seguinte conselho director:

Presidente, Dr. José Baptista da Rosa; vice-presidente, 1º tenente Dr. Victor Lapagesse; director de tiro, Fernando Machado Vieira; thesoureiro, Guilherme Chaplin, e secretario, Gaston Hasslocher Mazeron; vogaes, José Moritz, Oswaldo Haberbeck, Lino Soncini, Oscar Bonnassis e W. B. Chaplin; commissão de contas, Affonso de Assis, Mario Henrique Paiva e Manoel Branco.

E' representante da 11ª inspecção militar junto á sociedade, o major Luiz dos Reis Cabral Teive.

Hoje, segunda-feira, ás 7 horas da noite, na séde do grupo espirita Discipulos de Samuel, sito á rua Jockey Club n. 189, o Dr. Vianna de Carvalho fará uma conferencia sobre o moderno espiritualismo.

Segredos do "boudoir".

Para fazer desapparecer as manchas vermelhas que algumas pessoas apresentam na cara, aconselha um medico inglez a seguinte composição: alcool, 60 grammas; agua de rosas, 60 grammas; glycerina, 30 grammas; acido chlorhydrico diluido, quatro grammas; mercurio, um trigesimo de gramma; agua destilada, 125 grammas. Banham-se com esta preparação as manchas ao deitar, e na manhã seguinte lavam-se com agua e sabonete.

Macrobio.

Ainda existe e goza excellente saude — diz um jornal mineiro — o homem que fabricou os tijolos para a igreja matriz de Uberaba, onde nasceu, em 3 de março de 1773. Chama-se Manoel José Ferreira e reside em S. Sebastião do Atolador, no Estado de Goyaz, onde está afazendado. Campeia, trata de serviços de roça e conserva uma memoria admiravel dos homens e das coisas do seu tempo.

Completará em março vindouro 141 annos, se qualquer accidente o não privar dessa regalia.

Cinzas de esterco — As dejecções das cabras, dos carneiros e dos bovinos, queimadas, dão cinzas abundantes de silica e de carbonato e phosphato de cal, as quaes, misturadas com terra secca e fina, são applicadas, com exito feliz, aos terrenos argillosos e argillo-silicosos, na proporção de 25 a 35 hectolitros por hectare.

QUANTAS TONELADAS DE CARNE?

Uma grande casa editora de Stutgard acaba de lançar no mercado um livro de que é autor o futuro Kaiser da Allemanha.

Já todos podem adivinhar a transcedencia do assumpto tratado?...

As caçadas...

O principe narra com muita ingenuidade como fuzilava elephantes, como cahiam estas massas de joelhos, como agonisavam e gemiam antes de morrer.

Descreve o modo por que matava tigres, installado em inaccessiveis poleiros, e como arrebentava com balas explosivas o corpo de pacifi herbivoros.

A parte mais interessante se refere aos copazios de Wisky que sorvia para combater a emoção.

Já elle nos informou, portanto, sobre o numero de toneladas de carne animal que fez cair no chão para se divertir e se distrair.

A historia nos dirá, mais tarde, quantas toneladas de carne humana elle derrubará quando for rei, para se glorificar.

Pobre humanidade!

Resistencia.

Os turcos são levados do diabo! Soffrem derrotas sobre derrotas, pedem um armisticio e na conferencia de Londres conseguem embrulhar tudo pondo a Europa em sobresalto. E, agora, ainda conseguem levantar um emprestimo, dando como garantia os impostos de guerra extraordinarios que foram ultimamente decretados.

Não ha duvida — são levados de mil diabos!

UM LARAPIO PRESO

SETE CONTOS EM JOIAS

Quando D. Lina Antonia, residente á travessa Thomé de Souza n. 16, se levantou, hontem, da sua sala de jantar, logo que acabou de almoçar, teve uma desagradabilissima surpresa.

Indo ao seu quarto, ahi notou a falta de uma caixa de veludo verde, na qual tinha encerradas joias no valor de 7:000$000.

D. Lina deu queixa do facto á policia do 7º districto, dando-lhe informações sobre um typo suspeito.

Este typo foi preso.

Era o francez Felix Renard.

A policia prendeu-o.

Elle confessou ser o autor do furto.

Tinha saltado a janela do quarto de D. Lina na occasião em que ella almoçava.

A policia, dando uma busca no quarto de Renard, encontrou todas as joias de D. Lina.

Na delegacia apurou-se que Renard já era typo conhecido nessas coisas.

Já tinha elle uma vez praticado um grande roubo de brilhantes, sendo processado pela policia do 14º districto.

Foi condemnado e ha um mez saiu da Detenção.

OS CENTENARIOS DE 1913

Durante o 1º semestre de 1913 occorreram os seguintes primeiros centenarios:

— Tomada de Santa Martha pelo general Pedro Labatut ao serviço dos venezuelanos independentes (6 de janeiro).

— Sangrento combate de Seguenza em Hespanha (11 de janeiro).

— Creação da medalha de distincção aos pacificadores do Rio Grande do Sul (era oval e se usava no braço direito) (25 de janeiro).

— Installação do 1º congresso constituinte argentino, composto de 22 deputados (31 de janeiro).

— Acto do 1º congresso argentino privando de todos os cargos civis, militares e ecclesiasticos, os europeus que não tivessem cidadania argentina (7 de fevereiro).

— Desembarque do general hespanhol Vigodet em territorio argentino, na costa do Paraná (13 de fevereiro).

— Batalha de Salta, em que o general argentino Belgrano derrota o general hespanhol Pio Tristan (20 de fevereiro).

— Extincção da inquisição pelas côrtes hespanholas da ilha de Leon (20 de fevereiro).

— Deposição do vice-rei do Mexico, marquez de Venegas (4 de março).

— O caudilho José Artigas faz-se eleger governador militar da Banda Oriental (4 de abril).

— Morte do celebre mathematico piemontez Lagrange (9 de abril).

— Batalha de Yerbas-buenas no Chile (12 de abril).

— Morte do general Rutusoff, que commandou em chefe contra Napoleão, em Markowa (16 de abril).

— Morte do poeta francez Jacques Delille (1º de maio).

— Batalha de Lutzen (2 de maio).

— Batalha de Bautzen (2 de maio).

— Nascimento do compositor Ricardo Wagner (22 de maio).

— Evacuação de Madrid pelas tropas francezas do marechal Victor (27 de maio).

— Armisticio de Plesswitz (4 de junho).

— Victoria de Suchet, em Tarragona (12 de junho).

— Celebre proclamação, "Guerra de morte", de Simão Bolivar, em Trujillo (15 de junho).

— Batalha de Victoria, em Hespanha, entre Soult e Wellington (21 de junho).

Além desse, temos ainda, de janeiro a junho do corrente anno, o 4º centenario da tomada de Upi, junto a Malaca, pelo heróe portuguez Fernão de Andrade, em 17 de janeiro; 8º centenario da approvação dos estatutos dos cavalleiros de Rhodes, pelo papa Paschoal II em 15 de fevereiro; 2º centenario da morte de Frederico I, da Russia, em 23 de fevereiro; 4º centenario da morte do rei João, da Suecia, e do papa Julio II, em 20 de fevereiro; 2º centenario da paz de Utrecht, que regulou as nossas fronteiras com as Guyanas Francezas, em 11 de abril; 3º centenario da coroação de Miguel Ramanoff, czar da Russia, em 18 de abril; 2º centenario da entrega de Tubingue aos dinamarquezes, em 16 de maio; 11º centenario da exhaltação de Leão V ao throno do Oriente, em Constantinopla, em 22 de junho.

UMA BOA MACHINA

Em outro logar desta folha publicamos o annuncio de uma pequena machina denominada "A Serzidora Mecanica que é, sem duvida, de grande utilidade.

Essa machina póde ser manejada por uma criança, que de modo facil, rapido e perfeito, póde serzir e remendar qualquer par de meias ou peça de roupa, estejam ellas no estado em que estiverem.

Ninguem póde desconhecer os serviços que essa machina presta a uma casa de familia, ou em casa de um rapaz solteiro. Basta fazer funccionar essa pequena machina durante alguns momentos e aquillo que parecia impossivel de remendo ou de arranjo, se transformará em um objecto novamente util.

A "Serzidora Mecanica", que acaba de ser lançada em todos os mercados póde-se considerar de absoluta necessidade em todas as casas de familia, como um auxiliar inestimavel da mulher cuidadosa ou economica.

A Sociedade Patent Magic Weawer, em Barcelona, passo de Gracia, 92, Hespanha, remette a "Serzidora Mecanica" apenas por dois dollars, ouro americano, livre de outros gastos.

Pensem bem nas vantagens que póde proporcionar essa machina e escrevam sem demora á Sociedade Patent, pedindo uma Serzidora, e mencionando o nome do "Paiz".

"Dernier cri".

Na America do Norte, a ultima extravagancia da moda feminina é esta — o relogio no peito do pé. Não sabemos se foi uma razão de ordem esthetica ou uma razão de ordem economica, representando um menor esforço para uma mesma utilidade, que induziram as mulheres americanas a mudarem o relogio do peito para o pé. Foi um salto formidavel. Por que não fariam isto por "étapes"?

Dividas.

Os jornaes dão a noticia de ter o ministro da agricultura, em França, comprado as dividas de muitos deputados á familia Berteaux, o infeliz ministro da guerra que morreu esmagado sob um aeroplano. O Sr. Berteaux possuia uma avultada fortuna, e punha-a ao serviço da sua enorme ambição politica. Emprestar dinheiro aos deputados, era uma forma de ir preparando a sua eleição á presidencia.

Vem agora um ministro e delta bolos de strichnina a esses cães — Com os dinheiros do thesouro?

A POLITICA E O MILITARISMO

Uma correspondencia

"El Diario", de Santiago do Chile, publica a correspondencia do seu redactor, Luiz Cano, datada do Rio de Janeiro.

Diz o correspondente que, no Brazil, o exercito intervem de todas as maneiras na politica nacional.

Os officiaes decidem eleições e sustentam candidatos a todos os cargos electivos.

Affirma o Sr. Cano que o diabo que levou o throno póde muito bem, se a coisa continuar assim, levar a Republica.

Ficará então, escreve o Brazil uma especie de Turquia, onde emquanto um general é batido vergonhosamente na fronteira, outro conspira contra o sultão.

Entretanto, prosegue, o Brazil prospera e os serviços publicos desenvolvem-se e aperfeiçoam-se rapidamente, mas a sua instabilidade politica impede-o de seguir o assombroso progresso da Argentina.

Essa situação pessima, declara, sómente cessará no dia em que os militares, com nitida comprehensão dos seus deveres, voltem aos seus quarteis.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Uma facecia... interessante.

O Sr. Javier Buenó, chronista em Madrid, publicou em um dos jornaes da capital hespanhola, o seguinte, sobre a revista do Sr. Paul Adam ao marechal presidente da Republica:

"Paul Adam chegou ao Cattete e encontrou um negro como porteiro. O negro perguntou-lhe estupidamente quem era.

Adam, indignado, immediatamente replicou, dizendo ao interpellante que era um crime desconhecel-o e que a pergunta lhe devia valer, ao porteiro, a perda do logar occupado.

Que se chamava Paul Adam; que immediatamente o annunciasse ao chefe de Estado, que, caso o marechal estivesse dormindo, o arrancasse da cama e lhe dissesse que não devia apparecer em mangas de camisa, como era seu costume."

Federação Espirita do Estado do Rio.

Em assembléa geral, para a eleição da nova administração desta instituição, foram eleitos os seguintes senhores:

Presidente, Thomaz de Aquino; vice-presidente, Manoel Domingos S. Sobrinho; 1º secretario, Carlos Paulo I. Schmidt; 2º secretario, Luiz Gonçalves Moreira; thesoureiro, João Affonso da Cunha; vice-thesoureiro, João Luiz Mosca; director de pharmacia, Carlos Francisco Desmasais Junior; chefe da commissão de donativos, José Joaquim Bandeira; zelador, Pedro Fonseca.

Conselheiros — Rodolpho Sinerbroon, Hippolyto E. Pinto, Evaristo Teixeira Porges, José Januario Correia, José Benedicto Pinto e Antonio Venancio de Freitas.

Reacionario!

O Sr. Millerand, radical socialista, o autor do famoso programma de Saint Mandé, está sendo accusado de reaccionario. E' sempre assim. Porque elle no governo se viu impossibilitado de realizar tudo quanto prometteu na opposição, já o descompõem.

Comtudo, os criticos deviam lembrar-se do velho dito — um radical ministro, nunca é um ministro radical. O Sr. Millerand, como ministro do trabalho, realizou excellentes reformas, e, agora, como ministro da guerra, está disciplinando o exercito francez com todo o rigor. Cumpre o seu dever. De resto, reaccionario seria elle se favorecesse a indisciplina, que só aproveitaria aos inimigos da Republica.

Presidencia da Republica Franceza. A candidata Mlle. Denizard.

Além dos oito candidatos á successão presidencial do Sr. Fallières, houve tambem uma candidata.

Chama-se a ex-aspirante á presidencia do Estado francez Marie Denizard. E' alta, delgada, morena, de feições energicas, olhar malicioso e sorriso não raro ironico.

Além destas informações, que interesse algum teriam se se tratasse de um candidato, em vez de tratar-se de uma "candidata", Mlle. Marie Denizard é oradora distincta e já se propoz, de uma feita, "deputada" pelo departamento de Sorrome e "vereadora" municipal por Amiens.

Desde os 15 annos que se dedica á propaganda feminista, tendo varios trabalhos sobre o eleitorado feminino e a elegibilidade das mulheres.

No Mexico.

A revolução no Mexico — melhor dizendo a guerra civil — prosegue devastadora. Agora os rebeldes destruiram a cidade de Ayotzingo. A' manhã os governamentaes arrazam qualquer cidade onde os rebeldes dominem, e assim ficam todos contentes. E, afinal, para de tanta anarchia resultar uma dictadura. Pois não vale a pena para se chegar a tão triste resultado, andar a fazer revoltas e revoltinhas.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

Appellação civel — N. 1.841, (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. Canuto Saraiva; embargante, a União Federal; embargados, Pedro Rodrigues de Carvalho — Desprezaram os embargos.

N. 2.276, do Rio Grande do Norte, relator, o Sr. Leoni Ramos; appellantes, 1º, o juizo federal; 2º, a fazenda nacional; appellado, José Barbosa Pimentel — Negaram provimento a appellação para confirmar a sentença appellada por seus fundamentos.

N. 2.047 (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargante, a União Federal; embargada, D. Fany Worms —Desprezaram os embargos.

N. 2.266, da Capital Federal; relator, o Sr. Leoni Ramos; appellantes, 1º (ex-officio), o juiz federal da 2ª vara; 2º, a União; appellado, capitão Joaquim Vieira da Silva — Negaram provimento confirmando a sentença appellada.

N. 1.877, do Amazonas; relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellantes, 1º, o juiz federal; 2º, a Manáos Harbour, Company, Limited; 3º, a fazenda federal; appellado, Dr. Heleodoro Jaramello — Converteram o julgamento em diligencia para por meio de vistoria verificar-se se o terreno reivindicado se acha incluido nas obras do 2º appellante.

N. 1.644, (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. M. Murtinho; embargante, a União; embargados, Araujo Freitas & C. — Desprezaram os embargos, contra o voto do Sr. relator.

Uma phrase.

Agora discute-se muito na imprensa franceza se Jules Ferry alguma vez disse que o perigo para a Republica já não estava na direita, mas na esquerda. Citam-se jornaes, que ninguem sabe se reproduziram exactamente as suas palavras, e como não ha concordancia nas citações, a polemica embrulha-se cada vez mais.

Afinal o grande estadista — o maior talvez da terceira republica — realizou tantos actos notaveis, que ridiculo se torna estar a discutir-lhe as palavras...

Prophecia de Abdul-Hamid.

Abdul-Hamid, sultão desthronado de um imperio em ruinas, não deixa, segundo parece, de acompanhar cuidadosamente, dia a dia, os negocios do Estado. Ha dias, foi-lhe fazer uma visita um diplomata europeu. O sultão vermelho falou muito, falou de tudo: por fim, a conversa caiu nos successos dos Balkans e Abdul-Hamid manifestou-se nos seguintes termos:

"Deixaram fazer a alliança balkanica, que eu durante a minha existencia procurei evitar.

No dia em que acceitei a Constituição de 1908, peguei em um lapis e diante de Cheikh-ul-islam tracei em um mappa do imperio uma linha marcando o que a Turquia havia de perder com o novo regimen. As nossas fronteiras de amanhã fixei-as eu ha quatro annos e meio."

Taes foram as prophecias de Abdul-Hamid.

Se elle realmente as fez, póde dizer-se que foi melhor propheta... do que sultão.

INIMIGA DO RISO

A pequena cidade mineira, onde vive Maria, é um tranquillo recanto de mundo, cercado de montanhas e campinas, onde correm aguas muito claras, muito leves e muito agradaveis.

Ruas ingremes e tortuosas, por onde livremente passeiam cabras e bacoros, apesar de serem esses passeios categoricamente defesos pelas posturas da Camara Municipal; algumas praças circumdadas de velhas casas colonialmente apalacetadas; vetustas igrejas, cujos sinos constituem, aos domingos e dias santificados, quasi a vida unica do povoado — tal é a cidade onde Maria nasceu, cresceu e se educou pacatamente, sem grandes emoções, sem grandes prazeres, mas tambem sem grandes maguas.

De corpo esguio, genuino typo de *fausse-maigre*, corada, de cabellos pretos e abundantes e possuidora de uns lindos olhos negros, tenebrosamente negros e grandes, aos dezoito annos Maria já era normalista e arranhava polcas e valsinhas ao piano.

Todavia, foi sempre mais ou menos reconcentrada aquella creatura.

Não era raro vel-a horas e horas debruçada á janela de sua casa, distraida, absorta, com os seus grandes olhos fixos nas montanhas que ao longe pareciam azues, muito azues, de um azul que, a principio, era pronunciado, depois gradualmente esbatido, á proporção que augmentava a distancia em que se collocavam as cordilheiras relativamente ao observador, até que nas ultimas o colorido adquiria uma tonalidade palida e enfumaçada.

Maria ficava assim a scismar horas inteiras. Perguntada se estava triste, respondia convictamente que não. E era sincera; tambem, se ella dissesse que não estava alegre, não peccariam suas palavras por falta de sinceridade.

Era um estado d'alma especial, em que faltava a alegria, mas não havia propriamente tristeza, uma especie de mal estar indefinido, indeciso e inexplicavel, uma quasi completa suspensão das faculdades emotivas, um adormecimento nada agradavel do querer e do sentir.

Não havia explicação apparente para aquellas inexplicaveis sombras d'alma.

A's vezes lia para distrair-se; outras tocava ao piano umas valsas muito tristes, composições dos mestres de musica da terra. Se o piano não a distrahia, tomava o seu livro de orações e ia á igreja proxima.

Lá, tranquilamente, ajoelhava-se e era então um interminavel desfiar de rosarios e orações, acompanhados de longos suspiros cuja razão ella propria ignorava...

O silencio da igreja e as emoções agridoces, que lhe despertavam na alma as orações ardentes do seu livro, acabavam por acalmar-lhe os nervos e ella voltava para a casa mais desafogada.

* * *

O dia mais alegre da sua vida foi o do seu casamento com o seu parente Dr. José Nunes, bacharel formado em S. Paulo, rapaz intelligente, sympathico, muito ponderado, sensato e com promessa de ser juiz de 2ª entrancia na primeira opportunidade.

Maria adorava o primo, e este, apesar de ser apparentemente um homem frio, pagava-lhe amor com amor.

O casamento actuara beneficamente sobre o caracter da moça. Já não era mais aquella menina scismadora e demasiadamente reservada que as amigas estranhavam por vezes.

A sua fronte era então mais desanuviada e nos seus labios brincava agora um sorriso sincero e discreto que revelava bem claramente a ventura intima dos seus dias de noivado.

O primo, sempre calmo e ponderado, fazia-lhe todas as vontades.

Maria ganhava cores e manifestava vida. D'ahi a alguns mezes uma certa languidez, junta a outros symptomas, revelava que ella ia ser mãi...

Então, com aquelle mesmo cuidado infantil que ella punha outr'ora no trabalho das roupinhas das suas bonecas, começou Maria a tratar das toucas e das camisinhas do filhinho que ella esperava.

O marido estava radiante e toda a familia conservava-se em doce espectativa.

* * *

Uma tarde entrou o Dr. José Nunes em casa, accusando mal estar e dores de cabeça.

A' noite tinha febre. Pela madrugada tiritava de frio (posto que a estação fosse estival) e baralhava as idéas.

Um medico preceituava-lhe sulfato de quinino e applicava-lhe constantemente o thermometro.

A febre não cedia. Durante algumas noites Maria velou o seu querido enfermo com uma dedicação illimitada, dessas que só um grande amor inspira.

Tudo debalde. Em sete dias a febre reduzia a cadaver o pobre moço, que morreu numa tarde encantadora, cheia de sol e cheia de vida, em que as cigarras cantavam lá fóra, nos campos proximos, e os canarios trinavam alegremente nas gaiolas pendentes de um varandim proximo ao quarto do morto.

Nos primeiros momentos Maria não comprehendeu bem a situação. Por isso não chorou. Estava estupefacta com a morte do marido.

O velho medico, agitando os oculos, olhava para ella um tanto preoccupado, sacudindo levemente a cabeça.

Chegou mesmo a dizer baixinho ao pai della: "E esta pequena que não chora! Eu sei que ella adorava o marido! Muito mão signal! Muito mão! Pessimo signal!... Olhe, eu fico ainda aqui um pouco a ver em que dará isto..."

Mas a crise de lagrimas não tardou muito.

Maria chorava, chorava desabaladamente, num pranto desfeito, gritando, sacudida nervosamente pelos soluços, ajoelhada aos pés da cama onde o marido jazia morto.

Foi uma crise tremenda, em que ella ás vezes suffocava, ás vezes dava gritos agudos, arrancando os cabellos e procurando rasgar a gola da blusa, como que desejando ar, muito ar.

Uma injecção de morphina dada a tempo acalmou-a.

Durante quinze dias, depois do enterro, Maria outra coisa não fez senão chorar, mas então já era um pranto mais tranquilo, mais calmo, mais manso e mais consolador.

D'ahi a dois mezes nascia-lhe uma filhinha, muito alva, de olhos pretos, robusta, linda, que se chamou Zuleika.

* * *

Cinco annos passaram. A pequena Zuleika é hoje uma linda criança. Os seus olhos, muito negros e grandes, são os de Maria.

Mas os olhos desta já não são os mesmos. Desde que lhe morreu o marido, naquella tarde tão linda, mas que para ella foi a mais triste de todas as que tem passado, nunca mais sorriu a pobre creatura.

A sua vida nestes ultimos cinco annos resume-se em poucos cuidados: tratar da pequena, visitar e florir a campa do defunto, rezar, e sobretudo não rir.

Difficilmente se encontrará nas telas dos grandes mestres uma expressão tão exacta de tristeza tão profunda como o rosto, hoje romanticamente palido e alquebrado, de Maria.

Carinhosa, terna, meiga, ella acaricia e beija a filha; nunca, porém, ainda nos momentos de maior expansão de seu carinho maternal, lhe perpassa pelos labios um sorriso, fugitivo embora.

Certo ella fez comsigo mesma o pacto de nunca mais deixar entreabrir-se os seus labios no sorriso, que é o encanto da existencia, a alma e a razão de ser da vida. Nem os brincos da filhinha conseguem desanuviar-lhe a fronte. O seu rosto é hoje uma noite perenne, cuja tristeza augmenta á proporção que rareiam as esperanças de um luminoso romper d'alva.

E' preciso que haja dentro daquelle coração muita amargura accumulada, para que Maria, mãi, resista á tentação de sorrir para a propria filha!

Entretanto, assim é. Nunca mais sorriu!

* * *

Uma tarde, achava-se reunida toda a familia em uma varanda que dá para os montes, na casa do pai da joven e desventurada viuva. Tarde gloriosa de primavera mineira, em que o céo era de um azul purissimo e o ar de uma doçura paradisiaca.

Zuleika, com a sua graça infantil, era a alma da reunião, cavalgando sobre os joelhos do avô e dizendo coisas amaveis

Maria, como sempre, olhava para a filha docemente, mas conservando toda seriedade.

Houve um momento em que a travessa criança proferiu uma phrase absolutamente chistosa para uma menina da sua idade.

O avô e as tias vibraram em francas risadas. A propria Maria, colhida de improviso, não póde resistir ao encanto daquella graça de criança. Seu rosto expandiu-se num começo de riso franco, sadio, tonificante.

Houve em todos um movimento de surpresa e intima satisfação. Quebrara-se afinal o encanto daquella fada da tristeza.

Seu pai, entre surpreso e contente, suspendeu por instantes o seu riso, para contemplal-a e começar emfim a gozar a ventura de vel-a sorrir. Mas foi breve, muito breve aquelle prazer. Maria não chegou a terminar a risada. Retomando logo a posse de si mesma, corada como se tivesse sido colhida em falta, assumiu novamente a sua expressão de tristeza e retirou-se da sala, deixando espantados os seus companheiros.

Recolheu-se logo a seu quarto.

Seu pai acompanhou-a.

Ella debruçou-se sobre os travesseiros da sua cama e começou a chorar, a chorar como uma criança.

E durante o resto daquella tarde luminosa e primaveril, Maria chorou para se penitenciar daquelle começo de riso involuntario...

THOMAZ RUBIM

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — A VIDA SOCIAL — LETRAS E ARTES — SCIENCIAS E INVENÇÕES.)

A Lybia agricola

Agora que a paz de Lausanne, nascida na conferencia de Duchy poz termo ao conflicto italo-turco reconhecendo a autonomia da Tripolitana e da Cyrenaica, não deixa de ter interesse precisar o que valeu realmente sob o ponto de vista agricola esses territorios que a idade-média appellidava o "deserto lybico". O professor Vignassa de Rogny, da Universidade de Parma, publicou recentemente, a este respeito, uma importante memoria, cujos resultados são deveras curiosos.

Affirma primeiro o sabio economista que o problema agricola a resolver nessas regiões erroneamente consideradas como incultas, não é de difficuldade invencivel, bastando que se regresse aos processos da antiga civilização romana para lá se obter abundantemente, como outr'ora succedia, a cevada, a azeitona, a vinha, a reconstituiu pela irrigação um dos mais bellos jardins do globo. Em contrario do que se disse o paiz não está irremediavelmente condemnado á esterilidade. O arabe diz na sua apreciação proverbial da Lybia: "As aguas do céo morreram lá, mas vivem as do sol", e, por aguas do sol entende elle as fontes subterraneas que os romanos souberam utilizar e que não estão perdidas, posto que abandonadas e em parte obliteradas pelo tempo. Póde encontrar-se ainda vestigios dellas nos lagos estagnantes e cujo leito é de impermeavel argila. Não ha verdadeiro deserto, mas uma vasta bacia agoriada. Certo que em torno de Tripoli e em toda a costa tripolitana só se vê areia, mas esta contem elementos utilizaveis, sendo tal a sua constituição mineralogica que é possivel transformar por um trabalho ao "dry farming" os 20 mil kilometros quadrados do solo pretenso desertico. Os altos plantios têm uma grande analogia com o Apennino calcareo, podendo cultivar-se com vantagem as essencias florestaes. Na Cyrenaica, o orvalho que persiste toda a noite presta os mesmos serviços que em Marrocos onde se colhe milho ou trigo da Turquia, sem que haja necessidade de chuva.

Em summa, o deserto, o livido deserto de areia, só existe devido á inercia mussulmana que até hoje encontrou o seu apoio na incuria systematica do governo turco, joven ou velho. Quando os arabes, os berbéres e os beduinos houverem comprehendido e puzerem em pratica o valor economico das proximidades de Derna, Gazz-el-Habr, Mergi, Cyrêna, Benghari e outras localidades que a seus olhos só patenteiam a desolação, proseguida pela sua inactividade, quando souberem quanto este solo é rico em substancias organicas, em carboreto e anhydrido phosphorico e sulmurico, e em potassa, quando se puzerem ao trabalho para explorar estas riquezas, o dominio africano libertado do regimen politico ottomano e aberto á cultura moderna, entrará numa éra de prosperidade.

A deserção e a insubmissão no exercito em França

A opinião publica, nota o Sr. Bruchon na "Revue politique et parlementaire", tem-se alarmado com o augmento consideravel do numero de mancebos que se subtraem ao cumprimento do dever militar em França. Em 31 de dezembro de 1909 havia 63.337 desertores e insubmissos; um anno depois este numero elevou-se a 70.638 e em 1911 a 76.723, o que representa um effectivo superior a dois dos vinte corpos do exercito francez.

A insubmissão e a deserção contam-se no numero das faltas mais graves que podem comprometter a honra e a segurança de um paiz.

Até estes ultimos annos foram terriveis as penas applicadas aos desertores. Sem falar já dos romanos, que vendiam os refractarios como escravos, a historia mostra que, na França, antes de 1789, as penas pronunciadas contra os desertores variavam entre as galés, a roda e a forca. O codigo penal militar da Revolução previa para o mesmo crime dez annos de ferros e mesmo a morte. Napoleão editou a pena capital contra a excitação á deserção.

A Restauração, para se tornar popular, promulgou leis muito mais suaves. O conde d'Artois declarava que se tinha todo o direito de desertar das tropas do usurpador.

Uma circular militar de 1819 dispõe que o soldado desertor não incorrerá em nenhuma punição se voltar ao regimento, voluntariamente ou á força, dentro de um mez. Uma tal indulgencia teve consequencias deploraveis, vendo-se em 1824 forçado o ministro a recommendar aos juizes toda a severidade para com a deserção.

O codigo de 1857 apesar de modificações numerosas, está ainda vigorando em França. Os artigos referentes aos desertores prvêem de dois a cinco annos de prisão por deserção no interior e dois a cinco annos de trabalhos forçados por deserção para o estrangeiro.

Em tempo de guerra é punido com a morte a deserção para o inimigo e a deserção com conluio em presença do inimigo. O simples fugitivo é passivel de detenção.

O augmento inquietante do numero de insubmissos e de desertores é certamente devido, em grande parte, á extrema frequencia das leis de amnistia. Pela primeira vez depois da guerra franco-allemã foram amnistiados em 1880. Depois, em 1889, em honra da Exposição. Uma terceira vez em 1898. A Exposição de 1900 foi um novo pretexto. Neste anno o numero normal dos insubmissos passou de 3.950 a 5.157. Quatro annos depois, nova lei de amnystia, mais ampla do que as precedentes, é que produziu terriveis resultados: 2.316 desertores e 4.737 insubmissos. Para celebrar a eleição do Sr. Fallières e a victoria dos republicanos nas eleições legislativas, entendeu-se ser conveniente amnistiar ainda em 1906. Quando foi promulgada a lei andavam sendo procurados 49.985 insubmissos; ao expirarem os prazos esse numero elevou-se a 55.528.

Os procedimentos contra os insubmissos são illusorios, sobre 4.631 declarados para o anno de 1908, só 352 foram levados a conselho de guerra.

Entende o autor do artigo a que nos reportamos que conviria affixar o nome dos insubmissos á porta da casa do seu logar de nascimento; dar aos signaes uma precisão que facilitasse as pesquizas; ordenar aos magistrados, aos funccionarios da policia e das prisões que elucidem a situação militar de todos os individuos que passarem pelas suas mãos, sendo igualmente opportuno ordenar-se que qualquer individuo que pedisse a sua inscripção nas listas eleitoraes apresentasse um documento que estabelecesse a sua situação regular sob o ponto de vista da lei do recrutamento.

A litteratura polaca contemporanea

O critico Antonio Potocki diz que a força da litteratura polaca nasceu da subjugação das almas e que, para julgal-a, cumpre avaliar a consciencia do escriptor, e não o seu talento só. Este caracter encontra-se na poesia e no romance russo. Os escriptores, taes com Dostoiewsky, Tolstoi e Gorki, procuram mais achar soluções a questões moraes, do que fazer litteratura.

Entretanto a analogia entre as duas litteraturas não vai longe. A litteratura russa é a deificação da consciencia individual; a litteratura polaca é a apologia da consciencia nacional.

A causa desta divergencia deve proceder-se em influencias historicas differentes. Durante seculos o pensamento russo andou afastado de toda a idéa social, ao passo que o sentimento polaco foi educado sobre a idéa republicana.

Esta qualidade social que faz da poesia um instincto de inspirações patrioticas, deu á litteratura polaca uma expressão pessoal muito distincta das litteraturas occidentaes. O critico Potocki faz a historia desta personalidade atravez dos ultimos cincoenta annos, explicando os momentos decisivos em que a creação artistica muda a sua orientação. Estas mutações são sempre devidas a derrocadas sociologicas.

A primeira causa foi a crise da nobreza, quando esta perdeu os seus bens e o seu poderio, isto é, quando as forças nacionaes passaram dos grandes proprietarios ruraes para um escól instruido. Creou-se uma idealogia democratica a par da idealogia dos nobres, e da fricção destes dois elementos resultaram o calor e a electricidade litteraria deste periodo. O romance polaco é representado por individualidades que representam duas escolas: Sienkiewicz e Prus. O primeiro defende o idéal da nobreza na sua trilogia — A ferro e fogo.

"O Direito", "Messina Wolodowski", e demonstra que não havia decadencia da raçaa na desorganização desta casta, mas que, pelo contrario, era uma resurreição da Polonia, que queria viver e crear outras gerações.

Boleslau Prus, o mais nobre resumo do pensamento democratico, descreve o idéal parallelo, e os seus romances são a moderna alma das cidades da Polonia. Prus, creando um novo genero de idealismo, foi um despertador da consciencia nacional. Attingiu a um positivismo de um genero particular que engloba o naturalismo e o lyrismo democratico, uma marcha de Zola e de Chénier. E' facil comprehender-se porque é que o povo polaco se tornou numa fonte de inspiração poetica. Sob as pressões russas e allemães, luctando contra tudo o que era polaco, as fronteiras e as influencias da Polonia apertaram-se, e, para remediar a isso, uma nova geração de escriptores tomou como idéal conquistar o povo, instruil-o e despertar nelle o sentimento patriotico. E' pelo povo que se alargaram as fronteiras da patria moral. Este movimento de massianismo envolveu toda a geração dos "jovens": sabios, poetas, prosadores, publicistas e politicos. O povo mostrou-se digno desta confiança, pois que elle é hoje uma das forças polacas. Um novo caminho se patenteou á poesia e á litteratura e o começo do seculo XX vê surgir um escól de numerosos poetas e prosadores, entre os quaes Potacki menciona uns setecentos.

Um caso unico de poder visual

Se o facto não fôra attestado por jornaes scientificos cujo valor de informação está notoriamente assente ha muitos annos, deveria ser acolhido com um sorriso de incredulidade; mas a sinceridade indiscutivel dos testemunhos não deixa pol-o em duvida. O Dr. Jorge Gould affirma que um dos seus clientes, o Sr. C..., que elle só designa por iniciaes, tem o poder de ler em um só relance uma pagina inteira de um in-12 ou in-8° ordinario. Os olhos fixam-se durante um ou dois segundos sobre o texto que fica tão exactamente gravado na memoria, que a pessoa dotada desta extraordinaria faculdade não mais o esquece, podendo recital-o, integralmente annos depois. O Sr. C., consegue mesmo successivamente ler todas as paginas uma após outras.

A experiencia foi varias vezes renovada, e sempre com exito, sem nenhuma falha. Apenas se requer simplesmente que a obra de que se trata seja de uma leitura facil e não trate de assumptos abstractos. Os livros de historia, de poesia, os romances, as revistas populares satisfazem a estas condições. E o leitor phenomenal, que gosta muito de versos, agarra em um só olhar um poema inteiro e dil-o a seguir todo de cór, depois de haver fechado o livro. Este poder singular, evidentemente unico, tem-se aperfeiçoado pelo exercicio, dando aquelle que o possue a prova disso a todo o momento que lhe pedem, e sem preparação. O homem assim excepcionalmente favorecido é já de idade madura e não tem rival. Muito instruido, escriptor eminente, tem publicado notaveis trabalhos de historia e de critica litteraria. Não ha ninguem como elle para citações litterarias.

São conhecidos outros casos de leitura instantanea, mesmo de clarividencia, mas o que o Dr. Gould refere é particularissimo.

Explica-no elle pela morbilidade de um dos musculos oculares, em seguida a uma inflammação da choroidêa ou membrana média doolho entre a sclerotica e a retina, mas esta explicação não lhe parece e elle mesmo bastante para justificar o curioso paradoxo de uma maravilhosa vantagem visual que seria produzida por uma lesão do apparelho optico.

A arte na publicidade

A origem da publicidade perde-se nos tempos antigos. Nas ruinas de Thebas foram descobertos annuncios em papyro, escriptos ha mais de 3.000 annos. Os gregos empregaram um meio, era o pregoeiro publico. Este devia possuir a arte da eloquencia e da rhetorica para captivar os seus ouvintes pelas ruas e pelos caminhos.

Era preciso que fosse ligeiro no andar, e bem apressado. Para dar realce a estes meios davam-lhe um musico para o acompanhar, e o qual tinha tambem por funcção chamar a attenção dos transeuntes. Restam-nos, como imitação destes, os pobres "sandwich-men", que deambulam pesadamente ao longo das ruas, arrastando as pernas ao peso dos seus "placards".

Os romanos usaram cartazes para annunciarem as representações theatraes e os combates de gladiadores. Em Pompeia eram elles collados debaixo do postico dos Thermas.

Em França, havia no seculo XII uma corporação de pregoeiros, que serviam de reclames e de corretores. As lojas e as tavernas empregavam-nos para lhes louvarem as fazendas. Iam elles, com uma lanterna em punho, pelos caminhos, cheios de alegria e de bom humor. A invenção da imprensa deu um grande impulso á publicidade. Logo aos primeiros jornaes abundou os reclames. Mas foi só no seculo XVIII que Bartolozzi e a sua escola inauguraram gravuras artisticas a agua-forte, unicas na concepção e na execução.

Veio depois Watteau que poz a sua arte em cartazes sempre dignos do seu talento. O melhor que elle fez para um sapateiro foi ainda recentemente adquirido pelo imperador da Allemenha. Ahi por 1870 appareceu Jules Chéret que transformou Paris. A sua arte era exagerada, vistosa, mas tinha movimento e alegria. Era a alma de Paris que via. Depois, na esteira delle, appareceu Grasset, o artista versatil que desenhou vitraes, capas de livro e cartões para "menus".

A arte franceza, em 1890, espalhou-se pela Hespanha, Allemanha e Belgica, tendo já na Inglaterra produzido o celebre quadro de John Millais: "Bubbles" (bolas de sabão).

Na America do Norte a arte foi introduzida por um pequeno grupo, entre os quaes Penfield, Luiz Read e Bradley. O novo methodo era mais uma questão de sentimento e de opinião, que de linha e cor.

Entre os inglezes de hoje é principalmente Harold Nelson que melhor combina a imaginação e a dignidade nas suas impesições, segundo affirma a revista "The Bookman". O seu desenho para o "Sanatogen" provou, pelo exito deste tonico, que o publico aprecia os reclames artisticos. O seculo XX poucos desenhos poderá produzir no genero do do "Formamint", em que Nelson, com uma technica incomparavel, soube pôr em relevo o assumpto do annuncio sem nada tirar á arte da composição.

A vida cara

Nota o Sr. J. A. Holson, na "Contemporany Review", que a alta dos preços, que começou em 1895, tem feito rapidos progressos nestes ultimos annos, chamando por toda a parte a attenção dos homens de Estado e economistas.

Em todas as nações industriaes causa ella uma profunda inquietação entre os salariados, ao passo que a alta do dinheiro produz perturbações graves nos interesses financeiros dos commerciantes.

Não é só na Inglaterra, mas em todos os paizes em que as notações das estatisticas são exactas, ha augmento de preços. Na Allemanha, em França, nos Estados Unidos e no Canadá, o augmento foi um pouco superior ao da Gran Bretanha; isto sem duvida, por causa das custas aduaneiras que se vêm addicionar ás outras que por toda a parte operam nos centros industriaes e agricolas. Reveste, portanto, alta importancia conhecer as causas deste elevamento de preços.

Enganados pela simplicidade apparente da questão, os politicos, commerciantes e economistas, deixaram-se persuadir que a unica razão disso era a producção accrescida do ouro. E' admissivel este ponto de vista, porque, desde 1890, o augmento do ouro, devido principalmente ás minas do Transwaal, tem sido enorme. Em vinte annos, subiu elle de 82.589.000 libras esterlinas a 113.000.000 em 1910.

Entretanto, é preciso attender-se a que a maior parte do ouro não circula em numerario, mas entra nos meios industriaes; e estes ultimos annos a India e o Egypto, o Japão, a America do Norte, o Mexico, tem-n'o absorvido em grande quantidade. O novo ouro constitue reservas para os banqueiros que o emprestam ao melhor juro possivel. A abundancia devia fazer baixar o preço do dinheiro. Mas, na realidade, o credito não diminuiu. A França, a Allemanha, os Estados Unidos, têm feito reservas consideraveis, e todavia longe de baratear, o dinheiro subiu, apezar da sobproducção do ouro.

O augmento não tem valor. A alta dos preços deve ser attribuida ao augmento do systema do credito. Os recursos economicos de um paiz, as suas terras ferteis, as suas construcções, fabricas, machinas, material e materiaes, o fundo que representa a riqueza, tudo isso, e não a abundancia do ouro, constitue a base principal do credito que fazem os banqueiros e financeiros.

Lançando-se um olhar retrospectivo sobre os negocios do mundo durante estes ultimos quinze annos, nota-se que independentemente da influencia da industria mineira do ouro, tem havido simultaneamente um grande desenvolvimento de emprezas economicas muito vantajosas sobre uma grande escala e em differentes paizes. As collocações européas na Argentina, no Brazil e outros paizes da America, attingiram uma expansão consideravel; a descoberta de riquezas naturaes no oéste do Canadá, o grande impulso dado ás industrias manufactureiras nos Estados Unidos, o despertar da industria no Japão, todos estes movimentos coincidiram com o augmento do ouro. O que cumpre notar-se é o effeito das novos fontes de boas collocações sobre a condição geral do commercio.

O primeiro resultado foi a diminuição do capital para os negocios internos e a alta do juro. Foi esse o primeiro factor que influiu no commercio. Por outro lado, alguns grandes acontecimentos recentes causaram desperdicio nos productos industraes do mundo, e ao mesmo tempo a reducção dos trabalhadores; foram as onerosissimas guerras do Transwaal e da Mandchuria, o que determinou um accrescimo enorme das custas militares no mundo inteiro.

Milhões de trabalhadores foram afastados das suas occupações pela mobilização e, por outro lado, milhões de industriaes consagraram o seu trabalho a fornecer todo o apetrechamento da guerra. A consequencia foi a alta dos preços, como é innegavel. Considerando o rapido desenvolvimento da industria productiva, vê-se que uma grande parte dos rendimentos dos paizes mais ricos é dispendida em mercadorias de luxo, o que tem por effeito excluir a taxa geral da producção. Finalmente, o desenvolvimento das collocações estrangeiras augmentou o numero dos obreiros manuaes na America do Norte e do Sul, produzindo uma immigração da Europa nesses paizes. Mas o equilibrio entre a offerta e a procura far-se-ha, e a baixa dos preços é inevitavel, quando, pelos progressos da agricultura e dos recursos mineiros das novas regiões, houve uma superabundancia de alimentos e de materia prima que fará mais que compensar o excedente de ouro amoedado.

Os historiadores: revisionistas e renascentistas

O desastre colonial da Hespanha na America do Sul, diz V. Gay na "España Moderna", foi geralmente attribuido ao fanatismo e ao governo tyrannico dos vice-reis. Os escriptores que tiveram a pretensão de traçar um quadro fiel desta parte do novo mundo, desde a descoberta de Colombo até aos ultimos acontecimentos de 1898, applicaram-se a apresentar o regimen hespanhol debaixo das côres mais odiosas, desnaturando os factos por ignorancia ou proposito. Uma nova escola de historia, mais preoccupada com a verdade, applica-se de ha algum tempo a esta parte a rectificar o que ha de erroneo nos juizos exagerados. Estes revisionistas, como lhes chamam, tomaram a peito estudar de perto os documentos que devem confundir os detractores.

E assim é que elles reeditam e commentam as obras de Villalobos, Andrés de San Martin, Gomez, Pereita e outros robustos pensadores que pódem ser considerados como precursores de Galileu e de Descartes. Ao passo que na Europa se compraziam em exhumar as obras e as idéas dos classicos gregos ou em copial-as, em uma seducção pela belleza antiga, a Hespanha, como demonstrou magistralmente o mallogrado Menender y Pelalo, offerecia o admiravel espectaculo de uma cultura scientifica e philosophica sem igual, cujos representantes independentes agitavam audaciosamente, amparando-se mutuamente, todas as theorias que prophetizavam a evolução moderna.

Um dos mais geniaes prototypos desta revolução intellectual foi o padre José de Acosta, que compoz a monumental "Historia natural e moral das Indias", em que se acham expostos todos os conhecimentos que havia nessa época sobre a legislação, o governo, a guerra, as derrotas, as plantas, os animaes, os rios, as ceremonias e os costumes. Esta obra, que appareceu no fim do seculo XVII, foi logo traduzida em Latim, italiano, francez, allemão, inglez, flamengo e varias vezes reimpressa em varias linguas. O padre Acosta é o Plinio do Novo Mundo, superior ao dos antigos, porque não se contenta em compilar o que é conhecido, mas tem vistas inteiramente novas sobre todas as questões que trata.

O professor Carracido, na monographia que lhe consagrou em 1899, fez resaltar o valor dos trabalhos do missionario que não se limita ás descripções topographicas, mas expõe com precisão tudo o que é relativo á administração da colonia.

Acosta prova que, ao contrario da opinião hoje geralmente espalhada, os hespanhoes do seculo XVI, não apoiavam as suas instituições estabelecidas no Novo Mundo, sobre a vexação fanatica, mas que se inspiravam na equidade e na justiça. E' interessante, a este respeito, a reproducção de um trecho de um discurso que não ha muito ainda, Roosevelt, pronunciou no decurso da sua campanha eleitoral. O antigo presidente dos Estados Unidos affirma que a obra da Inquisição, foi mal comprehendida. "Na realidade, disse elle, a igreja não entregou á fogueira nenhum verdadeiro sabio, nenhum artista de merito, nenhum daquelles que pensavam. Ella commetteu erros, mas não os erros de um seculo em que não havia liberdade de imprensa, da palavra, da publicidade; em que a igreja não consumiou ao supplicio senão os idiotas, os renegados, os insubmissos, os assassinos, os astrologos e os feiticeiros, da mesma forma porque os puritanos americanos queimaram aquelles que lhes eram hostis."

Assim, tambem segundo os revisionistas, tem de ser revista com imparcialidade a historia da Inquisição.

Ao lado delles, e em seguida com elles, marcha o renascentismo, que crê na renovação da Hespanha e faz renascer o que foi a sua gloria, sob os seus grandes soberanos, protectores esclarecidos do intrepido Colombo, a quem concederam as caravelas precisas para consumar a sua gloriosa empreza.

O suicidio do general Nogi

Cheio de interesse o antigo que no "Mercure de France" dedica o Sr. F. Baldenne ao suicidio do general Nogi. O general nascera em 1849. Tinha gostos de letrado e mesmo de poeta; sendo citados uns versos a seus filhos, que são verdadeiramente notaveis e de tocante inspiração. Em commum, era um homem recto e sincero, e o seu suicidio, a despeito de algumas apparencias de encenação, foi seguramente isento de qualquer cabotinismo bem que haja sido longamente premeditada. Depois de haver escripto uma carta ao ministro da casa do imperador, compoz dois poemas que são, de alguma fórma, as suas despedidas á vida, e depois estreitou um grande numero de mãos antes dos funeraes do Mikado. O seu ultimo "shakehands" foi para o enviado francez, general Lebon, que elle havia conhecido outr'ora no campo.

Ora, ás 8 horas da noite, emquanto que os habitantes de Tokio acompanhava o cortejo funebre e que os criados haviam tido licença para acompanharem a multidão, o general Nogi fica só no "chalet" com sua mulher. De subito, o primeiro tiro de peça annuncia o começo desta ceremonia que durará tres dias.

Neste momento preciso, o general, de grande uniforme, abre o proprio ventre e golpeia o pescoço em face de um retrato do imperador, emquanto que a condessa, por seu turno, desfere tres punhaladas no coração, decidida a não sobreviver a seu marido.

Não é sem emoção que se lerá esta passagem do testamento do general: "Vou seguir os vestigios augustos do imperador e matar-me."

"Tenho a consciencia do que ha de culpavel neste acto, mas perdi o estandarte que me era confiado na guerra do decimo anno do reinado de Meiji (1877), e, desde então, debalde procurei um ensejo de morrer. Continuei, até o presente, a gozar dos favores imperiaes, inteiramente desproporcionados com os meus meritos. A catastrophe actual produziu-se com grande pesar meu, e então decidi-me. Os meus restos, como pedi ao barão Ishiguro, serão enviados a uma boa escola de medicina. No meu tumulo basta que se encontrem os meus cabellos, as minhas unhas e os meus dentes." Este testamento offerece uma mescla muito caracteristica de sobrevivencias nacionaes e de idéas modernas.

Resta fixar uma parte muito importante: por que é que o general Nodgi immolou a sua propria pessoa? Disse-se que o gesto deste veterano indicava a sua desapprovação a um novo regimen, pretendendo elle, nesse caso, manifestar a sua reprovação, deixando uma "mensagem" explicita aos seus concidadãos. Parece, porém, que elle foi constrangido a tal pela sua noção excessivamente stricta da honra pessoal, porque Nogi, quando official, tendo-lhe sido arrebatado um estandarte, não cessava de se considerar como um infame, mão grado os serviços prestados ao seu paiz e ao seu rei, que não o rehabilitavam bastante a seus proprios olhos. O seu suicidio foi, portanto, de alguma maneira a reparação da sua honra.

Ora, este heroe, tendo cumprido a sua tarefa, escolheu a sua hora para desapparecer á sua vontade, embora isso não fosse mais do que uma reivindicação do espirito que não quer depender do determinismo, e que affirma a superioridade da idéa sobre a materia. E o grande desejo que têm os literatos japonezes modernos de arrancar as razões do suicidio á simples sobrevivencia de um ritualismo fora de moda, indica bem as tendencias do moderno Japão, tornando-se caracteristica da hora presente.

Os negros e os illetrados nos Estados Unidos

O ultimo recenseamento nos Estados Unidos faz realçar um facto da maior importancia para o problema dos negros — é o progresso destes ultimos em educação. Em nenhum periodo da sua historia puderam os negros do sul mostrar uma tamanha proporção de homens que sabiam ler e escrever, numero este que não tem deixado de crescer durante a ultima década. Quando Abraham Lincoln libertou, ha 48 annos, a raça negra, apenas 3 ou 4 o|o não eram illetrados. Ou, as estatisticas agora publicadas, provam que a proporção actual dos negros que sabem ler e escrever é de 70 o|o. Em 160 os analphabetos negros representavam 44 1/2 o|o; hoje não restam mais que uns 30 o|o. Este progresso excede muito. Com effeito, a denominação dos analphabetos, entre estes, é só de 1,6 o|o, e a dos negros é de 14 o|o. Em 48 annos, reduziriam elles o seu numero de analphabetos a 67 o|o.

E' curioso notar-se tambem que, segundo os numeros fornecidos, os negros fazem progressos na razão inversa das faculdades que têm. Assim, na provincia de Columbia, onde elles tem talvez mais accesso ás escolas publicas, os analphabetos só diminuiram em 10, 8 o|o. Pelo contrario, nos Estados do Sul da Carolina, de Georgia, de Arkansas, e de Alabama, a reducção, entre 1900 e 1910, deve-se a 17, 3 o|o.

Isto indica que o melhor meio de inspirar á raça negra o desejo e a resolução de educar-se, é mostrar-lhe opposição a tal pretensão.

E' em todo o caso, um bello resultado a agremiação, em tão curto espaço de tempo, das armas fundamentaes da civilização.

Pouca gente é capaz de avaliar a lucta que o negro tem de travar para instruir-se, e ninguem pode apreciar os sacrificios que elle tem feito para chegar aos resultados já verificados. Primeiro, ignora-se geralmente que os fundos que têm de ser repartidos entre brancos e pretos, segundo o costume dos escolares, são desperdiçados ou mal repartidos. Por exemplo, Virginia conta 2.200 crianças brancas e 2.200 de côr. Os brancos têm 49 professores para os ensinar, e os negros apenas 20. Os edificios escolares dos primeiros custaram 62.000 dollars, os dos negros apenas 5.000. Os salarios dos 49 professores elevam-se a 23.000 dollars, e os dos 20 outros a 4.000.

Tem-se discutido ás vezes o ensino secundario para os negros, mas ignora-se que estas instituições só attendem na sua maior parte ao trabalho das escolas primarias. Para precisar em 189 escolas pseudo-secundarias e de que ha estatisticas, 57 0|0 dos escolares seguem os cursos elementares, e 5 0|0 apenas uma instrucção superior.

Segundo o relatorio de um inspector da Carolina do Sul, os alumnos das escolas ruraes estão muito em atrazo. Só encontrou uma escola em que na classe mais adiantada se soubesse a taboada de multiplicação. Notou tambem este inspector, que "as casas escolares para os negros eram miseros predios, pobrissimos, sem conforto, illuminação e hygiene, e com frequencias excessivas. Os mestres, muito ignorantes, obtiveram diplomas de complascencia, considerados como garantia bastante para a raça."

Apesar de todas as difficuldades e desvantagens que encontram, os negros fazem rapidos progressos. Como o judeu, o negro faz da educação uma parte da sua religião. Em toda a parte a igreja e a escola, a par uma da outra, formam o centro do desenvolvimento intellectual. Elle mesmo contribue bastante para as despezas da sua educação, pois desde a sua emancipação tem fornecido nada menos de 30.000.000 dollars. Aprendem, pois, a ajudar-se a si mesmo.

Assim, tambem, a despeito dos preconceitos de raças que custam a desapparecer, augmenta dia a dia o numero dos sociologos e dos economistas convencidos de que a unica solução pratica a dar á questão dos negros, é a educação desta raça, e que é urgente formular um systema adequado ás suas necessidades.

TERCEIRO ACAMPAMENTO INTERNACIONAL UNIVERSITARIO DE ESTUDANTES

Escreve-nos de Piriapolis, em data de 16 do corrente, o Sr. Gastão de A. Graça:

"Hontem, ás 4 da tarde, chegámos a Piriapolis.

A viagem foi feita em caminho de ferro, em que occupámos dois carros especiaes confortaveis, cedidos pelo governo, até a estação das Flores, e dahi em pequenos carros tirados por tres e quatro cavallos, dispostos na mesma linha, como aquelles que tão celebres se tornaram nos tempos faustosos da Roma antiga.

O trajecto percorrido em demanda do nosso Chanaan serviu para dar curso a uma graciosa, espiritual e adoravel corrente de sympathia promissora de bellos frutos para o futuro.

Piriapolis é propicia á confraternização. A acção do homem — encarnação animada superior das forças naturaes — e a natureza em suas faces geologicas e phytologica, para isso tem concorrido simultanea e concomitantemente.

O Sr. Piria, riquissimo proprietario destas terras, cede-as gentilmente aos promotores destas reuniões, annualmente, para tão prestimosos trabalhos.

Os membros das associações christãs de moços desenvolvem uma notavel actividade e empenham um esforço abnegado para a effectividade desse plano de aproximação de povos, confundindo-os em grata intimidade.

Fruimos o prazer de habitar dez dias n'um solo de rara belleza topographica, debaixo de um céo de puro azul, no seio de uma esguia, frondosa e hygienica floresta de eucalyptus á frente do oceano.

Aqui experimentam-se sensações ineditas e puras.

A primeira sensação forte, sensação dessas que levam aos olhos um brilho humido que ora é terno, ora enthusiasta, que aligeira as pulsações cardiacas, que nos faz parar extaticos, foi a que nos despertou a vista, de longe, brancas, alinhadas, dispostas em circulo, das barracas de acampamento, pertencentes ao exercito uruguayo.

A sensação mais forte, entretanto, dessas que se gravam para sempre na memoria, figurando nella em escrinio á parte, resguardada da lei natural do olvido, foi a do "Camp-Fire". Imaginai uma sala de conferencias com columnas e columnatas de eucalyptus gigantes, adornada por uma ramaria rumorosa, com um processo de renovação do ar como o sabe fazer a natureza, atapetada de folhas e encimada pelo docel azul do céo e illuminada por uma "fogata", e tereis uma impressão longinqua do que experimentámos.

Aquella "fogata" foi para nós o fogo sagrado de Roma, da Grecia, da India, nos tempos do fanatismo religioso. Aquella fogueira que no meio da floresta embalsamada ardeu e se apagou teve tempo para inflammar os nossos corações e nelle não se apagará, porque é o nosso deus lar, e jamais nos esqueceremos de o alimentar.

Adoravel communhão de pensamentos. Nem preoccupações individuaes, nem mesmo patrioticas. O espirito elevou-se tão alto, que pairou acima das patrias, onde só está o homem, a humanidade, como pensou e disse um delegado brazileiro, o Sr. Othoniel Motta, homem de letras e professor na cidade de Ribeirão Preto.

Que bello fôra que o mundo inteiro se agrupasse assim, não digo comnosco, mas como nós, falando a linguagem desataviada da verdade, com o pensamento todo, á mostra, confraternizando! Talvez que parasse de soprar esse vento de insania que varre o mundo e de quando em quando agita as terras do nosso continente, perturbando a vida das nações. Essas visões de guerra cream esquadras, augmentam exercitos, atacam a economia particular e solapam pela base todo e qualquer systema financeiro.

E' parte principal nesses acampamentos a instituição das associações christãs de moços, associações essas que abrigam idéaes adiantados, e pouco a pouco, paulatinamente, mas sem parar, os vão realizando.

O Sr. C. J. Ewald, secretario-viajante das associações christãs de moços na America do Sul, ás 10 horas da noite, no salão de conferencias, no "Camp-Fire", tomando a palavra, declarou installado o Terceiro Acampamento Internacional Universitario de Estudantes. Em seguida, por elle convidados, oraram quatro delegados, um pelo Uruguay, outro pela Argentina, outro pelo Chile e outro pelo Brazil, fazendo as saudações da chegada.

Primeiro falou o delegado uruguayo, Dr. Alfredo Persico, medico em Montevidéo.

Depois, prestando obediencia rigorosa á ordem alphabetica, oraram os Srs. Carlos Beckman, pela Argentina, José Maza pelo Chile, e Othoniel Motta pelo Brazil.

Foram muito apreciadas as saudações, terminando todos com palavras e vivas aos paizes que estão representando.

Em seguida ás saudações, tratou-se de disposições regulamentares para o acampamento e sua organização.

Foram nomeadas varias commissões, cada uma contendo um dos membros dos paizes representados. Eis as denominações das commissões: Istlação, Recepção, Pesca, Communicação, Correios e Telegraphos, Viveres e Sports.

Ha duas palestras litterario-scientifico-moraes por dia, sendo a primeira ás 7 ½ da manhã e a segunda e mais importante ás 8 ½ da noite.

Não é necessario descrever o que ficou "arreglado", mas posso dizer que a nossa communa conquistou o grande idéal democratico, pois aqui é uma verdade o que o cerebro inspirado fez escrever na bandeira patria — Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Durante a discussão falaram varios delegados. Entre estes o Dr. José M. de la Peña, medico uruguayo, e o Dr. Eduardo Monteverde, professor da Universidade de Montevidéo e devotado amigo do Brazil.

E, após isso, fatigados da viagem, sumimo-nos no interior das nossas barracas.

Já estava escripta esta quando se effectuou a segunda reunião nocturna.

Fez uma conferencia o Sr. Othoniel Motta. Foi thema escolhido o da conservação da castidade até o casamento.

O Sr. Othoniel, que é um bom cultor da lingua portugueza, vivendo sempre ás voltas com problemas philologicos, foi admirado por todos, não lhe sendo regateados applausos.

Após elle, abundando em considerações identicas, falaram com eloquencia e proficiencia os Drs. Alfredo Persico, José M. de la Rua e Franklin Soler, este ultimo da Escola de Medicina de Buenos Aires.

E o dia de hoje não foi á toa. Pela manhã, o Dr. Monteverde discorreu sobre os fins do acampamento.

Pelas 9 horas foi feita a ascensão ao "Cerro del Toro".

A's 5 assistimos ás "carreras" que fizeram na praia os hospedes de um grande, confortavel e bello hotel que existe em Piriapolis. Para ella nos distinguiram com honroso convite.

E por aqui fico, que já é meia noite e apenas não nos accommodámos eu e o guarda do acampamento, que, aliás, é brazileiro, nascido na Inglaterra. E' elle que assim pensa. E tem lá suas razões, pois viveu em Nitheroy dos seis mezes até uma idade avançada.

E... "buenas noches".

A CARESTIA DA VIDA

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Ha cerca de quatro annos escrevemos por este jornal, graças á bondade de sua illustrada e patriotica redacção, um artigo relativo á elevação das tarifas da Estrada de Ferro Central, cujas administrações tinham somente por fim dar "renda" ao governo, quando deveria "dar deficit", conduzindo mesmo certos artigos de consumo publico, derivados das culturas agricolas, gratuitamente, porque, em todo o caso, o governo sempre lucrava cobrando os direitos de consumo, como cobra quando os seus agentes não são vesgos e deixam passar a poeira pelos olhos, para não verem o sol.

E para demonstrar o que diziamos então, referimos que, tendo feito despachar para Barra Mansa o bahúsinho de um hospede que se retirava para seus penates para não morrer longe dos seus, paguei 2$ por esse bahúsinho, que ia no mesmo vagão de 1ª classe do passageiro alludido, e, perguntando quanto teria de pagar como carga, deram-me a resposta de 4$ por 10 ou 12 kilos. Imagine que era Barra Mansa, mas que, se fosse para "Barra Brava", o frete talvez fosse triplicado.

Veiu, porém, para a Central o Sr. Dr. Frontin, e felizmente as tarifas, principalmente dos generos alimenticios, baixaram extraordinariamente, sem, todavia, baixarem ainda mais, como poderia fazel-o sem susto. Livre cambista como somos até a medula dos ossos, somente enxergamos lucros como os norte-americanos sabem enxergar, baixando as tarifas nas estradas de ferro dos valles do Missoury e Mississipi de tal modo que por uma tonelada de trigo e outros cereaes, por mil milhas, se paga apenas um dollar, quer dizer, cerca de 3$000.

Mas agora, vindo nós outros de Barra Mansa e trazendo tres jacás de gallinhas, pagámos "novecentos réis", mas de direitos estadoaes pagámos "cincoenta mil e seiscentos réis" que é verdadeiramente um cumulo.

Ora, não é mais a Estrada de Ferro Central do Brazil que põe obices á barateza dos fretes, mas o infeliz Estado do Rio de Janeiro, que cobra, além disto, por uma pipa de aguardente ou paraty daquella procedencia a quantia de "vinte mil réis", obrigando, assim, aos infelizes agricultores a fazel-a despachar na cidade do Bananal, Estado de S. Paulo, embarcando-a na Saudade ou em qualquer das outras estações proximas, gratuitamente.

Abandonados de toda a protecção, os infelizes fazendeiros plantam muito milho, muita canna, algum arroz, não só para o seu consumo como para a venda, mas, sobrecarregados de impostos crueis e não dispondo de transporte razoavel, nem estradas de rodagem, uns esmorecem e outros abandonam a agricultura.

Ora, nenhum dos fazendeiros do infeliz Estado do Rio de Janeiro tem o menor conhecimento do "Arado electrico", para lavrar as terras baixas, empregando apenas um homem e dispensando tres ou quatro juntas de bois, fazendo o trabalho de vinte homens em duas ou tres horas de funccionamento, para, por meio da irrigação obtida pela perfuração dos poços artezianos, porque o Estado do Rio de Janeiro é extremamente montanhoso e sabe-se que em todos os pequenos valles se encontra facilmente agua a pouca profundidade, os regos para irrigações seriam facilmente abertos por outras machinas inventadas para este fim, e a riqueza estaria, assim, ao alcance de todo o mundo, desde que bancos agricolas se encarregassem dos fornecimentos das machinas desejadas.

O ensino profissional de agricultura feito pelos engenheiros agronomos seria tambem um dos meios de fazer prosperar as culturas, pelo ensino dos processos de selecção, que, nos Estados Unidos, têm feito triplicar a producção do trigo e dos outros cereaes, pelo emprego do unico estrume exigido, que é a "humidade" dada pela irrigação, independentemente das chuvas, com que não se deve contar, porque são incertas.

E' assim que, nos climas frios, se plantam nas estufas, mesmo na força dos invernos mais rigorosos plantas tropicaes, que vegetam e luctam ali pela vida como nos nossos climas o fazem, e não precisam do calor solar do verão para crescer, florescer e produzir fructos saborosos, porque o meio em que vivem é artificialmente obtido pelos agentes physicos disponiveis.

Além disso, como seria facil desenvolver espantosamente a cultura dos cacáoeiros no Estado do Rio, nas regiões proximas do abandonado rio Parahyba?

Ora, o cacáoeiro vive noventa annos, quando o caféeiro vive apenas quinze ou vinte e cinco annos, quando começa a definhar.

Hoje está reconhecido que não existe "terra cançada", mas terra impregnada de micro-organismos derivados das "multiplicadas e successivas culturas dos mesmos arbustos", o que se consegue apenas "espalhando cal" nas terras lavradas em grande quantidade.

Que fazem, porém, os sabios legisladores do Estado do Rio de Janeiro? Taxam impostos incongruentes, para axphyxiar os lavradores, e deixam-n'os viver "au jour le jour" como puderem.

E digam lá que o Brazil não é um "paiz essencialmente agricola", mas profundamente ignorante.

ALIMENTAÇÃO FORÇADA

Com as patas pregadas sobre uma taboa, completamente immobilizado, o ganso recebe o alimento por meio de um funil collocado na sua garganta.

Uma vareta de madeira serve para socar a substancia que elle deve ingerir ás brutas, até dilatar o papo.

Além disto, o animal, depois de empanzinado, é abandonado em logar escuro.

Por estes meios sordidos se procura conseguir a degenerescencia gordurosa do figado do ganso, afim de preparar o "paté de foie gras", alimento indigesto, mas que gratifica o paladar humano.

Haverá na creação um animal capaz de torturar os outros animaes e cobrar delles imposto de agonia antes de repastar-se nas suas carnes? Não!

Os carnivoros, que chamamos feras o são bem pouco se os compararmos a nós mesmos.

Elles atiram nas presas de que se sustentam golpes mortaes; o soffrimento de suas victimas é curto e nunca padecem previo captiveiro ou supplicio.

Só o homem commette taes vilanias, só elle martyrisa antes de espoliar, só elle pratica actos de que a natureza não dá exemplos, porque, verdadeiramente, está dementado pela vaga de alcool que banhou os seus remotos antepassados.

POLITICA EXTERNA

A REFORMA MILITAR NA BELGICA

Os perigos da invasão estrangeira — Como é o serviço e o que é o exercito.

O projecto de reforma militar que o chefe do gabinete belga apresentou ao parlamento é do mais alto interesse para a Belgica e tambem para as nações vizinhas, que, em face da fraca resistencia que aquelle paiz poderia no actual momento oppor a uma invasão estrangeira, pensam com uma certa apprehensão nas consequencias que poderia ter a violação da sua neutralidade.

Em virtude das convenções diplomaticas, e nomeadamente da conferencia de Londres celebrada em 1831, a Belgica, demasiado pequena para luctar com qualquer das suas poderosas vizinhas, usufrue o beneficio de uma neutralidade perpetua. Possue, entretanto, um exercito que, tendo em conta a sua superficie, podia parecer relativamente consideravel antes do enorme incremento que soffreram nos ultimos quarenta annos os exercitos europeus.

Por effeito da lei de milicias (disposições coordenadas pelo decreto real de 14 de janeiro de 1910) o recrutamento é realizado por alistamentos, voluntarios; se estes são insufficientes supprem-se por meio de chamadas annuaes, de modo a que constantemente se encontrem nas fileiras cêrca de 43.000 homens.

Todo o belga é obrigado, no anno em que completa os seus 19 annos de idade, a inscrever-se para o contingente do anno immediato.

O serviço, de cuja obrigação ninguem póde remir-se a dinheiro, abrange um prazo de milicia com a duração de oito annos no exercito activo, seguidos de cinco annos na reserva.

Succede, porém, que em certo numero de casos, facilmente são concedidas licenças illimitadas, a menos que os interessados se hajam tornado indignos de tal faculdade.

Accresce que, a partir daquelle anno, a duração do serviço activo foi reduzida a 15 mezes para infantaria, engenharia e artilheria de costas, a 24 mezes para cavallaria e artilheria a cavallo, a 21 mezes para artilheria de guarnição e de montanha, e a 12 1/2 mezes para o batalhão de administração; isto com uma chamada de quatro, seis ou oito semanas, conforme a arma, no decurso dos 2°, 3° ou 4° annos.

Actualmente, em pé de guerra o exercito comprehende cerca de 100 mil homens de tropas de campanha e 80 mil de tropas de guarnição e de deposito.

Além do exercito activo, ha uma guarda civica organizada, que se eleva, em pé de guerra, a 60 mil homens, approximadamente.

Em 1870, durante a guerra franco-prussiano, estavam nas fileiras 83 mil belgas.

Em que consiste o projecto do governo — A attitude dos partidos perante elle.

O projecto do Sr. de Broqueville comporta um exercito activo de 330 mil homens, composto por 13 classes de milicia e dos quaes 150 mil hão de constituir o exercito de campanha de primeira linha.

Além disso, prevê para as forças activas o supplemento de um exercito territorial, o que importaria a suppressão ou pelo menos a transformação da guarda civica.

O projecto visa claramente a generalizar o serviço pessoal; com effeito, o artigo 1° estende as chamadas annuaes a todos os inscriptos no recrutamento da milicia e estabelece que as chamadas não sejam inferiores a 49 por cento dos inscriptos.

Os alistamentos annuaes serão assim de 30 mil homens pouco mais ou menos. Visa tambem o projecto, por outro lado, a crear o voluntariado de um anno para aquelles que possuam um diploma de estudos secundarios e que tenham sido sujeitos, antes da idade obrigatoria da inscripção, a um exame physico e militar, comprovando a sua sufficiente preparação. Simplesmente, a reducção a um anno do prazo de serviço activo não será concedida a mais de 5.000 milicianos no contingente total de cada anno.

O projecto tem em grande consideração o escrupulo de repartir equitativamente os pessoaes encargos militares e prevê numerosos casos de excepção, que a esquerda liberal se propõe examinar com muito rigor.

No espirito do governo trata-se de favorecer proporcionalmente as familias que já tenham filhos com praça assente.

O presidente do conselho desejaria que o seu projecto fosse rapidamente approvado; exprimiu mesmo o desejo de que a reforma se applicasse já no contingente de 1913.

Este projecto satisfaz os liberaes, excepção feita talvez para certos casos de isenções e para a disposição que reduz a um anno o tempo de serviço para uma categoria de milicianos.

Os liberaes consideram-no, em todo o caso, como um grande e incontestavel progresso sobre o systhema que vigora desde 1909; demais, na sua opinião, a situação internacional exige que a defeza da Belgica seja reorganizada o mais breve possivel.

Emfim, vêem bem o perigo que surgiria se elles se mostrassem intransigentes; propondo emendas abririam o exemplo para o grupo dos catolicos, que se conserva contrario ao principio do serviço geral, e o projecto seria de tal modo desfigurado que já não daria os resultados praticos que delle esperam.

De facto, se o Sr. de Broqueville tivesse de ceder ás sugestões de uma parte da velha-direita, é evidente que a reforma militar perderia muito do seu valor pratico e ficaria reduzida a um simulacro de reforma militar.

Parece, de resto, que o receio da influencia da caserna sob o ponto de vista religioso é que sobretudo determina as resistencias clericaes ao serviço pessoal generalizado.

Todavia, o chefe do governo pode contar, afóra o apoio da opposição liberal, com o de uma grande parte da direita.

Quanto aos socialistas, que reclamam uma reducção consideravel na duração geral do serviço, mostram-se pouco satisfeitos com o projecto. Em compensação, este tem a approvação dos meios militares.

As impressões produzidas no estrangeiro — A resistencia belgo-holandeza.

No estrangeiro o projecto do Sr. de Broqueville suscitou diversos commentarios. Na Allemanha, a imprensa liberal, que sempre até aqui acolheu favoravelmente as reivindicações dos liberaes belgas sobre um reforço consideravel da defeza nacional na Belgica, parece discutir agora a necessidade de uma reforma militar nesse paiz e faz toda a sorte de criticas a tal respeito. Em uma palavra, o projecto de reforma militar parece ter produzido na Allemanha uma impressão desagradavel.

Em Inglaterra, pensa-se que a Belgica deve estar preparada para se deffender-se e que só com esta condição ella pode contar com o apoio das grandes potencias; mas repele-se energicamente a suggestão, emitida em certos meios belgas e allemães, de que no caso de complicações internacionaes o exercito inglez poderia invadir a Belgica: só por um convite formal desta nação a Inglaterra procuraria auxilial-a no caso de violação de seu territorio.

Ora, parecendo a Belgica resolvida a prover no futuro a sua propria defeza toda a eventualidade de uma intervenção ingleza parece que deverá ser arredada.

Em todo o caso, um outro recurso restaria aliás á Belgica, se a paz fosse perturbada antes de a lei militar estar produzindo os seus plenos effeitos: uma acção deffensiva commum do exercito belga e do exercito holandez, que acaba de ser reforçado pela nova lei militar de 1912. Se a Belgica e a Hollanda quizessem proceder de harmonia, poderiam perfeitamente offerecer aos invasores uma opposição tão formidavel que a violação da sua neutralidade seria uma empreza por demais perigosa, ante a qual recuaria qualquer belligerante.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Desobstrucção do rio Paracatú — A desobstrucção do rio Paracatú, que é um dos mais importantes cursos de agua de Minas, não só pelo seu volume e extensão como pelas onas do Estado que atravessa e ás quaes póde servir de excellente meio de communicação com o resto do Estado, era uma aspiração antiga, infelizmente procrastinada pelos receios das grandes despezas que acarretariam os serviços respectivos.

Ultimamente, devido aos esforços do deputado federal Afranio de Mello Franco, conhecedor das necessidades da região de que é filho e que representa no Congresso Nacional, resolveu o governo da União emprehender o magno tentamen, nomeando para esse fim uma commissão composta dos Srs. Dr. Ernesto von Sperling, engenheiro-chefe; Dr. Luiz Lengruber Mettrau, 1º engenheiro, e Pedro Castello Branco, conductor de obras.

Essa commissão iniciou os seus trabalhos em agosto do anno passado, tendo em fins de setembro do mesmo anno procedido a estudos e m130 kilometros do rio.

A entrada da estação chuvosa impossibilitaria a continuação proficua desses estudos, pelo que o Dr. Ernesto von Sperling, de accordo com o governo, resolveu interromper a sua excursão rio acima, aguardando melhor tempo para proseguir nos estudos dos restantes 200 kilometros do rio, o que provavelmente se dará no mez de junho do corrente anno.

Os estudos dessa parte do rio, segundo nos informou o engenheiro chefe da commissão, poderão ser feitos em menos de dois mezes, contemporaneamente com os trabalhos de desobstrucção do trecho já estudado e que serão iniciados na mesma época.

O Dr. Ernesto von Sperling, interrompendo, pelo motivo referido, a sua excursão pelo Paracatú, não veiu descançar, como póde á primeira vista parecer.

Desde a sua vinda a esta capital, dedicou-se a trabalhos de gabinete, aproveitando as notas e observações trazidas da longinqua região do Estado.

Foi ultimando esses trabalhos que o fomos encontrar, ha poucos dias, em sua bella e confortavel residencia, á rua Gonçalves Dias, quando o procurámos para solicitar algumas notas sobre a importantissima commissão que lhe foi confiada.

O illustre engenheiro, que allia aos meritos de competentissimo profissional, a affabilidade e o trato fino de um "gentleman" perfeito, recebeu-nos attenciosamente, prestando-nos todas as informações que desejavamos.

Tinhamos, em breve, á nossa frente, 26 plantas do trecho estudado, sendo 13 folhas grandes de levantamento do rio, na escala de 1:10000, relativas a 130 kilometros do rio; tres folhas de detalhes e 10 de projectos sobre os trabalhos mais importantes que devam ser executados.

Todas essas plantas foram cuidadosamente desenhadas pelo Dr. E. von Sperling, que, uma a uma, nos explicava todas, levando-nos rio acima em interessante excursão, felizmente sem o sriscos e incommodos da que emprehendeu e cujas peripecias nos relatava pittorescamente, amenisando, assim, o exame a que se entregavam os nossos olhos profanos no assumpto.

Apesar dos mosquitos, da absoluta falta de conforto e das alternativas de frio e calor excessivos, supportados durante os dois mezes da sua viagem de estudos, o Dr. Ernesto von Sperling voltou encantado pela natureza daquellas bandas.

Ha trechos bellissimos, panoramas estupendos que empolgam a vista, na região atravessada pelo Paracatú. E' uma zona quasi deserta, apenas aqui, ali, pontuada por algumas casas, isoladas e distantes umas das outras, ás mais das vezes; outrs, reunidas em pequenos grupos (ali chamados "commercios" ou povoados), como o Porto da Gallinha e o Riacho do Campo, que têm, respectivamente, 14 e sete casas.

Grandes fazendas margeiam o rio, quasi todas de criação, estando pouco desenvolvida a agricultura.

O terreno é em geral arenoso e coberto de carrascaes, principalmente nas margens do rio. E' prodigiosa a quantidade de melancias e de aboboras, havendo, tambem, em alguns pontos, grandes cannaviaes.

O principal fazendeiro da região é o coronel Maximiano Valladares, proprietario das fazendas das Pedras e de Santa Thereza e prestigioso chefe politico, que muitos auxilios poderá prestar á commissão.

O rio Paracatú, disse-nos o Dr. Ernesto von Sperling, é francamente navegavel na maior parte do seu curso, dependendo apenas de alguns trabalhos de engenharia, relativamente pequenos, a sua navegabilidade total, para o minimo de 0,50 de calado na maior estiagem.

A média de profundidade do rio, na parte estudada, é de 2m,50, havendo trechos em que a mesma profundidade attinge a 6 metros.

A média de largura é de 200 metros, attingindo na Cachoeira Grande a 500 metros e em Itaipava Rasa a 300 metros a mesma largura.

Os grandes bancos de areia ou "coroas" que se encontram, de vez em quando, no rio, não impedem de fórma alguma a navegação.

O serviço principal a fazer é a rectificação de algumas corredeiras, que em todo o caso não têm a impetuosidade que lhes attribuem os moradores da região, como teve occasião de observar o Dr. E. von Sperling.

O trabalho mais importante a ser executado é o da construcção de uma grande eclusa e de um canal de 310 metros, na Cachoeira Grande, por meio de enrocamento, para vencer a differença de nivel.

A eclusa terá 42 metros de comprimento, incluidas as entradas.

Só o tanque da eclusa terá 29 metros e 60 de comprimento, 5 metros de largura e 3 metros e 50 de altura.

As portas da eclusa importarão em cerca de 5:000$000.

Par aas obras do canal serão aproveitadas as grandes pedras existentes no local, o que facilitará consideravelmente o serviço.

Uma das difficuldades a vencer é o transporte de cerca de mil barricas de cimento até aquelle ponto, para execução desses trabalhos, na Cachoeira Grande, cujo orçamento total monta a perto de 120:000$000.

E' o serviço que mais preoccupa actualmente a commissão e que foi estudado com mais esmero.

As corredeiras de Escaramuça, do Cavallo e do Freio, só exigem alguma limpeza, depois do que não podem prejudicar a navegação.

A cachoeira de Escaramuça, ali considerada pelos canoeiros como das mais perigosas, é formada pelo accumulo de páos em grande quantidade no meio do rio.

A retirada de alguns desse spáos tornará facillima a passagem de embarcações.

Na Cachoeira do Cosme é necessario aprofundar 0m,30 o leito do rio, na extensão de 10 metros de largura e 20 de comprimento, importando o serviço em 1:530$000.

Acima do Cosme ha a corredeira de Itaipava Rasa, que demanda trabalhos de dragagem e a construcção de um dique transversal, orçadas em 36:000$000.

A corredeira do Garrote, que se segue, não exige serviços de importancia.

A da Pedra de Amollar carece de serviços de aprofundamento do rio em 0,m30 e da construcção de um dique transversal, por enrocamento. Os respectivos trabalhos estão orçados em 24:000$000.

Adiante da Pedra de Amolar, que fica no kilometro 125, aquem da barra do rio, ha outras corredeiras que, mediante pequenos serviços, permittirão navegação franca do Paracatú.

Para os trabalhos deste anno foi votado o orçamento de 400:000$, mas a commissão só gastou 250:000$, sendo de notar que esta ultima quantia será empregada justamente no trecho mais difficil e que demanda mais obras de arte.

A desobstrucção dos restantes 200 kilometros, que ainda não foram estudados, não excederá, provavelment, a importancia de 150:000$000.

Disse-nos o Dr. Ernesto von Sperling que ha uma differença de nivel de 20 kilometros entre o planalto onde corre o rio S. Marcos, nas divisas de Minas com Goyaz, e a região, um kilometro distante, em que corre o Escuro, affluente do Paracatú.

Caso fosse conveniente augmentar as aguas do Paracatú, o que, acrescentou, é absolutamente desnecessario, facilimo seria ligar por um canal o S. Marcos e o Escuro.

A commissão apresentará por estes dias o resultado de seus estudos ao governo, constante do relatorio, orçamento e plantas referentes ao trecho do rio que percorreu.

A obra já iniciada tem um grande alcance para o povoamento e civilização da região mineira banhada pelo Paracatú.

Tornado navegavel, na parte mais importante do seu curso, esse rio vai concorrer, juntamente com as estradas de ferro, em construcção, até a cidade de Paracatú e de Pirapora a Belem, para despertar uma zona rica do Estado e, que até hoje, por deficiencia de meios de communicação, não tem podido desenvolver-se.

E', sob todos os pontos de vista, um melhoramento notavel para Minas, que interessa, tambem, sobremodo a Goyaz, vind oestreitar as relações commerciaes entre os dois Estados, pela facilidade de transporte a que dá logar, para os productos do ultimo.

Foi com a satisfação de quem vê prestes a realizar-se uma obra patriotica e civilizadora, tão fertil em consequencias para o surto economico de uma importante região do Estado, que agradecemos ao Dr. Ernesto von Sperling a attenção que nos dispensara, deixando-o novamente entregue aos seus estudos, cujos primeiros resultados são a confirmação brilhante da sua capacidade profissional e da sua infatigavel operosidde, coisas tão raras, infelizmente, na quadra actual em que as commissões de qualquer especie visam menos o interesse publico que a satisfação das ambições de seus membros.

Banco Hypothecario e Agricola — O "Minas Geraes" publica uma série de algarismos interessantes, que mostram o grande desenvolvimento do Banco Hypothecario e Agricola, creado pelo actual governo para serviços de agricultura e do commercio mineiros.

Eis os dados colligidos, agora que foi encerrado o anno financeiro daquelle instituto de credito.

Titulos descontados: em 31 de dezembro de 1911, 591:590$550; em 30 de junho de 1912, 913:546$700; em 31 de dezembro de 1912, ... 2.305:965$790.

Contas correntes garantidas: em 31 de dezembro de 1911,705:926$424; em 30 de junho de 1912, ... 1.389:336$843; em 31 de dezembro de 1912, 2.278:666$330.

Emprestimo hypothecario: em 30 de dezembro de 1911, 626:154$890; em 30 de junho de 1912, ... 2.019:253$700; em 31 de dezembro de 1912, 2:929$495.

Depositos: em 31 de dezembro de 1911, 1.032:741$803; em 30 de junho de 1912, 1.649:382$897; em 31 de dezembro de 1912, 3.565:155$977.

No segundo semestre de 1911, primeiro do funccionamento do banco, a garantia de juros pagos pelo Estado foi integral; no primeiro semestre de 1912 foi elle reduzido pelos lucros liquidos do estabelecimento a 310 contos.

E no semestre que findou sabemos que a importancia desceu a 234:000$000.

E' muito provavel, informam ao "Minas", que em um ou dois semestres mais tenha desapparecido a quantia de juros.

Caixas escolares — Bem razão tinhamos nós, registra o "Minas", quando, cheios de verdadeiro jubilo e legitimo orgulho, faziamos ver o quanto de beneficio e auspicioso era, para o engrandecimento de nosso Estado, o desenvolvimento rapido das caixas escolares e a aceitação que taes sociedades tinham no seio de todas as classes sociaes.

Como resultado magnifico desse lisongeiro facto, a frequencia escolar no anno proximo findo elevou-se de algarismo consideravel. E não sómente isso, mas tambem nota-se, dizem-no os inspectores regionaes, em seus relatorios enviados á secretaria, um aspecto extraordinariamente melhorado nas escolas, cujos alumnos, os mais pobres, têm agora, mercê das caixas escolares, outra apparencia, que mostra mais commodidade, senão conforto, em sua vida de desfavorecidos da sorte.

Felizmente, ao encontro dos esforços do governo, têm vindo o povo e as municipalidades do interior.

Muitas Camaras têm votado já, em seus orçamentos, verbas destinadas a auxilio ás caixas escolares.

Agora, temos a registrar a resolução da Camara de Muzambinho, que votou a verba de 500$ para a caixa annexa ao grupo escolar.

A' maneira desta, outras municipalidades vão, ou já o fizeram, destinar auxilios pecuniarios á benemerita instituição.

Obras do Estado — O "Minas Geraes" está publicando editaes chamando concurrentes á arrematação das obras de construcção da ponte do ribeirão "Dourados", na villa de Conquista, e do concertos nos edificios das cadeias publicas de Piumhy, Carmo do Rio Claro, villa de Campos Geraes e de Monte Carmello.

Campanha contra a jogatina — O Dr. Affonso dos Santos, delegado da 2ª circumscripção, prosegue energicamente na sua moralizadora campanha contra a jogatina que infesta a cidade, tendo visitado quinta-feira, em companhia de alguns agentes de policia, varias casas de tavolagem, a começar pelo café Cascata, á rua Rio de Janeiro.

Nessa casa, após a apprehensão de baralhos e fichas, foram o proprietario do café, Claudino Soares e os jogadores Augusto Gonçalves dos Santos, José Telemaco Machado e Francisco Pereira de Souza e Silva intimados a assignar o auto de flagrante contra elles lavrado por ordem da energica autoridade.

D'ahi dirigiu-se o Dr. Affonso dos Santos á casa de Vicente Beletti, á rua S. Paulo, onde tem banca Bernardino de Senna e, em seguida, ao Café Colombo, á rua Tupynambás, nada havendo encontrado nessas casas.

Na vespera, em busca dada na casa de João Fagundes, á praça do Mercado, apprehendera a policia diversas fichas, tendo no mesmo dia apprehendido uma machina "caça-nickels" em casa do italiano Antonio Berutto, á rua do Espirito Santo.

O Dr. Affonso dos Santos tem visitado tambem varias casas onde se banca o jogo do bicho.

A população da capital, confiada no criterio e imparcialidade do illustre delegado da 2ª circumscripção, reserva seus mais calorosos applausos ao Dr. Affonso dos Santos, quando S. S. sacrificando talvez o seu futuro, mas, em compensação, dando mostras de rara exacção no cumprimento do dever e da superioridade de espirito que o caracteriza, levar a sua campanha até os clubs da alta roda onde se joga desbragadamente, quasi diriamos, ás barbas da policia.

Conselho deliberativo — Acham-se paralysadas, ha bastante tempo, as obras do bello palacete que está sendo construido, á rua da Bahia, em frente ao Grande Hotel, para o Conselho Deliberativo e Bibliotheca Municipal.

E' de esperar que sejam novamente atacadas, dentro em breve, as referidas obras, pois já se acham na Alfandega do Rio, completamente desembarcados, os materiaes encommendados na Allemanha para as installações sanitarias e as armações metalicas destinadas ao mesmo edificio.

Moção de solidariedade ao presidente do Estado — A Camara Municipal do Pomba acaba de votar, em sua primeira reunião, uma moção de apoio e solidariedade politica ao Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

Estatistica demographo-sanitaria — Contém os seguintes dados o ultimo boletim de estatistica demographo-sanitaria, referente ao mez de outubro do anno proximo findo:

Movimento do registro civil: nascimentos (sem "nati-morti") 104, sendo 45 do sexo masculino e 59 do sexo feminino, dando uma média diaria de 3,5.

O total, desde o começo do anno até essa data, foi de 1.044 nascimentos. Nasceram mortos sete homens e oito mulheres.

Nesse mesmo mez effectuaram-se 17 casamentos.

O obituario apresenta a cifra total de 81 fallecimentos, por causas diversas, assim discriminadas: por diphteria, 1; grippe, 2; febre typhoide, 5; tuberculose pulmonar 7; canceros e tumores malignos, 2; molestias geraes, 1; molestias do systema nervoso, 3; do apparelho circulatorio, 7; do apparelho respiratorio, 13; do apparelho digestivo, 22; do apparelho urinario, 2; molestias da primeira idade, 1; mortes violentas (excepto suicidio), 3; molestias ignoradas ou mal definidas, 12.

Desses dados averigua-se que, ao passo que a população de Bello Horizonte cresce em proporção vertiginosa, a ponto de tornar o problema do alargamento da área de edificações, com a abertura de novos arruamentos, uma preoccupação das administrações municipaes, as causas determinantes das oscillações do obituario vão ficando estacionarias e muitas até decrescem.

Não ha, parece-nos, melhor recommendação á excellencia do nosso clima, assegurada por um perfeito serviço de hygiene publica e pelo cuidado permanente que do seu competente director e esforçados auxiliares merecem todos os assumptos que se relacionam com o bem estar dos habitantes da capital mineira.

Pela causa do ensino — Um officio honroso — O professor Candido Prado, zeloso e competente inspector regional do ensino, acaba de receber do Dr. Carvalhaes de Paiva, director da secretaria do interior, o seguinte honroso officio:

"Recebido o relatorio que resume os trabalhos dessa inspectoria, durante o anno de 1912, venho declarar-vos ter elle causado boa impressão a esta directoria, pelo zelo e dedicação á causa do ensino que de vossa parte revela, resaltando o facto de haverdes organizado onze caixas escolares, no periodo de tempo acima referido. Apresentando-vos felicitações por esse motivo, espero continuareis a prestar vosso auxilio em favor do engrandecimento intellectual de nosso Estado."

Serviço de electricidade — Apesar da consideração que nos merecem os illustres directores da Companhia de Electricidade da capital, não podemos silenciar a respeito das constantes irregularidades do serviço, que dão logar a repetidas queixas da população.

Quinta-feira á noite, a cidade ficou ás escuras, em varios pontos, interrompendo-se tambem o trafego de bonds e toda a illuminação particular.

E' verdade que, nesse dia, á tardinha, caiu uma faisca electrica na Usina do Rio de Pedras.

Mas, para essas eventualidades é que existe na cidade uma usina de gaz pobre, que deveria compensar a sua desgraciosa situação no meio de uma das praças da capital, substituindo a do Rio de Pedras, em casos semelhantes.

O facto é que o serviço de electricidade de Bello Horizonte é por de mais sensivel ao máo tempo.

Ultimamente, durante as tempestades quando não deixa completamente ás escuras a cidade, a luz funcciona com alternativas, apagando-se a cada relampago mais forte, que zigzagueia no espaço.

Isso, uma vez ou outra, justifica-se... A repetição do facto é que não póde ser explicada satisfatoriamente pela empreza.

Cumpre, quanto antes, melhorar o serviço que, por emquanto, não satisfaz de fórma alguma ás necessidades da capital.

Alem Parahyba

Vida social — Conforme annunciámos, realizou-se domingo, no salão da Camara Municipal, o baile organizado por um grupo de moços da nossa melhor sociedade. Tudo correu maravilhosamente; as danças se sucederam cada vez com mais enthusiasmo.

Foram servidos aos presentes, doces, licores, cerveja, chá e chocolate.

As graciosas senhoritas Gelsemina Taranto, Carmelita Duarte e a interessante menina Altair Cunha, recitaram, com muita expressão, diversas poesias.

Na melhor cordialidade e alegria dansou-se até ás 5 horas da manhã, dispensando sempre a commissão promotora aos seus convidados dedicado carinho.

Noite esplendida, agradavel e deliciosa, na qual aquella, os momentos passaram celeres, imperceptiveis. Parecia que nos achavamos perdidos em um encantado paraiso de delicias, onde imperavam a graça e a formosura feminina.

Compareceram á encantadora festa as seguintes pessoas: Exmas. Sras. DD. Emilia M. Xavier, Amelia de Faria Cunha, Luiza de Faria Duarte, Lecticia Alves de Mattos, Carolina Taranto, Candida Lobo, Maria Nascimento Pinto e Rosa Cavalcante de Oliveira; senhoritas Dulce, Irene, Dora e Hilda Cortes, Eponina, Amelia, Michol, Esther e Altair Cunha, Zuleika Rosa, Rachel de Almeida e Albertina Cortes, Colomba e Felicia Marota, Walfanga de Assis Teixeira, Arlinda Cavalcante, Cecy Guimarães, Josephina e Rosaria Pimenta, Cora e Carmelita Duarte, Gelsomina Taranto, Nenen Pagano, Ilhá Amaral, Nenen Nascimento, Guiomar e Amanda Tavares Outeiro; Srs. José Pagano Brundo, capitão Nicolão Taranto, Braulio Pinto, Eugenio Xavier, Alfredo Amaral, Victor Ribeiro Serafim Mattos, doutor Aristoteles Lobo, Alvaro Cortes, Dr. Alexandre Tepedino, José de Carvalho Marques, Dr. José Ribeiro de Miranda, Carlos Marques, Gabriel Lessa, Dr. Antonio Augusto Junqueira, capitão Raul Bello, Carlos Taranto, Antonio Taranto, Caetano Tepedino, José Tepedino, Salvador Gomes, Jair Rocha e Raul Meirelles.

* Estão na cidade o deputado Castello Branco e o capitão José Augusto Venancio Godoy, presidente da Camara.

Cessão de terreno — E' guardada com anciedade a chegada do doutor Paulo de Frontin, director da Central do Brazil, que attendendo a solicitação feita pelo commercio, vem resolver a sessão do terreno daquella estrada á Camara, que por seu turno,cedeu á Companhia Industrial Além Parahyba.

Renda da collectoria — A collectoria estadoal deste municipio arrecadou durante o anno de 1912 a quantia de 106:121$128, assim discriminada:

Taxa do sello, 4:852$019; novos e velhos direitos, 4:634$990; casa, réis 10:188$157; causa-mortis, 10:175$482; divida activa, 4.945$194; imprensa, 471$; addicionaes, 5:495$252; territorial, 24:341$; bebidas alcoolicas, 13:014$635; industria e profissão, 26:825$420; eventuaes, 1:726$967.

Somma, 106:121$128.

Viação para Angustura — Continúam em actividade os incorporadores da Companhia Anonyma do Auto-Transporte Angusturense. O capital subscripto até agora attingiu a 70 contos, tendo já sido feita a collecta de 10 por cento sobre o valor das acções importancia que pelo Dr. Pio Villela Pedras foi recolhida á collectoria federal deste municipio.

Formiga

Os reparos da matriz — Ha perto de dois annos que o vigario desta freguezia, sempre incansavel, promove meios com que possa reformar todo o frontespicio de nossa matriz, que é um monumento, e até hoje não póde ainda começar o importante serviço por falta de auxilios necessarios.

Os habitantes da séde e do districto da cidade, catholicos como são, não se podem esquivar diante dos pedidos que já lhes têm sido feitos pelo monsenhor João Ivo, e, compenetrados de seus deveres, devem concorrer com qualquer quantia para as obras necessarias e urgentes da matriz, que ameaça ruinas.

Todo o frontespicio da matriz está precisando de completa reforma, inadiavel; e, para isso, devem sair a campo a generosidade e o espirito christão de nossa população,já por varias vezes demonstrado em occasiões de outros serviços mais dispendiosos do que o actual, e que foram logo vencidos e completados.

A reforma do frontespicio urge que se faça com a maxima brevidade possivel, afim de evitar algum desabamento, já prognosticado por alguns entendidos; e, dada a hypothese de que tal se dê, o desastre será grande e as despezas crescerão muito.

Por isso, desde já acudam todos ao appello do vigario e da commissão organizada para o recebimento das quantias enviadas para tal fim, que, chegando a um numero desejavel, se possa dar inicio aos trabalhos, que não convêm mais sejam retardados, em vista da urgencia e necessidade que impõem.

Praticará, assim, a nossa população mais um acto de verdadeira generosidade, moldado nos sentimentos catholicos de que sempre deu sobejas provas em se tratando de coisas que se prendam ao culto catholico desta vasta freguezia, uma das perolas da archidiocese de Marianna.

As reformas na matriz não podem ser mais adiadas: e a população do districto da cidade se convença de que sem as suas esmolas e obolos, os melhoramentos preciso ficarão paralysados.

Festas — Em vista dos concertos que serão feitos na matriz, o vigario resolveu não fazer este anno os tradicionaes e imponentes festejos da semana santa.

Cinema — Em vista do que escrevemos em nossa penultima correspondencia, procurou-nos o Sr. Abner Coelho, um dos emprezarios do Cinema-Theatro, e nos relatou o seguinte: que nos primeiros dias do mez corrente, despachou desta estação á de São João de El-Rey, um volume contendo fitas aqui já exhibidas, e que até ha poucos dias não tinha chegado ao destino.

O cinema Avenida, em S. João de El-Rey, com quem o Sr. Abner renovou ha pouco o contrato de fornecimento de fitas, não ficou contente com a demora na estrada do volume remettido daqui, e parece que não quer continuar mais com o fornecimento, em vista do desleixo da estrada.

Ora, está ahi um caso para o qual chamamos a attenção do Sr. chefe do trafego, para providenciar; porque não se explica que um objecto despachado como encommenda, fique dormindo na Oeste tanto tempo assim.

Promotor interino — Foi nomeado pelo Dr. juiz de direito promotor interino da comarca, na ausencia do Dr. Acrisio Coelho, o cidadão Manoel Antonio Ribeiro.

Atrazos — A Oeste continúa a chegar aqui atrazada, devido sempre á Central; porque, agora, o tempo está firme e as linhas não estão impedidas por barreiras, como ha poucos dias aconteceu.

Palmyra

Nova matriz — Parece que dentro em breve teremos funccionando esse novo templo, para cujo altar-mór corre uma subscripção na importancia de 4:000$.

Os dois altares lateraes vão ser offerecidos pelos illustres conterraneos capitão Francisco Belchior Meirelles e José Joaquim de Almeida.

Será convocada para breve uma reunião da commissão promotora da conclusão das obras da matriz, afim de se deliberar qual o melhor modo da obtenção do altar-mór, bem como o levantamento da sua planta. Sendo S. Miguel o patrono espiritual da freguezia, é de justiça caprichar-se na factura do seu altar e throno.

Relatorio do presidente da Camara — A' sessão da Camara Municipal, ora reunida, foi presente pelo Dr. Vieira Marques o relatorio da sua gestão no anno findo de 1912, do qual extraimos os dados que seguem.

A receita do anno findo (incluidos o saldo de 911 de 14:820$935 e as duas prestações recebidas do Estado (18:130$355) por conta do emprestimo) montou a 171:638$527 e a despeza em igual periodo, inclusive o resgate para a unificação da divida municipal, foi de 124:169$055, passando assim para o exercicio corrente um saldo de 47:469$472.

Foi mandado orçar o calçamento da rua que serve á fabrica de queijos, a qual, pelo grande movimento de vehiculos e de tropas, acha-se quasi intransitavel.

Foi ampliada a illuminação publica da cidade.

Foram resgatadas todas as apolices municipaes, com excepção apenas de 14 cuja possuidora se acha ausente, e adquiriu-se um terreno com aguada para reserva futura do abastecimento de agua potavel e desenvolvimento da cidade.

A commissão de finanças da camara, para melhor elaboração do seu parecer de contas, officiou a tres guarda-livros conceituados, solicitando o seu auxilio e collaboração technica, no exame e verificação das contas do anno findo, devendo dentro em pouco estar terminado o serviço.

Regulador publico — Pela Camara Municipal foi feita na Allemanha a encommenda de um grande e moderno regulador publico para ser collocado na torre da igreja matriz, medida esta que de ha muito se fazia necessaria.

Casa commercial. — Mais um importante estabelecimento de seccos, molhados e generos do paiz se está montando na Avenida 15 de Novembro, de propriedade dos Srs. Antonio Cunha Carvalho & Filho.

Estes senhores, que eram estabelecidos na estação de João Ayres, transferiram para aqui o seu importante estabelecimento, adquirindo para isso, não só o predio para a casa commercial, como para residencia da familia.

Presidente do Estado — Com destino a Bemfica, onde foram assistir ao lançamento da primeira pedra do edificio do matadouro frigorifico, passaram por esta cidade, em carro reservado, ligado á cauda do rapido, os Exmos. Srs. Julio Bueno Brandão e Dr. José Gonçalves, DD. presidente do Estado e secretario da agricultura, os quaes foram cumprimentados por diversos amigos, sendo acompanhados até Bemfica pelos Dr. Vieira Marques presidente da camara e Joaquim Cunha, distincto advogado.

Grupo escolar — Para a escolha do terreno em que deverá ser edificado o novo grupo escolar local, esteve na cidade o Dr. José Dantas, M. D. engenheiro do Estado.

Será aproveitado para esse fim, depois de rigorosamente saneado, o terreno em que ha mais de 30 annos esteve localisado o antigo cemiterio publico, em ponto alto, ventilado e espaçoso e com terrenos mais que sufficientes para pateos de recreio etc.

Mutua Central — Continúa em progresso crescente, adquirindo sempre grande numero de associados, a nova sociedade de peculios, cujos papeis para funccionamento legal já se acham em mãos do Sr. ministro da fazenda para a competente approvação.

Agua potavel — Sobre este importante assumpto, publicou o "Mercantil", uma interessante "interview" do presidente da camara em que o mesmo declara estar projectado o aproveitamento de um novo manancial,que será adquirido por compra ou por desapropriação por utilidade publica, vindo então a agua da represa á caixa existente. Para attender aos pontos á montante da caixa, funccionará então um reservatorio de aço alimentado por uma pequena bomba centrifuga accionada a electricidade.

A agua desse novo manancial, que, já foi analysada em Bello Horizonte, e julgada de boa qualidade, é sufficiente para o abundante consumo da cidade durante muitos annos, dando para uma população de 8.660 almas, á razão de 150 litros diarios para cada habitante.

Quando a população de Palmyra exceder de 9.000 almas, haverá então o recurso da nascente adquirida pela camara.

Os serviços de abastecimento acham-se em hasta publica até 16 de fevereiro proximo, devendo ser executados dentro de 18 mezes, sendo primeiro atacado esse serviço de reforço da agua potavel actual.

O tempo — Diariamente registram as folhas cariocas as suas referencias ao tempo, esse desmancha-prazeres, e pois "faltariamos no mais sagrado dos deveres se neste momento" lhe não consagrassemos tambem umas poucas linhas em forma de queixa pelo excesso de enthusiasmo com que vai fazendo o thermometro subir a 26 e 28 gráos á sombra, verdadeira canicula para quem está acostumado ás fracas calorias destas alterosas!

Entrega de diplomas — Por se achar em reparos e pinturas, o predio do grupo escolar, foi adiada a festividade da entrega dos certificados aos alumnos que concluiram o curso primario em novembro, bem como a distribuição dos premios aos mais applicados e comportados.

Do que occorrer daremos noticia detalhada, devendo as matriculas se encerrar a 31 deste.

Pará

Triste! — No dia 4 do corrente, a senhorita Anna Agostinha de Jesus, de 21 annos de idade, e que, ha poucos mezes manifestara-se soffrendo de alienação mental, com intervalos lucidos, retirou-se da sua casa sem que fosse percebida por nenhum dos membros de sua familia.

Depois de muitas pesquizas, somente no dia 7 foi encontrada morta, ha dois kilometros desta cidade, tendo sido seu cadaver em estado de adiantada putrefação, conduzido ao cemiterio e immediatamente enterrado.

Camara — Sob a presidencia do coronel Torquato de Almeida, reuniu-se no dia 11 do corrente a Camara Municipal desta cidade, para os trabalhos da 1ª sessão ordinaria deste anno.

Compareceram apenas cinco vereadores, não tendo, portanto, sido installados os trabalhos.

S. Domingos do Prata

Casa de caridade — Reuniu-se no dia 6 do fluente, no consistorio da matriz desta cidade, a commisão composta dos Srs.Revmo. padre Raymundo Trindade, Dr. Alonso Starling e Dr. Edelberto de Lellis, afim de tratar da fundação de uma casa de caridade.

A convite da referida commissão, reuniram-se naquelle dia e local muitas pessoas de todas as classes sociaes, que se mostraram cheias de prazer por verem que a nossa cidade mui breve será dotada desse grande melhoramento.

O povo desta terra, caridoso como é, acolheu de braços abertos a benemerita iniciativa, facultando seu obolo para tão humanitario fim.

O Revmo. padre Raymundo Trindade em breves palavras pediu a tódos presentes que não poupassem seus esforços em prol deste caridoso fim.

Ao encerrar-se a sessão, o mesmo reverendissimo apresentou ao publico uma lista de pessoas que foram acclamadas para completar a commissão que se encarregará de angariar donativos.

E' a seguinte a commissão: major Raymundo de Pereira Coura, capitão Francisco Paulo Carneiro, Joaquim Martins Quintão, Martinho G. Horta, Luiz Prisco de Braga, Antonio Gomes de Araujo Lima, Dr. Alonso Starling e Dr. Edelberto de Lellis.

Bibliotheca prateana — Nos ultimos dias do mez de dezembro, uma pleiade de talentosos jovens resolveu fundar nesta cidade uma bibliotheca que terá a denominação de Bibliotheca Prateana.

Hospedes e viajantes — Vindos da Capital Federal,acham-se entre nós os Drs. Raymundo de S. D. Duarte e Fabio Pinto Coelho, que com grande brilho cursam as aulas da Faculdade de Medicina daquella capital.

Chuvas — As chuvas ultimamente têm sido torrenciaes nesta região, principalmente na cidade e arrabaldes, onde têm occasionado grandes enchentes. Na ultima semana a agua attingiu a altura de tres metros, inundando varios trechos de ruas.

Chá mineiro — Ultimamente tem sido introduzido nesta cidade com grandes resultados o uso quotodiano do chá mineiro.

Ha muito que é usado entre os habitantes não só deste municipio como do de Ponte Nova, tornando-se popularissimo depois que foi submettido a exame no laboratorio de Bello Horizonte; pelo que tem augmentado consideravelmente o seu consumo.

VIDA SOCIAL — Baptizado — Recebeu no dia 10 do fluente na pia desta matriz as aguas lustraes do baptismo o innocente filhinho do Sr. Antonio Pedro Braga e D. Elisa Braga. Paranymphraram-n'o o nosso illustre clinico Dr. Edelberto de Lellis e sua consorte D. Maria Lellis.

O neophyto recebeu o nome de João Evangelista.

Anniversarios — Festejou no dia 18 do corrente o seu anniversario natalicio o Sr. Luiz Prisco de Braga, recebendo por este motivo muitos cumprimentos de amigos e admiradores.

Viajantes — Partiram no dia 18 deste, com destino á capital de Minas, os nossos prezados conterraneos coronel Virgilio Lima e capitão Egydio Lima, este presidente da camara municipal, e aquelle prestigioso chefe politico neste municipio.

— Em visita á sua Exma. familia, acham-se entre nós, o Sr. tenente Francisco Pinto Coelho e suas gentis filhas senhoritas Argentina e Nhanhá Pinto Coelho, residentes em Barra de Santa Barbara.

S. João d'El Rei

Juiz municipal — Foi nomeado juiz municipal do termo de Paracatú', neste Estado, o Dr. Alvaro Correia Bastos Junior, actual delegado de policia do nosso municipio.

Melhoramentos municipaes — No dia 13 inaugurou-se solemnemente o abastecimento de agua potavel do prospero districto de S. Sebastião da Victoria, deste municipio.

Naquelle dia, seguiram d'aqui dentre outros os Srs.: Dr. Odilon de Andrade, presidente e agente executivo; capitão José Teixeira do Nascimento, vereador á Camara Municipal, por aquelle districto; major Gonçalves Coelho, capitalista e industrial; capitão Francisco Neves, vereador á Camara Municipal; capitão Carlos Guedes, Virgilio Honorio da Silva, Luiz de Avila, Antonio de Azevedo Ramos, capitão José Monteiro Sobrinho, Dante Turra e Lauro Pinheiro, redactor-secretario do "Dia".

A's 10 horas da manhã, ao chegarem ao districto, foram recebidos por grande numero de pessoas gradas, tendo á frente a banda de musica local, subindo aos ares, por esta occasião innumeras girandolas.

Depois do almoço, servido em casa do coronel José Lopes da Silva, deu-se inicio a solemnidade, pela inauguração e benção do reservatorio, que dista da séde do districto um kilometro. De volta, o Dr. Odilon de Andrade, inaugurou a caixa-deposito, tendo celebrado a ceremonia da benção o monsenhor José Pedro da Costa Guimarães.

Ahi, pronunciou substancioso discurso, entregando ao publico daquelle districto o abastecimento d'agua, o Dr. Odilon de Andrade, tendo feito no transcorrer da sua allocução justas referencias ao coronel Olympio Moreira, ao major Gonçalves Coelho e ao Sr. José Athayde, encarregado do serviço.

Falaram depois o major Gonçalves Coelho, monsenhor José Pedro e pharmaceutico Lauro Pinheiro, secretario do "Dia", destacando o valor do serviço inaugurado e dos esforços da municipalidade.

Depois disto, foi o Dr. Odilon de Andrade convidado a abrir o registro geral.

D'ali, seguiu o agente executivo a inaugurar as torneiras collocadas em diversos pontos do arraial, sendo acompanhado de grande massa popular, entre a qual viam-se numerosas senhoritas e senhoras, precedida do pavilhão nacional, conduzido por graciosa senhorita.

Ao passar o prestito em frente á casa do coronel José Lopes, foi este saudado pelo povo, falando em nome deste o Dr. Odilon de Andrade.

Terminados os festejos populares, o major José Procopio, offereceu em sua residencia, a todos presentes, bebidas finas, doces, chá, café, etc., sendo por essa occasião trocados diversos brindes e dentre outros do monsenhor José Pedro, do major Gonçalves Coelho, do capitão Nascimento Teixeira e finalmente do representante do "Dia", saudando as Exmas. senhoras, representadas na pessoa da virtuosa consorte do major José Procopio, tendo respondido a este brinde por solicitação da illustre senhora, o Dr. Odilon de Andrade, o qual aproveitando a opportunidade, dirigiu uma saudação áquelle jornal, na pessoa do seu redactor.

O brinde de honra foi levantado, pelo Dr. Odilon de Andrade aos illustres politicos, Dr. Francisco Antonio de Salles, ministro da fazenda e Bueno Brandão, honrado presidente do Estado.

O coronel José Procopio, major Olympio Moreira, José Lopes da Silva e suas Exmas. familias, foram prodigos em gentilezas para com todos os presentes á festa.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Abrilhantou as festas a excellente banda de musica do districto de Santo Antonio do Rio das Mortes.

Uberaba

Emprestimo e obras da cidade — O deputado Jayme Gomes está encarregado, pelo agente executivo deste municipio, Dr. Hildebrando Pontes de negociar um emprestimo de tres mil contos, tendo para esse fim os dados necessarios com os quaes esclarecerá o governo sobre a situação economica do nosso municipio.

"Por esses dados, baseados em um calculo pessimista, escreve o "Lavoura e Commercio", o nosso erario poderá fazer sem cansaço, suavemente, face ás amortizações e juros, sobrando-lhe ainda uma somma não pequena para a applicação em melhoramentos permanentes no municipio e conservação dos que forem realizados.

E' claro que para esse desafogo dos cofres municipaes surgirão novas fontes de rendas, creadas com o abastecimento d'agua á população, rêde de esgotos e fornecimento de luz, a qual será comprada á empreza que a explora.

As forças economicas, pela exposição do Sr. Dr. Hildebrando Pontes, ficarão desta fórma revigoradas:

Imposto de agua cobrado sobre duas mil casas, a 4$ mens ... 900$; idem de esgoto sobre 1.500 casas, 72:000$; renda da força e luz electricas, segundo a verificada no anno passado, 106:000$; rendas municipaes, 210:000$; calçamento de 10 kilometros de rua na cidade, 36:000$; agua e luz no Verissimo, 6:000$; accrescimo do imposto de muros com o augmento da luz na cidade, 2:000$; emplacamento da cidade (pelo imposto que será cobrado sómente em quatro exercicios), cada anno, 4:000$; no total de 532:000$000.

Deduzindo-se desta importancia a annuidade fixa do emprestimo, 195:000$; e as despezas com o funccionalismo, expediente e instrucção municipaes, 137:000$, que perfazem 332:000$, fica ainda para as obras publicas a bonita somma de 200 contos de réis.

Ora, admittindo-se que o calculo feito fosse bastante exagerado quanto ao augmento das verbas da receita, poder-se-hia dar-lhe um desconto de 50 %, restando ainda assim cem contos, sufficientes para a conservação das obras que figuram no projecto de melhoramento e para a realização de outras mais ou menos necessarias.

As obras projectadas para a remodelação da cidade são numerosas e reclamam um capital, talvez, superior ao do emprestimo a estas horas em negociação.

Como, entretanto, a camara não poderá contrair um mais avultado, pelas razões expostas nos dados offerecidos pelo Sr. Dr. agente executivo, resta-lhe ainda recursos dentro da verba da despeza.

No orçamento da despeza figuram sommas não pequenas consignadas a obras sumptuarias, como ajardinamento de praças, construcções de grupos escolares nos districtos e outras de caracter adiavel.

Pelo calculo realizado, mais ou menos em seguras bases, segundo a opinião do chefe do executivo, o emprestimo será applicado aos seguintes melhoramentos:

Predio para a escola normal, 100:000$; ajardinamento de cinco praças, 100:000$; emplacamento da cidade e cemiterio, 12:000$; cáes no corrego Santa Rita, 8:000$; construcção de 20 pontes, 75:000$; agua e luz no Verissimo, 25:000$; grupos escolares em Dores do Campo Formoso e Conceição das Alagoas, 10:000$; calçamento da cidade, 540:000$; escriptura do emprestimo, 20:000$; resgate do emprestimo Aché, 350:000$; abastecimento d'agua e esgotos, 950:000$; compra da luz electrica, 800:000$; extincção de formigas saúvas, 10:000$; somma, 3.000:000$000.

E' muito possivel que estas parcellas não comportem os melhoramentos a que se destinam, deixando assim ver as falhas de um calculo não baseado em seguro orçamento.

Como se trata, porém, de um assumpto de palpitante interesse para o municipio, pretendemos entrevistar algumas individualidades versadas em conhecimentos economicos e dar a esse caso, que chamaremos do emprestimo municipal, a feição mais interessante e util possivel.

Então publicaremos, detalhamente, todos os projectos de melhoramentos a serem executados, o nome das ruas que vão ser calçadas e a relação das pontes que serão feitas sobre cursos d'agua, não só deste como dos outros districtos do municipio.

Entretanto, não nos furtamos ao prazer de assegurar ao Sr. Dr. Hildebrando Pontes os nossos applausos pela agigantada obra em que se mostra empenhado, obra que representa o desejo de acertar e de corresponder á espectativa dos seus municipes no posto que occupa, abrindo um parenthese de intelligente actividade nas administrações do municipio, pelo resurgimento da nossa cidade do secular abandono a que até aqui tem sido relegada.

S. S., realizando essa grande obra, deixa um attestado de sua capacidade administrativa e abre para o municipio vastos horizontes de progresso, dando prova de que as intelligentes iniciativas não se perdem pelo arrojo com que são postas em pratica, pelos beneficios fataes que trarão á collectividade.

Oxalá o governo do Estado acolha da melhor fórma possivel o emprestimo lançado pela nossa municipalidade, de cuja negociação está encarregado o nosso illustre representante na camara federal Sr. coronel Jayme Gomes."

Festa de S. Sebastião — Realizou-se no dia 20 na igreja Matriz a tradicional festa de S. Sebastião, cujo novenario foi muito concorrido.

A festa constou de missa cantada, ás 11 horas, e procissão, ás 5 horas da tarde.

Immigração — Chegaram no dia 16 em Conquista, 32 familias hespanholas com um total de 160 immigrantes, destinadas exclusivamente ás lavouras do café.

Estrada de Ferro de Goyaz — Deve ser inaugurado por toda primeira quinzena do mez de fevereiro o trecho de Anhanguéra a Campos Limpos e o ramal desta estação a Catalão, da Estrada de Ferro de Goyaz.

Manifestação — Realizou-se sabbado ultimo no paço municipal o grande baile offerecido pela sociedade uberabense ao Dr. Carlos Terra, em regosijo da sua recente formatura em medicina.

A festa constituiu um verdadeiro acontecimento no nosso mundo elegante, pelo brilho que teve.

Tudo quanto a cidade tem de fino nas suas diversas espheras sociaes lá esteve representado.

O distincto medico ao ser introduzido no recinto pela commissão organizadora da festa, foi recebido por um grupo de gentis senhoritas que o cobriram de flores, emquanto a orchestra atacava com bravura uma bonita marcha da composição do maestro Joaquim Gomes.

Ao morrer os ultimos sons, falou o academico de medicina Norberto Ferreira, fazendo o offerecimento do baile.

O Dr. Carlos Terra agradeceu, visivelmente emocionado.

A's 10 horas começaram as dansas que correram animadissimas.

Os serviços de "buffet" e "buvette" foram irreprehensiveis.

A homenagem prestada ao Sr. Dr. Carlos Terra foi de uma elevada significação e teve o maximo realce devido aos esforços da intelligente commissão, composta dos academicos Antonio Bernardino da Costa, Boulanger Pucci, Ruy Pinheiro e Norberto Ferreira.

Restauração?

Por que se pensou na revogação do banimento da familia imperial?

Que motivo de ordem publica determinava a necessidade da sua vinda para o Brazil?

São as interrogações que se fazem, admirados, os verdadeiros republicanos.

Effectivamente causa pasmo que em meio á série de difficuldades que assoberbam a Republica, exigindo cuidados immediatos, se trate de discutir a vantagem de manter o banimento da familia imperial!

Não nos intimida, digamos preliminarmente, que entre nós se achem os representantes bragantinos, visto que para que elles se aboletem no throno de que foram destituidos a 15 de novembro de 1889, não é necessario a sua presença. Aqui ou fóra, elles estão á mão, á espera de que este povo ingenuo os mande chamar, de modo a pôr termo á anarchia que alguns governos republicanos hão estabelecido, anarchia bastante exaggerada pelos que não têm fé republicana e pela massa fluctuante de gozadores politicos, que se passarão ao serviço de D. Luiz, com a sofreguidão com que o fizeram relativamente á Republica.

Passeando por meio de nós as suas pessoas, ou de longe nos mandando photographias e livros, de ambos os modos elles podem *cavar* o empregozinho de imperador desta terra de papalvos.

Aliás mais vantajosa lhes é a ausencia, por isso [illegible] qualidades moraes e intellectuaes e até physicas serão augmentadas escandalosamente por seus adeptos e por todos os que nasceram plebeus e que se conservam plebeus no sangue e no espirito, e que são — é bom dizel-o — os mais imbuidos de preconceitos ridiculos.

E' util que por lá se conservem os principes, á espera de que qualquer Monk os mande buscar e os reintegre na posse daquillo que uns doidos lhes tiraram em uma manhã radiosa, ao som de hymnos á liberdade.

Emquanto Monk não surge é bom que D. Luiz não se precipite e vá esperando socegadamente que o tragam em triumpho, cortejado pela maioria dos que hoje exploram a Republica.

A immensidade do Atlantico faz crescer sua pessoa aos olhos dos basbaques que se não accommodam na vida sem um amo perpetuo que lhes satisfaça a vontade, enchendo-lhes os peitos de penduricalhos e encubrindo-lhes o plebeismo dos nomes com titulos espaventosos.

Para que virem para cá?

Fiquem por lá. Não obriguem a digna e respeitavel senhora D. Izabel d'Eu a fazer uma viagem incommoda para sua idade. Deixem-n-a socegada a gozar da gloria de ter assignado a lei de 13 de maio de 1888, que os negros impuzeram fugindo em massa, e que o exercito fez nascer não se prestando a captural-os.

Não nos traga para cá essa figura burgueza do Sr. conde d'Eu, incapaz de despertar enthusiasmo, tanto se ella parece com muitos dos que por ahi andam e que assás ridiculos se nos apresentam.

Mesmo o Sr. D. Luiz, melhor andará si só se resolver a vir no momento azado, quando Monk disser, porque a julgar pelas photographias que nos foram dadas a apreciar quando por aqui passou em viagem de inspecção, sua figura nos faz lembrar um *commis voyageur*, e este não é o typo para um principe audaz que tenta a retomada de posições perdidas.

Fiquem por lá. Quando fôr o momento serão avisados.

Nem só os monarchistas francos — aos quaes prestamos as homenagens de nossa admiração por sua dignissima coherencia — como sobretudo os que acharam melhor fingir adhesão á Republica, trabalham por todos os meios para que a restauração se dê.

Não se incommodem, pois, os principes que tanto desejam trocar, por mero patriotismo, côrtes européas prenhes de luxo por estas terras selvagens: — aqui trabalham com ardor em seu favor.

Monarchistas sinceros agem — e o fazem coherentes com seus idéaes — em prol da restauração.

Monarchistas-republicanos, dos taes do partido da Patria, meio commodo de gozarem dos proventos da Republica, anarchizam tudo e preparam calculadamente a possibilidade de um recurso á corôa.

Republicanos bons moços vivem em salamaleque a tudo que cheira ao passado, tomando a iniciativa de mandar vir os corpos do honrado Pedro II e de sua virtuosa consorte, e de revogar o banimento em que se acham os descendentes daquelles dois honrados imperantes que tanto pasmo causam, e pelos quaes muitos inexpertos julgam a monarchia.

Não tenham pressa os principes exilados — parece que não tarda o momento de cá de novo se instalarem. A agitação em seu proveito se vem fazendo habil e persistentemente. E até mesmo o actual governo como que disputa a primazia em ser o que mais haja porventura cooperado para essa barulhada em torno ao neto de Pedro II, taes têm sido os erros, os attentados á Liberdade, o desprestigio da Justiça, o menoscabo á Lei, que se têm praticado ultimamente.

Certo, porque contasse com tudo isto é que o principe D. Luiz ordenou a seus correligionarios apoiassem a candidatura do actual presidente da Republica.

Ha, porém, quem affirme que este não foi o motivo do apoio e sim velha sympathia do Sr. conde d'Eu pelo Sr. marechal Hermes, desde o tempo em que este fôra seu ajudante de ordens.

Seja como fôr, é neste momento que mais claramente se trabalha em favor da restauração, como meio de finalizar esse estado agudo da crise politica que infelicita a Republica.

Tenhamos, porém, calma e façamos vêr aos que se voltam açodados para o passado, que errados andam, que elle não foi absolutamente isso que um doentio espirito de opposição á Republica faz dizer aos que se mantiveram dignamente fiéis á realeza, bem como aos que não têm altivez na sustentação de suas opiniões e servem ora esta ora aquella fórma politica, desde que vivam folgadamente, satisfeitos por completo os seus instinctos inferiores.

A monarchia não foi absolutamente um governo que fizesse o paiz venturoso, que lhe désse renome, que lhe impulsionasse o progresso. Ao contrario — ella só destacou no estrangeiro a figura de Pedro II, incontestavelmente um homem digno, mas que só cuidava de se manter no poder, olvidando calculadamente o interesse de sua patria, entregue até o termo de seu governo a uma meio-barbaria, pelo menos diante do mundo civilisado, que de nós só sabia existir o imperador, a quem uma lisonja ridicula arvorava em sabio.

O Brazil durante o reinado de Pedro II caminhou em passo de tartaruga, e se algo progrediu foi independente da vontade do monarcha que se não encommodava em delle cuidar, entregue aos devaneios de uma sabença irrisoria, e preoccupado em habilmente se equilibrar em meio ás exigencias que o espirito liberal fazia explodir aqui e acolá.

Manteve em seu longo reinado o paiz analphabeto, a despeito de dizerem os seus cortezãos que seu interesse pela instrucção era extraordinario.

Manteve a escravidão, quando de sua vontade dependia tão só o seu desapparecimento.

Manteve o Brazil arredado do convivio dos povos sul-americanos, que nelle viam um inimigo, cuja acção se fazia sentir exclusivamente por via de uma intromissão indebita em coisas que lhe não diziam respeito.

Manteve o Brazil em atrazo material, quer no que se refere ao commercio, quer no que se concerne á industria, baseada nossa vida economica e financeira no café, no fumo, na borracha, o que até certo ponto ainda hoje se dá, tanto podem a lei do habito e a nossa rotinice hereditaria.

Manteve o paiz, portanto, no ponto de vista material, em um atrazo incompativel com suas riquezas intrinsecas.

No ponto de vista moral — diziam liberaes e conservadores quando em opposição — seu governo se caracterizava pela mais requintada corrupção.

"Quarenta annos de mentiras e de perfidias" dizia um monarchista referindo-se ao reinado de Pedro II. "Cezar caricato", appellidavam-n-o.

"Um homem de bem não póde vestir a libré de ministro duas vezes", dizia outro serviçal do throno.

E o ataque ao poder pessoal de Pedro II era feito constantemente pelos membros dos partidos que formavam a gangorra politica ao sabor do imperante.

Quanto á politica propriamente dita, era a mais desabusada fraude, identica á que hoje carcome a Republica.

Quem olhar sem paixão para a monarchia, vê nitidamente que — quando subia o partido liberal, a camara, que até então era em maioria composta de conservadores, passava a sel-o de liberaes. Isto quer dizer que a assembléa não representava absolutamente a vontade popular — seria em maioria, liberal ou conservadora, conforme fosse liberal ou conservadora a situação dominante.

Onde, pois, a tão decantada liberdade das urnas, que os monarchistas assoalham e que alguns republicanos atoleimados tanto elogiam?

Em meio seculo de reinado só encontram para exaltar a conducta do passado regimen, em materia eleitoral, a applicação que Saraiva fez de sua lei e da qual lhe resultou a derrota.

E após, com essa mesma lei, não continuaram as camaras a ser ao feitio do partido que estivesse no poder? Não foi quasi unanime a ultima assembléa da monarchia? E alguem de boa fé póde crer que o paiz se tornasse conservador ou liberal, segundo estivesse no poder este ou aquelle partido?

E se assim fosse, não seria um desabono do caracter dos partidos de então?

A verdade inilludivel é que a mais despudorada fraude se dava, de sorte que a uma camara, em grande maioria conservadora, succedia uma em identicas condições liberal, se este partido tivesse sido chamado ao poder pelo imperador, de facto arbitro unico de todo esse tão decantado regimen parlamentar.

E todo esse passado cheio de falhas que vimos a lembrar em synthese, foi pelo monarcha repellido, quando a 15 de novembro, diante da revolução victoriosa, confessou: — "Levei cincoenta annos a carregar máos governos."

Passados vinte e tres annos, uma parvoice inominavel de paspalhões que vêm gozando a Republica, enseja occasião a que os monarchistas lancem o seu principe para a frente e procurem intelligentemente tirar partido da pastranice de uns esquecidos do que foi o imperio.

Jamais se viu tão accentuada campanha restauradora como a que ora se faz, o que attesta a crise por que passa a Republica chegou a seu auge no actual governo, cujos actos, contrarios á essencia do regimen, são de tal natureza, que propiciam opportunidade aos desalentados se voltarem descrentes para o passado, confundindo ingenuamente a honra pessoal do imperador com vantagens da forma politica, que elle concretizava.

E' verdade que attingimos a um estado de dissolução espantoso, mas do qual, cumpre confessar, não cabe responsabilidade immediata aos republicanos de verdade.

Até hoje quasi que só adhesistas têm dirigido o paiz, e era mui natural que se não despojassem elles das qualidades e dos defeitos que lhes eram peculiar, com a adhesão á Republica.

Accresce que os poucos republicanos que já occuparam posição de mando tiveram sempre — por um tolo preconceito — a mania de ouvir os conselheiros, aos quaes attribuiam grande pratica de administração.

Os erros, pois, do regimen vigente, cabe em grande parte aos que a elle adheriram e que o têm desfigurado.

E a despeito de serem os velhos monarchistas os que têm governado nestes vinte e tres annos, a superioridade do regimen é de tal ordem, que os progressos materiaes ahi estão, contrastando flagrantemente com os sessenta e sete annos de regimen imperial.

O imperio foi a rotina. O imperio foi o dominio dos emprestimos. O imperio foi a escravidão.

Nelle, a viação, a industria, a agricultura, andavam com uma lentidão pasmosa.

Cotejando-se imparcialmente os dois regimens, vê-se claramente que a Republica é superior ao imperio.

Não se argumente com desvios que a Republica tenha tido, porque estes tambem os teve o passado regimen.

As olygarchias que tanto envergonham a Republica, vieram do passado. Os homens que as formam são, em regra, membros das familias que se revezavam na posse do poder, no jogo dos partidos de então.

Se na ordem politica os defeitos da Republica são os da monarchia, attenuaveis é verdade, porque os praticam os homens habituados aos velhos costumes, na ordem geral as vantagens da Republica são incontestaveis.

Hoje, o mundo sabe da nossa existencia como povo; outrora, sabia que Pedro II existia e condescendia em ser rei de um amontoado de botocudos. Hoje somos um povo livre e dotado da mais livre constituição do mundo; outrora eramos um povo que mantinha a escravidão, porque assim o entendia a vontade imperial, sendo preciso que uma campanha tenacissima levasse os escravos a abandonar as fazendas onde eram brutalizados e explorados, de modo a forçar a corôa a fazer passar a lei que os considerava livres, e isto já no agonizar do throno.

Por que, pois, essa saudade por um passado que a não merece?

O governo republicano que mais erros ha commettido é o actual; tem, entretanto, os applausos dos monarchistas, consoantes ordens do principe D. Luiz, que, com espanto geral, o aprecia.

Por ahi se conclue que não impulsiona aos monarchistas nenhum pensamento patriotico: o que os move é o desejo do "*quanto peior, melhor*", na phrase de um honrado servidor da realeza.

Agita-os, parece, a ancia de um amo perpetuo, porque posições as tem elles em plena Republica e só as não desfrutam os que, dignamente, as têm recusado.

O chefe conservador que desdenhosamente atirou aos republicanos a celebre phrase — *cresçam e appareçam*, — é hoje banqueiro de confiança do governo.

Um talentoso e honrado barão papalino preside o conselho superior de instrucção.

O talento brilhante e erudito do mais ironico dos escriptores monarchistas, teve do governo actual — ao qual apoia ardorosamente — vantajosa reintegração em emprego do qual havia sido retirado por aposentadoria.

Como se vê não se podem queixar os impenitentes realistas. Mais elles querem mais: querem aqui D. Luiz, e para isso trabalham activamente, com a cooperação dos fracos, dos desalentosos, dos anodynos em politica, dos que não fazem questão de forma de governo.

E' possivel que o consigam. Somos mesmos inclinados a suppôr que uma monarchia ephemera aqui se possa implantar. E isso dizemos porque sentimos o trabalho de [illegible] que se vem fazendo.

No exercito têm fito os olhos os realistas.

Quando, de accordo com o seu passado sempre liberal, elle proclamou a Republica, os monarchistas acoimaram a revolução triumphante de — *levante de quarteis*.

Se por ventura um desvario o fizesse repôr a casa de Bragança no throno que teriamos novamente de derrubar, então o acontecimento não seria um *levante de quarteis*, mas um movimento popular, ao qual o exercito, composto de cidadãos, teria dado o prestigio de uma força.

E a hypocrisia entoaria lôas ás benemeritas forças armadas, e titulos e commendas seriam distribuidos a granel.

Grande culpa cabe, porém, a alguns republicanos e não é justo que os deixemos sem censura.

A implantar-se a Republica, os adversarios da vespera fôram cortejados em demasia, dando-se-lhes os primeiros postos, erro que os governos seguintes mais ou menos mantiveram.

Essa fraqueza dos republicanos encorajou os monarchistas, que se foram insinuando até ao ponto de ficarem de posse de quasi todas as posições.

E os republicanos sempre a admirar-lhes o grande tino administrativo, embasbacados ante o facto de terem sido membros do conselho da corôa. E elles a maldizer da Republica que os anima, sempre sonhando com a volta da real amo e senhor.

Surge a candidatura do actual presidente da Republica e uma reviravolta se opera, passando os adversarios do regimen vigente a tomar parte clara na politica republicana, prestando seu apoio ao marechal Hermes.

Avultam os erros da Republica neste quatriennio que ahi está a atirar o Brazil para trás algumas dezenas de annos. Dir-se-ia que o principe D. Luiz tinha a presciencia do que seria o governo do cidadão a quem mandava os seus correligionarios apoiassem.

Um turbilhão de erros de mistura com uma avalanche de crimes formam o am-pedanco deste governo, que tudo faz crêr gozar com o amesquinhamento da Republica. Mas, avistada ou não, preferimol-a ao dominio de uma familia, sujeitos ao inconcebivel principio da hereditariedade.

E commosco estão todos aquelles que têm surgido quando ella periga e que após se recolhem á sua casa, fieis ao juramento que appareceram em busca dos despojos.

Não se precipite o principe D. Luiz; não se illudam os seus partidarios: — se não aqui estão gozando é possivel que se prostrem aos pés do throno, mas ha um punhado de loucos que lhes dará combate sem tregoas.

Talvez consigam a reeteravização do paiz, mas os que nasceram para homens livres jámais se lhes submetterão.

PEDRO DO COUTTO.

CARTA DA HESPANHA

MADRID, 2 de janeiro.

Os acontecimentos politicos têm-se precipitado nesta capital com interesse agudo, sempre crescente.

D. Affonso XIII partiu para a caça, em Mudela, onde pretendia ficar muito serenamente até o dia 30 ultimo.

Entretanto, nesse interregno de prazer tão justamente merecido pelo joven monarcha, não faltou assumpto de actualidade á imprensa noticiosa. Mencionavam-se em cada vinte e quatro horas os numeros, nunca menores de tres algarismos, correspondentes aos coelhos e perdizes sacrificados á pericia e affeição cinegeticas de sua magestade.

Em Madrid não corria menos animada a outra caçada, a caçada ao poder. Era entre os dois partidos de rotação como um duelo de morte.

Depois de muitas idas e vindas do incansavel conde de Romanones, apregoa-se a firme cohesão de todo o partido liberal á roda do actual presidente do conselho.

Firme a maioria, indivisivel e perfeitamente disciplinada a numerosa familia liberal, que motivo ou que pretexto podia encontrar a corôa para uma mudança de politica, acompanhada da indispensavel dissolução de Côrtes? Com tão absurda resolução seria a presente mais uma crise "oriental", qualificativo que ha tempo se vem aplicando ás crises resolvidas no palacio do Oriente, sem o fundamento parlamentar estabelecido na constituição.

Do outro lado, os conservadores accentuavam a attitude arrogante, provocadora, adoptada ultimamente. A *Epoca*, orgão officioso do maurismo, parecia boca de cratera. Os liberaes não podiam continuar no poder —diziam—sem violentar a opinião do paiz. Eram um partido, ou aggregado de fracções partidarias desconexas, sem programma e sem chefe, pondo em risco as instituições por uma serie de transigencias e compenendas com os partidos avançados anti-dynasticos.

Das columnas da *Epoca*, o maurismo pedia desaforadamente o poder, ameaçando que lavaria as suas mãos de tudo o que succedesse, se a confiança regia fosse de novo ratificada aos liberaes.

Estes, dirigidos habilmente por quem é mestre de manobras de astucia, prepararam um acto espectaculoso e resonante contra o argumento da falta de cohesão partidaria.

O conde devia partir para Mudela a presenciar os ultimos dois dias de diversão venatoria, para regressar com el-rei a Madrid, no dia 30, á noite.

Este acto tão simples aproveitou-se para uma ruidosa manifestação politica de notoria transcendencia.

Todos, de dentro e fóra do Parlamento, que têm significação na musculatura do partido liberal, foram á estação despedir-se do presidente do conselho, como se se tratasse de uma perigosa e longa viagem de exploração ao polo norte.

Desde os bons tempos de Sagasta não se tinha visto uma tal agglomeração de forças liberaes, como as que ali se congregaram compactas, victoriando a Patria, o rei e Romanones.

Queriam liberalismo compacto e disciplinado. Pois ahi estava isso. Um chefe? Não estava o por elle com todas as bocas amigas, proclamado ali com frenesi?

Não faltará quem assegure que entretanto o "conde" se estaria rindo por dentro. Não creio que valha a pena fazer a observação, quando é tão banal e corrente que os politicos riam por dentro, sendo tão serios por fóra.

Eu não posso fazer-se chegaram a fazer-se apostas formaes sobre a solução que D. Affonso XIII daria á crise politica ao regressar de Mudela. Os jornaes falaram nisso, mas creio que seria em sentido figurado. No afan de apostar, a Inglaterra ainda vai muito além da Hespanha.

No dia 30, pouco antes do regresso do rei com Romanones, a folha monarchista—*La Epoca*, publica-se á tarde—inseria esse expressivo *ultimatum*:

"Somos los incondicionales de siempre, los que siempre estamos dispuestos a servir á la Patria y al rey, los que nunca consideran que és demasiado tarde para el sacrificio. Pero hemos de confesar que, si no es ahora, no sabremos ya decir quando deverá ser, porque no podemos adivinar en que ocasión podrá ser, para que se llame al poder el partido conservador."

A' volta de Mudela, ás 10 horas da noite, o conde de Romanones declarou aos jornalistas que o esperavam sedentos de impressão, que durante quatro dias e quatro horas que tinham trocado com el-rei uma unica palavra de politica. Aqui, é possivel que tambem se estivesse rindo por dentro.

No dia 31, de manhã, o "conde" apresentou ao rei a demissão collectiva do gabinete, submettendo-lhe a questão de confiança. Sem as costumadas consultas aos chefes politicos, D. Affonso ratificou a confiança a Romanones, dizendo-lhe que não via razão mais que seguir a indicação parlamentar, visto que o presidente do ministerio dispunha da maioria de votos, aplicada para governar.

A' tarde jurou o novo gabinete; novo de panno velho. Tinham sido combinados a postos. Effectuou-se o juramento da maioria e as reformas das pastas. Fez-se um ministerio de concentração sem romanonistas (mas uma manobra subtil do conde) fizeram "change de place". Sereno, a passo de minuete, lá se foi da instrucção o Sr. Alba de tão boas esperanças, para passar a "governación", que é pasta de maior categoria. Para a instrucção, pasta que serve para tirocinio de novatos, entra um ministro que o é pela primeira vez, o Sr. Lopez Muñoz.

Resolvida assim a crise por um gesto rapido de el-rei, parecia que as coisas e os animos iam entrar em um periodo de relativa calmaria.

O anno de 1913 começou hontem luminoso, com céo azul transparente, sol radiante, e ondas de gente pelas ruas, apesar alegremente *el rato*.

Pela tarde a noticia estupenda achou todos descuidados, desprevenidos. Nos transparentes dos jornaes appareceu de chofre a noticia de que Maura renunciava á sua acta de deputado e se retirava da vida publica. Os jornaes da tarde transcreviam na integra os dois documentos em que D. Antonio Maura fazia publica manifestação das suas resoluções inesperadas. Carta aos dois ex-presidentes do Congresso e do Senado, Dato e Azcarraga, na ultima situação conservadora, e numa extensissima nota fundamentando o acto politico que nella se annuncia de entrar definitivamente na vida privada abandonando por completo a politica activa hespanhola.

O segundo documento, composto no estylo arrevezado e trabalhoso que é proprio do Sr. Maura, quando escreve, cheio de censuras mais ou menos encapotadas, que attingem a todos, desde a propria pessoa do rei até as altas avançadas do republicanismo associado no potente elemento socialista, é o mais digno de ser estudado, meditado, interpretado. O espaço limitadissimo de que já dispõe esta chronica obriga a supprimir ou pelo menos adiar essa analyse. Traduzirei verbalmente a carta mais accessivel pelas suas dimensões comedidas:

"Exmos. Srs. D. Marcelo de Azcarraga e D. Eduardo Dato.

Queridissimos amigos: Para quem, como os meus amigos, foi conhecendo dia a dia a minha maneira de ver os assumptos politicos, não encerra a menor novidade a "nota" junta, onde procurei concretizar o que teria exposto a sua magestade el-rei, no caso de ter sido ouvido sobre a crise ministerial de hontem.

Mas por meio de meus amigos, que presidiram dignissimamente ás côrtes anteriores, devo communical-o a todo o partido conservador, como explicação de impossibilidade em que me vejo de continuar a dirigil-o.

A minha convicção não depende da vontade, e o respeito com que me inclino ante a determinação que prevaleceu não me absolveria de submetter-me a collaborar numa politica que reputo funesta.

Sou, aliás, obrigado a não estorvar quem tenha de substituir-me, pessoa por cujo acerto faço os votos mais ardentes. Renuncio hoje mesmo ás funcções de deputado.

Gratidão indisivel e eterna devo e guardo a todos que me honraram com a sua confiança; quizera ter conseguido corresponder-lhe melhor: ao menos, desviando-me hoje, evito defraudal-a, contra a minha melhor vontade.

Considerem-me sempre seu amigo affectuosissimo —*A. Maura.*

Madrid, 1º de janeiro de 1913."

O leitor póde calcular a quantidade de commentarios que hontem se fizeram ao acto politico do Sr. Maura.

O primeiro que saltará á mente de todos referia-se á attitude incorreta do ex-ministro da corôa para com o rei.

A primeira impressão era de que o partido conservador, com este golpe brutal, cairia em terra feito pedaços, para não mais se levantar.

Sabia-se que o funesto La Cierva, na sua arrogancia indomavel, considerava possivel que todo o conservantismo espanhol renunciasse aos largos logares publicos, como que magnetisado pelo gesto impetuoso do chefe.

Decorreram horas. Vão-se acalmando os espiritos. Para esta tarde está annunciada uma reunião de todos os ex-ministros conservadores.

Muitos antecedentes justificam o prognostico de que dessa reunião sairá eleito presidente do antigo partido conservador, com este ou com outro titulo, o sympathico ex-ministro D. Eduardo Dato, a figura proeminente na esquerda do conservantismo espanhol.

Falta-me completamente o espaço para accrescentar muitas outras informações interessantes, como o jubilo de que se acham possuidos os liberaes e o conjuncto republicano-socialista.

Quer o acto politico do Sr. Maura seja, como creem muitos, um mero movimento de arrogante despeito, ou, como tambem creem muitos, o simples aproveitar de um momento azado para voltar decorosamente as costas a perigos muito serios, que o caminhar dos tempos e das idéas vai aggravando cada dia mais, o certo é que, desde hontem, uma imponente massa de povo espanhol, desentendendo-se das difficuldades que possam surgir ao funccionamento constitucional da monarchia, dava um estrondoso e regosijado suspiro de allivio ao vêr afastar-se, não o partido conservador, mas o que elle tinha de mais funesto: homens que cumpriram, talvez inconscientemente, a missão de enterrar aquella fracção politica, cuja resurreição não será possivel sem uma completa remodelação.

CAIEL.

Cinzas de ossos — Os ossos dos animaes, calcinados, dão cinzas ricas de phosphato de cal. A Inglaterra importa da America do Sul, annualmente, grandes quantidades destas cinzas, que muitas vezes encerram impurezas, como areia, etc.

Por sua composição, ajuiza-se bem do seu emprego como correctivo, ou como estrume. O Dr. Voelcker dosou, numa amostra destas preciosas cinzas, os elementos seguintes:

Agua	15,34
Mat. organica	2,03
Phosp. de cal trib.	70,46
Cal não comb. e c. ac. phosphorico	1,92
Areia. silic.	6,51
Magnezia	1,48
Acido carbonico	0,84
Ac. sulfurico	0,37
Oxydo de ferro e alumina	0,21
Alcalia	0,84
	100,00

As cinzas de ossos, como estrume, são empregadas, de mistura com os grãos, no acto da semeadura.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 11 de janeiro

Esta semana foi de espectativa politica. Como o Dr. Antonio José de Almeida declinou o encargo de formar ministerio, as opiniões eram naturalmente variadas acerca da constituição do gabinete.

Afinal, formou-o o Dr. Affonso Costa, o que agradou á opinião acentuadamente republicana, e o notavel estadista, acceitando com a presidencia a difficil pasta das finanças, é alvo de todas as attenções do paiz.

O Dr. Affonso Costa vai, a nosso vêr, conquistar um logar irrivalizavel na politica portugueza ou prejudicar grandemente o seu prestigio, que é enorme. O momento é grave e de sacrificio.

Cremos bem que o novo presidente do conselho ha de marcar um logar inolvidavel e de poderoso destaque na politica e na administração de Portugal. E são os votos sinceros de todos os bons portuguezes.

•

O Dr. Affonso Costa veiu no dia 8 ao Porto, no proposito de levar o Dr. Paulo Falcão, figura de grande relevo, para a pasta da justiça. A conferencia durou duas horas, mas o illustre advogado, primeiro governador civil do Porto no regimen republicano, não póde, por motivos particulares, acceitar a incumbencia.

•

Quanto a governadores civis, só no principio da proxima semana ficará resolvido o caso. Para o Porto falou-se no Dr. Pereira Osorio, mas não é coisa assente ainda no momento em que escrevemos; tavez venha pessoa estranha ao districto.

Em Braga continuará o Dr. Manoel Monteiro.

Informaremos os leitores na futura correspondencia, pois que então a machina governamental já deve andar com todas as molas indispensaveis.

A COMPANHIA CARRIS E OS DESASTRES CONSECUTIVOS

Está publicada a estatistica dos mortos por desastre, no Porto, durante o anno passado. Os electricos mataram 21 pessoas—quasi duas por mez.

Pois no mez corrente, além de outros casos de menos importancia, um electrico já atropelou, na rua dos Martyres da Liberdade, o Sr. Antonio Vieira da Silva, que teve de seguir para o hospital, embora não fosse em estado grave.

Tambem o Sr. Heitor Guichard, amador de canto muito conhecido, morador na Foz, ao saltar de um electrico, que andou antes do signal, caiu, sendo o seu estado grave.

O sympathico ancião está sendo assistido por tres medicos.

QUADRILHA DE LARAPIOS

Ha pouco mais de um mez foi preso, julgado por vadiagem e expulso do paiz por tempo indeterminado o gatuno francez João Barbedo, de 30 annos, natural de Marselha e pertencente a uma quadrilha de larapios que a policia sabia ter-se estabelecido no Porto, mas que não conseguira ainda capturar, apesar de todos os esforços nesse sentido empregados.

Ora, dois dias depois de ter sido posto na fronteira, o João Barbêdo voltou para esta cidade, mas de bigode rapado para não ser facilmente reconhecido. Um agente da 2ª secção da judiciaria, porém, cruzando com elle na rua, reconheceu-o e avisou o chefe Carvalho, resolvendo-se logo tratar de descobrir o sitio em que se acoitava a quadrilha. Mas a tarefa não era facil porque os larapios, sabendo-se vigiados, mudavam constantemente de pouso. Assim, tendo vivido no Padrão da Legua, freguezia de Custoias, mudaram para Azurara, de onde, ao fim de certo tempo desappareceram.

O agente Vieira, encontrando Margarida de Souza, de 34 annos, viuva, que elle sabia ser amante de um dos larapios da quadrilha, prendeu-a, levando-a para o Aljube. Interrogada sobre o logar onde vivia o amante e os seus companheiros, a Margarida respondeu que não tinham morada certa. Pouco depois, porém, a Margarida era surprehendida a mandar ao amante um recado, avisando-o de que estava presa e aconselhando-o a que fugisse. Assim, a policia póde saber que os larapios que procurava, habitavam em Mattosinhos, para onde seguiram o cabo Arnaldo e os agentes Vieira, Moreira e Macedo, que, depois de pedida a devida autorização ao Sr. administrador do concelho, foram cercar a casa dos larapios, situada não longe da igreja paroquial e onde desde logo souberam que estavam dois dos moradores. Bateram e intimaram-os a se entregar á prisão, mas elles não accederam.

Cerca das 6 horas da tarde, appareceu a bater á porta do predio cercado o "vigarista" Gaspar Gonçalves, o "Fernandes", de 29 annos, solteiro, natural de Fontellas, Regoa. Trazia uma mala e fazia-se acompanhar de duas mulheres que com elle foram capturadas, seguindo todos para a cadeia de Mattosinhos.

Entretanto, a casa continuou cercada pelos agentes de policia e por soldados da guarda republicana. Só ás 2 horas da madrugada os larapios se resolveram a render-se. São elles o João Barbêdo, a que já nos referimos, e Miguel Miranda Gil, de 42 annos, solteiro, natural de Montevidéo.

As mulheres detidas com o "Fernandes" são Leonor Ferreira da Silva, solteira, costureira, de 22 annos, e Belmira da Conceição, solteira, de 34 annos, moradoras ambas na rua de S. Francisco.

Os agentes da judiciaria foram passar busca na casa em que os larapios viviam, encontrando enterrada uma caixa com ferramenta propria para arrombar cofres, o que leva a policia a suppor que os detidos sejam os autores de importantes roubos praticados, ha annos, no Porto.

Os tres gatunos e as duas mulheres deram entrada no Aljube, proseguindo a judiciaria nas diligencias de investigação.

INCENDIO

Pelas 5 horas e 20 minutos da tarde de 4 do corrente, foram chamados os soccorros publicos para o logar de Quebrantões, em Gaya, por se ter manifestado incendio em um armazem de enxofre da fabrica de sulfureto carbono, pertencente á firma Guimarães Pestana & C., Limitada.

Mais tarde, como o incendio tomasse grande incremento, erguendo-se uma densa e elevada columna de fumo, as torres da cidade tocaram a rebate.

No incendio compareceram os bombeiros voluntarios do Porto e de Coimbrões e os municipaes de Gaya e do Porto, estabelecendo o serviço de ataque com varias mangueiras. O serviço de extincção foi muito trabalhoso e difficil, em consequencia do fumo, assumindo a direcção geral dos trabalhos o commandante dos bombeiros de Gaya, Sr. Rodolpho Araujo, e do serviço dos voluntarios do Porto os patrões Srs. Vasconcellos e Bizarro.

Ignora-se a causa do incendio, que se limitou ao barracão, ardendo o enxofre armazenado e parte da armação do telhado.

Durante os serviços de extincção ficaram feridos, em uma perna, o voluntario Sr. Lindoso Campos e, em uma das mãos, o Sr. Carlos Guimarães, que foram pensados na ambulancia do material da sua corporação.

Os bombeiros retiraram-se do local a 1 hora da madrugada.

Os prejuizos são bastante importantes e estão cobertos por varias companhias de seguros.

"NUVEM DE OURO"

E' o titulo de um novo livro de Julio Brandão, editado pela livraria Chardron, e que esta semana foi posto á venda em todas as livrarias de Portugal.

CLUB FENIANOS

Reuniu-se na noite de 6 do corrente, a assembléa geral do Club Fenianos, sob a presidencia do Sr. José da Silva Reis.

Houve grande concurrencia. A reunião foi para discussão do relatorio da gerencia, que tinha chamado as attenções dos associados por se [illegible] em considerações politicas a proposito da questão camararia, considerações que envolviam uma evidente censura ao governador civil e policia, por terem soltado os 200 presos, evitando assim maiores conflictos.

Esta parte do relatorio foi vivamente impugnada, tomando parte na discussão os Srs. Silva Cunha, Annibal Martins, Julio Gama, Raymundo [illegible] e outros.

Por fim, foi resolvido dar como novo escripto as considerações que motivaram os reparos a insinuar á nova direcção que propuzesse para socio honorario o actual governador civil, Dr. Alvaro de Magalhães. A assembléa pronunciou-se tambem com viva sympathia pelo Dr. Paulo Falcão, pelos serviços que prestou durante a sua estada no governo civil, resolvendo-se nomeal-o socio honorario.

PARTIDO SOCIALISTA

As agremiações socialistas solemnizaram, no dia 10 do corrente, o 38º anniversario da fundação do partido em Portugal.

MAIS GATUNOS

De ha tempos a esta parte que a policia tem recebido telegrammas e officios de differentes localidades, communicando roubos com arrombamentos em igrejas e pedindo a captura dos portadores dos objectos roubados. A policia judiciaria da 1ª secção, encarregada do caso, apurou que ao ourives José Pereira Cardoso, da rua da Povoa, havia sido vendida grande porção de prata amolgada por 17$ por dois individuos, que soube pernoitavam em determinada casa desta cidade. Preparado o laço, ali foram os dois larapios apanhados e recolhidos no Aljube. São elles Adriano Pereira, o "Frito", de Barcellos, e João Rodrigues de Castro Daire. Confessaram tudo.

Felizmente que se vão apanhando alguns! Eram como gafanhotos!

CAMARA MUNICIPAL

O Dr. Ferreira Cardoso, syndicante aos actos da commissão administrativa do municipio, principiou em 9 do corrente, auxiliado pelo Sr. Carlos de Oliveira, chefe da 1ª repartição do governo civil, a inspeccionar os livros da camara.

O ENTRUDO

A rapaziada das escolas já começa a mexer-se para organizar o seu carnaval. A' falta dos Fenianos, arranjará um cortejo e outras festas — que no anno passado tiveram largo exito. A commissão promotora da patuscada já deitou fala. Eis um fragmento:

"Alegrai-vos, oh gentes!

..O Porto não vai ficar sem festas. Ides ter, ó gentes das tripas e do bacalhau assado, o carnaval tezissimo dos estudantes.

Nos dias 27, 28 e 29 de janeiro, ides, ó tripeirinhas encantadoras, "observar" o quanto pode e é capaz a iniciativa daquella tradicional, ridente e piadistica pleiade folgazã de que tanto falaram outrora, os poetas e os patetas, os literatos e os filisteus.

São os estudantes em carne e osso que vão fazer as delicias desta invicta e sempre laboriosa terra.

Haverá cortejo com todos os matadores: ridiculos em barda. Comboios especiaes e geraes, extraordinarios e ordinarios, e alguns mesmos muito ordinarios. Haverá tarifas especiaes para cargas e bagagens, e por fim, haverá molho verde se o tempo o permittir.

Mas não fica por aqui.

Haverá no theatro Aguia de Ouro, isto sem piada, um espectaculo de recheio que será cheio com uma revista original cheia de originalidade e de graça, de graça, é claro que fará rir, por que quanto a "borlas" não haverá uma unica, por que estás a ver, ó leitor amigo, o que é uma commissão de festas, sem "massa". Ao diante lerás o mais e melhor..."

A commissão agradece aos Srs. Francisco Soares Peixoto, rua Elias Garcia; João Baptista de Lima Junior & C., rua Elias Garcia; Fernandes Mattos & C., rua das Carmelitas; Ezequiel da Silva Guimarães & C., largo dos Loyos, além de muitos outros de quem diariamente iremos publicando os seus nomes e os nossos agradecimentos pela maneira bizarra e gentil como nos hão attendidos.

A par destes, e em flagrante contraste, outros cidadãos tem havido, que não têm interpretado bem o sentido da commissão o que opportunamente tambem será "aguardecido".

VARIAS NOTICIAS

Os negociantes e importadores de milho procuraram o governador civil, pedindo que interferisse junto do ministro do fomento, afim de serem reduzidos os direitos de importação do milho, visto acharem muito elevado o imposto de 11 réis, proposto pela commissão central de agricultura.

* * *

A direcção da Associação Commercial de Lisboa, officiou á do Porto, convidando-a a tomar a iniciativa de mandar ao Brazil um enviado especial, com a missão de inquerir dos motivos da diminuição do nosso commercio com esse paiz.

* * *

Durante o mez de dezembro findo, foram recebidos no governo civil e no commissariado geral de policia, 648$ para os indigentes.

* * *

Foi registrado na conservatoria do bairro oriental, com o nome de Ernesto Ferreira, um cigano que diz ter de 15 a 18 annos.

O rapaz foi abandonado em pequeno na povoação de Eiras, proximo de Coimbra; creado depois por um pharmaceutico até certa idade, de ali foi trabalhar nas minas de uranio no Sabugal, de onde veiu para Vale do Vouga, mas em vista de não arranjar trabalho, dirigiu-se para esta cidade, sendo preso por vadio.

Foram testemunhas do acto os Srs. commissario geral e inspector Romula de Oliveira e dois guardas civis.

O rapaz vai assentar praça.

* * *

Deu entrada no hospital da Misericordia, para tratamento, Maria Moutinho da Silva, de Rio Tinto, que apresentava graves ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo, devido a ter sido espancada brutalmente por seu marido Custodio da Silva, quando esta noite entrava em casa muito embriagado. Este, após a aggressão, evadiu-se.

* * *

Foi preso e recolhido á cadeia, José Ferreira da Silva, de Miragaia, pronunciado por passador de moeda falsa.

* * *

Ao tribunal do 1º districto criminal foi remettido, por ter sido conduzido ao juizo de investigação o processo instaurado contra elle, aquelle hespanhol Remigio Caballero de Gabana, que no dia 28 de setembro do anno findo, quando desembarcava na estação de Campanhã foi preso, por pretender despachar uma mala em que trazia oito centos e tantos mil réis, em moedas falsas de 500 réis, e cerca de mil pesetas tambem falsas, o que tudo lhe foi apprehendido e remettido juntamente com o processo.

* * *

As autoridades de Ponte de Lima, pediram á policia desta cidade a captura do lavrador Manoel Fernandes, da freguezia de Gondal, que é accusado de na noite passada, após uma questão que teve com seu cunhado André Maria Corrêa, da mesma freguezia, ter contra elle desfechado dois tiros de espingarda, matando-o e evadindo-se em seguida, suspeitando-se que tivesse vindo para o Porto, no intuito de embarcar para o Brazil. A policia procura-o.

* * *

Deu entrada no hospital de misericordia, onde ficou em tratamento, o carpinteiro Antonio Coelho, de 19 annos, natural de Frão (villa da Feira), onde, em uma desordem, foi ferido com uma facada no abdomen.

* * *

Tambem foi ao hospital receber curativo o fiscal dos impostos em Armamar, Antonio de Azevedo Albuquerque, que foi attingido com um tiro de pistola no pé esquerdo. A pistola disparou-se, quando cahiu do cinto em que o ferido a trazia.

* * *

Realizou-se em Mattozinho o casamento da Sra. D. Candida Alves da Rocha, filha do fallecido capitalista Sr. Antonio Augusto Pinto da Rocha, com o Sr. Dr. Joaquim Ferreira Baptista.

* * *

Os larapios assaltaram a fabrica de cortumes da rua de Francos, pertencente ao Sr. Laés de Britto Barreiros.

Depois de causarem avultados prejuizos, arrombaram uma escrivaninha, roubando 39$000.

* * *

Durante o anno de 1912 desembarcaram em Leixões, vindos do Brazil, 11.139 passageiros, sendo 924 de 1ª classe, 394 de 2ª e 9.821 de terceira.

* * *

Em uma destas noites, tentaram evadir-se do Aljube seis rapazes que ali estavam presos por vadiagem.

A fuga devia effectuar-se pelo cano de esgoto. O mais pequeno, de 16 annos, foi encarregado de explorar a passagem seguido por mais dois. Por que cairam a uma fossa começaram a gritar, sendo necessario acudir os bombeiros para os retirar da critica situação.

Pobres ratazanas!

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

Igreja roubada

Os gatunos assaltaram a igreja da freguezia de Quinchães, concelho de Fafe, levando os diversos objectos do culto que encontraram.

* * *

Suicidaram-se: em Cantanhede, lançando-se para debaixo do comboio, Manoel Rodrigues de Oliveira, tambem conhecido pelo nome de Manoel Cazorio, de Lamede; e no logar de Revinhães, freguezia de Candemil, concelho de Amarante, Antonio Joaquim Pereira, viuvo, de 52 annos de idade. Tinha regressado do Rio de Janeiro ha seis mezes.

* * *

Falleceu em Lisboa, o Sr. Dr. José Homem da Silveira Sampaio e Mello, juiz da relação, que fôra juiz de direito em Vianna do Castello, irmão do Dr. Antonio Homem de Sampaio e Mello, agente do Banco de Portugal em Vianna. O cadaver foi trasladado para Ponte da Barca.

* * *

Na freguezia de S. Mamede de Este (Braga) finou-se a Sra. D. Joaquina Leite, viuva, mãi do Sr. Domingos José Pinheiro, importante proprietario daquella freguezia.

Tambem falleceu em Braga, o Sr. Manoel Gomes de Oliveira, cunhado dos Srs. Antonio Joaquim de Araujo Franqueira e Luiz de Araujo Franqueira.

* * *

Ficaram assim constituidos em Braga, na eleição ha pouco realizada, os novos corpos gerentes da Associação dos Empregados do Commercio (soccorros mutuos):

Assembléa geral — Presidente, Manoel Annes Marques; vice-presidente, Casimiro da Cunha e Silva; secretarios, Antonio de Araujo e Francisco Vieira; supplentes, Porfirio da Costa Peixoto e Manoel Correia da Silva.

Conselho fiscal — Effectivos: Antonio da Costa Correia Bastos, José Coelho de Faria, José Joaquim Antunes, Manoel da Silva Vieira Braga e Manoel Joaquim Martins; supplentes, Antonio Pinto, José Joaquim Martins e Casimiro Gonçalves Forte.

Direcção — Presidente, José Fernandes Braga; vice-presidente, Raul Guimarães; secretarios, Francisco de Figueiredo Claro e Amaro de Faria Villas Boas; thesoureiro, Antonio da Rocha Villa Verde; directores, Manoel José Cerqueira e João Rodrigues Junior; supplentes, Joaquim Alves Lopes, Antonio Joaquim Esteves, Eduardo Fernandes Villaça e José Ernesto Esteves.

* * *

Em Gualtar (Braga), consorciou-se a Sra. D. Maria Ribeiro Coelho, filha do Sr. Albano Coelho, com o Sr. Chrispim Soares Gomes, official de infanteria 8, filho do Sr. João Soares Gomes, proprietario da freguezia de Sequeiros.

* * *

Regressaram do estrangeiro á sua casa do Minho, os Srs. condes de Bertiandos. Como a monarchia não vem... foram voltando os nobres condes.

Sympathicos!!

E. T.

Ordem á cozinha.

O linguado é, sem duvida, um peixe saborosissimo, quer frito, quer grelhado. No entanto, póde variar-se da seguinte maneira:

Depois de limpos, tiram-se-lhes as cabeças e, se forem grandes, cortam-se em duas ou tres partes; deitam-se em uma caçarola com uma cebola golpeada e cravejada com dois cravos da India, um ramo de cheiros, pimenta, sal, algumas rodas de limão e uma pelota de manteiga rolada em farinha; juntam-se-lhes vinho e agua (partes iguaes), até que o peixe fique bem coberto; tapa-se a caçarola e deixa-se ferver sobre lume forte. Em estando cosidos e o molho apurado, tiram-se o ramo de cheiros, a cebola e as rodas de limão; junta-se-lhes pão ralado, até lhe dar a consistencia precisa, e servem-se neste molho, com algumas gotas de sumo de limão ou de laranja azeda.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20° districto, **Irajá, á** estrada Marechal Rangel n. 388:

Lote n. 1

Duas blusas de baptiste, uma saia branca de morim, duas peças de cadarço, uma dita de ponto russo, cinco duzias de colchetes de pressão, quatro sabonetes, uma caixa de pó dentifricio, vinte e dois alfinetes de fralda, duas guarnições de pentes-travessa, meia carta de alfinetes, dois carreteis de linha, um pente de alisar, um vidro de brilhantina, cinco duzias de botões de louça, um pente fino, um maço de grampos, um espelho de bolso e seis brinquedos diversos.

Lote n. 2

Uma colcha de renda.

Lote n. 3

Um par de meias de senhora, nove peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço, quatro ditas de renda, incompletas; uma dita de tira bordada, incompleta; vinte duzias de botões de louça, quatro ditas de colchetes de pressão, quatro ditas de ditos communs, uma duzia de botões de osso, quatro peças de fitas estreitas, tres caixas de pó de arroz, tres maços de alfinetes, duas cartas de ditos, dois maços de grampos, uma escova de dentes, duas agulhas de crochet, tres vidros de oleo, um dito de extracto, uma caixa de pasta dentifricia, uma guarnição de pentes-travessa, um brinquedo de folha, quatro sabonetes, dois dedaes e uma bolsa de couro em máo estado.

Lote n. 4

Oito lenços de seda, quatro pannos de renda para fronha, uma toalha de renda, duas peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, uma caixa de sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de extracto, um pente fino, tres ditos de alisar, uma guarnição de pentes-travessa, dois maços de grampos, tres pares de brincos, metal ordinario; um papel de agulhas, quatro duzias de colchetes de pressão, treze duzias de botões de louça, um carretel de linha e duas cartas de alfinetes.

Lote n. 5

Tres peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, quatro duzias de colchetes communs, quatro ditas de ditos de pressão, trinta e um alfinetes de fralda, tres maços de grampos, dez grampos grandes, dois pentes finos, dois ditos de alisar, um par de ligas, um papel de agulhas, tres carreteis de linha, um vidro de brilhantina, um dito de extracto e uma e meia cartas de alfinetes.

Lote n. 6

Dois pares de meias de homem, quatro lenços, uma camisa de meia, seis peças de ponto russo, um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, um par de pentes-travessa, seis duzias de colchetes communs, uma caixa de botões de osso, onze ditas de ditos de louça, oito alfinetes de fralda, uma carta de alfinetes, dois maços de ditos, um papel de agulhas de machina, tres grampos de ferro, um maço de ditos, sete brinquedos diversos, oito botões de mola para camisa, um espelho de bolso, uma caixa de pó de arroz e uma dita de pasta dentifricia.

Lote n. 7

Uma peça de entremeio de renda, quatro lenços, tres pares de meias de homem, quatro carreteis de linha, dois sabonetes, dois espelhos, sendo um de bolso e outro de parede; dois novelos de linha, duas cartas de alfinetes, um pente fino, um dito de alisar, seis duzias de colchetes communs, tres peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, uma duzia de botões de mola para camisa, duas ditas de botões de louça e uma escova de dentes.

Lote n. 8

Tres écharpes de seda.

Lote n. 9

Quatro blusas de senhora, sendo tres de seda e uma de lã, e uma saia de seda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de janeiro de 1913—U. CARQUEJA, 1° official —Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 22° districto, **Campo Grande,** á rua Rio A n. 10:

Quatro peças de rendas, um par de meias para senhora, tres pares de pentes-travessa, sete carreteis de linha, dois pentes de alisar, quatro ditos finos, treze maços de grampos, um vidro de oleo de côco, um dito de extracto, uma caixa de pó de arroz, sete duzias de colchetes, doze duzias de botões de louça e uma escova para dentes.

Do 25° districto, **Ilhas,** á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá (ás 10 horas da manhã):

Lote n. 1

Duas écharpes de seda rendada, sendo uma cor perola e outra azul claro.

Lote n. 2

Nove peças de cadarço branco, seis pares de meias para crianças de diversas cores, dois vidros de extracto ordinario, dois vidros com brilhantina e quatro sabonetes ordinarios.

Lote n. 3

... écharpes de seda rendada de cor azul claro.

Lote n. 4

Seis pentes finos, quatro pentes de alisar, uma peça de elastico branco, cinco maços de alfinetes com cabeças de cores, dezenove carreteis de linha de diversas cores e duas travessas de massa para criança.

Lote n. 5

Uma chupeta de borracha, tres enfeites de massa amarela para cabello, doze maços de grampos de ferro, quatro retalhos de fita de diversas cores, duas tesouras de metal branco, um saquinho de algodão com botões de diversas qualidades e uma caixa com botões de osso.

Lote n. 6

Quarenta duzias de botões de madreperola, tres escovas para dentes, dezeseis agulhas de aço para crochet, dois papeis de agulhas para costurar, um par de botões para punhos de metal amarelo e treze duzias de botões de pressão.

Lote n. 7

Duas écharpes de seda de cor lilá.

Lote n. 8

Tres cartas de alfinetes, tres duzias de botões de louça, seis maços de grampos de ferro, quatro dedaes de aço, um papel de agulhas para crochet, e nove papeis de agulhas para costurar.

Lote n. 9

Duas écharpes de seda rendada cor de perola.

Lote n. 10

Seis carreteis de linha, uma caixa de botões de osso, dois ternos de travessas para cabello, dez duzias de colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes de metal branco, um espelho pequeno, quatro peças e tres retalhos de fitas de diversas cores e dois assovios de folha para criança.

Lote n. 11

Duas écharpes de seda rendada cor preta.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Lei orçamentaria para o exercicio corrente, devidamente annotada, ao preço de........ 5$000
Tabella de aferição, ao preço de........ 1$000
Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de........ 1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de........ 6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2° trimestre do anno findo........ 5$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de........ 2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de........ 3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de........ 2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de........ 5$000
Contratos e concessões, ao preço de........ 10$000

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 24 de janeiro de 1913 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 11 de fevereiro vindouro em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

IRAJA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
31	João Lopes Castilho.
170	Roque Langone.
621	Maria Rosa de Jesus.
1055	Henriqueta Maria de Jesus.
2112	Luiz Lombardo.
2110	Francisco Rodrigues de Souza.
2118	Lino Fernandes da Costa.
2122	Maria Claudimira da Fonseca.
2126	Alcides de Oliveira.
2130	Celina Bandeira de Oliveira.
2132	Olivia de Oliveira Santos.
2134	Antonio Braga de Rezende.
2138	Miguel Ribeiro da Motta.
2143	Ezequiel Nunes de Abreu.
2144	Armando.
2146	José Nestor Monteiro.
2148	Rosaria da Conceição.
2150	Matthilde Candida Loffer.
2152	Julia.
2156	Maria Thereza de Carvalho.
2158	Thereza de Aquino Ramos.
2160	Candelaria Cabréra.
2162	Beatriz Alves de Oliveira.
2166	Belmiro José Gonçalves.
2170	Maria.
2172	Rita Cardoso da Silva.
2176	Isabel Carlota de Mello.
2178	Maria Carolina Maia.
2182	José Cabréra.
2184	José Bento Alves.
2180	Joaquina Francisca Porto.
2188	Antonio Candido de Carvalho.
2190	José Vieira da Silva.
2192	Danton Barbosa.
2196	André José da Costa.
2198	Benjamin Lopes de Oliveira.
2200	Ambrosia Vieira da Silva.
2202	Joanna Margarida da Conceição.
2204	Constança Guedes de Rezende.
2208	Arminda Correia de Mesquita.
2216	Alvaro Pereira da Silva.
2218	Manoel da Silva.
2220	Francisca Petronilha da Silva.
2222	Raul da Conceição.
2224	Amelia dos Santos.
2228	José Domingos Moysés.
2232	João Pinto dos Santos.
2234	Maria Appollinaria.
2240	Isabel Maria da Conceição.
2242	José Rodrigues Moreira.
2246	Antenor José da Trindade.
2248	Oscar Joaquim Alves.
2250	Benedicta Aurora do Brazil.
2262	Manoel de Oliveira.
2264	Etelvina Gonçalves.
2266	Antonio Ferreira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
904	Otilia.
1935	Idalina.
2079	Sylvio.
4163	Carlindo.
4165	Caetano.
4173	Feto.
4175	Maria.
4179	Feto.
4181	Eulina.
4185	José.
4187	Luiz.
4197	José.
4203	Renato.
4205	Feto.
4207	Lucilia.
4209	Waldemira.
4213	Alice.
4215	Diva.
4221	Mario.
4227	Victorino.
4229	Oswaldo.
4233	João Tavares
4237	Marinho.
4239	Carolina.
4241	Joanna.
4245	Laurival.
4251	Jeronymo
4269	Manoel.
4273	Iracema.
4277	Graciela.
4287	Carmen.
4291	Florisbella.
4297	Armanda.
4301	Esmeralda
4313	Etelvina.
4325	Feto.
4329	Jayme.
4331	Maria.
4335	Eleonora.
4337	Waldemiro.
4341	Mario.
4343	Dulce.
4345	Virginia.
4349	Alberto.
4353	Feto.
4357	Christina.
4359	Laurinda.
4361	Avelino.
4363	Blanor.
4367	Feto.
4369	Feto.
4371	Feto.
4375	Maria.
4379	Elvira.
4387	Conceição.
4389	Julia.
4399	Sebastiana.
4401	Guimáura.
4411	Durvalina.
4417	Paulo.
4421	Manoel.
4423	Julieta.
4425	Ernestina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a boca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e logares abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da Gamboa (estação Maritima):
Agencia da Gamboa—De 10 a 27 de fevereiro.
Balança da praça Municipal:
Agencia de Santa Rita—De 10 a 20 de fevereiro.
Balança da praça do Mercado:
Agencia de S. José—De 10 a 18 de fevereiro.
Balança da praça Onze de Junho:
Agencia de Sant'Anna—De 10 a 26 de fevereiro.
Balança do largo de S. Domingos:
Agencia do Sacramento—De 21 a 28 de fevereiro.
Agencia da Candelaria—De 1 a 8 de março.
Balança do largo da Lapa:
Agencia de Santo Antonio—De 19 a 28 de fevereiro.
Agencia da Gloria—De 1 a 7 de março.
Agencia de Santa Thereza—De 8 a 10 de março.
Balança da praia de Botafogo:
Agencia da Lagoa—De 28 de fevereiro a 8 de março.
Agencia da Gavea—De 10 a 18 de março.
Balança da Avenida Salvador de Sá:
Agencia do Espirito Santo—De 10 a 18 de março.
Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão):
Agencia de S. Christovão—De 11 a 18 de março.
Agencia de Inhaúma—De 19 a 25 de março.
Agencia de Irajá—De 26 a 31 de março.
Agencia de Jacarépaguá—De 1 a 5 de abril.
Balança da Avenida Maracanã:
Agencia do Engenho Velho—De 19 a 26 de março.
Agencia do Andarahy—De 27 de março a 2 de abril
Agencia da Tijuca—De 3 a 9 de abril.
Agencia do Engenho Novo—De 10 a 17 de abril.
Agencia do Meyer—De 18 a 26 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado no edital acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Rio de Janeiro, em 22 de janeiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Fornecimento de material para calçamento e construcção, até 31 de dezembro de 1913

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

Todo o material será entregue no local designado na ordem de fornecimento.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito no local das mesmas á razão de 34 por metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de janeiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso ao largo do Bodegão

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 hora, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como a fórma pela qual devem ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da estrada de Dona Castorina

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como o modo a ser organizada a proposta, acham-se neste escriptorio, á disposições dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam, da rua Diamantina

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 5 de fevereiro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes, apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como a fórma pela qual devem ser feitas as propostas acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 25 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Jesuino & Amaral e L. B. de Almeida & C. — Restitua-se.

Thomaz da Cruz Martinho — Deferido.

Paulistano Foot-Ball Club e Cattete Foot-Ball Club — Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

A PERVERSIDADE DE UM GRUPO DE POLICIAES

UM HOMEM GRAVEMENTE FERIDO

A perversidade praticada ante-hontem, alta noite, com um pobre homem, na rua General Cannabarro, e que foi testemunhada pelo coronel Soares de Mello, secretario do Sr. ministro da justiça, é um desses factos que dispensam qualquer commentario.

A sua simples narração demonstra cabalmente a criminalidade de um grupo de policiaes.

Alfredo de Oliveira, residente á avenida Maracanã n. 342, estava discutindo com a amasia.

O soldado de policia n. 118, da 2ª companhia do 5° batalhão, que mora na mesma casa de commodos, ouvindo a altercação, entrou no quarto de Alfredo, agarrou-o e atirou-o por uma janela á rua.

Vendo-o ahi, foi prendel-o, pedindo o auxilio de dois guardas nocturnos.

Estes e o soldado espancaram barbaramente Alfredo, que procurava fugir dos seus algozes.

Fugiu, mas foi agarrado de novo e novamente espancado.

Em caminho para a delegacia, Alfredo tentou uma nova sortida.

Fugiu, mas, chegando á rua General Cannabarro, uma patrulha de cavallaria de policia agarrou-o.

Desta feita levou elle tão grande sova, que caiu ao solo, sendo conduzido sem sentidos para a delegacia do 15° districto policial.

Ahi os policiaes se portaram de modo inconveniente, não querendo que o commissario requisitasse os soccorros da assistencia para Alfredo, que tinha todo o corpo lanhado de refle.

Felizmente o delegado Dr. Franklin não se conformou com essa perversidade, e está procedendo contra os policiaes criminosos.

Alfredo, depois de ser soccorrido pela assistencia, foi removido para a sua casa, onde se acha em estado grave.

Já se acham iniciados na União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro os serviços de assistencia medica e judiciaria.

A' testa do serviço clinico está o Dr. Heitor Carrilho, que será encontrado na séde da mesma sociedade, das 9 ás 10 horas da manhã.

MÁ SORTE DOS TOUREIROS

Telegrammas de maio ultimo informam terem sido feridos e estropeados nos circos de Madrid nada menos de tres toureiros celebres, pilhados pelos touros; figura Bombita entre elles.

Estes miseraveis, que exploram mercantilmente, não sómente a bravura dos touros enfurecidos, mas ainda o sacrificio de cavallos velhos e cansados, cujo estripamento constitue uma das scenas mais appetecidas, são extraordinarios.

Meia hora antes de commetter suas rendosas vilanias, estes magarefes entram na capela da praça de touros para orar e pedir á Virgem Maria que os proteja e ampare.

Poucos minutos depois das preces começam as scenas degradantes e em algumas localidades, como em Bayonne, na França, os cavallos são entregues aos touros enfurecidos, seguros pelas redeas.

Tal é o valor da religião para as raças modernas, nullas de sentimentos bons e dementadas pela nevrose alcoolica, lamentavel herança do passado.

O ex-dictador.

O dictador da Venezuela, general Castro, vai-se tornando immortal. Agora não se trata dos seus actos governativos, como se sabe, mas da sua attitude perante o governo dos Estados Unidos. Ha dias affirmara que não queria ficar na America, visto a opposição que lhe fazia o governo dos Estados Unidos e chegou a annunciar que regressaria á Europa na passada segunda-feira.

Pois não partiu nesse dia e declarou que queria luctar com o governo e ficar nos Estados Unidos. Nessa conformidade o ex-presidente e dictador já constituiu advogado, que logo apresentou perante o tribunal federal do direito um protesto de "habeas-corpus".

FORÇA PUBLICA

Marinha.

No boletim ante-hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:

Apresentações — Do 2° tenente Octavio Figueiredo de Medeiros, por ter desembarcado do "Barã", sendo designado para servir no corpo de marinheiros nacionaes; do official de igual patente Attila Monteiro Aché, por ter desembarcado do "São Paulo", e dos 1°^{s} tenentes Alfredo Sinay e Silvio Weguilin de Abreu, por terem regressado da Europa.

— Desligamento — Do 2° tenente Armando Belfort Guimarães, por ter entrado no gozo de seis mezes de licença.

Despronuncia — Do capitão-tenente engenheiro naval Emilio Julio Hess, pelo conselho de investigação a que foi submettido.

Designação—Do 2° tenente commissario Luiz Barreto Alves Ferreira, para servir na estação central do serviço radio-telegraphico da armada, na qualidade de responsavel pelos effeitos da fazenda nacional existentes na referida estação.

Nomeação — Do sub-machinista extranumerario Braz Florentano, para servir na Defeza Movel do Rio de Janeiro.

Conselho de guerra — Deve reunir-se na auditoria geral de marinha no dia 29 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete, Pedro Antonio de Mattos, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Augusto Cesar da Silva, e são juizes: capitães-tenentes Torquato Diniz Junqueira, Mario Pinheiro de Coimbra e reformados engenheiros machinistas Oscar Henrique Ferreira e Luiz do Nascimento Passos Cardoso; 1° tenente Fernando Candido Martins, devendo comparecer o réo, seu curador 1° tenente commissario Jayme de Moura e as testemunhas, marinheiros nacionaes Alfredo Candido da Silva e Vicente Domingos dos Santos, embarcados respectivamente no scout "Bahia", e "Minas Geraes".

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Emilio Rozauro de Almeida;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, patrulhas, o serviço extraordinario e os officiaes para ronda de visita e para o serviço da 9ª inspecção;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Eduardo;

O 2° de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5°.

—O Sr. ministro, em circular de 21 do corrente, declara que, em vista do disposto no art. 1°, n. 43, alinea e, da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, segundo o qual, a acquisição de sellos officiaes será feita a dinheiro, á boca do cofre, pelos creditos para esse fim consignados aos ministerios ou, na falta, pelas verbas eventuaes dos respectivos orçamentos, foi a Directoria Geral dos Correios autorizada pelo ministerio da viação e obras publicas a attender ás requisições do departamento da guerra, no sentido de serem fornecidos a credito os referidos sellos, até que o Tribunal de Contas registre a despeza de que se trata.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Eugenio de Castro;

Ronda: dois officiaes, sendo um do 10° batalhão de infanteria e outro, do 2° regimento de cavallaria;

Ordens: um cabo do 14° batalhão de infanteria;

Ordenança: dois cabos, sendo um do 10° batalhão de infanteria e outro, do 2° regimento de cavallaria;

Uniforme, 8°.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado maior, o capitão Adelino;

Auxiliar, o alferes Baptista;

Officinas de promptidão, o capitão Moraes e o alferes Frederico;

Manobras de registros, o capitão Carneiro;

Ronda aos theatros, o alferes Costa;

Medico de dia no corpo, o Dr. Taylor;

Emergencia, o tenente Bezerra e o capitão Dr. Graça;

Commandante da guarda, o forriel n. 198;

Inferior de dia no corpo, o 2° sargento n. 499;

1° quarto de patrulha, o forriel numero 733;

2° quarto de patrulha, o forriel numero 513;

1° exercicio de apparelhos, 2ª companhia;

Uniforme, 5°.

SPORT

TURF

Club de corridas Santa Cruz.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas, na casa Seabra, á rua do Ouvidor n. 121, as inscripções para os cinco pareos que devem completar o programma da reunião de 9 de fevereiro, no hippodromo de Santa Cruz.

O respectivo projecto, que publicámos hontem e que se encontra affixado na casa Seabra, comporta quatro premios de 1:000$, e um de 700$, e está organizado de modo a attender aos interesses dos Srs. proprietarios. E' de crer, pois, que a novel sociedade consiga, para a sua festa, um programma magnifico.

— Apesar dos formidaveis aguaceiros que têm caido nestes ultimos dias, as obras que se estão realizando no hippodromo de Santa Cruz, proseguem com actividade, sob a direcção dos distinctos "turfmen", Srs. Dr. Adelino Pinto e Martins Costa, que têm sido, realmente, incansaveis.

A esplendida pista, que mede cerca de 1.800 metros, estará concluida dentro em breve, e a archibancada já está quasi prompta.

O coronel Ernesto Durisch, socio benemerito do futuroso club, tem tambem se esforçado para que as obras se ultimem o mais rapidamente possivel, e, para tal, tem fornecido não só algum material como o pessoal necessario ao serviço.

Diversas.

Conforme já noticiámos, chegou ante-hontem ao nosso porto o vapor "Belle of Irlande", portador dos animaes europeus que o Dr. Alfredo Novis adquiriu recentemente, entre elles Lord Belvoir e Ornatus, de tres annos, e Hall Cross, de quatro annos.

Esses animaes, assim como mais dois de propriedade do Dr. Torres, que vieram no mesmo vapor, serão desembarcados hoje, ás 11 horas da manhã, mais ou menos, no armazem n. 2 do cáes do porto.

— A Ecurie Paris será representada nas corridas de Santa Cruz pelos seus pensionistas Malabar, de quatro annos, e Olderfleet e Noble Countess, de tres. Não é certo, entretanto, que esses parelheiros tomem parte na corrida de 9 de fevereiro.

Será jockey official da Ecurie, no referido "meeting", Octaviano Coutinho.

— Estreará nas corridas de Santa Cruz a potranca ingleza de tres annos Camponeza, de propriedade do general Pinheiro Machado. Dos pensionistas do referido "turfman" sómente não correrá naquelle prado o potro Pirajú', que será reservado para as grandes provas da futura "season" hippica.

— Devem chegar depois de amanhã a esta capital, acompanhados do "entraineur" Manoel de Mello, todos os pensionistas da Ecurie Paris, que se acham em S. Paulo, entre elles cinco potros francezes de dois annos.

— Entre os jockeys que tomarão parte nas corridas de Santa Cruz, figuram Claudio Ferreira, Aurelio Olmos, Dinarte Vaz, Octaviano Coutinho, M. Torterolli e P. Zabala.

— Domingo proximo, primeiro dia de carnaval, não haverá corridas em Friburgo.

— Durante o anno passado, os "gentlemen-ridders", que maior numero de victorias obtiveram em França, em carreiras de obstaculos, foram os seguintes:

Conde de Carcaradec	19
A. de Fournas	18
Caulet	17
L. de Fournas	16
De Fraguier	15
Léon Le Cerf	14
Conde d'Orgeix	14
D'Argeyroles	13
Conde L. Couret de Villeneuve	13
M. de Malherbe	13
Seignouret	13
Conde d'Aymery	10

— No mesmo anno, os jockeys

...mais victoriosos em "steeple-chase" foram os seguintes:

J. Head	107
Jerfrement	80
C. Sauval	71
Chibault	61
J. B. Moreau	55
A. V. Chapman	45
O. Kalley	37
G. Doux	33
Berteaux	30
A. Kalley	28
Williams	25
A. Carter	24
J. B. Lassus	22
Lancelot	21
Powers	20

—Na Inglaterra, em 1912, occuparam os primeiros logares, na lista dos jockeys ganhadores em corridas de obstaculos, os seguintes profissionaes:

Ivor Anthony	78
S. Avila	62
W. Payne	52
E. Piggott	44
R. Chadwick	40
F. Mason	36
R. Gordon	35
H. Tighe	35
Alfred Newey	35
F. Goswell	21
H. Bohlr	20

—A "écurie" do barão Gourgoud será uma das mais importantes do turf francez, na proxima temporada, não só pelo numero dos seus representantes, como pela sua magnifica origem. Defenderão a jaqueta do referido proprietario os seguintes "racers":

Adieu, m. 4 a., por Elf e Alliance.
De Viris, m. 4 a., por Simonian e Biella.
Lillum, m. 4 a., por Simoniam e Lavande II.
Rêveuse, f. 4 a., por Simoniam e Bally.
Yerres, m. 4 a., por Elf e Nephté.
Astolphe, m. 3 a., por Saint Damien e Asnières.
Chrysolithe, f. 3 a., por Doriclés e Pierre Infernale.
Fidelio, m. 3 a., Rabelais e Xylène.
In Pace, m. 3 a., por Macdonald II e Golden Rod.
Le Cardeur, m. 3 a., Rabelais e Cypriote.
Le Minotier, m. 3 a., por Hébron e Morning.
Le Monnayeur, m. 3 a., por Hébron e Monténégrine.
Le Receleur, m. 3 a., por Querido e Reine de Naples.
Maléfice, m. 3 a., por Hébron e Mal y Pense.
Opott, m. 3 a., por Maximum e Oussouri.
Orsonville, m. 3 a., por Maximum e La Dragonne.
Oukoïda, m. 3 a., por Doriclès e Rose Blanche.
Samoa, f. 3 a., por Elf e Forget Me Not.
Sylvange, f. 3 a., por Delaunay e Suleima.
Thermodon, m. 3 a., por Mordant e Thérèse.
Xilokerka, f. 3 a., por Octagon e Saint Theodora.
Elvira III, f. 2 a., por Vinicius e Ellora.
Facette III, f. 2 a., por Mordant e Friquette.
Iūrna, f. 2 a., por Prince William e Imola II.
Kakosimo, m. 2 a., por Maximum e Forget Me Not.
Marmouliers, m. 2 a., por Macdonald II e Morning.
Memory, f. 2 a., por Simonian e L'Inconstante.
Saccharose, m. 2 a., por Saint Damien e Sakkara.
San Salvadour, m. 2 a., por Gorgos ou Saint Damien e Saf Saf.
Searod, m. 2 a., Ramrod e Sea Mew.
Smart, m. 2 a., por Saint Bris e Spite.
Tally Ho, 2 a., por Saint Bris e Croix du Sud.
Tortiecolis, m. 2 a., por Ob e Thérèse.
Vulgo, m. 2 a., por Veronèse e Vestige.
Yester, ex-L'Eut tu Cru, m. 2 a., por Vinicius e Tarbrush.

Correspondencia.

N. M. — Em 1º Maestro (Marcellino); 2º, Gerfaut (J. Alonso); 3º, Thoé (Lourenço Junior); 4º, Tilda (D. Ferreira); 5º, Marte (Zalazar); 6º, Bonaparte (A. Olmos); 7º, Odalisca (D. Vaz); 8º, Greytown (A. Ribeiro) — Tempo, 164 3/5" — Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º pescoço — 10:000$ ao 1º, 3:000$ ao 2º, 1:500$ ao 3º e 500$ ao 4º — 2.400 metros.

Carioca — Nasceu no 2º semestre de 1911; correrá, portanto, com dois annos em 1914. Parece ser competente, pois, o Vanderbilt, desenganado por varios outros, tem, agora, experimentado francas melhoras. E' belga e não austriaco, segundo nos declarou. Isso pouco importa, aliás. O essencial é que entenda do officio.

Baptismo a champagne.

São sempre lindas as festas com que os "sportmen" coroam as victorias ou as prenunciam. São todas originaes; e o "cachet" de originalidade que as distingue move a vida feliz dos clubs quando de par em par abrem as portas para um ceremonial qualquer. Um baptismo, por exemplo, acompanhado de agua cristalina, benta e pudistribuida sob o mysterio dos que vivem sós e tristes — os monges — parceria normal para a leveza da fitha de quem habitues, deslumbrando, um pequenino quarto e visse atravez as vigas rotas do telhado as estrellas no céo... Seria acceitavel, ainda, para os que vivem com tradicional sumptuosidade por entre preciosas rendas em berços de mais rico lavor... Mas um baptismo a champagne, champagne que cascateia, que tomba aos borbotões e se perde na sala alegre de um club de regatas... Um baptismo assim, rompendo a lei immutavel e rigida das desigualdades humanas, é positivamente caracterizador de uma extravagancia que só aproveita á "Pomery"...

—E quem foi o baptizado? O presidente; o secretario do club?

—Estes têm até um chrisma que os isenta do peccado...

Baptizados foram tres barcos do Natação e Regatas que, antes de singrarem as ondas, beberam champagne de ré á proa, e com ella viram humedecer-se as rosas que os ornamentavam. E tiveram padrinhos e estão sacramentados para a vida e para a morte... Chamam-se elles — "Rio Branco", "Meuza" e "Nilo". O primeiro é poderoso como é o grande chanceller, que descobriu o Sr. Zeballos da Argentina; é uma yole esguia, a oito remos; o segundo é uma fragil e delicada canôa, onde só embarcam dois remos e para a "Meuza" lá chegou; o terceiro é um simples caico, que não aspira a grandes coisas.

Baptisados, foram logo para o mar, e emquanto a velha e sempre bella Guanabara os acolhia, maternalmente, os padrinhos bebiam a saude dos afilhados e nos brindes se elogiavam, mutuamente.

Na "garage" no Natação, comprida mesa, mal supportava os embates da rapaziada, conquistando o chocolate que succedeu o baptismo.

Aproveitando a opportunidade, o Natação reuniu os filhos queridos que venceram o "raid" Gragoatá-Flamengo, e lhes deu medalhas de prata, que a estas horas já pendem orgulhosas dos correntes de relogio que não tiverem ficado esquecidos no prego... das paredes dos quartos...

X. Linha.

OBITUARIO

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Quintina Maria da Conceição, 40 annos, solteira, ladeira do Faria n. 3; Reynaldo, filho de João Vicente Rodrigues, 3 annos, rua Amelia n. 124; Moacyr, filho de Eustachio Pinto de Mattos, 1 anno, rua Miguel de Paiva n. 94; Adelia Pereira Maia, 23 annos, rua Torres Homem n. 87; Niso, filho de Francisco Nery dos Santos, 9 annos, rua Leopoldo n. 33; Belmiro, filho de José Gonçalves Rodrigues, 1 anno, rua São Christovão n. 423; Querubina Pereira Leite, 34 annos, casada, rua Bella de São João n. 123; Isabel Maria Ferreira, 59 annos, casada, rua Dr. Ferreira Pontes n. 69; Dolores Cordeiro de Cabrera, 25 annos, casada, rua do Lavradio n. 68; Henriqueta dos Santos Vieira de Mello, 40 annos, casada, rua Bento Lisboa n. 32; Arminda da Rocha de Jesus, 37 annos, casada, rua Senador Pompeu n. 161; Germano, filho de Carlos Augusto Frederico, 8 annos, rua Barão Itapagipe n. 144; Neobe Elisabeth Gonçalves, 20 annos, casada, rua Paraná n. 39; Domingos, filho de Antonio Pedreira, 10 annos, travessa Affonso n. 20; Maria Catharina Brandão, 61 annos, casada, rua D. Guilhermina n. 16; Josephina Gonçalves, filha de Gonçalo José Macedo, 5 annos, rua Visconde de Abaeté n. 5; Herminia, filha de José A. Henriqueta de Mello, 4 annos, rua Condessa Belmonte numero 111; José Carpinteiro, filho de Joaquim Henrique Carpinteiro, 6 annos, rua Frei Caneca n. 148.

DIA 24

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Lucilia Bastos Coelho Rodrigues, 20 annos, casada, rua Gustavo Sampaio numero 202; Manoel de Oliveira Moreira, 42 annos, viuvo, hospital S. João Baptista; Dr. Licurgo José de Mello, 77 annos, casado, rua Bambina n. 118; Roberto de Oliveira Dias, 6 annos, rua do Barroso n. 168; Joanna Oliveira, 3 annos, casada, Hospicio Nacional; Clemente Tascioli, 64 annos, casado, estrada dona Castorina n. 246, e Eladia, filha de Arthur Vicente Teixeira, 5 annos, rua Laranjeiras n. 168.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Feliciana Maria da Conceição, 68 annos, solteira, ladeira do Castello n. 32; Luiza Cianelli, 44 annos, casada, rua da Alfandega n. 229; Bibiana Maria da Conceição, 81 annos, viuva, asylo S. Luiz; Anna Antonia de Jesus, 75 annos, solteira, rua Senador Dantas n. 79; Izabetti Liglo, 18 annos, morro do Pinto n. 18; Nair, exposta n. 44.017, 2 1/2 annos, hospital da Saude; José Benito Martins, 54 annos, casado, necroterio policial; Francisca de Mello Duarte, 4 annos, travessa Caminha n. 133; Rosa Maria Andrade Costa Real, 87 annos, viuva, rua Escobar n. 75; Alexandrina Carlos de Athayde, 55 annos, viuva, rua Cassiano n. 205; Guilherme Henrique Amorim, 48 annos, casado, rua Campinho n. 37; orge filho de Eduardo Carneiro, 9 annos, travessa Navarro n. 52; Anna Furtado, 98 annos, solteira, rua Emilia Sampaio numero 9; Antonio, filho de Bernardino Antonio Mattos, 5 annos, rua S. Leopoldo n. 118, e Manoel Ferreira Pinto Junior, 1 anno, rua General Camara numero 313.

DIA 25

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Rita F. Bittencourt, 49 annos, casada, rua Conde de Bomfim n. 460; Nair, filha de Antonia Maria da Conceição, 16 annos, rua Real Grandeza n. 368; Georgina Bragança, 22 annos, solteira, rua Cassiano n. 120; Etelvina, filha de Antonio Marques Santos, 10 annos, rua Senador Pompeu n. 51, e Emilia de Patrocinio, 28 annos, solteira, rua Serzedello Correia n. 23.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAI RES DECIFRADORE

DECIFRAÇÕES DO DIA 15 e 16

Problemas ns. 25, de *M. Pachola*: SERPENTARIO-SERPENTARIA; 26, de *Brasilico*: CORIAMBO; 27, de *Ilhéo*: OPULENCIA-OPULENCIA; 28, de *P. Sebastião*: AIROSO-OSORIA; 29, de *Ossuan*: COLOMBO; 30, de *Pamonha*: QUEROGRILLO.

Ilhéo, Onofre e Isaac decifraram os ns. 26, 27, 29 e 30; Eleison, Legrug e Esperança os ns. 26, 29 e 30; Malazarte os ns. 26, 28 e 30.

Problema n. 48

CHARADA ELECTRICA

(*Esperança.*)

2 — Em provincia dos Paizes Baixos se prepara esta especie de panno lã.

Problema n. 49

ENIGMA PITTORESCO

(*Zaguncho.*)

Problema n. 50

CHARADA BIFRONTE

(*Santelmo.*)

2 — Tribu errante ; ó aceita moeda.

Correspondencia

Alleluia — Recebida a de 25

D. SIGLAS

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se neste escriptorio um berloque — um cartão de prata com um nome feminino e data de 24-10-910 — encontrado por um nosso companheiro nas furnas da Tijuca.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas para o exterior até as 8.

Araguary, para Mossoró e Macáo, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Paraná, para Bahia, Dakar, Teneriffe e Las Palmas, recebendo objectos para registrar até as 10 da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Swedish Prince, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Philadelphia, para Victoria, Caravelas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Amanhã:

Erlangen, para Madeira, Leixões, Anturpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ horas da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 10.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 5 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital. Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde Capital, chegada 6 da tarde.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36. Telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 78; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 147.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146. Teleph.: 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 294. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114 das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 á 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer; telephone n. 682 villa.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 4.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 276. Sul.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1.274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37 Tel. 943.

Dr. Valmore Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayna, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Candido de Andrade — Residencia, rua Voluntarios da Patria numero 221. Consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio, rua da Assembléa n. 34, de 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Castro Peixoto — Consultorio, rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Pulsegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.822.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 85, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen—Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.869. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.551. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da **Blennorrhagia**. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, aos possuidores das letras J a Z, e de amanhã até 31, ás letras A a Z.

O Banco do Brazil attenderá, hoje, no pagamento do seu dividendo, a diversos da letra J e ao nome João.

Começará hoje o pagamento do 14º dividendo da Companhia Paulista de Electricidade, á razão de 20 %, ou 20$ por acção.

Devem reunir-se hoje, em assembléa geral ordinaria, a 1 hora, os accionistas da Companhia Metallurgica, para prestação de contas e eleições.

O Banco do Brazil iniciará hoje a troca dos titulos provisorios do emprestimo de 2.000:000$, da Companhia de F. e Tecidos Alliança, pelas cautelas definitivas.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Constructora e Empreiteira, a 1 hora de 28, para contas e eleições.

—Docas da Bahia, a 1 hora de 29, para integralizar o capital.

—A Providencia, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Agricola do Sumidouro, ao meio dia de 31, para prestação de contas.

Fevereiro:

Empreza de Aguas Gazosas, ás 3 horas de 5, para prestação de contas.

—A Igualdade, a 1 hora de 8, para contas e eleições.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 2, para tomar conhecimento do balanço do anno findo e discutir uma proposta de augmento do capital e emprestimo por *debentures*.

Chamadas de capital.

Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.

—Companhia Vidraria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

—S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.

—A Transoceanica, a 2ª entrada de 20$ por acção, desde já.

—Minas Fabril, a 4ª entrada de 20 o|o por acção, até 5 de fevereiro.

—Petropolis Industrial, uma chamada de 10 o|o por acção, até 31 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Municipaes de 1909, os juros vencidos, até 31.

—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteados.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Companhia Luz Stearica, os juros das debentures, correspondentes á metade dos dividendos, desde já.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas debentures, desde já.

—O *Paiz*, o 6º coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, até 31.

—*Jornal do Brazil*, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.

—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Petropolitana, os juros de suas debentures, até 31.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.

—Companhia Locativa e Constructora.

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, desde já, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, o 2º dividendo de 8$ por acção.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 5º dividendo, do 2º semestre.

—Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.

—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 5$ por acção.

—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.

—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, desde já.

—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, de 9$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro, o 41º dividendo do 2º semestre, desde já.

—Melhoramentos em Pernambuco, o dividendo do anno findo, á razão de 5$ por acção.

—Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do anno findo.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Manufactora Fluminense, o 32º dividendo semestral, até 30.

—Companhia Luz Stearica, o 27º dividendo, á razão de 4 o|o por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 43º dividendo, á razão de 3$ por acção, desde já.

—Companhia America Fabril, a partir de 1 de fevereiro, o 28º dividendo.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Paulista de Electricidade, o 14º dividendo de 20 %, ou 20$ por acção, desde já.

—Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, a partir de 30.

—Saneamento, o dividendo de 3$, de 28 em diante.

—Companhia Predial, o dividendo de 20$, do anno findo.

—Companhia Industrial Mineira, 6$ por acção, desde já.

—Companhia Petropolitana, o dividendo semestral, a partir de 1.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Generos		
Aguardente:		
Paraty (pipa)	125$000 a	145$000
Angra (pipa)	125$000 a	140$000
Campos (pipa)	130$000 a	135$000
Maceió (pipa)	130$000 a	135$000
Pernambuco (pipa)	130$000 a	135$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	170$000 a	220$000
De 36 grãos	140$000 a	150$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	—	$180
Estrangeira (por kilo)	—	$170
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$700 a	56$700
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a	36$700
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a	40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$300 a	30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	56$700 a	63$300
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal	
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	29$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	8$200 a	8$500
Farellinho (38 kilos)	4$500 a	4$600
Remoido (38 kilos)	—	4$600
Trigulho (38 kilos)	5$000 a	5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a	3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a	3$300
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	30$000 a	31$000
Enxofre	35$000 a	38$000
Mulatinho	29$000 a	33$000
Branco, nacional	28$000 a	30$000
Vermelho	23$000 a	28$500
Diversos	20$000 a	30$000
Branco, estrangeiro	42$000 a	43$000
Amendoim	34$000 a	35$000
Fradinho	43$000 a	45$000
Manteiga nacional	40$000 a	42$000
Preto, de P. Alegre, sup.	20$800 a	22$000
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
[illegible]		
Rio Grande (pipa)	120$000 a	150$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a	355$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a	360$000
Commum superior (pipa)	360$000 a	375$000
[illegible]		
Porto Alegre (60 kilos)	68$400 a	69$000
Lata de 23 kilos (60 kilos)	69$000 a	63$000
Laguna, idem (60 kilos)	60$000 a	68$400
[illegible] (60 kilos)	65$000 a	68$400
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000 a	68$400
Azeitonas:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalháo:		
Gaspé (tina)	—	46$000
Noruega (caixa)	—	41$000
Pescaria (tina)	—	[illegible]
Halifax (tina)	—	42$000
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2/2 caixa)	18$000 a	19$000
De Lisboa (por 2/2 caixa)	Nominal	
Nova Zelandia (kilo)	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)	—	33$000
Claro (280 libras)	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	43$000 a	45$000
Chá da India:		
[illegible]	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$820 a	$950
Novas	1$000 a	1$060
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$040 a	1$100
Velhas	$880 a	$900
Puras mantas, velhas	$900 a	1$100
Puras mantas, novas	1$100 a	1$180
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	23$000 a	24$000
Fina (100 kilos)	21$000 a	22$000
Peneirada (100 kilos)	19$000 a	19$500
Grossa (100 kilos)	14$000 a	14$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	17$000 a	17$500
Grossa (idem)	14$000 a	14$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	[illegible] a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2/2 saccos)	23$500 a	24$000
Avenida (2/2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2/2 saccos)	22$700 a	23$200
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a	2$600
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$100
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a	1$250
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$800 a	2$100
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Lata (kilo)	—	1$20[illegible]
[illegible] (idem)	—	1$2[illegible]
Dragão (idem)	—	1$20[illegible]
Super fina (idem)	—	1$10[illegible]
Oval, aberta (idem)	—	$51[illegible]
Manteiga:		
[illegible]	Não ha	
[illegible]	2$380 a	2$400
[illegible]	Não ha	
Outras marcas	2$380 a	2$6[illegible]
De Minas	3$000 a	3$400
Milho:		
Do norte, amarello (100 ks.)	19$400 a	20$200
Da terra (100 kilos)	19$400 a	20$200
Idem branco (100 kilos)	Nominal	
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$500 a	$850
Idem [illegible], em barril (kilo)	1$000 a	1$060
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a	$800
Presuntos:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pinho:		
Americano (pé)	$300 a	$310
Riga (duzia)	87$000 a	88$000
Spruce (duzia)	80$000 a	87$000
Sueco branco (duzia)	86$000 a	87$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a	88$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	67$000 a	69$000
Inferior (duzia)	58$000 a	60$000
[illegible]		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Outras marcas (idem)	—	1$850
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$600 a	$610
Matadouro (kilo)	$550 a	$560
Outros generos:		
Phosphoros (lata)	38$000 a	42$000
[illegible]	—	[illegible]
Polvilho (100 kilos)	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)	$850 a	$900
[illegible] (100 kilos)	25$[illegible] a	[illegible]
[illegible]		
Batatas (kilo)	$160 a	$180
Carne de porco (kilo)	$560 a	$600
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cangica (100 kilos)	27$000 a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a	8$700
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	[illegible]
Kerosene (caixa)	7$000 a	8$000
Telhas francezas (milheiro)	—	450$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	130$000
[illegible]	[illegible]	
Matte (kilo)	$440 a	$500
[illegible]		

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Café em grão	$790
Alcool	$479
Aguardente	$309

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Samaras*: varios generos, a Antunes dos Santos.

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Zeelandia*: varios generos, a F. Martinelli;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapoan*: varios generos, a Lage & Irmãos;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Burdigala*: varios generos, a C. Sud Atlantique;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Paraná*: varios generos, a Antunes dos Santos;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete *Amstelland*: varios generos, a F. Martinelli;

Marselha e escalas, pela barca italiana *Nora*: varios generos á ordem;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itauna*: varios generos, a Lage & Irmão;

De Santos, pelo paquete allemão *Orlangen*: varios generos, a H. Stoltz;

O paquete allemão *Petropolis*, vindo de Santos, não trouxe carga.

Vapores sahidos:

Nova York e escalas, inglez *Eastern Prince*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Zeelandia*; Buenos Aires e escalas, francez *Burdigala*; Manáos e escalas, nacional *Rio de Janeiro*.

Vapores esperados:

27 Nova York, *Santa Rosa*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Portos do sul, *Itapoan*.
28 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 Hamburgo e escalas, *Santos*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do norte, *Manáos*.
28 Genova e escalas, *S. Paulo*.
28 Portos do sul, *Mantiqueira*.
28 Bremen e escalas, *Crefeld*.
28 Portos do sul, *Itatinga*.
29 Nova York, *Byron*.
29 Genova e escalas, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
29 Portos do norte, *Itapuca*.
30 Santos, *Belgrano*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Voltaire*.
30 Liverpool e escalas, *Cidáous*.
30 Gothemburgo e escalas, *Suecia*.
30 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
30 Portos do norte, *Itaceuna*.
31 Portos do norte, *Aymoré*.
31 Bordéos e escalas, *Garonna*.
31 Rio da Prata, *Desna*.
31 Trieste e escalas, *Emilia*.
31 Hamburgo e escalas, *K. Franz Joseph I*.
31 Hamburgo e escalas, *Santa Rita*.

FEVEREIRO:

1 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
2 Portos do norte, *Itaituba*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Luiziania*.
4 Nova York, *Nassovia*.
5 Rio da Prata, *Arlanza*.
5 Santos, *S. Paulo*.
5 Portos do norte, *Brazil*.
5 Rio da Prata, *La Gascogne*.
6 Bremen e escalas, *Wurzburg*.

Vapores a sair:

27 Mossoró e escalas, *Araguary*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Bremen e escalas, *Koeln*.
27 Bremen e escalas, *Erlangen*.
28 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
28 Santos, *Crefeld*.
28 Florianopolis e escalas, *Anna*.
28 Callão e escalas, *Oropesa*.
28 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
28 Santos, *S. Paulo*.
28 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
29 Portos do norte, *Itauna*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Rio da Prata, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Villa Nova e escalas, *Prudente de Moraes*.
29 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Nova York, *Voltaire*.
30 Manáos e escalas, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Suecia*.
30 Portos do norte, *Itaipava*.
30 Portos do norte, *Itatinga*.
31 Rio da Prata, *Garonna*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
31 Southampton e escalas, *Desna*.
31 Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph I*.
31 Maranhão e escalas, *Victoria*.

FEVEREIRO:

1 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
1 Manáos e escalas, *Pirangy*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
1 Amarração e escalas, *Mantiqueira*.
1 Recife e escalas, *Bragança*.
1 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
1 Portos do sul, *Itapuca*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
3 Genova e escalas, *Luiziania*.
3 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
4 Portos do sul, *Itaituba*.
5 Southampton e escalas, *Arlanza*.
5 Genova e escalas, *S. Paulo*.
5 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
5 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
6 Manáos e escalas, *Ceará*.
6 Montevidéo e escalas, *Acre*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Gabinete Sul Americano, de cirurgia e prothese dentaria, de Accacio Fonseca & Irmão, cirurgiões dentistas, 20 annos de pratica. Systema americano. Preços razoaveis e em prestações. Rua Coronel Figueira de Mello n. 437, S. Christovão.

Ataliba Casimiro da Silva, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; consultorio rua Uruguayana n. 97, ás segundas, quartas e sextas-feiras; aceita pagamentos em prestações.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central. 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Thomaz Accioly, José Accioly e Graccho Cardoso — Civel, commercio e crime — (de 1 ás 4 horas da tarde) — Rua Julio Cesar, 70.

Dr. Taciano Bazilio; rua do Carmo n. 56.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Dayerat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gathardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios. a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 27 do corrente, 20:000; quinta-feira, 30, 20:000$000.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio. 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Hehe — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á carte, cozinha estrangeira. J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape n. 15. Telephone n. 778, end. telegraphico—Hotestados.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennungens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu custo se o resultado não for satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida

SECÇÃO LIVRE

TIJUCA

Ao Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal

Muito lucraria V. Ex. se mandasse fazer uma visita ás fabricas de papel que existem na Tijuca, e tambem lucrariam os cofres da Prefeitura, de quem V. Ex. é a sentinella avançada, pois algumas nem os impostos pagam, lesando assim os cofres municipaes já ha alguns annos e além disso o seu estado de ruina é tal, que não será de admirar que algum dia os jornaes tenham de registrar mais um desabamento, levando no turbilhão a vida de dezenas de operarios.

E' confiante no espirito de justiça de V. Ex. que esperam e pedem providencias os que estão sujeitos a ser

VICTIMAS.

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

Gremio Republicano Portuguez

Por ordem da directoria, convido todos os Srs. socios e aos republicanos portuguezes em geral para assistirem á conferencia politica do Sr. Julio Amaral, que se realizará na séde do gremio, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas da noite, sobre o thema seguinte: "Os acontecimentos de 28 de janeiro de 1908 e o regicidio".

Rio, 26 de janeiro de 1913.

C. CARDOSO, secretario.

CRUZEIRO DO SUL, COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

SEDE SOCIAL

Rua da Quitanda n. 120

Directoria:

Presidente, Dr. João Teixeira Soares;

Vice-presidente, conselheiro João de Sá Camello Lampreia;

Directores: João Augusto Americo Machado e Dr. João de Mello Carvalho Moniz Freire.

A Cruzeiro do Sul emitte apolices de seguro de 5:000$ "com direito aos sorteios semestraes"; o possuidor de uma apolice assim sorteada recebe em dinheiro a importancia do seguro, "que continúa em pleno vigor" (sujeito ao pagamento das respectivas prestações).

As apolices da "Cruzeiro do Sul" dão direito ás liquidações em dinheiro ou seguro remido depois de feitas tres entradas annuaes.

Os valores são indicados nas apolices.

Aceitam-se agentes.

Peça prospectos á séde social, rua da Quitanda n. 120 — Caixa 1.064— Telephone 2.628 (Central) — Rio de Janeiro.

Prompto e satisfatorio resultado

E' digna de attenção a sabia opinião do distincto medico de S. Luiz do Maranhão, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina e de pharmacia do Rio de Janeiro, pharmaceutico pela da Bahia, etc., etc., sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que tenho empregado, sempre que se torna precisa uma medicação tonica e reparadora, a emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de calcio e sodio, de Scott, obtendo o mais prompto e satisfatorio resultado, o que affirmo, sob a fé de meu grão.

S. Luiz do Maranhão.

DR. RAYMUNDO FIRMINO DE ASSIS."

NÃO tome Vce. alcohol para curar doenças ou adquirir forças, pois este produz a inflammação e irritação dos nervos, causando depois mais debilidade e menos forças. A

EMULSÃO DE SCOTT

leva a nutrição aos nervos e a todo o organismo; é um poderoso alimento-medicina e contem todos os elementos necessarios para dar saude e robustez, *sem conter alcohol* nem drogas desconhecidas.

ESTA MARCA É GARANTIA DE PUREZA e EFFICACIA.

36

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Florisbella Prado

(VIUVA GOMES LEITE)

D. Anna Eufrosina do Prado, o pharmaceutico Honorio do Prado, sua esposa e filhos, Floduardo Prado, sua senhora e filho, Martiniano Prado e sua familia (ausente), mãi, irmãos, sobrinhos, netos e cunhadas, profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas de amizade que se dignaram trazer-lhes o seu valioso conforto moral por occasião do passamento e acompanhamento á ultima morada da inditosa **FLORISBELLA PRADO**, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula; protestando antecipadamente a todos os que comparecerem os seus melhores agradecimentos.

Isabel de Menezes

Mathias A. de Menezes e filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãi **MARIA ISABEL DE MENEZES**, na matriz de Sant'Anna, ás 8 ½ horas, amanhã, terça-feira, 28 do corrente.

Dr. Adriano Nunes Ribeiro

(Fallecido em Porto Alegre)

Demetrio Ribeiro e senhora (ausentes), Gaspar Nunes Ribeiro, senhora e filhas (ausentes), Basileu Ribeiro e senhora, Benjamin do Monte e senhora e Amelia Saint Martin e sobrinhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. **ADRIANO NUNES RIBEIRO** convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 ½ horas.

Lourival Francisco Prudente

Antonio Afro de Oliveira e senhora, Leopoldina Rosa da Fonseca Prudente, Mario Francisco Prudente e Tancredo Francisco Prudente, cunhado, mãi e irmãos do fallecido convidam os parentes e amigos do mesmo a comparecerem á missa do 8º anniversario da sua morte, que será rezada na matriz de S. José, hoje, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 ½ horas, confessando-se desde já agradecidos.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Guimarães n. 23 antigo, hoje n. 77 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria da Gloria B. Dias.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 5|30 partes do immovel penhorado a Maria da Gloria B. Dias no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Guimarães n. 23 antigo, hoje n. 77 (16º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de uma vez de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta e ao lado, porta e janela com portadas de madeira; é dividido em commodos para moradia. O terreno tem portão e gradil de ferro sobre sapatas de alvenaria; parte da frente é cercada de zinco e assim tambem os lados e os fundos; mede 30m,00 de frente por 21m,50 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. e, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 15 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Brito Teixeira n. A 1 antigo, hoje s|n (11º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos Pantalozo e José Angelo.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos Pantalozo e José Angelo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Brito Teixeira n. A 1 antigo, hoje s|n. (11º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 2m,50 de frente por 30m,00 mais ou menos de comprimento, alargando nos fundos e completamente em grota. Avaliado o terreno em 250$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a duzentos e vinte cinco mil réis (225$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua 17 de Fevereiro numero 2 antigo, hoje n. 18 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Frederico Pereira Machado.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Frederico Pereira Machado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua 17 de Fevereiro n. 2 antigo, hoje n. 18 (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 2m,00 de frente por 36m,00 de comprimento. Avaliado o terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a setecentos e vinte mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção da nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Pedro Domingos n. 16 antigo, hoje sem numero (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Trajano F. da Rosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Trajano F. da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Pedro Domingos n. 16 antigo, hoje s|n (17º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno cercado de madeira e arame, medindo 11 metros de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quinhentos e quarenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Olina n. 5 antigo, hoje n. 28 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Macedo.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Macedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Olina n. 5 antigo, hoje n. 28, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente duas janelas e uma porta; mede 4m,20 de frente por 4m,80 de comprimento, e é aberto em um commodo de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 11m,00 de frente por 16m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$. E, quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua D. Luiza n. 13 antigo, hoje s|n (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Thereza Vasconcellos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Thereza Vasconcellos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Dona Luiza n. 13 antigo, hoje s|n (17º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11 metros de frente por 44 de comprimento e completamente aberto. Avaliado o terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a quatrocentos e oitenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bomsuccesso n. 18 antigo (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomsuccesso n. 18 antigo (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11m,00 de frente por 65m,00, mais ou menos de comprimento. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a quatro centos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço, da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo —Antonio Angra de Oliveira.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bomsuccesso n. 18 antigo (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Martins.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro do mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Martins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Bomsuccesso n. 18 antigo (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11m,00 de frente e 40m,00 mais ou menos de comprimento. O terreno é cercado na frente e nos lados e nos fundos é aberto. Avaliado o terreno em 800$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 640$000. E, quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Barreiros n. 11 A antigo, hoje s|n (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Romariz.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a João Ramos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa Barreiros n. 11 A antigo, hoje s|n (15º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11 metros de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito, completamente aberto. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Ida n. 11 antigo, hoje s|n (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Francisco dos Santos.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Francisco dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Ida n. 11 antigo, hoje s|n (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 10 metros de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito, completamente aberto. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta, que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a novecentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua da Bica n. 22 antigo, hoje s|n (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardino Ferreira Lapa.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardino Ferreira Lapa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua da Bica numero 22 antigo, hoje s|n (19º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 11 metros de frente por 40 metros mais ou menos de comprimento. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$), importancia esta, que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, horara e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20%, sobre a primitiva avaliação, e, neste casa se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Antonio Angra de Oliveira.

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 5, antigo, hoje 73 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo perdio á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 5 antigo, hoje 73 (15º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, em feitio de barracão, tendo na frente porta e janela, coberto de zinco, medindo 5m,70 de frente por 2m,90 de comprimento e aberto em um commodo de chão e telha de zinco. O terreno é aberto e mede de frente 11 metros, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$), importancia esta, que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 450$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta a cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os in-

...teressados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Pedro Domingos n. 9, antigo, hoje s|n (18º districto), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Elvira França da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Elvira França da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Pedro Domingos n. 9 antigo, hoje s|n)18º districto) cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 36 metros de frente por 11 de comprimento, e completamente aberto. Avaliado o terreno em tresentos mil réis (300$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello numero 60 antigo (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria José de Gouveia.

O Dr. Antonio Angra do Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria José de Gouveia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello numero 60 antigo (7º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto, tendo os alicerces do predio n. 60 antigo; mede de frente 6m,00 por 20m,00 de comprimento morro abaixo, mais ou menos. Avaliado o terreno em duzentos e cincoenta mil réis, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 225$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados advertido de que apraça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888; e 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados.faz expedir o dos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias, N. Machedo, escrivão, o subscrevo —**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Miguel Angelo n. 12 antigo, hoje s|n (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Benedicto F. S. Lobato.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Benedicto F. S. Lobato, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Miguel Angelo n. 12 antigo, hoje s|n (16º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11 metros de frente por 55 de comprimento, mais ou menos, e completamente aberto. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Barão de Mesquita n. 96 antigo hoje 574 (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Rodrigues Lacerda.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Rodrigues Lacerda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Barão de Mesquita n. 96 antigo, hoje 574 (13º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado construido de tijolos dobrados, coberto de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado, tendo na frente tres janelas e por baixo dellas tres mezzaninos; mede 8m,50 de frente por 24 de comprimento e é dividido em commodos para moradia. O terreno é murado e, na frente tem portão e gradil de ferro; mede 17m,50 de frente por 45, mais ou menos de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 17:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 15:300$.E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, se procederá a leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Anaonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 5 antigo, hoje 73 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. 5 antigo, hoje 73 (15º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de madeira, em feitio de barracão, tendo na frente porta e janela, coberto de zinco, medindo 5m,70 de frente por 2m,90 de comprimento e aberto em um commodo de chão e telha de zinco. O terreno é aberto e mede de frente 11 metros, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a quatrocentos e cincoenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Isabel hoje rua Urano n. 1 antigo, hoje sem numero (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Irmandade da Immaculada Conceição de Jesus.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado á Irmandade da Immaculada Conceição de Jesus, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Isabel antigo, hoje rua Urano n. 1 antigo, hoje s|n (15º districto), cuja desmripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: dois predios terreos construidos de páo a pique, cobertos de telhas nacionaes e em ruinas. Ha na frente do terreno uma construcção por terminar, medindo a mesma oito metros de frente por 16 de comprimento. O terreno é aberto e de morro acima, mede 62 metros de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo tereno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a dois contos e setecentos mil réis (2:700$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, quo será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua S. Frederico n. 20 antigo, hoje, s|n. (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilia Maria Menezes.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emilia Maria Menezes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial, devido pelo predio á rua de S. Frederico n. 20 antigo, hoje, s|n., (7º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 5m,50 de frente por 30m,00 de comprimento, estando em commum com o terreno do predio n. 20 moderno, cercado de madeira pela frente. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 540$.E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 3|4 partes do predio e respectivo terreno á rua General Caldwell n. 28 antigo, hoje s|n. (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Delfina Jorge Calazans Rodrigues.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 3|4 partes do immovel penhorado a Delfina Jorge Calazans Rodrigues, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua General Caldwell n. 28 antigo, hoje s|n. (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, em meia agua, a um lado do terreno, coberto com telhas nacionaes, tendo duas portas na frente e uma janela ao lado, aberto em sotão. Mede 6m,85 de frente por 10m,00 de comprimento. Terreno murado de um lado e nos fundos por muro de pedra e cal, mas aberto na frente, medindo 20m,00 de frente por 84m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em sete contos e quinhentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 6:750$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permitida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dona Clara n. 29 antigo, hoje n. 55 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Coitinho.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Coitinho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Clara n. 29 antigo, hoje n. 55 (17º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de madeira, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente uma porta e uma janela, em feitio de meia agua; mede 3m,40 de frente por 11m,20 de comprimento, e é dividido em duas salas, dois quartos, [illegible] forrados e assoalhados. O terreno é cercado de madeira e mede 11m,00 de frente por tantos quantos vão até confrontar com quem [illegible]. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:250$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Boa Vista s|n., hoje n. 1, (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francelina Vieira da Fonseca.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francelina Vieira da Fonseca, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Boa Vista, s|n., hoje n. 1, (20º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com porta e duas janelas de frente, com portaes de madeira. Construcção antiga de tijolos, cimentada e sem forro. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 7m,80 por 46m,00 de comprimento. Avaliado o predio e respectivo terreno em 1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só se effectuará com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á 2ª praça com o intervallo de oito dias e abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 °|°, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria.Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu Tobias N Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Pedro Domingos n. 16 antigo, hoje, s|n., (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Trajano Ferreira da Rosa.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro. Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Trajano Ferreira da Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Dr. Pedro Domingos n. 16 antigo, hoje, s|n., (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são teor seguinte: terreno, cercado de madeira e arame, medindo 11m,00 de frente e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 540$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação, e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Ro de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Argentina Reis n. 17 antigo, hoje n. 43 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Alves Mendanha.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Alves Mendanha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo terreno á rua Argentina Reis n. 17 antigo, hoje n. 43, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido com cobertura de telhas francezas, em feitio de beira de telhado, tendo na frente duas janelas e uma porta, portadas de madeira; mede 4m,75 de frente por 5m,00 de comprimento, e é dividido em sala, dois quartos e cozinha de chão e telha vã. O terreno é aberto e mede 4m 75 de frente por 66m,0 de comprimento, sendo em grande parte em grota. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 270$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á estrada da Penha n. 28 antigo, hoje, s|n., (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Soares.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 27 de janeiro de mil novecentos e treze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Soares, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial, devido pelo terreno á estrada da Penha n. 28 antigo, hoje, s|n., (15º districto) cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto e medindo 12m,00 de frente por 30m,00, mais ou menos, de comprimento, confrontando do lado direito com a linha da Estrada de Ferro Leopoldina. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis 800$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 720$000. E quem o mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|6 parte do terreno á rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 21 antigo, hoje, s|n., (12º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Amanda de Oliveira Souza.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a Amanda de Oliveira Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo terreno á rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 21 antigo, hoje, s|n., (12º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente murado nos lados e aberto na frente; medindo 4m,20 de frente por 21m,00 de comprimento. Avaliada a 1|6 parte do terreno em 400$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a trezentos e vinte mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do terreno á rua Argentina Reis n. 9 antigo, hoje, [illegible] (19º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Gomes da Silva.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Gomes da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Argentina Reis n. 9 antigo, hoje s|n., (19º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte; terreno, medindo 10m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem de direito; fechado na frente por bambu's e para os fundos em commum com o terreno do predio n. 27. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 640$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados,advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão,vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil e oitocentos noventa. E para que chegue no conhecimento de todos os interessados, faz expedir que o presente edital que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada de Santa Cruz n. 81 antigo, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Theophilo C. das Neves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Theophilo C. das Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á estrada de Santa Cruz numero 81 antigo, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são de teor seguinte: predio terreo, construido de madeira,tendo na frente uma porta e uma janela: mede 3m,40 de frente por 3m,00 de comprimento, e é aberto em um commodo de chão e de zinco. O terreno é cercado de espinheiros e mede 11m,00 de frente por 50m,00 de comprimento, mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 450$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno no Morro da Babylonia n. 1 antigo, hoje s|n (10º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José de Almeida.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José de Almeida, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio no morro da Babylonia n. 1, hoje s|n (10º districto), cuja descripção e avaliação cnostantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto medindo 11 metros de frente e confrontando nos lados e fundos com quem de direito. Avaliado o terreno em 300$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Edmundo s|n (a rua não tem numeração) (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a viuva e herdeira de Maximo Junior Alves.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica.o immovel penhorado a viuva e herdeira de Maximo Junior Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Edmundo s|n (a rua não tem numeração) (17º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente aberto e medindo 11 metros de frente por 50 de comprimento; encontram-se nelle as ruinas de um predio. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 400$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Paraná n. 71 antigo, hoje s|n. (18º districto), no executivo fiscal que a fazeda municipal move contra João Franco.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de janeiro de 1913, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Franco, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Paraná n. 71 antigo, hoje s|n. (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 10m,00 de frente por 30m,00 de comprimento mais ou menos e completamente aberto. Avaliado o terreno em 600$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 480$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de janeiro de 1913. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola superior de agricultura e medicina veterinaria

Edital de concurso

Faço publico, por ordem do Sr. ministro, que, a contar desta data e por espaço de 20 dias, está aberta, na secretaria desta escola, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, á rua General Canabarro n. 338, a inscripção para os candidatos aos concursos para preenchimento dos cargos de lentes, substitutos e professores das cadeiras e aulas, cujas materias fazem parte dos cursos fundamentaes, communs aos especiaes de engenheiros agronomos e medicos veterinarios.

As cadeiras e aulas que vão ser providas são as seguintes:

Cadeiras e aulas dos cursos fundamentaes.

1ª cadeira — Physica experimental — Meteorologia—Climatologia, principalmente do Brazil.

2ª cadeira — Chimica geral inorganica — Analyse chimica.

3ª cadeira — Botanica — Morphologia — Physiologia vegetal.

4ª cadeira — Zoologia geral e systematica.

a) 5ª cadeira — Noções de geometria analytica — Mecanica geral — Topographia — Estradas de rodagem e caminhos vicinaes.

b) 5ª cadeira — Chimica organica e biologica.

Aula — Desenho á mão livre, geometrico, de aquarela e topographico.

O concurso constará de provas praticas, referentes á cadeira a preencher, a saber:

1º Execução de um trabalho pratico;

2º Exposição escripta sobre a technica do trabalho executado;

3º Exposição didactica ou lição sobre o objecto do ponto.

A lista dos pontos referentes ás provas de execução do trabalho pratico e de exposição didactica sobre o objecto do ponto tirado á sorte, será fornecida aos candidatos com antecedencia de 24 horas.

As provas serão feitas na ordem acima indicadas, sendo igualmente a da enumeração das cadeiras.

Para concorrer a qualquer cadeira ou aula, o candidato deverá requerer a sua inscripção ao director da escola, apresentando folha corrida tirada no logar da sua residencia, relativa a seis mezes anteriores á inscripção e documentos que provem a sua capacidade physica e achar-se no gozo de seus direitos civis.

As inscripções tambem poderão ser feitas mediante procuração.

Rio de Janeiro e escola superior de agricultura e medicina veterinaria, 16 de janeiro de 1913 — O director — GUSTAVO R. P. D'UTRA.

Instrucções a que se refere o numero V, artigo 533 do decreto numero 9.217 de 19 de dezembro de 1911, para o concurso para provimento dos cargos de lentes, substitutos e professores do curso fundamental, commum aos cursos especiaes de engenheiros agronomos e de medicos veterinarios, da escola superior de agricultura e medicina veterinaria.

I — As provas praticas a que se refere o numero V, do decreto numero 9. 217, de 18 de dezembro de 1911, constam da execução de:

a) um trabalho pratico referente á materia da cadeira;

b) uma exposição escripta sobre a technica do trabalho executado;

c) uma prelecção ou exposição verbal didactica sobre o objecto do ponto tirado á sorte.

A prova constante da execução do trabalho pratico será eliminatoria.

II — A commissão de concurso constará de seis membros nomeados pelo ministro de preferencia entre os funccionarios competentes dos estabelecimentos scientificos ou technicos subordinados ao ministerio, fazendo parte della o director da Escola, que presidirá todos os trabalhos do concurso.

III — A commissão fará de um de seus membros seu secretario e nomeará tres delles para constituirem o jury para o julgamento de cada cadeira ou aula, perante o qual serão feitas a prova pratica, que precederá ás outras, e a de exposição escripta sobre a technica do trabalho executado; sendo a prova de prelecção feita em presença da commissão plena e podendo ser acompanhada das demonstrações que o assumpto exigir.

IV — O candidato á inscripção para o concurso deverá requerel-a ao director da escola dentro do prazo marcado no edital publicado no "Diario Official", não sendo admittida nenhuma inscripção depois de terminado o referido prazo, que será de 20 dias, iniciando-se o concurso dois mezes após o encerramento da inscripção.

V — Os requerimentos deverão ser entregues na secretaria da escola com todos os documentos de habilitação e quaesquer outros, não podendo concorrer ás provas exigidas o candidato que não satisfizer estas condições: attestados ou certificados scientificos, trabalhos, monographias e quaesquer estudos da especialidade da cadeira e outras provas de competencia ou de serviços prestados ao ensino, devendo provar a sua qualidade de cidadão brazileiro e capacidade physica, apresentando folha corrida tirada no logar de sua residencia e relativa a seis mezes anteriores á inscripção, e documento que prove achar-se no gozo dos seus direitos civis.

VI — Não podendo o candidato ajuntar os titulos scientificos que tiver, deverá apresentar publica fórma dos mesmos, ficando dispensado da apresentação de folha corrida aquelle que exercer emprego publico.

VII — Os trabalhos e obras que os candidatos houverem publicado e apresentado, assim como os serviços prestados ao ensino, constituirão uma prova especial (prova de titulos), que será tomada em consideração na classificação delles.

VIII — Os pontos sobre que versarão as diversas provas serão em numero de 20 no maximo, para cada cadeira, e deverão abranger todas as materias ou disciplinas que ella comportar, embora algumas não tenham de ser leccionadas no primeiro anno do curso fundamental.

IX — Os pontos para cada prova serão formulados pelo jury, composto de tres membros e approvados no mesmo dia da organização pela commissão, sendo tirados á sorte no dia seguinte em presença do jury respectivo.

X — Quando constar que qualquer dos pontos sorteados já era conhecido pelo candidato antes de approvado, o concurso será "ipso-facto" annullado.

XI — As provas serão feitas com intervalo de 24 horas e fiscalizadas por dois membros do jury, durante a primeira, que é a pratica, o tempo que o ponto exigir e o jury nelle marcar; a segunda, que é a escripta, uma hora no maximo e a ultima meia hora pelo menos.

XII — O papel para a prova escripta será fornecido pela escola já rubricado pelo director no angulo externo do alto da primeira folha, recebendo-o o candidato das mãos do secretario logo após a tiragem do ponto.

XIII — O candidato assignará a prova escripta ao concluil-a e a entregará ao jury, para ser rubricada no verso de cada folha e depois o autor a encerrará em um envolucro, lacrará e assignará, assignando o jury tambem em presença do candidato, antes de o entregar, assim lacrada, ao director.

XIV — As provas praticas consistirão em preparações, determinações especificas, ensaios, breves analyses, desenhos de elementos, montagem de apparelhos, resoluções de problemas, classificação e reconhecimento de plantas e animaes, desenhos, etc., de accordo com as materias da cadeira e o annunciado dos pontos.

XV — Durante as provas praticas e escriptas não será permittida nenhuma communicação entre o candidato e qualquer outra pessoa, ainda que seja da escola.

XVI — Terminada a prova de prelecção, o jury procederá ao julgamento della no mesmo dia e redigirá um pequeno relatorio acerca da aptidão revelada nas provas pelos candidatos e este, com todos os documentos resultantes da prova pratica, será apresentado á commissão geral do concurso.

XVII — No dia immediato ao da ultima prova a commissão, em sessão secreta, tomará conhecimento das provas e assignará a classificação dos candidatos feita pelos respectivos jurys.

XVIII — Não poderá tomar parte na votação o membro que houver faltado a qualquer prova.

XIX — O candidato classificado em primeiro logar será proposto para lente e o que occupar o segundo, para substituto, quando se tratar de cadeira; no caso de aula, será proposto para professor o candidato mais votado.

XX — A votação será relativa á capacidade de qualquer candidato; tendo-se muito em vista, no julgamento do concurso, não sómente os conhecimentos theoricos dos candidatos, mas tambem a sua aptidão manual, o seu tirocinio pratico ou experimental e as suas qualidades pedagogicas.

XXI — O julgamento do concurso será feito a voto descoberto, versando a primeira votação sobre as habilitações e a ultima sobre a classificação dos candidatos, ficando excluido, neste ultimo julgamento, aquelle que não houver obtido maioria absoluta de votos. No caso de empate, o director fará valer o seu voto de qualidade.

XXII — Em hypothese nenhuma o julgamento das provas feito pelo jury poderá soffrer alteração.

XXIII — A acta de julgamento será assignada na mesma sessão em que elle foi feito, devendo se reunir no dia seguinte a commissão para assignar com o director o officio a ser remettido ao ministro, acompanhado das cópias das provas escriptas e da dos relatorios sobre as provas praticas, assim como de todas as actas do processo geral do concurso. Rio de Janeiro, Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 16 de janeiro de 1913 — Director, Gustavo R. P. d'Utra.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha

Chamo a attenção dos interessados para o seguinte aviso do Sr. ministro da agricultura, industria e commercio:

"Ministerio da agricultura, industria e commercio — Directoria geral de contabilidade — 2ª secção—N. 38 — Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1913 — Sr. superintendente da defesa da borracha — Convindo que as alterações feitas no edital de 29 de agosto de 1912 de concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha cheguem ao conhecimento de todos os interessados, de modo a serem tomadas em consideração na organização das respectivas propostas, determino que o referido edital seja novamente publicado na integra, com as alludidas alterações, ficando mais uma vez prorogado o prazo para o recebimento das propostas até 31 do corrente. Saude e fraternidade. (Assignado) — PEDRO DE TOLEDO."

Em obediencia ao determinado no aviso supra, reproduz-se na integra o edital de concurrencia de 29 de agosto de 1912, para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha, com as alterações feitas na letra j da clausula 2ª do edital, por aviso n. 473, de 26 de setembro de 1912, e nas letras "b" e "e" do art. 23 do regulamento (transcripto na clausula 1ª do edital), por decreto n. 9.917, de 7 de dezembro de 1912, ao qual se referem os avisos ns. 648, de 17 de dezembro de 1912, e n. 23, de 15 de janeiro de 1913, e igualmente se faz publico que o recebimento das propostas fica transferido para o dia 31 de janeiro corrente, ao meio-dia, no escriptorio da superintendencia, á rua da Alfandega n. 32, podendo portanto as cauções a que se refere a clausula V ser feitas no Thesouro Nacional até o dia 30.

Reproducção do edital de concurrencia de 29 de agosto, com as alterações feitas:

"O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é o estabelecido nas condições seguintes:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, e são do teor seguinte:

Art. 23. A' primeira usina de refinação de borracha seringa que se estabelecer em cada uma das cidades de Belém e de Manáos e de borracha de maniçoba e de mangabeira que se estabelecer em cada um dos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes e S. Paulo, bem como á primeira fabrica de artefactos de borracha que se estabelecer em Manáos, em Belém, no Recife, na Bahia e no Rio de Janeiro, serão concedidos os seguintes premios e favores:

a) até 400:000$ em dinheiro, para as usinas de refinação de borracha seringa; até 100:000$ em dinheiro, para as usinas de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira; até 500:000$ em dinheiro, para as fabricas de artefactos de borracha;

b) isempção dos impostos de importação, inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos arts. 3 e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas necessarias á construcção e completa montagem da fabrica, bem como para todas as substancias chimicas, tecidos e materiaes diversos, combustivel e lubrificantes indispensaveis ao custeio e funccionamento da fabrica, durante o prazo de 25 annos, exceptuados os productos que tiverem similares no paiz, em perfeitas condições de identidade e quantidade sufficiente para abastecer o mercado.

Paragrapho unico. O governo federal intervirá junto ao dos Estados, no sentido de ser concedida ás fabricas e suas dependencias a isempção dos impostos estadoaes e municipaes, pelo prazo mencionado na letra "b".

c) direito de desappropriação por utilidade publica, na fórma da legislação vigente, dos terrenos e bemfeitorias pertencentes a particulares, que forem julgados apropriados e necessarios á montagem da fabrica e ás suas dependencias;

d) preferencia dada pelo governo para a compra dos productos usados nos serviços do exercito, da marinha e das repartições publicas federaes, que forem manufacturados pelas fabricas quando possam competir em qualidade com similares estrangeiros, sendo o contrato de fornecimento adjudicado triennalmente a cada fabrica, para aquelles dos seus productos que forem classificados em primeiro logar nas exposições de que trata o art. 95.

Art. 24. Para fazer jús a estes favores, o industrial ou sociedade que pretender montar uma ou mais fabricas deverá sujeitar-se ás seguintes formalidades e condições:

1ª. Apresentar ao ministro da agricultura requerimento prévio, acompanhado dos documentos abaixo:

a) projecto de conjunto e detalhado, das fabricas;

b) orçamento das despezas de primeiro estabelecimento;

c) memoria descriptiva na qual se declare a capacidade de producção da fabrica, os principaes objectos que se pretende fabricar, o preço minimo pelo qual se propõe a lavar e refinar a borracha, que deverá ser reduzida, para cada qualidade, a um typo unico e superior de exportação, e sejam, em geral, prestadas todas as informações que possam habilitar o governo a fazer um juizo seguro da natureza e importancia do estabelecimento projectado;

d) attestados e referencias que demonstrem a completa idoneidade profissional e financeira do pretendente.

2ª. Obrigar-se, no contrato que fizer com o ministerio da agricultura, á clausula de reversão, findo o prazo combinado.

3ª. Franquear ao funccionario nomeado pelo governo para a fiscalização á visita das obras no periodo da construcção, afim de ser verificado o custo real das despezas de primeiro estabelecimento e determinado o valor do premio pecuniario, que será, em qualquer dos tres casos, igual á quarta parte desse custo, não excedendo os limites fixados na letra "a", do art. 23, bem como a visita do estabelecimento, depois de inaugurado, para que elle possa constatar, quando o julgue conveniente, que os materiaes importados com isempção de impostos são efectivamente utilizados em uso e serviços exclusivamente da fabrica.

4ª. Enviar annualmente ao ministerio, por intermedio do referido fiscal, um quadro estatistico, no qual sejam especificados:

a) a quantidade, a qualidade e a procedencia da borracha ultilizada como materia prima;

b) a especie, a quantidade e o valor dos productos saidos da fabrica para o consumo interno e para a exportação;

c) o numero de operarios nacionaes effectivamente em serviço durante o anno, com especificação das respectivas categorias.

Art. 25. O premio, em dinheiro, será pago, logo depois de inaugurada a fabrica, no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal do Estado em que ella estiver situada, mediante autorização do ministro da agricultura.

2ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) antes de tomar conhecimento das propostas, a commissão julgadora examinará a questão de idoneidade dos proponentes;

b) dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) no segundo dia util, após a publicação desse edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos, diante dos mesmos concurrentes se de quaesquer interessados, que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) as propostas, cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra "b";

f) se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas, serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos:

1º. As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

2º. As que fixarem para a montagem completa e definitiva inauguração do estabelecimento prazos inferiores a doze mezes e superiores a trinta e seis mezes, tratando-se de fabricas de artefactos, e inferiores a doze mezes ou superiores a vinte e quatro mezes, tratando-se de usinas de refinação;

i) serão preferidas — Para a montagem de fabricas de artefactos e de usinas de refinação as propostas que fixarem o menor prazo dentro dos limites acima indicados, para a inauguração final do estabelecimento;

j) se houver coincidencia no prazo menor, caberá a preferencia, quanto ás usinas, á proposta que fizer o menor preço para a lavagem e refinação da borracha e, quanto ás fabricas, áquella que propuzer nas suas especificações e planos manufactureiros maior quantidade e diversidade de productos.

Paragrapho unico. A venda dos productos ao governo, nos casos previstos no art. 23, letra "d", do regulamento de 17 de abril de 1912, nunca poderá ser feita por preço superior ao do similar estrangeiro, "cif" em qualquer porto brazileiro em que tiver de ser feito o fornecimento;

k) se ainda nesses pontos houver coincidencia, caberá a preferencia á que propuzer maior capital para a fundação da fabrica ou usina, o que será julgado á vista dos projectos, orçamentos e memorias descriptivas a que se referem as letras "a", "b" e "c", primeira condição, do art. 24 do regulamento de 17 de abril.

3ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes (art. 24, 1ª condição, letra "d"), serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

4ª

As propostas ou requerimentos e os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c", primeira condição do art. 24, devidamente sellados e legalizados, serão apresentados tambem em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada um o nome do apresentante.

A indicação dos prazos, preços de lavagem e refinação de borracha, percentagem a que se refere o paragrapho unico, da letra "j", (clausula 2ª), e do capital a que se refere a letra "k", será feita por extenso e em algarismos.

5ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional, até o dia 30 do corrente, ou na delegacia do mesmo Thesouro, em Londres, até 30 de outubro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$), ou dez contos de réis (10:000$), para garantia da assignatura do contrato, conforme se refira este, á fabrica de artefactos ou á usina de refinação de borracha.

Para garantia da execução do contrato, essas cauções serão, respectivamente, elevadas a cem contos de réis (100:000$), tratando-se de fabricas de artefactos ou usinas de refinação de borracha seringa, e a trinta contos de réis (30:000$), quando se tratar de usinas de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira.

Os documentos, provando terem sido feitos os depositos para garantia da assignatura dos contratos devem acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 3ª.

A falta desses documentos importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 2ª.

6ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula quinta, o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de 15 dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

7ª

O contratante que, na data fixada em seu contrato, deixar de fazer a inauguração definitiva do estabelecimento, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de um conto de réis (1:000$), por dia de excesso, até trinta dias; de dois contos de réis (2:000$), por dia de excesso, além de trinta até sessenta, e de tres contos de réis (3:000$), por dia de excesso, de 60 até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução de que trata a segunda parte da clausula 5ª, ficando, além disso, obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isempções previstas na letra "b", art. 23, do regulamento de 17 de abril.

8ª

O prazo de reversão a que se refere a segunda condição do art. 24, do alludido regulamento, será do noventa annos, a contar da assignatura dos contratos, tanto para as fabricas de artefactos como para as usinas de refinação.

9ª

Na época da reversão, tanto as fabricas como as usinas deverão possuir as installações, inclusive edificios e accessorios, em perfeito estado de conservação.

10ª

As cauções a que se refere a segunda parte da clausula 5ª, serão restituidas aos contratantes, logo depois de inauguradas as fabricas ou usinas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1913 — **Raymundo Pereira da Silva**, superintendente.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Concurso para sub-commissarios da armada

De ordem do Sr. contra-almirante reformado, presidente da commissão examinadora, faço sciente aos interessados, que, no dia 28 do corrente, ás 11 horas a. m., na Superintendencia do Pessoal, serão chamados á prova oral de geographia, historia, direito publico e administrativo os candidatos abaixo mencionados.

Florencio Aguiar de Mattos.
Nelson de Magalhães Feitosa.
José Cabral de Lacerda.
Carlos Ayrosa Ribeiro.
Antenor de Souza Braga.
Carlos Alberto Bastos.
Ignacio Linhares da Veiga.
João Feliciano dos Santos Reis.
Raul Helmold de Souza Soares.
Raul Martins de Oliveira.

Turma supplementar

Alvaro Pinto da Luz.
Alberto Pereira Fernandes.
Mario Faustino dos Santos.
Raul Lopes da Costa.
Narciso dos Anjos Lima.

4ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 25 de janeiro de 1913 — **Wellington de Lemos Villar**, 2º tenente commissario, secretario.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de fardamento á manufacturar, as costureiras matriculadas sob os ns. 1.201 a 1.400, nos dias 27, 29 e 31 do corrente mez, das 11 horas da manhã, ás 2 da tarde — Capitão **Arlindo de Gouveia**, 1º official encarregado.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscripção para a matricula nos cursos de marinha e de machinas, devendo a mesma ser encerrada no dia 31 de janeiro corrente, ás 2 horas da tarde.

A inscripção será feita mediante requerimento dirigido ao director, assignado pelo pai, mãi viuva, tutor ou correspondente dos candidatos, declarando o curso a que os mesmos se destinam e instruidos dos documentos que comprovem:

1º, que é brazileiro;

2º, que foi vaccinado com resultado aproveitavel;

3º, que a sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4º, que, além de não ter defeitos physicos, dispõem de saude e robustez necessarias a vida do mar;

5º, que tem bons antecedentes de conducta, provados por attestados dos directores dos estabelecimentos de instrucção que tenham frequentado;

6º, que, finalmente, está approvado no Collegio Militar ou nos exames de admissão prestados perante commissões examinadoras desta escola nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia geral e especialmente do Brazil, cosmographia, historia geral e especialmente do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico elementar, physica, chimica e historia natural.

Nos respectivos requerimentos deverão os signatarios declarar que aceitam as responsabilidades estatuidas no n. 2 do art. 23 do regulamento vigente.

Os candidatos serão submettidos nesta escola a concurso de admissão que consta das seguintes materias: algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, desenho geometrico elementar.

Para satisfação do estatuido no n. 4 acima declarado, os candidatos serão submettidos a inspecção medica effectuada por uma junta de saude desta escola.

Escola Naval, 9 de janeiro de 1913 — **Leão Amzalak**, secretario.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

HIGH-LIFE CLUB

Rua D. Carlos I n. 28 (antiga de Santo Amaro 12)

A directoria deste club pede aos Srs. socios e "habitués" que mudaram de residencia e que desejarem tomar parte nos festejos internos do carnaval, a fineza de participar á secretaria, afim de que se lhes possa proporcionar os cartões de ingresso.

Para este fim a commissão encarregada permanecerá na secretaria do club todas as noites, das 11 horas ás 5 da manhã — A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Reunião ordinaria da Caixa de Peculios

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios desta secção a reunirem-se na séde social, quarta-feira, 29 do corrente, ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação e leitura do relatorio e balanço geral, encerrada em 31 de dezembro.

Eleição de tres membros junto á directoria da associação, na fórma do art. 17 do regulamento, durante o anno social de 1913.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1913 — JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas mercadorias, inclusive inflammaveis, na estação Maritima para todas as estações servidas pela mesma, excepto para as do ramal de Santa Barbara, além de Rancho Novo.

Rio, 25 de janeiro de 1913 — JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario.

ESCOLA NAVAL

Concurso para o logar de adjunto

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico para o conhecimento dos interessados que, por ter sido nomeado lente cathedratico o respectivo docente, é aberta nesta data a inscripção para o concurso do cargo de adjunto da 3ª aula do 1º anno do curso de marinha e aula do 1º anno do curso de machinas (desenho de aguadas e de projecções) a qual será encerrada no dia 23 de maio do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para esse concurso poderão concorrer officiaes da armada ou outras pessoas que sejam approvadas nos respectivos cursos da Escola Naval.

As pessoas que quizerem inscrever-se devem comparecer á secretaria da escola, afim de effectuarem a inscripção, que tambem póde ser feita por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Por occasião da inscripção os candidatos podem apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados a sciencia e ao Estado, de que será passado recibo pelo secretario.

Escola Naval, 23 de janeiro de 1913 — LEÃO AMZALAK, secretario.

COMPANHIA INDUSTRIAL SUL MINEIRA

Decimo dividendo

Na séde da companhia, em Itajubá, e no escriptorio da Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, á rua de S. Bento n. 14 e 16, no Rio de Janeiro, será pago do dia 25 em diante o 10º dividendo relativo ao segundo semestre de 1912, á razão de 6$ por acção integralizada e 2$800 por acção não integralizada.

Itajubá, 21 de janeiro de 1913 — A directoria.

Assistencia do Club Militar

De ordem do Sr. general presidente são convocados os Srs. socios quites da assistencia do Club Militar, que tenham mais de um anno, para a sessão de assembléa geral a realizar-se, ás 8 horas da noite, depois de amanhã, 28 do corrente, para leitura do relatorio e balancete do exercicio findo.

Sendo esta a 2ª convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero de socios presentes. (Assignado) capitão CHRYSANTO LEITE DE MIRANDA SA' JUNIOR, 1º secretario interino.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO COMMERCIO A VAREJO

Rua da Alfandega n. 182, sobrado

Na fórma do artigo 30 dos estatutos, convido aos Srs. associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 29 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de ouvirem e votarem o parecer da commissão de exame de contas e elegerem a nova directoria. A primeira hora será destinada a assumptos de interesse social, de accordo com o artigo 22 dos estatutos. O 1º secretario — G. F. DE OLIVEIRA.

FABRICA DE TECIDOS BOTAFOGO

(Sociedade Anonyma.) — 52 RUA VISCONDE DE CARAVELLAS — 314 RUA BARÃO DE MESQUITA

CAPITAL REALIZADO RS. 2.651:100$000 — CAPITAL SUBSCRIPTO RS. 6.000:000$000

Manifesto para o lançamento de um emprestimo por obrigações preferenciaes na importancia de 6.000:000$, dividido em 30.000 debentures do valor nominal de 200$, cada um, juro de 8 o|o ao anno.

EMISSÃO AO PAR

A assembléa geral extraordinaria de 4 de janeiro de 1913, nos termos da lei n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, autorizou a presente emissão e lhe fixou as condições, conforme consta da acta publicada no "Diario Official", de 8 de janeiro de 1913 e "Jornal do Commercio", de 5 de janeiro de 1913.

Os seus estatutos estão publicados no "Diario Official de 31 de dezembro de 1912, alterados portanto os anteriores, de 1· de março de 1909, 24 de julho de 1911 e 6 de abril de 1912.

A Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Botafogo, com séde á rua Primeiro de Março n. 66, nesta cidade, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, **tem por objecto a fiação e tecelagem de lã, algodão ou de outras quaesquer fibras, nas suas actuaes fabricas, á rua Visconde de Caravellas n. 52, em Botafogo e rua Barão de Mesquita n. 314, no Andarahy** ou em outras que possa adquirir.

As condições do emprestimo que ora se offerece, são:

a) Importancia de 6.000:000$000;

b) **Juros de 8 o|o ao anno,** venciveis e pagaveis a 15 de abril e 15 de outubro de cada anno;

c) Valor nominal de debentures 200$000;

d) Typo da emissão par;

e) Amortização annual a razão de 1,36 o|o, por sorteio ou compra, sendo a primeira em 15 de abril de 1915;

f) **Prazo do emprestimo** 25 annos, contados da data da 1· amortização resalvado o direito de antecipar o resgate, no todo ou em parte;

g) **Os titulos sorteados** só vencerão juros até o dia anterior ao em que começar o pagamento;

h) As importancias dos debentures sorteados ou amortizados, que não forem apresentados a resgate ,poderão ser depositadas nos cofres dos depositos publicos, ou estabelecimento bancario, a escolha da directoria, por conta de quem pertencer, e o deposito equivalerá a real e effectivo pagamento, servindo de prova plena da solução do emprestimo na parte depositada.

E' garantia do emprestimo:

a) **Terrenos e edificios á rua Visconde de Caravellas n. 52,** esquina da rua Conde de Irajá, na freguezia de São João Baptista da Lagôa, medindo a área total 2.368 metros quadrados, dos quaes 2.000 occupados com edificios construidos com alvenaria de tijolo, sendo em parte de dois pavimentos;

b) **Terrenos e edificios á rua Barão de Mesquita n. 314,** freguezia do Engenho Velho, com uma área de **60.000** metros quadrados, onde estão construidos os seguintes edificios:

1 — **O** do escriptorio e almoxarifado, de um só pavimento, occupando uma área de 605 metros quadrados;

2 — **O dos teares,** onde estão instalados 526 teares, urdideiras, tinturaria, etc, em uma área de **5.636** metros quadrados;

3 — **O da fiação,** occupando uma área de 3.900 metros quadrados;

4 — **O dos transformadores,** com a área de **60** metros quadrados;

5 — **O do deposito, officinas e casa de caldeiras,** com a área de **575** metros quadrados;

6 — **O da nova instalação de lãs,** em uma área de **12.000** metros quadrados com 103 teares já funccionando, cardas, fiação, lavanderia e todas as machinas necessarias para o acabamento da producção de 25**t**;

7 — **O dos banheiros** e mais apparelhos sanitarios;

8 — **O destinado ao alvejamento, mercerisagem, tinturaria, estamparia** de fios e tecidos, em uma área de **1.875** metros quadrados;

9 — Todos os demais bens, machinismos correspondentes a uma fabrica de primeira ordem, incluindo ferraria, carpintaria, instalação contra incendios, etc.;

c) **Terreno situado** entre a rua Conselheiro Costa Pereira, Drummond e Ribeiro Guimarães, com a área de cerca de **14.000** metros quadrados, onde está situada a villa operaria, com 56 casas já edificadas, promptas e occupadas por operarios da fabrica.

A garantia será de 1: hypotheca, visto como será resgatado o emprestimo anterior, tornando-se, portanto após o resgate de série unica.

O destino do emprestimo é:

a) Resgate do emprestimo de 3.000:000$, em circulação;

b) Augmento da villa operaria, de fórma a tornal-a apta á residencia de maior numero de operarios do que comporta a actual, insufficiente para a residencia do pessoal da fabrica;

c) Encargos sociaes;

d) Acquisições diversas.

Os anteriores emprestimos emittidos nesta praça, por intermedio do corretor de **fundos publicos Eugenio José de Almeida e Silva,** conforme as escripturas publicas de 14 de abril de 1909 e 5 de agosto de 1911, acham-se de todo extinctos, estando em circulação sómente o de 11 de abril de 1912, na importancia de tres mil contos de réis (3.000:000$), que vai ser resgatado com parte do presente emprestimo.

Os certificados provisorios serão assignados por dois directores, obrigando-se a sociedade a substituil-os sempre que forem negociados, para garantia dos seus possuidores.

O activo actual da sociedade é de 13.526:372$600 e o seu passivo é de 4.393:109$030, excluindo o capital de debentures em circulação e reservas.

A inscripção eventual deu-se a 23 de janeiro de 1913, no registro geral e das hypothecas do 2: districto, sob n. 30.425, no protocollo n. 1 k, a pag. 294 e livro 8 pag. 83, sob o numero 133.

As entradas serão integraes e de uma só vez no acto da subscripção.

O primeiro coupon será pago a 15 de abril futuro, sendo os juros contados de 15 de janeiro corrente á razão de 8 o|o ao anno.

Os debentures do emprestimo em circulação, que não forem apresentados para a troca, serão resgatados por pagamento quando se annunciar, e os que nessa occasião não forem apresentados, terão o seu valor e respectivos juros depositados nos cofres publicos ou estabelecimento bancario, na fórma da escriptura da emissão por conta de quem pertencer.

A subscripção será aberta no Banco do Commercio e no escriptorio do corretor Eugenio José de Almeida e Silva, á rua Primeiro de Março n. 66, no dia 28 do corrente mez de janeiro e encerrando-se logo que esteja subscripto o capital.

Os recibos das entradas, assignados pelo **Banco do Commercio ou pelo corretor Eugenio José de Almeida e Silva,** serão opportunamente substituidos pelos titulos ou certificados provisorios.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1913.

Pela F. de T. Botafogo,

Dr. Joaquim de Lamare, presidente.

Pelo Banco do Commercio,

Conde de Avellar, presidente.

Corretor, **Eugenio José de Almeida e Silva.**

ALUGA-SE uma ama secca; na rua do Aqueducto n. 114, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma criada portugueza para casa de familia; trata-se na rua Sant'Anna n. 141.

ALUGAM-SE tres moças, recem-chegadas, para arrumadeiras, copeiras ou qualquer serviço; na rua Dr. José Hygino n. 165, Tijuca.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, chegada ha pouco de Portugal com leite de tres mezes; é moça e limpa; na rua da Prainha numero 54, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, portugueza; na rua de Sant'Anna 178.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, com pratica de todo o serviço e dando boas referencias de sua conducta; na rua do Costa n. 103.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; dorme no lauguel e leva comsigo uma criança de dois mezes; na rua de S. Clemente n. 69.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco; na rua de São Leopoldo n. 84.

ALUGA-SE uma mocinha portugueza, chegada ha dias, para ama secca ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 303, casinha n. 22.

ALUGA-SE uma criada, portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira, com pratica; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira, arrumadeira e serviços leves; é de confiança; na rua S. Christovão n. 23.

ALUGA-SE uma senhora, para lavar e engommar; não dorme no aluguel; na rua Formosa n. 39.

ALUGA-SE uma ama de leite de cinco mezes, forte e sadia; na rua Barão do Pilar n. 48, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um copeiro portuguez, prefere-se casa de familia; quem precisar dirija-se á rua Buarque de Macedo n. 64, Cattete.

ALUGA-SE uma ama de leite,com attestado do Dr. Moncorvo, para casa de familia de tratamento; na rua Tavares Bastos n. 71, commodo n. 11,

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes; na rua General Caldwell n. 182.

ALUGA-SE uma ama de leite, de cinco mezes, examinada; trata-se na rua do Cattete n. 333, loja.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira de casa e mais serviços leves; dá referencias de sua conducta e dorme em casa dos patrões; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 27 A.

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço; na rua General Camara n. 208.

ALUGA-SE uma senhora de 40 annos de idade para ama secca e pequenos serviços; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 105, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes; na rua General Caldwell n. 182.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, com attestado do Dr. Moncorvo, para casa de tratamento; na rua Tavares Bastos n. 71, commodo n. 11.

ALUGA-SE uma moça seria, que sabe todo serviço domestico, em casa de familia de tratamento; resposta para a rua Visconde de Sapucahy numero 298, ordenado 60$000.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para serviços domesticos, menos cozinha, em casa de familia respeitavel, garantea sua honestidade e bom comportamento; na rua Visconde de Itauna n. 517.

ALUGA-SE uma moça de cor para lavadeira; na rua Humaytá, travessa João Affonso n. 11, casa 7.

ALUGA-SE para casa de familia um rapaz de conducta afiançada, para asseio de casa e outros serviços; na rua D. Marciana n. 149, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Bento Lisboa n. 170, casa n. 3.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; trata-se na rua do Senado numero 170.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua Pinheiro Guimarães numero 52, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira em casa de pequena familia; na rua Torres Homem n. 221, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira e serviços leves em casa de pequena familia; trata-se na rua Senador Pompeu n. 252.

ALUGA-SE uma arrumadeira; no becco do Rio n. 61, quarto n. 4.

ALUGA-SE uma moça hespanhola com pratica de todo o serviço, dando boas referencias de sua conducta; na rua do Costa n. 103.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, sabendo coser alguma coisa; é de toda a confiança e prefere uma familia que vá para fóra; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 40, casa n. 23.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira para casa de familia de tratamento; não faz questão de ir para fóra; é de cor; na rua Conde de Baependy n. 90.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou lavadeira; na rua General Canabarro n. 271.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para ama secca ou serviços leves; na rua da America n. 233.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço; na rua da Harmonia n. 94, casa n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para um casal sem filhos, para todo o serviço menos cozinhar e lustrar; quem precisar dirija-se á rua dos Invalidos n. 182, 1º andar, com dona Joanna.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco e de 16 annos, para um casal ou para ama secca; trata-se por favor na rua Barão de S. Felix n. 189, 3º andar.

PRECISA-SE de uma menina até 16 annos de idade, para casa de familia; na rua General Camara n. 381, avenida, casa VI.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia e que durma no aluguel; para tratar, á rua Santa Alexandrina n. 209, ladeira Martins, casa n. 12.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves e carregar uma criança; na rua Senador José Bonifacio n. 241, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casa de pequena familia; na rua Marechal Hermes numero 32, paga-se bem.

PRECISA-SE de um caixeiro, portuguez, que saiba ler, de 12 a 14 annos, para casa de calçados; na rua Haddock Lobo n. 367.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147 (telephone n. 1.890).

PRECISA-SE de carregadores de cesto, paga-se 40$; na estrada da Penha n. 1.149, estação de Ramos.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, que carregue cesto da praia; na rua Frei Caneca n. 167.

PRECISA-SE de floristas e aprendizes, com pratica; na rua Senador Dantas n. 45, loja.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica de botequim; na rua da Saude n. 357.

PRECISA-SE de uma rapariga, para serviços leves; na rua do Santo Henrique n. 48, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua Conde Bomfim n. 463.

PRECISA-SE, na rua Marquez de S. Vicente n. 194, moderno, de uma arrumadeira e copeira, que apresente boas referencias e que seja de confiança, paga-se bem.

PRECISA-SE de bons officiaes de carpinteiros; nas obras da Fabrica de Cartuchos do Realengo.

PRECISA-SE de um doceiro, para confeitaria, no interior da Republica; quer-se habilitado e que dê referencias; trata-se na rua Muriquipary n. 15, estação do Encantado.

PRECISA-SE de dois homens, com alguma pratica, para trabalhar em uma roça; trata-se na travessa Coronel Julião n. 5.

PRECISA-SE de uma boa costureira de corpinhos e costuras diversas; na rua do Senado n. 204, sobrado.

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros; na avenida Gomes Freire n. 83, officina.

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros e ajudantes, com pratica de furação; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 489, Sampaio.

PRECISA-SE de uma aprendiz para colletes; na rua do Senado n. 264, loja.

PRECISA-SE de um moço com bastante pratica de açougue e que tenha gosto para trabalhar na rua; na rua José dos Reis n. 165, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um lustrador; na rua Haddock Lobo n. 3.

PRECISA-SE de carpinteiros, pedreiros, estucadores e serventes; na rua do Uruguay n. 74.

PRECISA-SE de um pequeno para botequim, com pratica, até 15 annos; na rua do Nuncio n. 25.

PRECISA-SE de uma moça que saiba bem costurar vestidos e roupas brancas; na rua General Camara numero [illegible].

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim; na praça da Republica n. 63.

PRECISA-SE de officiaes de calças, paga-se bem; na rua do Hospicio n. 128, loja.

PRECISA-SE de um ajudante de forno com pratica; na rua do Carmo n. 41, padaria.

PRECISA-SE de bons officiaes sapateiros e de ponto de esteira; na rua da Conceição n. 107, sobrado.

PRECISA-SE de moças para encarteirar cigarros e abrir fumos; na rua do Lavradio n. 103.

PRECISA-SE de um fermenteiro com bastante pratica; na rua Goyaz n. 400, estação da Piedade.

PRECISA-SE de um pintor de liso; na rua de S. Leopoldo n. 194.

PRECISA-SE de duas ajudantes de costuras; paga-se bem; na rua Gonçalves n. 7, La Mervette.

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro, que trabalhe bem; na rua Visconde do Rio Branco n. 2.

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira, que tenha pratica de vestidos de senhora; na rua dos Invalidos n. 181, A Renovadora.

PRECISA-SE de um confeiteiro; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 421.

PRECISA-SE de bons officiaes carpinteiros; na rua da Alfandega n. 107.

PRECISA-SE de um menino de 13 a 14 annos, para aprendiz de calças; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 110, sobrado.

PRECISA-SE de um empregado com alguma pratica de confeitaria; na rua da Conceição n. 1, Nitheroy em frente á ponte Central.

PRECISA-SE de uma boa costureira de colletes; na rua Rufino de Almeida n. 54, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 16 annos, que tenha pratica de botequim, que dê conducta; na rua Angelica n. 2, Meyer.

PRECISA-SE de um rapaz trabalhador, estrangeiro, para serviço de quitanda; na rua Senador Pompeu n. 162.

PRECISA-SE de uma aprendiz,sem pratica; na rua do Hospicio n. 129.

PRECISA-SE de um official de obra a Luiz XV; no theatro Recreio, chalet n. 1.

FOLHETIM 14

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

VIII

Entretanto, Benedicto corria quanto podia, e, como conhecia todos os atalhos da floresta, em vez de seguir a estrada, atravessou os campos e em um quarto de hora achou-se na officina do ferreiro.

Dagoberto reabrira a porta e pozera-se á forja, trabalhando como se nada tivesse acontecido.

Benedicto entrou.

—Olá, vadio ! disse-lhe Dagoberto.

—Por que me tratas assim ? tens alguma offensa minha ?

—Não, mas acompanhavas ainda agora esse conde agourento, que eu puz fóra da porta.

—No que fizeste muito mal, acudiu o marreco.

—Por que ?

—Porque é bom rapaz e isento de orgulho.

—Não digo menos disso.

—E ama Joanninha.

—Calada !

—A prova é que quer casar com ella.

Benedicto contava que o ferreiro manifestasse alguma impressão notavel, mas ao contrario, Dagoberto continuou a bater o ferro.

—Digo-te que quer casar com ella, repetiu o marreco admirado daquella indifferença.

—Bem sei, disse Dagoberto friamente.

—E então ?

—Então, eu, é que não consinto.

—Por que ?

—Porque não.

—Isso é loucura.

Dagoberto depoz o martello, metteu o ferro na forja, aproximou-se de Benedicto, collocou-lhe a mão sobre um hombro e disse :

—Olha bem para mim e ouve-me : o conde de Mazures nunca será marido de Joanna!

—Não sei o motivo.

—E' porque eu não quero e porque pessoa muito elevada e em quem tenho fé como em Deus, a isso se oppõe.

—Mas, quem é essa pessoa ?

—E' D. Jeronymo, respondeu Dagoberto.

E, como Benedicto permanecesse estupefacto, Dagoberto disse-lhe :

—Parece-me que é o conde quem te mandou cá.

—Sem duvida.

—Pois então, vai dar-lhe parte do que ouviste !

E Dagoberto, agarrando no marreco por um braço, pol-o fóra da officina.

Então, aturdido, o pobre Benedicto, lá se foi por onde viera, transpondo fossos, saltando mattos, embrenhando-se por sebes e silvados, e quando chegou ao alto do monte que domina a baixa, denominada os *Malsigues*, ia a lua alta e clara e o marreco viu ao longe o conde Luciano de Mazures que seguia o caminho de Beaurepaire.

—E' preciso que eu o alcance, disse elle.

E proseguiu cada vez mais veloz na carreira em que vinha, igual á do cabrito montez acossado pelos cães.

IX

A terra no inverno tem grande sonoridade, especialmente de noite.

Benedicto achava-se a grande distancia e já o conde o presentia; voltou-se e viu-o ao clarão da lua, galgando o espaço aos pulos.

Então, sentiu o peito alvoroçado.

—Por que motivo corria o marreco atrás de si ?

Luciano fez parar o cavallo.

Miguel de Valognes voltou-se um pouco sobre a sella e olhou-os de revez.

Mas, como não tivessem dito nem mais uma palvra depois que haviam ajustado bater-se, não podia de modo algum o cavalheiro perguntar a Luciano o motivo por que ficava atrás.

Limitou-se, pois, a afrouxar o passo do cavallo, e, voltando de novo a cara, reconheceu no vulto ondulante o marreco Benedicto.

—Hum! rumorejou o cavalheiro sorrindo-se, o amor desde que perdeu a aljava, escolheu para emissario um

Neste momento Benedicto acercava-se de Luciano

Este,pallido, immovel sobre a sella, não tinha forças para falar.

—Sr. Luciano. disse o marreco esbaforido, tinha empenho em alcançal-o e, por isso, corri o mais que pude.

—Tinhamos porém combinado que só virias depois de falar a Dagoberto.

—Já lhe falei, senhor conde; Dagoberto é da minha opinião.

—E qual é a tua opinião?

—E' que Joanninha e o senhor...

—Que?

—São coisas impossiveis.

—Então recusa?...

Benedicto fez signal affirmativo.

—Mas que razões tem elle para isso?

—Ora! diz elle que...

—Que póde elle dizer ou fazer contra a felicidade da afilhada? interrogou o conde de Mazures indignado.

—Diz que não está na sua alçada dispor da mão da afilhada... que, superior a elle, ha alguem que...

—Mas quem é esse alguem?

—E' D. Jeronymo, o prior do convento.

—Pois isso depende de D. Jeronymo? interrompeu Luciano esperançado, e depois disse:

—Eu não tenho relações com elle, porém, já ouvi dizer que é homem da sociedade, que é um fidalgo lançado na vida monastica por desgostos do coração; procural-o-hei, falar-lhe-hei do meu amor, lançar-me-hei a seus pés se tanto for preciso...

—Senhor Luciano, acudiu o marreco, não faça castellos no ar...

— E por que me não attenderá D. Jeronymo?

—Não sei, senhor, mas elle é que se oppõe ao casamento.

—Como assim?

—Dagoberto affirma-o, e olhe que Dagoberto não mente; eu sou um camponio, mas tenho as minhas opiniões como qualquer pessoa; e digo que para Dagoberto fazer o que fez, elle é um cordeiro de mansidão, é porque alguem lhe falou ao ouvido... algumas ordens severas lhe foram transmittidas.

—Mas quem poderá dar-lhe taes ordens?

—D. Jeronymo: quando nós chegámos á forja. Dagoberto estava no convento em conferencia com o abbade, e quando voltou não parecia o mesmo homem.

—Ouve-me, Benedicto, acudiu precipitadamente Luciano, em cujo cerebro transtornado se debatiam mil pensamentos.

—Fale, senhor conde.

—Queres levar uma mensagem a D. Jeronymo?

—Por certo.

— Queres procural-o esta noite mesmo, e pedir-lhe da minha parte uma entrevista para amanhã de manhã?

— Promptamente, senhor conde, mas é preciso que lhe faça o pedido por escripto, pois bem sabe que nós os pobres não entramos no convento quando queremos; os frades, apesar de andarem com a carne dos pés á mostra, são mais orgulhosos que os fidalgos.

A exigencia de escripta, em sitio onde não havia meio algum de escrever, sobresaltou Luciano.

—E de mais, proseguiu Benedicto, depois das nove horas ninguem é mais recebido no mosteiro.

Luciano puxou pelo relogio, e póde vêr que eram oito horas.

De duas uma, ou renunciar á mensagem naquella noite, ou expedil-a instantaneamente. porque, se tivesse de ir a Beaurepaire para d'ali escrever, não haveria tempo.

De todas as paixões humanas a que obriga o homem a maiores ridiculos é o amor.

Havia meia hora que Luciano quizera matar Miguel de Valognes; agora, lembrando-se de que elle tinha um lapis e uma carteira no bolso, e um archote ou lanterna na mala, sentia-se em um desespero pelo haver provocado, mas do arrependimento ao desejo de reparar uma falta, vai pouca distancia.

Luciano pensou em Joanna, e lembrou-se de pedir um serviço ao seu inimigo.

O cavalheiro não estava longe, deixara-se adiantar a passos curtos, voltando-se de vez em quando, e perguntando a si mesmo o que estaria o marreco dizendo a Luciano.

Este, puxou do clarim e tocou a chamar.

O cavalleiro parou.

Luciano metteu esporas ao cavallo, Benedicto seguiu-o.

—Senhor, disse Luciano, devemos bater-nos amanhã, não é assim ?

—Com toda a certeza, visto querer dar-me essa honra, acudiu Valognes.

—Mas, como o senhor é um cavalleiro, não hesito em pedir-lhe um favor.

—Estou ás suas ordens.

—O senhor tem um lapis ?

—Tenho.

—E papel ?

—Algumas folhas em branco da minha carteira.

—Podia ceder-me uma e o lapis ?

—Com muito gosto, respondeu Valognes, e até vou accender um archote.

—Agradecido, a lua está tão clara, que dispenso outra luz.

—Como quizer, e entregou a carteira a Luciano, o qual, encostando o seu cavallo ao delle e abandonando-lhe as redeas, fez do arção escrevaninha e escreveu o bilhete seguinte :

"O conde Luciano de Mazures, morador no palacio de Beaurepaire, desejava conferenciar com sua graça D. Jeronymo, prior da abbadia da Côrte de Deus, o mais breve possivel, ácerca de assumpto da maior importancia.

Ousa elle esperar que D. Jeronymo se não recusará a recebel-o amanhã, de manhã, ao terminar a missa, e tem a honra de assignar-se de sua graça o prior-abbade, o mais humilde e obediente criado e irmão em Christo

Luciano de Mazures."

Em seguida, Luciano dobrou o bilhete e entregou-o a Benedicto.

Este, emquanto Luciano escrevera, não deixara de observar o sorriso sardonico do cavalheiro de Valognes.

—Vai, disse-lhe Luciano, e amanhã cedo traz-me a resposta.

—Estarei em Beaurepaire ao romper da alva, disse o marreco. E partiu a correr.

Luciano restituiu a carteira a Miguel de Valognes, dizendo :

(*Continúa*)

PRECISA-SE de um pequeno de cor para copeiro; na rua da Passagem n. 88, Botafogo.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de pensão; na rua General Canabarro n. 271.

PRECISA-SE de um servente para limpeza e que saiba encerar; no hospital evangelico, á rua do Bom Pastor n. 83.

PRECISA-SE de um rapazinho que entenda alguma coisa de serviço de copeiro; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave roupa, prefere-se pessoa séria; na rua Senador Euzebio n. 16.

PRECISA-SE de uma cozinheira perfeita no trivial; na rua Haddock Lobo n. 209.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 156, Villa Isabel.

ALUGUEIS DE CASAS

30$000

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só e distincta, em casa de familia de tratamento; ver e tratar na travessa da Luz n. 20.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, para moços solteiros; na rua Cassiano n. 66, Gloria.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora séria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um magnifico quarto independente, com janela, muito claro e arejado; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGA-SE um quarto a pessoa decente; na avenida Gomes Freire n. 105, loja.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um quarto a moços decentes; na rua da Alfandega n. 276, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e bem arejada, a moços solteiros; na rua do Senado n. 326, loja.

ALUGA-SE um bom quarto e uma pessoa só, em casa de familia séria; na avenida Henrique Valladares n. 36, continuação da rua da Relação.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom commodo por 50$ e uma sala por 70$; na rua Eleone de Almeida n. 44, Catumby.

55$000

ALUGA-SE uma pequena casa, reformada de novo, na rua Durão numero 81, estação Dr. Frontin, um quarto e uma sala, cozinha, quintal, agua etc., informa-se á rua Cupertino, onde está a chave.

ALUGA-SE, em casa de familia distincta, um quarto com todas as commodidades hygienicas e com luz electrica, a uma pessoa seria; na avenida Henrique Valladares n. 16, em continuação da rua da Relação.

60$000

ALUGA-SE, na rua do Livramento n. 158, loja, um espaçoso quarto com bastante agua e banheiro, a casal sem filhos.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um quarto mobilado, a moço solteiro, decente; na rua da Alfandega n. 276, sobrado.

ALUGA-SE um commodo independente com direito a luz e limpeza, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga Dona Luiza.

ALUGA-SE na rua das Laranjeiras n. 214, sobrado elegante, com duas salas, quatro quartos, quintal e todas as commodidades e telephone.

80$000

ALUGA-SE um grande quarto, com luz electrica, proprio para quatro rapazes; na rua General Camara n. 66.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, S. Christovão; bonds de Alegria.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds da Alegria, S. Christovão.

95$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, perto do bond e trem; na rua Diamantina n. 34, trata-se na rua do Riachuelo n. 86.

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com grande chacara e bonds á porta; na rua Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE o sobradinho da rua General Pedra n. 112, a moços ou casaes sem filhos, com fiança de 200$ em deposito; trata-se no n. 114, loja.

ALUGA-SE a metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com bonds á porta, chacara, etc., em logar saudavel; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE em casa de familia muito respeitavel uma sala de frente com ou sem pensão, a uma professora ou cavalheiro distincto, perto do largo do Machado; na rua Bento Lisboa n. 161.

ALUGAM-SE em casa de familia á rua das Laranjeiras n. 214, sobrado, um ou dois quartos, a pessoas sérias ou familia, cozinha franceza, telephone.

ALUGA-SE por 100$, parte de uma casa, com jardim, chacara e boas acommodações para uma pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, logar saudavel e bondes á porta; á rua Dr. Lins Vasconcellos n. 359, Boca do Matto.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

125$000

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de casal distincto, tendo todas as commodidades hygienicas, chuveiro, electricidade, etc.; na Avenida Henrique Valladares n. 16, continuação da rua da Relação.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Barroso n. 16, III, com dois quartos e duas salas, as chaves no armazem, á praça Serzedello Correia n. 22; trata-se na rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 11 ás 12 e das 3 ás 4 da tarde.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 175, com duas salas, tres quartos e despensa, etc., a chave está no n. 177.

142$000

ALUGA-SE o predio assobradado com bons commodos e grande chacara; na rua Imperial n. 235, as chaves estão no n. 225, estação do Meyer.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. João n. 41, estação do Rocha, com tres quartos, duas salas, illuminada á luz electrica, etc.; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

150$000

ALUGAM-SE dois bons predios á rua do M. da Providencia ns. 64 e 68, com toda a commodidade para familia.

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, em casa de familia muito decente, a uma professora ou cavalheiros distinctos, perto do largo do Machado; na rua Bento Lisboa n. 161.

ALUGA-SE para pequena familia, uma casa perto do centro da cidade; informa-se á rua Gonçalves Dias numero 18, armazem.

DIVERSOS

ALUGA-SE, por 200$, o claro e arejado predio da rua Santa Christina n. 45, Gloria, com janelas em todos os quartos; o predio está aberto das 9 ás 4 horas.

ALUGA-SE o esplendido predio com boas e grandes accommodações para familia de tratamento, com duas entradas, na praia de Botafogo numero 216; as chaves estão na praia de Botafogo n. 218, onde se trata.

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros, pagam-se bem, á rua Marechal Deodoro, 293 — Nitheroy.

VENDE-SE um solido e novo predio apalacetado, á rua de S. Francisco Xavier, perto do Collegio Militar; informações no n. 368 da mesma rua, padaria, ou á travessa do Rosario n. 9, sapataria; póde ser visto nas terças, quintas-feiras e domingos, do meio dia em diante.

EXPERIMENTAI...

Mandai regular o vosso automovel na USINA AMERICANA, a rua do Riachuelo ns. 70 e 72, e depois vereis a grande economia que resultará no dispendio da gazolina.

VENDE-SE mobilia para sala de jantar, visita e quarto, com pouco uso e barato, na rua Souza Franco n. 216, Villa Isabel.

VENDE-SE o predio de sobrado na rua Aristides Lobo n. 189, em centro de terreno ajardinado e arborisado, podendo ser examinado desde já do meio dia em diante, estando as chaves por obsequio na mesma rua n. 16.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

PENSÃO de casa de familia, preparada com toucinho, fornece-se a domicilio; na rua Bento Lisbôa n. 161.

CONSELHO APROVEITAVEL

Quereis uma perfeita engrenagem para o vosso carro? Ide a USINA AMERICANA, pois lá encontrareis, além de material de primeira ordem, para automoveis, presteza e garantia em qualquer concerto, Rua do Riachuelo ns. 70 e 72.

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour. 55, ladeira do Ascurra.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas de predios e tudo que represente valor; rua do Rosario n. 120 (sobrado), esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, só na casa Hildebrandt; na rua Rodrigo Silva n. 9.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 335.337, pertencente a Manoel José da Rocha.

Impotencia

Neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohymbina*, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro, 4$000.

Pelo correio, 6$000 — R. Freitas & C., avenida Passos 106 e rua da Uruguayana 35. Em S. Paulo, Baruel & C.

PREPARATORIOS — No Curso Propedeutico — Rua Primeiro de Março n. 103. Todos pela taxa de 30$. Ambos os sexos.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Faradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.344.

"AVICULTURA"

Revista Illustrada mensal

Todas as pessoas que tomarem uma assignatura da "Avicultura", a começar de janeiro corrente, terão direito aos sete numeros atrazados. Tudo por dez mil reis unicamente.

Endereço: "AVICULTURA"
CAIXA POSTAL 783
RIO DE JANEIRO

BREVEMENTE

GRANDE REVOLUÇÃO NA INDUSTRIA DE LAVAGEM DE ROUPA!

ETILINA

Lava, banqueia e desinfecta a roupa em meia hora, sem sabão, sem esfregar e sem bater.

A roupa lavada com esse producto pode ser secca á sombra ou ao sol sem necessidade de coradouro.

Os tecidos por mais finos que sejam não se estragam.

Grande economia de trabalho, de

BEXIGA RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um recurso [illegible] nas arêas e calculos de figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 — RIO DE JANEIRO

MOTORES

Motores Lucas, os mais baratos e economicos

CASA LUCAS — Avenida Passos 36 e 38

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 63. Rio de Janeiro

Na anemia O BIONTE dá os melhores resultados

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalhão

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

NOVIDADE!!!

A Serzidora mecanica

Com este apparelho, até uma criança póde rapidamente e com inigualavel perfeição SERZIR E REMENDAR meias, sapatinhos e tecidos de todas as classes, sejam de seda, algodão, lã ou de fios.

Não deve faltar em nenhuma casa de Familia

Seu manejo é sensivel, agradavel e de effeito surprehendente; cada SERZIDORA MECANICA vem acompanhada das instrucções precisas para o seu funccionamento. Remette-se livre de gastos, enviando-se apenas

DOIS DOLLARS

ouro americano, em bilhetes de banco ou em outra qualquer moeda equivalente, á sociedade

PATENT MAGIC WEAVER

PASEO DE GRACIA, 97 — BARCELONA ESPAÑA

HOMENS GASTOS

Se quereis recuperar o vosso estado normal sem correr o risco de arruinar a vossa saude com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado "VIGOR" vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias; sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possais recuperar a vitalidade que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desenganadas a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimental-a.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

NOME ______________________

RESIDENCIA ______________________

Dr. F. T. SANDEN — Largo da Carioca 15, 1º andar — Rio de Janeiro

Informações gratis, das 9 horas da manhã ás 6 horas da tarde

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 6$	70$000
Cadeiras de canel. 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". É ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A em frente ao largo do Rocio.

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 81 — SEGURA, CAMPOS, & C.

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios **TODOS OS DIAS** pela dezena da loteria federal.

Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

O "Mensageiro da Fortuna" n. 4

Gratis!...

Dá-se a quem pedir e manda-se pelo Correio, o **Mensageiro da Fortuna**. — Se quizerdes conhecer a verdade, saber como podeis vos livrar da miseria, das perseguições e do caiporismo, lêde este livro, escripto por um homem que muito estudou as sciencias occultas e está em condições de vos afiançar que todas essas infelicidades podem abandonar-vos. Tendes ambições? projectos de amor? quereis desenvolver vosso magnetismo pessoal? — Pedi o **Mensageiro da Fortuna**, e vereis como é uma maravilha! Não confundir com os charlatães estrangeiros, sem sciencia e sem escrupulos. — Escreva a **Aristoteles Italia**; Caixa Postal 604, Rua do Lavradio, 122, casa 10. Rio. — Dá-se tambem, em mão, á rua do Cattete, 256 (largo do Machado), e na rua Senador Euzebio, 99, livrarias, todos os dias, menos domingos.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Sabbado, 1 de fevereiro
NOVO PLANO	NOVO PLANO
240 – 8ª	282 – 3ª
20:000$000 Por 3$200	40:000$000 Por 9$000
	Só jogam 20:000 bilhetes

SABBADO, 15 DE FEVEREIRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200 – 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, *RIO DE JANEIRO.*

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4

(Até 50 contos de réis)

JATAHY PRADO

Por aviso ministerial de 3 de setembro de 1916 foi adoptado nas [illegible] do glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Cacimbinha do municipio da cidade de Areias, Estado da Parahyba do Norte, 5 de agosto de 1909

Illmo. Sr. Honorio do Prado

Não sei se traduza em minhas palavras o dever sagrado ou o sentimento de gratidão. O que sei, porém, é que faço honra ao merito.

Na adiantada idade de 60 annos, era torturado ha seis longos annos por uma bronchite asthmatica, privando-me esta molestia do trabalho e do repouso.

Eis que aconselharam-me o seu miraculoso Alcatrão e Jatahy e já decorreram 18 mezes que não soffro o tal incommodo depois de usar alguns vidros do poderoso xarope. Para não passar despercebido o quanto lhe sou grato, agradeço-lhe por meio desta, da qual fará o uso que lhe approuver, depois de levar o exposto ao seu conhecimento assigno-me seu Admirador e criado grato. Domiciano Marinho dos Santos.

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives n. 88 e S. Pedro n. 100

VIAJANTE

Para uma sociedada mutua de peculios, precisa-se de um que conheça todo o Estado do Rio Grande do Sul. Dão-se boas vantagens e quem estiver as condições dirija-se a J. Fonseca, á caixa postal n. 722.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do correio 1.682.

CARNAVAL

"CERVEJA HANSEATICA"

Temos a honra de prevenir aos nossos estimados amigos e freguezes, para darem com antecedencia as suas encommendas de cervejas da «Hanseatica», aguas mineraes, vinhos, etc., etc., pois será difficil servil-os com a costumada presteza nos tres dias de folguedos carnavalescos.

J. FERREIRA & C.

27 PRAÇA TIRADENTES 27

ANTIGO 31 —— TELEPHONE N. 608

CASA DO PACHECO

ADMIREM:

Morim Previdente, peça com 20 jardas, a	9$500
Superiores colchas brancas para casal, a	6$800
Cassas e mouseline branca, peça com 10 metros, a	6$000
Bonitas blusas brancas e de côres	1$500
Saias brancas com bordado largo, a	3$500
Linho de côr para vestidos, metro	$700

Atelier de costuras prompto a executar qualquer encommenda em 24 horas

RUA DA ALFANDEGA 126

ESQUINA DA RUA URUGUAYANA

CAFÉ LOUÇA

Dá-se em cada kilo deste delicioso café uma lindissima chicara para chá, ou copo, prato, calices, por 1$400. Rua do Sacramento 29, moderno.

CABELLOS BRANCOS

Agua de Guimarães. Tintura rapida e fixa, para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

RATOS E BARATAS

extinguem-se com a Pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo Correio, 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2º sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 150

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE--SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1913--HOJE

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional de operetas, comedias, magicas, revistas, vaudeville e burletas—Direcção scenica do actor **Domingos Braga**, maestro director da orchestra **José Nunes**

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

RÉCITA DA ACTRIZ CECILIA PORTO

Dedicada ao valoroso CLUB DOS FENIANOS

FORROBODÓ'

Novas piadas pelo provecto actor Alfredo Silva.

O duetto da Sinhá Zeferina (a beneficiada) e Escandanhas (Mattos), provoca as mais gostosas gargalhadas.

TRINDADE, na Madame PETIT-POIS.

A banda de musica do 2º BATALHÃO DA BRIGADA POLICIAL, gentilmente cedida por seu digno commandante, abrilhantará os intervalos.

Resultado do concurso até hontem ao meio dia:

Democraticos	6220	Ameno Resedá	6408
Fenianos	6003	Flor do Abacate	3734
Tenentes	3207	Reino das Flores	3171

Amanhã e todas as noites **Dengo, Dengo**! Incontestavelmente o maior successo da época.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Segunda-feira, 27 de janeiro de 1913 HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

Grandioso espectaculo

O CANGURU'!!!

Famoso boxador Fitz

Ultima novidade

LES DANIEL'S

Saltadores de toneis!

MR. MONTES

Saltador comico

Linette Dolmet

Cantora á voz

Chivito and Livette

Laure de Sade. Etc.

Sexta-feira, 31 de janeiro—Grande festival em favor da Caixa Beneficente Theatral de Soccorros Mutuos dos Artistas do Grande Coquelin. Organizado pela artista Suzanna Castera.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. 1.937

HOJE --- Sensacional programma novo --- HOJE

Composto de tres films de grande metragem

O FOGO VINGADOR

Grande drama de Pathé Frères, com 1.000 metros, em duas partes e 203 quadros:

A DAMA DE ESPADAS

Pungente drama da fabrica Cines, com 1.200 metros, em tres partes e 298 quadros. Romance eivado de mysterios e de crimes. De um lado, uma ingenua creatura, que se presta a servir de instrumento inconsciente de dois malfeitores, e de outro lado o coração de uma mãi alanceado pela dôr mais cruenta, em vêr a propria filha resvalar no abysmo do vicio e do desregramento.

Flor de amor e flor da morte

Grandioso drama da provecta fabrica Cines, com 1.00 metros, em duas partes e 194 quadros.

COMO EXTRA, NA MATINÉE

A SOMBRA DOS CREDORES

Grandioso e imponente film da Milano.

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60 — Telephone 131-Central — Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE ≡ DESLUMBRANTE PROGRAMMA NOVO ≡ HOJE

ULTIMAS NOVIDADES! SENSACIONAES PRODUCÇÕES!

A MASCARA NEGRA

Arrebatadora peça em tres actos e 285 quadros. Nesta monumental producção da caprichosa fabrica, o principal papel está entregue aos cuidados da talentosa e provecta actriz do Real Theatro de Copenhague LILI BECK, que encarna admiravelmente o papel de LYDIA, a desventurada, onde dá expansão aos largos vôos de seu talento de escol.

A força irresistivel

Bellissima comedia de enredo finissimo

O SOLDADO ESFAIMADO

Deliciosa fita comica

COMO EXTRA NA MATINÊE:

PAIZES E COSTUMES DA SARDENHA (NATURAL)

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco

HOJE ---- Segunda-feira, 27 de janeiro de 1913 ---- HOJE

Grandioso festival artistico

Em honra e beneficio da laureada cantora cosmopolita

DELIA RODRIGUES

Com o gentil concurso da distincta artista

MARIA GRAVINA

DOIS -- Imponentes espectaculos -- DOIS

Sessão familiar ás 7 1|2 da noite

Espectaculo Café Concert das 9 1|2 á meia noite

TOMA PARTE TODA A TROUPE

AMANHÃ — Terça-feira — AMANHÃ

Grandiosas novidades!

Estréa de MISS ANY, celebre atiradora; DUO ALARY, musicaes excentricos. ALZIRA CAMPOS, rentrée da applaudida cantora brazileira.

Apresentação do corpo coral da sociedade AMENO REZEDA' que executará as suas originaes canções e dansas, com as quaes virá abrilhantar o carnaval de 1913 e ganhar a victoria entre as suas congeneres.

THEATRO S. PEDRO

Direcção JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Espectaculos por sessões

Preços de cinema

Ultimas! Definitivamente! Ultimas! representações da revista carnavalesca de Carlos Bittencourt, musica de Luiz Moreira

FANDANGUASSU'

Em que tomam parte os festejados duetistas luso-brazileiros

OS GERALDOS

e que é retirada de scena em pleno successo para se proceder á transformação do theatro, para os

5 POMPOSOS BAILES Á FANTAZIA 5

um dos quaes será a matinée infantil, na segunda-feira de carnaval, organizado de accordo com o "Binoculo" da "Gazeta de Noticias.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção — JOSÉ' LOUREIRO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE --- A's 7 3|4 e 9 3|4 --- HOJE

A MAIS BELLA DAS REVISTAS CARNAVALESCAS

SUCCESSO SEM IGUAL!!!

8ª e 9ª representações da revista carnavalesca, em um prologo, tres actos, sete quadros e uma apotheose, original de Antonio Octavio e Quintiliano, musica original do maestro Luz Junior.

VOCÊ ME CONHECE?

Brilhante desempenho dos artistas Olympio Nogueira, João de Deus, Zázá Soares, Elvira Mendes, Raul Soares, Salles Ribeiro, Eduardo de Carvalho, Mattos, Eduardo Vieira, Lino Ribeiro, Mario Brandão, Julia Martins, Tina Valle, Maria Amelia, Guilhermina, Augusta, Emilia, etc., etc.

FENIANOS! TENENTES! DEMOCRATICOS!

No 6º quadro, fará a sua entrada triumphal o cordão carnavalesco Chora na rabada. Caprichosa "mise-en-scene" de Rego Barros.

A revista — Você me conhece? sóbe á scena com todas as exigencias de seus autores.

Amanhã e todas as noites — VOCÊ ME CONHECE?

A seguir: A revista — **AGULHAS E ALFINETES.**

THEATRO RECREIO

Empreza theatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA — Direcção de ANTONIO SERRA — Maestro F. BARONE.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A'S 7 3|4 e 9 3|4

A melhor revista na opinião da imprensa e do publico

P'RA BURRO

Fenianos, Democraticos, Tenentes do Diabo e o Club Recreio das Flores, são o clou da revista. Grande jogo de foot-ball em scena. Brandão (sobrinho), o actor mais popular, faz rir o publico toda a noite!

PREÇOS DE CINEMA

Entradas permanentes! Todo o vasto jardim é sala de espera!

Todas as noites — A revista carnavalesca P'RA BURRO.

Nas noites de 1, 2, 3 e 4 de fevereiro

4 -- Grandes e pomposos bailes á fantasia -- 4

THEATRO CINEMA RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor BRANDÃO — Maestro-regente, PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE — Segunda-feira, 27 de janeiro de 1913 — HOJE

3 SESSÕES --- A's 7.30, 9 e 10,30 --- 3 SESSÕES

54ª, 55ª e 56ª representações da revuette em tres actos e seis quadros de CINIRA POLONIO

NAS ZONAS

Pela primeira vez será representado um novo

QUADRO CARNAVALESCO

Grandioso concurso das populares sociedades carnavalescas

TENENTES, FENIANOS E DEMOCRATICOS

em seus deslumbrantes carros allegoricos

Grande entrada de um cordão, com suas dansas, primorosamente marcadas pelo actor Brandão.

Campos, num travesti de um mascara mui conhecido nos bailes carnavalescos; Cinira Polonio, no CARNAVAL; Mercedes Villa, no Dominó; Silveira, no Bébé.

Este quadro é completamente novidade no genero e a sua montagem é deslumbrante.

Novos scenarios pintados por Jayme Silva — Roupas de A. Mesaeda — Musica original do maestro Brito Fernandes.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christo ão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! Segunda-feira, 27 de janeiro de 1913 HOJE!

SENSACIONAL ESPECTACULO!

ATTRACÇÃO E NOVIDADES!

PROGRAMMA EXTRA!

Grandioso festival em beneficio do ex-marinheiro nacional JOÃO CANDIDO.

BROWN and KENNEDY

Applaudidos bailarinos inglezes

Successo!

Royal Sidney

Malabarista comico em cycle

Original acto!

LES ROSALES

Suggestionadores famosos

Attracção

Terminará a 2ª parte do programma com o drama Os FILHOS DE LEANDRA, de Benjamin de Oliveira.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da élite carioca - Rua do Ouvidor, 127 — **CINEMA OUVIDOR** — O mais frequentado nas MATINÉES

HOJE — *Colossal programma novo com films americanos* — HOJE

PRIMEIRA PARTE

ESCOLA DE MARINHA EM BREST

1, A bordo do «Bretagne»; 2, A bordo do «Magelon»; 3 Lavagem do convez; 4, Escola de tambores; 5, Gymnastica; 6, A volta da barra; 7, Refeição; 8, Inspecção do commando: 9, Manobras dos paços; 10, Posto de telegrapho sem fio; 11, Armamento de botes; 12, Abordagem; 13, Desembarque; 14, O banho; 15, Seccagem de roupa; 16, Partida da companhia de desembarque.

2ª parte --- **O SUVINO** (O AVARENTO)

Importante drama da Kalem-Film, da vida real, passado nos campos de MISSISSIPI, demonstrando-nos como perece miseravelmente um infeliz avarento, a ponto de negar um pedaço de pão a propria irmã, só pelo bello prazer DE ACCUMULAR RIQUEZA

3ª parte --- **A ENFERMEIRA**

Mimoso melodrama que mostra mais uma vez o quanto vale e quanto póde o amor verdadeiro, mudando os corações por mais rudes que elles sejam e fazendo os sacrificios mais sublimes de imaginar

4ª PARTE

O MYSTERIO DO RELOGIO DO AVO

Encantadora scena amorosa, enlaçada a um velho segredo de um relogio que protege pelo seu mysterio os amores de Ms. Florence com S. Jonas.

5ª PARTE

A NOIVA DO CELIBATARIO

Finissima comedia americana de effeito admiravel e excepcional novidade no genero.

Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas. Fazem-se contratos para todas as localidades do Brazil. --- Deposito central: Rua de São José n. 67

Telephone 5363 —— Endereço telegraphico STAMILE —— Caixa do correio 428

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE — ESPECTACULO EMOCIONANTE — **HOJE**

Maravilhoso programma novo

Apresentação do magestoso e empolgante drama de CINES

FLOR DO AMOR; FLOR DA MORTE

Romance de forte emoção, que vibra e se infunde na alma do espectador, em uma alternativa de dor e anciedade. O sentimento da vingança, nas suas funestas manifestações, origina uma tragedia intensa e terrivel. Execução da peça pela inexcedivel troupe da fabrica Cines, que nada poupou para o seu exito brilhante. 1.034 metros, 282 quadros em tres longas partes.

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

IDYLLIO DE TITIA

Original e bem executada scena dramatica de The Vitagraph

HEROISMO E... MEDO — Film comico em que se vê uma panthera fazer coisas do arco da velha. Escolhido film de PATHE' FRÉRES.

PATHÉ JORNAL

A mais importante revista animada cinematographica, na qual veremos o cotejo de avestruzes, para correrem com os cavallos ...

Sexta-feira—O colossal lavor do celebrado fabricante Gaumont, versado sobre assumpto de vida real — **O TRAFICO DAS ESCRAVAS**, 1.495 metros, 280 quadros e tres longas partes

AVENIDA

HOJE -- Grandiosa sessão cinematographica — Artistico programma novo!!! -- **HOJE**

APRESENTAÇÃO DO SUBLIME LAVOR

A DAMA DE ESPADAS

1.137 metros, 298 quadros e tres actos

Romance eivado de mysterios e crimes; de um lado uma ingenua creatura que se presta a servir de instrumento inconsciente de dois malfeitores; de outro lado o coração de uma mãi alanceado pela dor a mais cruciante em ver a propria filha prestes a resvalar no abysmo do vicio e desregramento. Cuidadoso film da provecta fabrica **CINES.**

ANARUDHAPURA — Bellissima evocação de sitios encantadores dessa cidade Indú denominada o **Berço do budhismo**—ECLAIR-COLORIS.

A INIMIGA — Delicado e tocante drama intimo.

GAUMONT

NO SALÃO DE ESPERA

O delicioso conjunto des dames BANDI

A GRATIDÃO DO VELHO CORONEL

1.050 metros em dois actos. Bello film de emoção, que se recommenda entre as melhores obras de sentimento — BRITANIA FILMS

O SIGNAL NO ROSTO

Alegre comedia de costumes americanos apresentada com um humor extremamente jocoso — A. STANDART.

Quinta-feira — O FURACÃO — A TUTELADA DO CORONEL—Entrevista amorosa, por Max Linder.

ODEON

HOJE --- ESPECTACULO DE GALA --- HOJE

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

No salão de espera. Como sempre continúa de successo em successo o magnifico conjunto de damas francezas, sob a direcção de Mme. RODIDOU

Na tela. Um programma de sensação, do qual destacamos o bem urdido film de Pathé Frères

FOGO VINGADOR

Comedia social cheia de episodios verdadeiros, em que o ciume e o despeito assignalam um tremendo castigo de um artista leviano, que fugiu ao amor puro e sincero de sua amante, para cair nos braços caprichosos de uma rica fidalga. Um pavoroso e bem apanhado incendio é a chave de ouro deste estupendo film

987 METROS 198 QUADROS DOIS ACTOS

ÉCLAIR JORNAL N. 25 — Revista semanal de acontecimentos mundiaes

AMOR E AUTOMOBILISMO — Fina e graciosa comedia da fabrica Cines de Roma.

MENTIRA DE RONALDO — Scena campezina entre Cow Boy de Amerikan Kinema

CIDADE DE NAPOLES — Uma das mais formosas fitas de panoramas. Film de Cines.

BEBÉ, ANJO DA GUARDA — Comedia pelo menino Abelardo.

NA PROXIMA QUINTA-FEIRA — **O GENIO DO MAL**, longa metragem